

FICHA TÉCNICA

Título

Fragmenta Historica – História, Paleografia e Diplomática – N.º 11 (2023)

ISSN

1647-6344

Editor

Centro de Estudos Históricos

Director

João José Alves Dias

Conselho Editorial

João Costa: Licenciado em História pela FCSH/NOVA. Mestre em História Medieval pela FCSH/NOVA. Doutor em História Medieval na FCSH/NOVA

José Jorge Gonçalves: Licenciado em História pela FCSH-NOVA. Mestre em História Moderna pela FCSH/NOVA. Doutor em História Moderna pela FCSH/NOVA

Pedro Pinto: Licenciado em História pela FCSH/NOVA

Conselho Científico

Fernando Augusto de Figueiredo (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Gerhard Sailler (Diplomatische Akademie Wien)

Helga Maria Jüsten (CEH-NOVA)

Helmut Siepmann (U. Köln)

Iria Vicente Gonçalves (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

João Costa (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA)

João José Alves Dias (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

João Paulo Oliveira e Costa (CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Jorge Pereira de Sampaio (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

José Jorge Gonçalves (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Julián Martín Abad (Biblioteca Nacional de España)

Maria Ângela Godinho Vieira Rocha Beirante (CEH-NOVA)

Maria de Fátima Mendes Vieira Botão Salvador (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

Design Gráfico

Ana Paula Silva

Índices

Ana Luísa R. Moreira, Carlos da Silva Moura, Daniela Fernandes Santos, Diana Martins, Joana Gonçalves, João Costa, José Jorge Gonçalves, Margarida Contreiras, Pedro Pinto, Rui Pedro Neves

Imagen de capa

Torre do Tombo, 15.º Cartório Notarial de Lisboa, Ofício-A, Livro de notas n.º 40, Cx. 8 f. 93v-94v



SUMÁRIO

Editorial, p. 9

João José Alves Dias

Imagen da capa: Gonçalo Fernandes Trancoso, o escritor e vendedor de trigo, p. 11

Pedro Pinto

ESTUDOS

O ser humano, fonte de humor na sua identificação (Séculos XIII-XV), p. 21

Iria Gonçalves

As capelas quinhentistas do Convento de Avis: Um novo meio de domínio da Ordem e de afirmação das elites locais, p. 81

Maria Ângela Beirante

Transcrição do auto de inventário e sequestro do Colégio da Companhia de Jesus no Rio de Janeiro, 1760, p. 141

Eliane Cristina Deckmann Fleck, Jonis Freire, Marcia Amantino, Marieta Pinheiro de Carvalho

MONUMENTA HISTÓRICA

Rui Pedro Neves, Pedro Frederico Rebelo Alves Sainhas, Pedro Pinto, João Pedro Inácio Costa, Bruna Margarida Gonçalves Santos, Diana Martins, Afonso Soares de Sousa, Luís Miguel Rêpas, João Pedro Alves, Fábio da Conceição Almeida Gonçalves, Joana Lages Gonçalves, Francisco de Paula Cañas Gálvez, Saul António Gomes, Beatriz da Silva Felício, Margarida Contreiras, Carlos Silva Moura, Pedro Reis, Miguel Augusto Luís, António Conduto Oliveira, Maria Teresa M. N. Oliveira, Sandra Osório, Ana Luísa R. Moreira, Ana Isabel Lopes, Ricardo Pessa de Oliveira, Luciene Lages Silva

A ordem dos documentos desta secção encontra-se nas páginas seguintes (4 a 7)

ÍNDICE

Índice antroponímico e toponímico deste número, p. 543

LISBOA
2023

MONUMENTA HISTORICA – Ordenação da documentação

Egas Soares vende a D. Hugo, Mestre da Ordem do Templo, uma herdade situada em Lourosa, no lugar do Boco (1125), p. 253

Maria Soares vende a Martins Anes uma herdade situada em Sanfalphos (Vila Nova de Gaia) (1172), p. 255

Soeiro Guterres e sua esposa, Sancha Peres, vendem a Pedro Eirigues e sua esposa, Maior Mendes, uma herdade (1172), p. 257

Dórdia Pais doa ao Mosteiro de S. Pedro de Pedroso uma herdade situada em Guimarães (1172), p. 259

Elvira Soares vende a Maria Nunes uma herdade situada em Soutelo da Gamoeda (1172), p. 261

João Anes vende a Pedro Gonçalves uma herdade situada em Lavadores (1172), p. 263

Paio Bermudes, juntamente com a sua esposa, vendem a Paio Pais e sua esposa uma herdade situada em Paradela (1173), p. 265

Pedro Gonçalo e sua esposa vendem a Pedro Eirigues e sua esposa um casal situado em Alvarenga (1173), p. 267

Soeiro Arigu e sua esposa vendem uma herdade a Pedro Eirigues e sua esposa situada junto a Castro de Boi (1173), p. 269

Doação de Mendo Teles ao mosteiro de S. Pedro de Pedroso de uma herdade, constituída pela oitava parte da *villa* de Lourosa e da igreja de S. Tiago (1196), p. 271

Carta de D. Pedro Anes aos juízes da Covilhã em remediação dos seus roubos e usurpações, prometendo-lhes remediar e respeitar a carta que o rei lhes concedeu (1273), p. 273

Pública forma da carta régia de 9 de outubro de 1285 de D. Dinis, pela qual ordena a todos os concelhos do reino que o pão produzido nos termos de cada concelho fosse levado às vilas (1285), p. 275

D. Dinis intervém na disputa entre os concelhos de Covilhã e Castelo Branco (1305), p. 277

Carta de D. Afonso IV ao alcaide e juízes da Lousã sobre uma quintã na foz de Arouce (1325), p. 279

D. Afonso IV manda que sejam pagas as 2000 libras que a coroa devia ao concelho da Covilhã (1334), p. 281

Carta de venda de uma vinha em Albarrol, termo de Penela, por Pedro Lourenço, tabelião em Soure, a Bento Domingues, por 16 libras portuguesas (1336), p. 283

O almotacé mor Martim Afonso obriga o almocreve Vivas Domingues a pagar cinco maravedis dado ter vendido pescados na Aldeia de Joanes sem almotaçaria (1356), p. 285

Carta de Sesmaria (1358), p. 287

Carta de quitação dada por Gomes Eanes, falcoíero do rei e marido de Teresa Peres, a Gonçalo Esteves do Casal, escudeiro, que fora tutor da mulher do falcoíero (1380), p. 289

Carta de partilhas com o inventário dos bens móveis e imóveis que tinham pertencido a João Aires, falcoíero do rei D. Fernando (1384-1385), p. 291

Registo de dívidas a Gomes Lourenço, mercador de Santarém (1391), p. 297

Termo de juramento de Álvaro Martins e João Domingues, juízes em Castelo Branco, para que cumpram os seus compromissos perante Álvaro Gomes, juiz em Covilhã (1393), p. 301

Carta de citação feita a João Gil, escudeiro, morador em Messejana (freguesia de Maxial, concelho de Torres Vedras), para comparecer perante a rainha D. Filipa, por causa de umas herdades na Aldeia Grande (freguesia de Maxial, concelho de Torres Vedras) (1411), p. 303

Carta do infante D. Pedro, duque de Coimbra, sobre os bens que um seu escudeiro tomou à abadessa de Lorvão em Abiul (1416), p. 305

Mercê da igreja de Santa Maria dos Mártires, em Alcácer do Sal, a João Rodrigues, capelão do infante D. João (1429), p. 307

Confirmação dos privilégios dos lavradores, caseiros e apaniguados de João de Ornelas, contador do Rei (1429), p. 309

Carta do Infante D. João ordenando ao prior-mor e raçoeiros da Igreja de Santa Maria de Alcácer que cumpram a sentença emitida contra eles e em favor de João Rodrigues, capelão do infante (1433), p. 311

Privilégios da Torre de Dona Chama (1456), p. 313

Privilégio de que não sejam apurados para guerra moradores nas terras do Mosteiro de Santa Clara de Coimbra (1458), p. 319

D. Afonso V escreve ao Conde de Arcos sobre o reconhecimento de D. Joana como rainha de Castela (1474), p. 321

D. Afonso V de Portugal, como rei de Castela escreve ao conde de Ureña, assegurando-lhe a posse da tenência da fortaleza de Carmona com os ofícios da justiça, mercê que Enrique IV de Castilla tinha concedido anteriormente a seu padre, Pedro Girón, mestre de Calatrava (1475), p. 323

Um dom prior armado (1483), p. 325

Carta de D. Manuel I à cidade de Évora, pedindo que o concelho averigue os direitos que tem no chão do antigo adro dos judeus (1498), p. 327

Convocatória das cortes de Toledo para jurar D. Isabel, por casamento rainha de Portugal, como princesa herdeira dos reinos de Castela, Leão e Granada (1498), p. 329

Inquirição de testemunhas que tirou António Carneiro por ordem régia sobre João Rodrigues Mouzinho abrir o cofre do camareiro-mor (1499), p. 331

Dados genealógicos copiados do cartório da Igreja de Santa Maria de Tavira e do cartório da Câmara de Loulé (Séc. XV-XVII), p. 337

Livro do tesouro do condestável D. Afonso, sobrinho do rei D. Manuel I (1500-1502), p. 381

Cartas de Bartolomeu de Paiva sobre obras várias nos paços do Rei [1506?], p. 455

Descrição do orçamento da viagem de 1509 do Marechal Fernando Coutinho a Calecut [1509], p. 459

Mandado de D. Pedro do Castro, vedor da Fazenda, a Pedro Fernandes, recebedor das jugadas de Santarém, para que pague aos passareiros pelos falcões que entregaram a D. Brás, caçador-mor do rei (1510), p. 463

Carta de conhecimento através da qual se atesta que Pedro Fernandes, recebedor das jugadas de Santarém, pagou a João Curado, morador em Santarém, pelas aves que entregou a Jorge Vaz, escudeiro da casa do rei (1510), p. 465

Mandado de D. Brás Henriques, caçador mor do Reino, e respetiva certidão, através da qual se ordena o pagamento a Lourenço Dias, morador em Benavente, pelas aves que entregou ao caçador mor (1510), p. 467

Carta de D. Manuel I ao rei de Aragão sobre o cerco de Pamplona e a dispensa de um embaixador (1512), p. 469

Caderno com a relação dos fidalgos de Tavira que tinham armas e cavalos [post. 1520?], p. 471

Pergaminhos respançados e tinta preta (1524), p. 477

Dois alvarás da Rainha D. Joana, a Excelente Senhora (1530), p. 479

Carta de D. João III a Gil Madeira sobre as casas da rainha em Xabregas (1533), p. 483

Pêro Pexão, mestre dos canos de chumbo do paço de Sintra (1543), p. 485

Carta de perdão a Pedro Francisco, mestre de abrir selos (1547), p. 487

Cortes de Coimbra de 1527 (1554), p. 489

Carta da infanta D. Isabel à prioresa de Chelas (1558), p. 491

Carta da infanta D. Isabel à prioresa de Chelas (1566), p. 493

Obrigação de Martim Afonso, homem preto forro, de servir como um dos trombetas de Beja (1569), p. 495

Testamento de D. Pedro de Meneses, capitão de Diu (1582), p. 497

Testamento de Jerónimo de Barros (1585), p. 505

Traslado de um contrato de relacionamento entre Silves e Portimão celebrado em 1477 (1591), p. 515

Consulta sobre as discórdias entre os pescadores portugueses e galegos na ilha da Canosa, na foz do rio Minho, a respeito da pescaria dos sáveis (1777-1778), p. 523

Capítulos de uma visita pastoral à paróquia de Almôster, bispado de Coimbra (1805), p. 531

Requerimento de passaporte do professor régio Luiz dos Santos Vilhena para retornar à Bahia em 1808 (1808), p. 535

Devassa a que se procedeu sobre o incêndio na Real Mata do Camarido (1821), p. 539

TRANSCRIÇÃO DO AUTO DE INVENTÁRIO E SEQUESTRO DO COLÉGIO DA COMPANHIA DE JESUS NO RIO DE JANEIRO, 1760

Eliane Cristina Deckmann Fleck

Universidade Federal de Pelotas

Jonis Freire

Universidade Federal Fluminense

Marcia Amantino

Universidade Salgado de Oliveira/Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Marieta Pinheiro de Carvalho

Universidade do Estado do Rio de Janeiro

Resumo

O inventário do colégio mantido pela Companhia de Jesus na cidade do Rio de Janeiro, que ora se apresenta transcrito, foi executado por ordem do desembargador Agostinho Félix Santos Capelo. Finalizado em março de 1760, ele foi assinado por António Machado Freire, escrivão da Ouvidoria cível da Relação do Rio de Janeiro e, a partir dele, outras cópias foram feitas e enviadas ao governador da capitania e para Lisboa. O manuscrito, que se encontra no Arquivo Nacional da Torre do Tombo, em Lisboa, está em bom estado de conservação e possui, ao todo, 230 fólios. Ele oferece uma descrição esmiuçada dos bens materiais do colégio do Rio de Janeiro, trazendo também informações sobre o número de escravizados, o valor das dívidas e os bens que a Companhia possuía em áreas fora de seus muros. Anexada ao inventário, há uma lista contendo os nomes dos noventa e sete jesuítas que se encontravam no colégio no momento da expulsão, seguidos de dados sobre sua formação e as funções que exerciam.

Palavras-chave

Companhia de Jesus, Colégio do Rio de Janeiro, Inventário dos bens.

Abstract

The inventory of the college run by the Society of Jesus in the city of Rio de Janeiro, which we have transcribed here, was compiled by order of the *desembargador* Agostinho Félix Santos Capelo. Completed in March 1760, it was signed by António Machado Freire, a clerk at the civil magistrate's office at the Court of Appeal of Rio de Janeiro. Based on it, other copies were made and sent to the captaincy's governor and to Lisbon. The manuscript, which is kept in the National Archive of Torre do Tombo, in Lisbon, is well preserved and includes a total of 230 folios. It provides a detailed description of the material assets owned by the Rio de Janeiro's college, as well as information about the number of enslaved people, the total amount of debt owed, and the assets owned by the Society outside its walls. Attached to the inventory there is also a list containing the names of the ninety seven Jesuit priests who were at the college at the time of the expulsion, followed by information about their education and the positions they held.

Keywords

Society of Jesus, Rio de Janeiro College, Inventory of assets.

Artigo recebido em: 25.11.2022 | Artigo aprovado em: 08.11.2023



O CONTEXTO

No ano de 1567, concomitantemente à transferência do arraial de São Sebastião do Rio de Janeiro para a região do Morro do Castelo, a primeira instalação do colégio da Companhia de Jesus – fundado pelo padre Manuel da Nóbrega –, construída de taipa e palha, foi substituída por uma edificação mais robusta, feita de pedra e cal, e para tanto, os religiosos contaram com a mão-de-obra dos indígenas dos aldeamentos de São Lourenço e de São Barnabé. Nos séculos seguintes, a cidade do Rio de Janeiro cresceu e adquiriu importância econômica e política, sendo que também o colégio jesuítico passou a destacar-se tanto no cenário urbano, quanto na vida social e cultural da urbe fluminense.¹

Na madrugada chuvosa do dia 3 de novembro de 1759, os moradores da cidade dormiam após uma das mais importantes celebrações católicas, a de Finados. Entretanto, aqueles que viviam próximos ao colégio da Companhia de Jesus, acordaram sobressaltados com o barulho que as tropas faziam ao se dirigirem aos portões da instituição que há tantos anos participava da vida, dos pensamentos e das práticas da população.²

O desembargador Agostinho Félix dos Santos Capelo estava na liderança das tropas e em nome do governador Gomes Freire de Andrade, conde de Bobadela e do rei D. José I, cercou o colégio e deu ordem de prisão a todos os religiosos que ali estavam. Alegando estar cumprindo ordens destas autoridades, confiscou dinheiro, escravos, documentos, livros, alimentos, medicamentos, peças de ouro e prata, roupas e ferramentas. As determinações recebidas eram para realizar os inventários e sequestros de “tudo o que pertence ao Colégio, tanto no exame do cartório como de todo o inventário, e da recepção do que nas fazendas se vai metendo em sequestro” e manter os padres presos e incomunicáveis.³

¹ Eliane C. Deckmann Fleck e Marcia Amantino. “Uma só ordem religiosa, duas coroas: os colégios da Companhia de Jesus do Rio de Janeiro e de Córdoba (séculos XVII/XVIII)”. In: Antíteses, Londrina, v. 7, n. 14, p. 442-468, jul./dez. 2014

² Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro (IHGB), Carta do Desembargador Agostinho Félix dos Santos Capelo, responsável pela diligência de sequestro dos bens dos jesuítas no Rio de Janeiro para o Conde de Bobadela. Rio de Janeiro, 10 de março de 1760. Arq. 1, 3-8, p. 197.

³ Arquivo Histórico Ultramarino (AHU), Ofício do governador do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, conde

Naquele mesmo momento e em dias posteriores, outros desembargadores foram enviados a diferentes partes da cidade e da capitania com as mesmas instruções. Os religiosos encontrados deveriam ser levados aprisionados ao colégio da cidade. Todos precisariam ficar incomunicáveis no interior do edifício, considerado por muitos viajantes, como um dos mais importantes da cidade.⁴

Em poucos dias o colégio da Companhia de Jesus da cidade do Rio de Janeiro tornou-se um centro recebedor de padres oriundos de diferentes partes da capitania fluminense e de outras. Assim, alguns religiosos vindos da Bahia, Espírito Santo, São Paulo, Santos e Paranaguá ficaram aguardando suas transferências para outros locais.⁵

Todo esse movimento obedecia à lei publicada no dia 3 de setembro de 1759 que ordenava a expulsão dos religiosos inacianos do reino e das regiões ultramarinas acusando-os de traição, de tentativa de assassinato do rei D. José I, deingerência nos negócios políticos e econômicos do império, de não terem mais preocupações religiosas e de serem comerciantes contumazes.⁶ O contexto de produção desta lei está intimamente ligado às mudanças pelas quais passava a sociedade e o império luso. Ela foi o resultado de um desgaste constante causado, em grande parte, por uma disputa de poderes e de um processo de afirmação da autoridade real sobre a Igreja.

de Bobadela, ao secretário de estado interino da marinha e ultramar, Francisco Xavier de Mendonça Furtado, em 4 de fevereiro de 1761, Rio de Janeiro, avulsos, cx. 61, doc. 5819.

⁴ Jean Marcel Carvalho França (dir.), *Visões do Rio de Janeiro colonial: antologia de textos, 1531-1800*, Rio de Janeiro, EdUERJ; José Olímpio, 2000, p. 63, publicou o texto anônimo. «Journal d'un voyage sur les costes d'Afrique et aux Indes d' Espagne», editado em Amsterdam na editora de Chez Paul Marret em 1723, onde o autor demonstrava a importância do colégio.

⁵ Em 14 de março de 1760, 199 religiosos embarcaram na condição de presos na nau *Nossa Senhora do Livramento e São José* e foram enviados à Europa.

⁶ Biblioteca Nacional (BN), Lisboa. Lei extirmando, expelindo e proscrevendo os jesuítas, e proibindo a comunicação com os mesmos, dada em 3 de setembro de 1759. [142](http://catalogo.bn.pt/ipac20/ipac.jsp?session=1592K19129035.49275&profile=bn&source=~!bnp&view=subscriptionsummary&uri=full=3100024~!1718938~!44&ri=1&aspect=subtab98&menu=search&ipp=20&spp=20&stafonly=&term=jesuitas&index=.GW&uindex=&aspect=subtab98&menu=search&ri=1&limitbox_2=BBND01+=+BNND. Acessado em: 10 de outubro de 2022.</p></div><div data-bbox=)



Apesar dos jesuítas terem sido o grande alvo religioso da política pombalina, havia, por parte da Coroa, um projeto maior de diminuir e controlar a Igreja como um todo. Segundo Evergton Sales Souza, Sebastião José de Carvalho e Melo, futuro marquês de Pombal “buscou, numa lógica moderna de Estado, limitar seus poderes, agindo particularmente contra alguns grupos específicos que ameaçavam o desenvolvimento de seu projeto político”.⁷ Vale lembrar que os padres da Companhia de Jesus detinham um poder sobre as esferas mentais do Reino, bem acima das outras ordens religiosas, uma vez que eram os responsáveis pelo ensino, controlando todas as instâncias, desde as primeiras letras à Universidade de Coimbra. De igual maneira, também eram os confessores do rei.⁸ De acordo com Luiz Carlos Villalta e outros, tratava-se de um “esforço da monarquia em definir quais eram os espaços de atuação dos poderes temporal e religioso e, sobretudo, em firmar a supremacia do poder real na esfera temporal”.⁹

A Companhia de Jesus foi acusada de impedir o progresso da sociedade portuguesa, de manter elevados níveis de riquezas e de domínio sobre as consciências, tanto do povo quanto dos membros da nobreza e da monarquia. Para dar prosseguimento aos projetos políticos e econômicos, Sebastião José de Carvalho e Melo precisava eliminar o poder daquela que se mostrava capaz de lhe exercer oposição e, para isso, lançou mão de uma sistemática política de aniquilação da influência da Companhia de Jesus na sociedade portuguesa, culminando na sua expulsão em setembro de 1759.¹⁰ Todavia, como bem demonstrou Antonio Hespanha, o futuro Marquês de Pombal não atuou sozinho por ser um líder apoiado numa “rede de influentes políticos”.¹¹

⁷ Evergton Sales Souza, “Igreja e Estado no período pombalino”, in *A Época Pombalina no mundo luso-brasileiro*, org. Francisco Falcon e Cláudia Rodrigues, Rio de Janeiro, FGV/Faperj, 2015, p. 278.

⁸ Sobre esta temática, recomenda-se ver mais em: Francisco José Calazans Falcon. A época pombalina: política econômica e monarquia ilustrada. 2 ed. São Paulo: Editora Ática, 1993, p.378-382.

⁹ Luiz Carlos Villalta et al., “As reformas pombalinas e a instrução (1759-1777)”, in *A Época Pombalina no mundo luso-brasileiro...*, p. 454.

¹⁰ José Eduardo Franco, *O Mito dos jesuítas em Portugal, no Brasil e no Oriente* (séculos XVI a XX), Vol. 1, Lisboa, Gradiva, 2006.

¹¹ Antonio Manuel Hespanha e José Manuel Subtil, “Corporativismo e Estado de polícia como modelos de governo das

Além da política regalista colocada em prática neste momento, percebe-se que havia uma concepção que visava, em última instância, modernizar Portugal tirando-o do que alguns membros da elite consideravam como uma condição de atrasos se comparado às outras monarquias europeias. Para a política de D. José I capitaneada por Sebastião José de Carvalho e Melo, além de incrementar os setores mercantis por meio da criação de companhias de comércio, de fortalecer o setor da elite mercantil do reino e do ultramar, diminuir a participação de estrangeiros neste mesmo setor e aumentar a população nos variados cantos do império, era imprescindível eliminar os opositores. Dentre eles, destacaram-se os padres da Companhia de Jesus.

Por causa dos argumentos levantados contra a Companhia de Jesus, principalmente a tão propagada “riqueza jesuítica”, todos os seus bens deveriam ser inventariados para que, depois, fossem incorporados ao tesouro régio ou vendidos nas praças comerciais em que se localizavam. O inventário do colégio da Companhia de Jesus da cidade do Rio de Janeiro, que ora se apresenta transcrito, foi produzido neste contexto específico.¹²

O manuscrito, que pode ser acessado pelos pesquisadores interessados no Arquivo Nacional da Torre do Tombo, em Lisboa, está em bom estado de conservação e possui, ao todo, 230 fólios.¹³ Apesar das ordens reais, distribuídas em todo o Império, determinarem a confecção de três cópias de cada inventário, até hoje a única encontrada so-

sociedades euro-americanas do Antigo Regime”, in *Brasil colonial*, org. João Fragoso e Maria de Fátima Gouvêa, Vol. 1, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2014, p. 148.

¹² Sobre o contexto da expulsão e do confisco de bens, recomenda-se ver mais em: Marcia Amantino. “A expulsão dos jesuítas da Capitania do Rio de Janeiro e o confisco de seus bens”. In: Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Rio de Janeiro, v. 443, p. 169-191, abr./jun. 2009; Marcia Amantino. “Os escravos da Companhia de Jesus no Rio de Janeiro e em Córdoba (Argentina) no momento dos sequestros de seus bens (1759 e 1767)”. In: Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Rio de Janeiro, v. 464, p. 199-222, jul./set. 2014; Jorge Couto. Confisco e alienação dos bens dos jesuítas na capitania geral de Pernambuco (1759-1808). In: Gilda Maria Whitaker Verri; Ana M. Santos Pereira (Orgs.). Bens dos Jesuítas: bens livres e de encargo pertencentes aos colégios de Olinda, Recife, Paraíba e Ceará. 1. ed. Recife, PE: Cepe, 2021.

¹³ Arquivo Nacional Torre do Tombo (ANTT), Desembargo do Paço, Repartição da Corte, Estremadura e Ilhas. 1759-1760, maço 2038, cx. 1978.



bre o colégio inaciano do Rio de Janeiro, no ano imediato à ordem de expulsão, é a que foi alvo da transcrição que ora se publica. Sabe-se que há uma cópia do “Auto de sequestro feito na fazenda de São Cristóvão”, que pode ser encontrada no Museu do Ministério da Fazenda no Rio de Janeiro¹⁴ e uma do “Auto de inventário e avaliação dos livros achados no Colégio dos Jesuítas do Rio de Janeiro”, datado de 1775, a partir da qual foi feita a transcrição e publicação da listagem dos livros na Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.¹⁵

A transcrição do documento relativo ao colégio da Companhia de Jesus no Rio de Janeiro considerou as normas da paleografia, a realidade do manuscrito e adotou alguns critérios. Na maioria das vezes, priorizou-se a grafia atualizada da língua portuguesa. As exceções foram os termos que diziam respeito às embarcações, aos livros das bibliotecas e aos remédios da botica. O uso do ponto (.), ponto e vírgula (;), dois pontos (:), travessão (-) e sinal de igual (=) foi mantido de acordo com as suas aparições no corpo do texto. As palavras cujas leituras foram duvidosas ou inviáveis foram sinalizadas com três pontos entre colchetes [...]. Por outro lado, as abreviaturas, sempre que foi possível, foram desenvolvidas de modo completo. A paginação foi inserida sempre no canto superior direito de cada página, valendo-se de colchetes nos quais estão indicados o fólio, o número e o verso. Nas últimas páginas desta transcrição foram inseridas tabelas com o objetivo de destacar o nome dos sacerdotes, teólogos, humanistas, recoletos e leigos, bem como para chamar a atenção para o índice desse inventário.

Importante ressaltar que este documento integra um conjunto maior de inventários realizados nas fazendas inacianas na capitania do Rio de Janeiro entre os anos de 1759 e 1760 que, lamentavelmente, não está completo. A Companhia de Jesus possuía na capitania nove propriedades rurais, a saber: Engenho Velho, Engenho Novo, São Cristóvão, Saco de São Francisco, Papucaia de Macacu, Santo Inácio de Campos Novos, Campos dos Goitacazes, Santana de Macaé e Santa Cruz (Ver Imagem 1). As terras localizadas no norte da

¹⁴ Museu do Ministério da Fazenda, Rio de Janeiro. Auto de sequestro feito na fazenda de São Cristóvão, 1759. Código: 82.20.16.

¹⁵ Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro, Rio de Janeiro, v. 301, p. 212-259, out./dez. 1973

capitania, ou seja, Campos Novos, Campos dos Goitacazes e Santana de Macaé tiveram os trabalhos de seus inventários atrasados e, por causa disso, não seguiram juntos com os demais e ainda não foram localizados em nenhum arquivo no Rio de Janeiro ou em Portugal.

A função prática do inventário foi levar ao conhecimento das autoridades os bens pertencentes aos inacianos em meados do século XVIII. Com isso, uma descrição esmiuçada foi realizada, de forma a contemplar tudo o que havia no colégio no momento da expulsão, com destaque não apenas para objetos materiais, mas também para os escravizados, bem como as dívidas e bens localizados em áreas fora do muro, como no trapiche¹⁶ da cidade. Anexada ao inventário, há uma lista geral dos jesuítas que estavam no colégio no dia da expulsão, na qual encontramos noventa e sete nomes, divididos em suas funções específicas: assistentes, teólogos, humanistas, recoletos e leigos. Os padres do Engenho Velho, Engenho Novo, São Cristóvão, Campos Novos, Santa Cruz, fazenda de Macacu, aldeia de Itaguaí e aldeia de São Barnabé foram para ali trazidos ao longo do mês de novembro. Em dezembro, chegaram os vindos da Bahia, da vila de Santos, de Macaé e mais alguns de Campos Novos. Os de Campos dos Goitacazes, da capitania do Espírito Santo e de São Paulo foram incorporados aos demais entre janeiro e fevereiro de 1760, o que totalizou 194 jesuítas descritos no inventário.

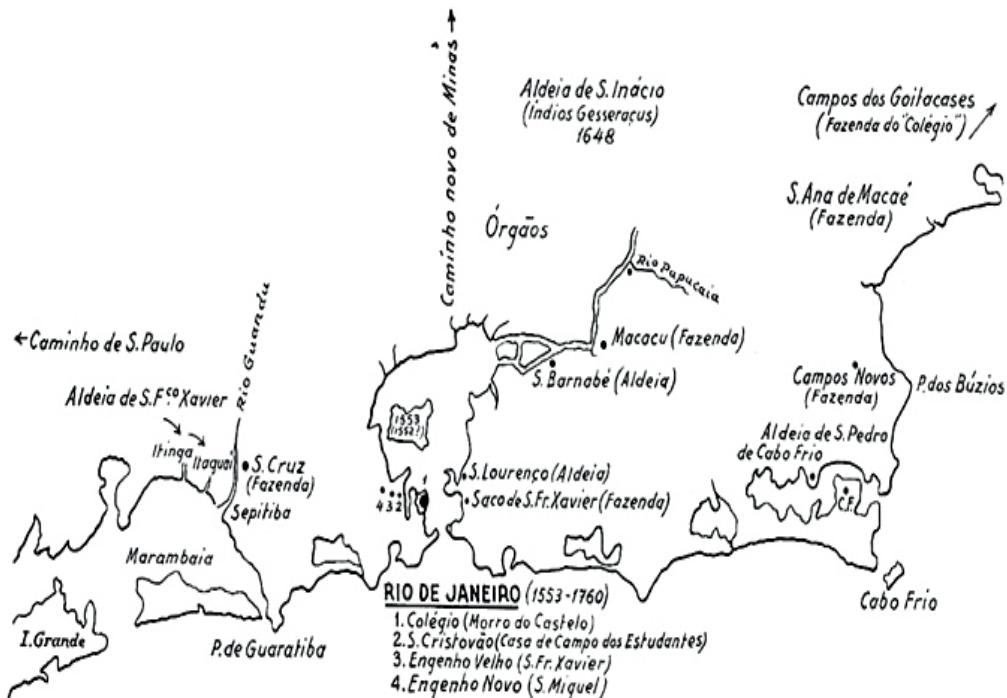
Finalizado em março de 1760, o inventário foi redigido por António Machado Freire, escrivão proprietário da ouvidoria do geral do cível da Relação do Rio de Janeiro e, a partir dele, outras cópias foram feitas e enviadas ao governador da capitania e a Lisboa.¹⁷

¹⁶ Trapiches, segundo o padre Bluteau, eram os armazéns onde se recolhiam as caixas de açúcar. Raphael Bluteau, *Vocabulario portuguez & latino: aulico, anatomico, architectonico, Coimbra, Collegio das Artes da Companhia de Jesus, 8 volumes, 1712 – 1728, vol. 8, p. 252.*

¹⁷ A versão que chegou à Lisboa, e que ora se transcreve, foi copiada por um escrivão e, em suas páginas, podem-se encontrar rasuras, anotações e correções da grafia de algumas palavras. Para subsidiar o trabalho de transcrição, a equipe consultou o dicionário de Raphael Bluteau, *Vocabulario portuguez & latino: aulico, anatomico, architectonico [...] e a obra de referência Maria Helena Ochi Flexor, *Abreviaturas: manuscritos dos séculos XVI ao XIX*, Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 2008.*



Imagem 1: Localização das fazendas, engenhos e aldeamentos jesuíticos no Rio de Janeiro



Fonte: Serafim Leite. *História da Companhia de Jesus no Brasil*, Tomo VI, Rio de Janeiro: Imprensa Nacional, 1945, p. 72

A transcrição deste documento muito contribui para o avanço de pesquisas que contemplam a América portuguesa dos séculos XVI ao XVIII, na medida em que oferece a possibilidade de abordar a política, a economia, a cultura e a religiosidade deste período.¹⁸ Para o historiador contemporâneo, trata-se de uma preciosidade, que permite, como se pode perceber pela transcrição e apresentação das partes do documento, entender muito mais sobre aquele grupo religioso e as relações que estabeleciam com as diferentes sociedades do império português. Mas é preciso, ainda, atentar sobre a relevância do documento para além dos estudos jesuíticos; as possibilidades de pesquisa a partir dessa fonte são imensas uma vez que ela apresenta uma multiplicidade de temas, que po-

dem ser explorados a partir da ótica de análise de cada pesquisador. Nesse sentido, o inventário dos bens do colégio do Rio de Janeiro fornece elementos para se conhecer um pouco mais sobre a vida material daquele período, isto é, sobre *os homens e suas coisas*, como diria Fernando Braudel.¹⁹

O DOCUMENTO²⁰

Em 1853, no Prólogo feito às *Constituições Primeiras do Arcebispado da Bahia*, de 1707, o Dr. Ildefonso Xavier Ferreira – Cônego Prebendado

¹⁸ A transcrição desse documento constitui-se em resultado do projeto “Sobre o papel desempenhado pelos colégios e fazendas da Companhia de Jesus: um estudo comparado entre o Colégio do Rio de Janeiro e o Colégio de Córdoba, século XVIII”, que contou com o financiamento do CNPq, por meio do Edital CNPq/Capes n. 07/2011 e com a participação dos autores desta análise e por Carlos Engemann, já falecido.

¹⁹ Fernando Braudel, *A identidade da França: o homem e as Coisas*, Vol. 2, Rio de Janeiro, Ed. O Globo, 1989.

²⁰ Durante a transcrição do documento, algumas decisões foram tomadas levando-se em conta as normas da paleografia e a realidade do manuscrito. Assim, a primeira opção foi interferir o mínimo possível na grafia das palavras, optando-se em separar as palavras que foram escritas unidas, mas que hoje são registradas isoladamente. Outra medida foi manter o símbolo “=” que separava a duplidade de letras, para continuar como no original, e a troca do algarismo zero cortado por um traço pelo símbolo \$ nos valores monetários apresentados para alguns dos bens arrolados no inventário.



e Lente de Teologia Dogmática – destacou duas grandes medidas que “fizeram a prosperidade do Brasil; quero dizer, serem enviados a este solo inculto, e habitado pelo Paganismo, os Jesuítas e Bispos virtuosos e magnânimos.”²¹ Apesar destas considerações elogiosas, e que reafirmam a importância da Companhia de Jesus para a colonização do território da América portuguesa, em meados do século XVIII, a situação da Ordem parecia não se adequar aos intentos da Coroa e da política pombalina. E, foi em razão disso, que, no ano de 1759, em função do decreto de expulsão da Ordem, procedeu-se ao Auto de sequestro e inventário dos bens do colégio da Companhia de Jesus no Rio de Janeiro, assim como ocorreu em outras propriedades e colégios da ordem instalados na América portuguesa. Trata-se, portanto, de uma fonte preciosa para os pesquisadores que se interessam pela atuação dos inacianos e para os estudiosos de diversos outros aspectos da América Portuguesa do século XVIII.

A fim de cumprir as ordens do rei português D. José I, as tropas portuguesas cercaram o colégio jesuíta em 3 de novembro de 1759. Ao cerco, se seguiu o sequestro e o inventário dos bens, que, segundo as ordens, deveria ser “exato” e realizado desta forma: “Se correraõ, e buzcarão todos os Cubiculos dos Padres, offecinas, e mais Cazaz do dito Collegio, e do que em cada huá delas se achou, se fez sequestro, tanto dinheiro, pessas de ouro, e prata, como moveiz / excepto os do uso preciso/, Livros, e papeis, que todos se guardaraõ aprehenderaõ , sequestraraõ, e fecharão com toda a segurança, na Livraria, Cartorio e dezença do dito Collegio”²².

O inventariante começou suas diligências, inicialmente, pelos bens pertencentes ao colégio e que se inventariam por “lembrança”. Nesta primeira parte do inventário, encontramos a descrição de variados objetos utilizados cotidianamente pelos

padres da Companhia de Jesus, e que tinham vínculo estreito com as atividades eclesiásticas, educacionais e litúrgicas desenvolvidas na igreja e nas capelas ou que se distribuíam em outros espaços do colégio e que, certamente, auxiliavam “Para a maior glória de Deus”.

A leitura do inventário permite perceber o rico e diversificado conjunto/acervo de utensílios ligados aos dogmas e às práticas religiosas da Igreja Católica e que se distribuíam, desde o século XVI, entre a igreja, as capelas e outros espaços do colégio. Assim, são descritas, de maneira pormenorizada, diversas imagens, como as de Nossa Senhora da Conceição, Nossa Senhora da Paz, Nossa Senhora do Rosário, São Francisco Xavier, Santo Inácio e de São Francisco de Borja; sinos, retábulos, cálices, cruzes, castiçais, rama-lhetes, coroas, jarras, panos, cadeiras, dentre outros tantos bens litúrgicos que se encontravam na igreja e em outros espaços do colégio. O inventariante aponta com certa precisão a quantidade dos bens e muitas outras características como, por exemplo, quantidade – um, cinco, dez; tamanho – se eram muito antigos ou não; peso – oitavas, onça; suas cores – damasco, amarelo, vermelho, material de que eram feitos – por exemplo, madeira, ouro, bronze, diamante e/ou prata, disposição – ao lado direito do altar, uso – na procissão do enterro, para o enterro dos sacerdotes defuntos. Vale observar que nenhum dos bens religiosos foi avaliado.

O inventário se inicia pela descrição da igreja do colégio, passando depois para o “Coro primeyro”, “Coro de Sima”, tendo sido inventariados também artigos religiosos de prata que haviam sido retirados das fazendas e enviados para o colégio, sendo que a descrição foi feita por fazenda. O inventariante continua descrevendo os ornamentos e os móveis que pertenciam à igreja e que se encontravam na sacristia; prossegue fazendo a descrição da “capela anterior da comunidade”, capela do recolhimento, capela da enfermaria, altar da portaria, enfermaria dos escravos, enfermaria das mulheres, capela de fora – chamada de congregação dos estudantes, aula de filosofia. Ao longo do inventário são descritos outros bens pertencentes aos religiosos, “descobertos” ao longo do processo de avaliação, inclusive, na capela dos escravos e na capela da enfermaria. Por fim, o inventariante menciona o montante em dinheiro encontrado no cubículo do Procu-

²¹ Constituições Primeiras do Arcebispado da Bahia. Feitas, e ordenadas pelo Illustíssimo, e Reverendíssimo Senhor D. Sebastião Monteiro da Vide. 5º Arcebispo do dito Arcebispado, e do Conselho de Sua Magestade. Propostas, e Aceitas em o Synodo Diocesano, que o dito senhor celebrou em 12 de Junho do anno de 1707, Impressas em Lisboa no anno de 1719, e em Coimbra em 1720 com todas as Licenças necessárias, São Paulo, Typographia 2 de Dezembro de Antonio Louzada Antunes, 1853, p. VII.

²² ANTT, Desembargo do Paço, Repartição da Corte, Es-tremadura e Ilhas. 1759-1760, maço 2038, cx. 1978, f. VII.



rador, que consistia na reunião dos valores que pertenciam ao colégio ou às fazendas ou, então, a outros clérigos como, por exemplo, o Bispo de Mariana. Compunham o montante informado quantias pertencentes a uma mulata, que se achava em Portugal, e a moradores de outras capitâncias, sobretudo, de Minas Gerais.

Os objetos descritos e avaliados no inventário dão uma boa dimensão dos bens eclesiásticos dos inacianos e possibilitam uma aproximação às devoções, ao tratamento religioso dispensado aos fiéis e, ainda, à cultura material presente na igreja, capelas e em outros espaços mencionados pelo inventariante. O colégio, a partir da descrição dos objetos que nele se encontravam, constituía-se, em termos religiosos e administrativos, em um ponto de confluência entre as fazendas jesuítas distribuídas na capitania do Rio de Janeiro, como pôde ser visto na menção à distribuição de ornamentos, peças de ouro e prata, escravos, dinheiro e outros bens enviados para aquele espaço.

O colégio da Companhia de Jesus na cidade do Rio de Janeiro não era, no entanto, somente um ponto de confluência de pessoas – religiosas ou não –, de mercadorias variadas e de produção e divulgação de conhecimentos diversos, pois, nele, localizava-se também a mais importante biblioteca da cidade, chamada, à época e no inventário, de livraria.²³ As origens do acervo remontavam ao período de formação da própria cidade e do colégio no século XVI por meio de livros que os próprios religiosos possuíam ou, então, de donativos reais. Em 1602 ou 1603, o clérigo do Hábito de São Pedro e primeiro prelado administrador²⁴ do Rio de Janeiro, Bartolomeu Simões Pereira, deixou, após sua morte, metade de sua

²³ De acordo com o padre Bluteau, livraria era o “lugar onde estão muitos livros em estantes”, Raphael Bluteau, *Vocabulario portuguez & latino: aulico, anatomico, architeconico...*, v. 5, p. 3706.

²⁴ Em 19 de julho de 1575, o papa Gregório XIII, criou, a pedido do rei português, D. Sebastião, a prelazia do Rio de Janeiro que se estendia do Norte da capitania de Porto Seguro à região do rio da Prata e a Oeste por todas as terras que fossem incorporadas. O prelado tinha amplos poderes e possuía quase todas as prerrogativas dos bispos, mas não podia ordenar sacerdotes. Sobre este tema ver: Ediana Ferreira Mendes, “A trajetória e o governo prelatício de Francisco da Silveira Dias, último administrador eclesiástico do Rio de Janeiro (1671-1681)”, *Tempo*, Vol. 27, N.º 3, 2021, pp. 717-736.

biblioteca e alguns livros de direito aos padres da Companhia de Jesus.²⁵ De acordo com as informações do padre Serafim Leite, o crescimento do acervo era constante e os religiosos recebiam obras da Europa, sendo que também imprimiam livros dentro do próprio colégio.²⁶

Ainda que a biblioteca do colégio do Rio de Janeiro fosse muito importante para os moradores e para a cidade,²⁷ ela diferenciava-se da do colégio da Bahia, em Salvador.²⁸ Já no ano de 1694, o acervo desta última possuía cerca de 3.000 obras e, quando da expulsão dos religiosos, o montante foi avaliado em mais de cinco contos de réis, enquanto o acervo do Rio de Janeiro recebeu a avaliação em 1775 de pouco mais de um conto de réis. Pela discrepância dos valores tem-se a dimensão da diferença entre os acervos.

A relevância das bibliotecas jesuíticas para a sociedade colonial estava ligada ao fato de os inacianos serem responsáveis pelo ensino das primeiras letras na América portuguesa; desse modo, acabavam por atrair para as suas bibliotecas todos os interessados em conhecimentos e livros diversos, uma vez que havia certa dificuldade em se obter livros vindos da Corte.²⁹ No concernente ao Rio de Janeiro, a biblioteca era aberta a todos os interessados, havendo a prática dos empréstimos de parte das obras para os moradores da cidade. As obras versavam sobre assuntos variados, com o predomínio dos temas religiosos (litúrgicos, catequéticos, tratados teo-

²⁵ Elydio de Oliveira Belchior, *Conquistadores e povoadores do Rio de Janeiro*, Rio de Janeiro, Brasiliiana, 1965, pp. 362-363.

²⁶ Serafim Leite, *História da Companhia de Jesus no Brasil*, Vol. 6, São Paulo, Ed. Loyola, 2004, p. 425.

²⁷ Recomenda-se ver mais em: Bruno Martins Boto Leite, “A biblioteca do antigo Colégio dos Jesuítas no Rio de Janeiro: Inventário das obras que restaram”. In: *Anais da Biblioteca Nacional*, Rio de Janeiro, v. 130, p. 255-290, 2014.

²⁸ Para uma análise sobre as variadas bibliotecas jesuíticas, ver Luiz Antonio Gonçalves da Silva, “As bibliotecas jesuíticas: uma visão a partir da obra de Serafim Leite”, *Perspectivas em Ciência da Informação*, Vol. 13, N.º 2, 2008, pp. 219-237.

²⁹ Recomenda-se ver mais: Luiz Carlos Villalta. “A Educação na Colônia e os Jesuítas: discutindo alguns mitos”. In: Maria Lígia Coelho Prado; Diana Gonçalves Vidal. (Org.). *À Margem dos 500 Anos: reflexões irreverentes*. São Paulo: Edusp, 2002, p. 171-184; Leila Mezan Algranti. *Livros de Devoção, Atos de censura: cultura religiosa na América Portuguesa*, Ed. Hucitec e Fapesp, São Paulo, 2004.



lógicos) e os ligados às disciplinas que eram oferecidas no colégio (humanidades, matemática, filosofia, teologia, história, direito, hagiologia). Além destes, estavam presentes na livraria jesuítica as gramáticas, os estudos sobre variadas línguas e os dicionários, principalmente o do padre Bluteau. Os padres ainda tinham acesso a obras específicas sobre a própria ordem, produzidas por seus religiosos ou sobre eles, como por exemplo, os Exercícios Espirituais, a Crônica da Companhia de Jesus do padre Simão de Vasconcelos, vários livros sobre a vida de Anchieta, de Inácio de Loyola e de outros membros ilustres da ordem.

O responsável pelo inventário da “livraria” do colégio registrou, ao final de seu trabalho, 1.862 títulos, com algumas repetições, como por exemplo, “Arte de orar” anotada em quatro momentos diferentes; “Árvore da vida”, cinco vezes; “Filosofia” de Araña, indicada duas vezes em formato in-4º e outra vez em formato in-8º. Como a maioria dos títulos era seguida da indicação da quantidade de tomos, pode-se inferir que o montante total de livros expostos nas estantes era muito maior do que os 1.862 títulos anotados.

O inventariante teve a preocupação de registrar não apenas os livros que estavam dentro do colégio, mas também os que chegaram gradativamente junto com os padres que foram presos nas capitania de São Paulo e Espírito Santo, assim como os que foram devolvidos por moradores do Rio de Janeiro. Da primeira capitania foram registrados mais 36 títulos e da segunda, 124. Por último, o inventariante registrou seis volumes entregues às autoridades pelos moradores, mas eram apenas dois títulos. Um livro era *Brasília Pontefícia* que foi registrado duas vezes, indicando, quem sabe, que a obra estava com duas pessoas diferentes e o outro livro foi *Absolutione Cumplicis*, de Fonseca, registrado quatro vezes. As anotações informavam tratar-se de uma obra publicada em formato in-4.º e com um tomo. Todos eles foram incorporados à biblioteca inaciana e, posteriormente, sequestrados pela coroa.

Dentro do colégio, no espaço destinado à botica também havia uma outra livraria, cujo acervo será descrito na continuidade, uma vez que ele também foi inventariado, assim como os medicamentos e utensílios que nele se encontravam. Em *Artes e ofícios da Companhia de Jesus no Brasil*, Serafim Leite informa que o colégio do Rio de Ja-

neiro, além de ter uma das boticas mais bem providas de medicamentos da América portuguesa – assim como a do colégio da Bahia –, era também responsável por sua distribuição, através de remessas para outros colégios mantidos pela ordem jesuíta e da venda para outras regiões do Império colonial português. As rendas obtidas, segundo o historiador, eram aplicadas na “compra de novos medicamentos” e “em livros para a biblioteca do colégio sem que o Reitor possa dar outra aplicação”,³⁰ sendo que a botica do colégio contava também com variados tratados de medicina e farmácia em seu acervo. Vale lembrar que as boticas dos colégios jesuítas eram, geralmente, constituídas por uma sala para armazenamento de medicamentos e de livros e por uma espécie de oficina, além de possuírem uma sala destinada à venda de medicamentos ao público. De acordo com o historiador jesuíta, “A necessidade local obrigou os jesuítas a terem abundante provisão de medicamentos, e também logo a procurarem os que a terra podia dar, com as suas plantas medicinais, que começaram a estudar e utilizar em receitas próprias”.³¹

Tanto nas cartas ou crônicas redigidas por membros da Companhia de Jesus, quanto nos inventários das boticas dos colégios e das fazendas mantidas pela ordem encontramos menções à toda sorte de unguentos, óleos, purgas e vomitórios – originários do Império e da Europa –, e a ingredientes que compunham receitas indicadas para um grande número de doenças. Alguns destes registros evidenciam que os padres e irmãos encarregados das artes de curar na América portuguesa realizaram procedimentos, tais como sangrias, extração de dentes e curativos, e manipularam medicamentos com base em pressupostos da medicina hipocrático-galênica vigente na Época moderna e que orientavam sua prática. Devido às constantes epidemias, os jesuítas, “para além dos ofícios de sangrar, pesquisaram profundamente a flora e a fauna local, seja pelo

³⁰ Serafim Leite, *Artes e ofícios dos jesuítas no Brasil (1549-1760)*, Lisboa, Brotéria, 1953, p. 75. Enquanto “lugar de produção e venda de medicamento”, as boticas auxiliaram a manutenção da ordem no espaço americano e asseguraram a formação dos noviços. Bruno M. B. Leite. Boticas, boticários e cultura farmacêutica nos estabelecimentos da Companhia de Jesus no ‘Estado do Brasil’, 1670-1759..., p. 4-7.

³¹ Serafim Leite, *Artes e ofícios dos jesuítas no Brasil...*, p. 86.



contato direto com as matérias-primas seja pela mediação que tiveram com a cultura dos indígenas”³² e muitos deles se dedicaram à compilação de “informações sobre os ‘simples’ da natureza luso-americana” e à elaboração de “fórmulas e receitas, organizadas metodicamente com o nome do Colégio onde foram criadas, do autor, dos ingredientes utilizados, o peso e a finalidade”.³³ A partir de seus experimentos com a natureza americana e da apropriação dos saberes dos povos nativos, os jesuítas contribuíram para a “construção de um saber farmacêutico adequado às necessidades locais, o qual derivava de uma cultura reinol, europeia, de cariz galênico, mas com grandes impactos dos debates os mais recentes travados na Europa.”³⁴

No inventário do colégio do Rio de Janeiro, realizado por ordem régia após o decreto de expulsão dos jesuítas da América portuguesa, em 1759, aparecem relacionados os bens da enfermaria dos escravos e de uma destinada às mulheres e, também, aqueles que pertenciam especificamente à botica. A enfermaria dos escravos contava com “Hum retabolo de madeira antigo pintado com hum Altar” e “Duas cadeiras de pão, nove barras de pão, e duaz talhas de agoa grandeza, e hum armario de pão em que se guardavaõ remedios, tudo muito velho, e defumado”.

³² Bruno M. B. Leite. Boticas, boticários e cultura farmacêutica nos estabelecimentos da Companhia de Jesus no ‘Estado do Brasil’, 1670-1759. *Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi. Cienc. Hum.*, Belém, v. 17, n. 1, e20200130, 2022, p. 4-5.

³³ No caso da botica do Colégio do Rio de Janeiro, sabe-se, através da “*Collecção de várias receitas e segredos particulares*”, de 1776, que dois medicamentos foram inventados e produzidos na botica: a *Massa para Cezoens*, indicada para toda a casta de febres que vem com frio. [também produzida nas boticas dos Colégios jesuítas de Macau e Santo Antão] e o *Vinho febrífero* para qualquer sorte de febre que entra com o frio.” Bruno M. B. Leite. Boticas, boticários e cultura farmacêutica nos estabelecimentos da Companhia de Jesus no ‘Estado do Brasil’, 1670-1759..., p. 29. Sobre esta temática, recomenda-se ver mais em: Daniela Buono Calainho. Jesuítas e Medicina no Brasil Colonial. *Tempo*. Rio de Janeiro, vol. 10, n. 19, p. 67, 2005, p. 66; Bruno M. B. Leite. Verdes que em vosso tempo se mostrou. Das boticas jesuítas da Província do Brasil, séculos XVII-XVIII. In: Lorelai Kury [et al.]. *Usos e circulação de plantas no Brasil, séculos XVI a XIX*. Rio de Janeiro: Andrea Jakobson, 2013.

³⁴ Bruno M. B. Leite. Boticas, boticários e cultura farmacêutica nos estabelecimentos da Companhia de Jesus no ‘Estado do Brasil’, 1670-1759..., p. 25.

Já a enfermaria das mulheres, além de “Hum retabolo de madeira Liza em que eztá a senhora do Rozario com seu Altar” e de “Hum oratório mais de madeira branca muito velho e defumado em que eztá a Senhora da Conseyaõ” adornado com cortinas de damasco e por uma “sanefa de seda da Índia encarnada”, possuía também “hum armario em que se guardaõ os remédios”, que não foram, contudo, listados pelo inventariante.

No caso da botica do colégio,³⁵ aparecem mencionados ingredientes como a triaga magna, canela, açúcar, pimenta branca, cardamomo, cascas de ovos, ruibarbo, alcaçuz, benjoim, arruda, chicória, poejo, laranja, jenipapo, manteiga, alfazema, erva-doce, sal, vinagre, bergamota, manjerona, losna, hortelã, açafrão, semente de trevo, almácega, artemísia, coentro, melissa, papoulas, rosas, erva cidreira, cardo santo, malva, borragem, amoras, linhaça, alcaparras, amêndoas, endro, batata, cevada, aveia, avenca, aspargo, louro, canafistula, cardo santo, tamarindo, peônia, noz moscada, jacintos, alfafa, pireto, salsa, macela, virga áurea, rosmaninho, sálvia, alecrim, romãs, cúrcuma, favas, gergelim, cerejas, ameixas, lírio e maçãs, que eram utilizados na preparação de bálsamos, elixires, xaropes, unguedos, emplastros e óleos.

Além destes, aparecem também relacionados caranguejos, cochonilha, rabos de onça, sal de víboras, espírito de formigas, dente de cavalo marinho, sebo de gado, sebo de carneiro e de bode, andorinhas, raposas, escorpiões, minhocas, zimbros, sapos, unto de camelo, pontas de veado e “bosta” de galinha e de anta. E, ainda, mirra, pedra cordial, pedras bezoares, mercúrio, madrepérola, coral vermelho, marfim, lápis lazuli, hematita, ouro, safiras, esmeraldas, petróleo, salitre, topázio, arsênico, pedra pomes, cal, ópio, incenso, sândalos variados, pau santo, almíscar e âmbar. De acordo com o inventariante, a botica contava também com quantidades consideráveis de mercúrio, antimônio, táraro vitriolado, cobre, ferro, chumbo, sal amoníaco, enxofre, trementina, eufórbio, vitríolo e láudano.

³⁵ Sabe-se que a botica do colégio do Rio de Janeiro foi criada em 1670, e que, a partir de então, os jesuítas passaram a organizar melhor o atendimento aos enfermos e a se dedicar, especialmente, à produção e ao abastecimento de medicamentos. Bruno M. B. Leite. Boticas, boticários e cultura farmacêutica nos estabelecimentos da Companhia de Jesus no ‘Estado do Brasil’, 1670-1759..., p. 9.



E, apontando para a intensa circulação de produtos entre os colégios mantidos pela Companhia de Jesus, considerando os que se encontravam instalados na América portuguesa e espanhola e nas regiões do Império colonial português, aparecem mencionados dentes de Angola, sal de Angola, espiquenarde de Cochin, calumba de Moçambique, bicusíba, jalapa, "Mexoacaõ", xarope pérsico, raiz de China, "almacega da Índia", "raspas de marfim", galanga, lírio florentino, extrato de pepinos de São Gregório, bálsamo da Capitania, "Triaga Brazilica", "Rozas de Toledo", água da Rainha da Hungria, "Sinabrio nactivo", cravos do Maranhão, tigelas da Bahia, boiões da Bahia, alguidares da Bahia, cadernos de papel Lombardo, resmas de papel branco de Arábia, pratos da Índia azuis, sopeirinhas pardas da Índia e bules da Índia. Esta listagem parece confirmar que os jesuítas que se dedicavam às artes de curar foram, inequivocamente, responsáveis pela circulação de espécies naturais utilizadas na produção de medicamentos e, sobretudo, de práticas terapêuticas entre as diversas regiões que abarcavam os impérios coloniais ibéricos. Os padres e irmãos encarregados da distribuição das mezinhas aos enfermos, não apenas recorreram a medicamentos provenientes da Europa e àqueles originários de outras regiões da América, África e Ásia – por meio de trocas ou importação –, como também se envolveram com o fabrico de remédios e com o lucrativo comércio de plantas medicinais.

A botica do colégio possuía também recipientes diversos, tais como vidros quadrados e redondos, canecas de vidro, garrafões, boiões, vidros brancos e coloridos, talhas de barro, tigelas, alguidares, copos, pratos, xícaras, chávenas, açucareiros, sopeiras, bules, vasos de chumbo, relógio, gaiolas, tesouras, sinetes de prata, espátulas, alambiques, chocolateiras, almofarizes, cadinhos, tachos, espátulas, almofariz, colheres, panelas de ferro, balanças, caldeirões, bacias, conchas, escumadeiras, candeeiros, fogareiros de cobre, foles e funis, enfim, todo um aparato técnico para a confecção dos medicamentos.

Além de uma "escrivaninha de Jacarandá" e de "Douz Tamboretes rastos, cubertos de pano verde, com sua Franja a roda", o inventariante registrou a existência de estantes, armários e "caixas de madeira com seis gavetas, com seu pano verde, com franja de retos amarelo" que ficavam no "meyo da botica". Este mobiliário acomoda-

va não apenas os medicamentos, recipientes e equipamentos que mencionamos, mas também alguns livros de Medicina muito velhos e escritos em letra gótica, e sem autoria informada, e tratados de medicina – escritos em latim, inglês, francês, italiano, espanhol e português.

No inventário, encontramos mencionadas obras de autores clássicos como Paracelso, Galeno e Mattioli, e, também, de médicos, boticários, anatomistas e cirurgiões dos séculos XVI, XVII e XVIII. Dentre os autores do século XVI aparecem citados Juan Fragoso, Gabriello Falloppio e Antonio Musa Brassavola. Do século XVII, há obras de Johann Bauhin, Daniel Sennert, Zacuto Lusitano, Lazarri Rivière, Cipriano de Maroja, Guilherme Piso, Johann Jungken, Felix Palacios, Luís de Oviedo, Moyse Charas, Nicolas Lémery, Johann Schröder, Frei Miguel Agustin, Francisco Morato Roma, Gaspar Cardoso de Sequeira, António da Cruz, Aleixo de Abreu, Duarte Madeira Arrais, Frei Manuel de Azevedo, Prospero Mandonio, M. Marcus Banzer, Christopher Morley, Philipp Müller e Fadrique Espinola. E, dentre as do século XVIII, foram relacionadas obras de José Rodrigues de Abreu, João Curvo Semedo, Francesco Bianchini, D. Caetano de Santo António, Manuel Rodrigues Coelho, Jean Vigier, Francisco Suárez de Ribera, Manuel da Costa Monteiro e Antonio de Monravá y Roca.

O inventariante informa que a botica conta com também com obras de Teologia, dentre as quais destacamos "A Humildade do Coração e devoção do Rozário", "O Chriztaõ Apeztado nos Conseytos", "Declaraçoen's da Doutrina Chriztan", "Manual de Meditaçoen's para todos os dias do anno", "Meditaçoen's dos atributos Divinos", "Combate Spiritual", "Dictamen's del Padre Nyeremberg", "Vida de Santo Xavier pelo Padre Garcia", "Sermoen's de Vieyra", "Peperação para a Eternidade", "Itinerario Hiztorial do Padre Alonso de Andrade", "Exercicios da perfeição", "Guia para pecadores" e "Vida do Irmão Pedro de Bazto", que apresenta a biografia do coadjutor temporal da Companhia de Jesus que atuou nas Províncias de Goa e Malabar.

Apesar de o inventário da botica – por sua própria finalidade – se deter na quantificação dos bens e na estimação de valores, ele nos oferece uma série de elementos que permitem tanto a reconstituição das condições de saúde da população da América portuguesa na primeira metade do século XVIII e da atuação dos membros da



Companhia de Jesus como médicos, boticários, enfermeiros e cirurgiões, quanto também da circulação, apropriação e produção de conhecimentos de Medicina e de Farmácia, evidenciado nos livros, equipamentos e medicamentos nele arrolados. Ele aponta, ainda, para o significativo processo de circulação de medicamentos e de plantas medicinais, resultante tanto das trocas entre os colégios da Companhia de Jesus, quanto do intenso e lucrativo comércio que a ordem manteve com a Europa e com as regiões do Império colonial português.

Após a descrição dos bens da livraria e da botica do colégio, o inventário apresenta o detalhamento dos itens que se encontravam na despensa e na cozinha do refeitório do colégio. Por ali é possível conhecer um pouco mais sobre o cotidiano de alimentação dos padres. A prática alimentar jesuítica, por eles designada como “Comer e Beber Nostro” se subordinava a regras precisas, que variavam de acordo com os diferentes locais nos quais a Ordem estava instalada.³⁶ O que se pode perceber pelo inventário é que os produtos mais consumidos eram: vinho tinto, vinagre do Porto, azeite doce, mel, farinha do reino, farinha do norte, carne seca do sertão e azeite de peixe.

O inventariante também descreve os utensílios da cozinha, armários, fogareiros, panelas, pratos, copos. A diversidade dos materiais merece destaque, pois havia muitos produtos de cobre, ferro, estanho e latão. As galhetas de servir o azeite e o vinagre eram de vidro, obedecendo à norma jesuítica. Havia também louças de outras partes do mundo, como “Hum prato, grande, e outro pequeno de Loussa de Veneza” e “Outros pratos grandes da India”. De acordo com as regras, os jesuítas tinham duas refeições principais que deveriam ser servidas em “pratos individuais, tendo cada comensal um guardanapo, uma faca, uma colher, e um copo individual”.³⁷ O inventário apresenta mais de uma centena de garfos, facas, talheres e pratos. Somente de guardanapos eram duzentos e sete, “azul e branco”.

Outro aspecto interessante apresentado são os quadros do rei D. José I e de D. João V, descritos na parte “Sallaõ, Cubiculos, e Corredorez”, e bastante reveladores das práticas hierárquicas e sociais do Antigo Regime, dentro das quais a representação do rei por meio de telas trazia uma proximidade em relação ao monarca. Jesuítas importantes para a catequização também tinham seus quadros espalhados pelos corredores, como os padres Antônio Vieira, Francisco de Matos e Alexandre de Gusmão. Vale destacar ainda “Sinc mappas grandez do mundo com suas molduras” que também enfeitavam os salões do colégio do Rio de Janeiro.

A atuação dos jesuítas na América portuguesa ultrapassou a esfera da religiosidade. Possuidores de um complexo de colégios, fazendas, igrejas e residências, para além da evangelização, os padres precisavam prover os instrumentos necessários à sua sobrevivência em terras americanas. As oficinas de artes mecânicas, geralmente anexas, serviam como espaços de fabricação de mercadorias e de ensino de ofícios.³⁸ O colégio do Rio de Janeiro contava com “Officinas dentro dos muroz”, de ferraria, carpintaria, tanoaria e sapataria. Todo o material encontrado foi descrito pelo inventariante, fazendo-se conhecer um pouco mais sobre o cotidiano de produção de bens materiais na região do Rio de Janeiro.

Além da descrição do colégio, o inventariante realizou uma enumeração do que havia nos armazéns, bem como dos bens que estavam no trapiche da cidade e outras partes fora dos muros. O colégio do Rio de Janeiro possuía cinco armazéns: “da parte da Praya”; “de Sima”; “de todo o simo”; mais um situado “junto da Misericordia, aonde chamaõ a Collegio velho”; e outro ainda “ao peê do dito”. Nesses depósitos podiam ser encontrados produtos para o consumo, mas também eram espaços de guarda de bens. Açúcar, aguardente, mel, tábuas de canela, mostarda, botijas para azeite de peixe, restos de “sabão mole”, farinha, carne seca do sertão, milho, tijolos, garrafões, barris, janelas, dentre outros, estavam ali situados. Vale destacar as “Seis mil e quatro centas tainhas secas”, sendo

³⁶ Cristina Osswald, “Hábitos alimentares dos jesuítas em Portugal, na Índia e no Brasil (séc. XVI-XVIII)”, in *Portas Adentro: comer, vestir e habitar na Península Ibérica (ss. XVI-XIX)*, dir. Isabel dos Guimarães Sá e Máximo García Fernández, Coimbra/Valladolid, 2010, p. 69.

³⁷ Cristina Osswald, “Hábitos alimentares dos jesuítas em Portugal, na Índia e no Brasil (séc.XVI-XVIII)”, p. 74.

³⁸ Amarilio Ferreira Júnior e Marisa Bittar, “Artes liberais e ofícios mecânicos nos colégios jesuíticos do Brasil colonial”, *Revista Brasileira de Educação*, Vol. 17, N.º 51, 2012, pp. 693-751.



“avaliado cada cento a sete centos, e vinte reis”. No referente ao encontrado no trapiche, tratava-se da produção de açúcar branco e mascavo, e de aguardente proveniente dos engenhos Novo e Velho, e de Macaé. Ali foram depositados igualmente os bens localizados após denúncias.

No esforço de levantamento da riqueza jesuítica contida nas propriedades, foram deliberadas pelas autoridades da capitania uma série de leis, com o intuito de estimular a população a realização de denúncias sobre bens possivelmente escondidos, e ao repasse de informações sobre dívidas com os padres. Em 04 de novembro de 1759, o governador conde de Bobadela decretou um bando informando aos moradores sobre a expulsão e sobre os procedimentos a serem seguidos, no concernente aos inacianos. A partir de então, todos estavam impedidos de qualquer comunicação com os jesuítas. Quem agisse ao contrário, seria:

tratado como cúmplice e sócio participante nos mesmos crimes e irremediablemente castigado com as penas mais rigorosas que pelos mesmos crimes se acham pelas leis estabelecidas. E [...] todas as pessoas que souberem de bens e negociações ou dívidas de qualquer natureza que sejam, que pertençam ou possam pertencer aos referidos padres ocultando-as ou não as declarando aos ministros nomeados para o sequestro que dos ditos bens, mando fazer, incorram nas mais graves, e rigorosas penas, que por direito lhe deverem ser impostas.³⁹

Dias depois, em 21 de novembro, ordens foram instituídas para que foreiros e devedores dos jesuítas se apresentassem ao desembargador Manuel Fonseca Brandão nos dias determinados, sob pena de que quem não cumprisse, fosse considerado como cúmplice.⁴⁰ Em 29 de dezembro uma Pastoral de frei Antonio do Desterro solicitou aos fiéis que apontassem bens subnegados, sob a pena de excomunhão maior para os que não realizassem.⁴¹

³⁹ Arquivo Nacional do Rio de Janeiro (AN), Bando do governador, conde de Bobadela, em 4 de novembro de 1759, Secretaria de Estado do Brasil, cod. 87, vol. 18, pp. 143-144.

⁴⁰ AN, Bando do governador conde de Bobadela, em 4 de novembro de 1759, p. 144.

⁴¹ Antônio Delgado da Silva, *Collecção da Legislação Portugueza. Suplemento à Legislação de 1750 a 1762*, Lisboa, Typografia Maigrense, 1842, pp. 717-718.

Apesar de a eficácia não ter sido tão grande, algumas delações foram realizadas e podem ser acompanhadas pelo inventário. Como denunciantes podemos citar, dentre outros: Custódio Rodrigues Bandeira, Ignacio de Souza, João Leite Ferreira Porto, Domingos Barboza de Azevedo, Victorino Estácio de Oliveira, Antonio Pinto de Miranda.

Com relação às dívidas também descritas no inventário, por meio delas, apresenta-se um mundo particular das redes de relações dos inacianos e de seus respectivos negócios, com conexões de atuação na capitania do Rio de Janeiro; mas se expandindo para além dela, para localidades como Vila Rica e Nova Colônia. Também é possível perceber a extensão do poder dos jesuítas – nos empréstimos – até mesmo para padres de outras ordens. O inventário permite, portanto, dimensionar a amplitude da atuação do colégio do Rio de Janeiro, uma vez que os livros de receita e despesa das fazendas também ficavam ali armazenados.

Como procuramos ressaltar neste breve texto de apresentação da fonte que tem sua transcrição finalmente divulgada e suas potencialidades destacadas, o inventário do colégio do Rio de Janeiro constitui-se em documento fundamental para a compreensão da atuação da ordem jesuíta na América portuguesa, do poder econômico e religioso que possuía, do prestígio que desfrutava na sociedade colonial e, ainda, das relações – comerciais ou intelectuais – que a Companhia de Jesus mantinha com colégios instalados na Europa e em outros espaços dos impérios coloniais ibéricos.

FONTES E BIBLIOGRAFIA

Fontes manuscritas

Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro
Carta do Desembargador Agostinho Felix dos Santos Capelo, responsável pela diligência de sequestro dos bens dos jesuítas no Rio de Janeiro para o Conde de Bobadela. Rio de Janeiro, 10 de março de 1760. Arq. 1, 3-8, p. 197.

Arquivo Histórico Ultramarino
Óficio do governador do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo, conde de Bobadela ao



secretário de estado interino da marinha e ultramar, Francisco Xavier de Mendonça Furtado, em 4 de fevereiro de 1761, Rio de Janeiro, avulsos, cx. 61, doc. 5819.

Arquivo Nacional / Torre do Tombo
Desembargo do Paço, Repartição da Corte, Extremadura e Ilhas. 1759-1760, maço 2038, cx. 1978.

Arquivo Nacional do Rio de Janeiro
Bando do governador conde de Bobadela, em 04 de novembro de 1759, Secretaria de Estado do Brasil, Secretaria de Estado do Brasil, cod. 87, vol. 18, p. 143-144.

Museu do Ministério da Fazenda, Rio de Janeiro
Auto de sequestro feito na fazenda de São Cristóvão, 1759, cod. 82.20.16

Fontes impressas

ANÔNIMO, "Journal d'un voyage sur les costes d'Afrique et aux Indes d' Espagne", in *Visões do Rio de Janeiro colonial: antologia de textos, 1531-1800*, org. Jean Marcel Carvalho França, Rio de Janeiro, EdUERJ; José Olímpio, 2000.

Constituições Primeiras do Arcebispado da Bahia. Feitas, e ordenadas pelo Illustríssimo, e Reverendíssimo Senhor D. Sebastião Monteiro da Vide. 5º Arcebispo do dito Arcebispado, e do Conselho de Sua Magestade. Propostas, e Aceitas em o Synodo Diocesano, que o dito senhor celebrou em 12 de Junho do anno de 1707. Impressas em Lisboa no anno de 1719, e em Coimbra em 1720 com todas as Licenças necessárias, São Paulo, Typographia 2 de Dezembro de Antonio Louzada Antunes, 1853.

Lei de 3 de setembro de 1759, Exterminando os Jesuítas e proibindo a comunicação com os mesmos. In: www.iuslusitaniae.fcsh.unl.pt

SILVA, António Delgado, *Collecção da Legislação Portugueza. Suplemento à Legislação de 1750 a 1762*, Lisboa, Typografia Maigrense, 1842.

Obras de referência

BLUTEAU, Raphael, *Vocabulario portuguez & latino: aulico, anatomico, architectonico*, Coim-

bra, Collegio das Artes da Companhia de Jesus, 8 volumes, 1712-1728.

Estudos

ALGRANTI, Leila Mezan. *Livros de Devoção, Atos de censura: cultura religiosa na América Portuguesa*, Ed. Hucitec e Fapesp, São Paulo, 2004.

AMANTINO, Marcia. "A expulsão dos jesuítas da Capitania do Rio de Janeiro e o confisco de seus bens". In: *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, Rio de Janeiro, v. 443, p. 169-191, abr./jun. 2009.

AMANTINO, Marcia. "Os escravos da Companhia de Jesus no Rio de Janeiro e em Córdoba (Argentina) no momento dos sequestros de seus bens (1759 e 1767)". In: *Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro*, Rio de Janeiro, v. 464, p. 199-222, jul./set. 2014.

BELCHIOR, Elycio de Oliveira, *Conquistadores e povoadores do Rio de Janeiro*, Rio de Janeiro, Brasiliiana, 1965.

BRAUDEL, Fernando, *A identidade da França: o homem e as Coisas*, Vol. 2, Rio de Janeiro, Ed. O Globo, 1989.

CALAINHO, Daniela Buono. *Jesuítas e Medicina no Brasil Colonial. Tempo*. Rio de Janeiro, vol. 10, n. 19, p. 67, 2005.

COUTO, Jorge. Confisco e alienação dos bens dos jesuítas na capitania geral de Pernambuco (1759-1808). In: VERRI, Gilda Maria Whitaker; PEREIRA, Ana M. Santos (Orgs.). *Bens dos Jesuítas: bens livres e de encargo pertencentes aos colégios de Olinda, Recife, Paraíba e Ceará*. 1. ed. Recife, PE: Cepe, 2021.

FALCON, Francisco José Calazans. A época pombalina: política econômica e monarquia ilustrada. 2 ed. São Paulo: Editora Ática, 1993, p.378-382.

FERREIRA JÚNIOR, Amarilio e BITTAR, Marisa, "Artes liberais e ofícios mecânicos nos colégios jesuíticos do Brasil colonial", *Revista Brasileira de Educação*, Vol. 17, N.º 51, 2012, pp. 693-751.

FLECK, Eliane C. Deckmann; AMANTINO, Marcia. "Uma só ordem religiosa, duas coroas: os colégios da Companhia de Jesus do Rio de



- Janeiro e de Córdoba (séculos XVI-XVIII)". In: Antíteses, Londrina, v. 7, n. 14, p. 442-468, jul./dez. 2014
- FLEXOR, Maria Helena Ochi, *Abreviaturas: manuscritos dos séculos XVI ao XIX*, Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 2008.
- FRANCO, José Eduardo, *O Mito dos jesuítas em Portugal, no Brasil e no Oriente (séculos XVI a XX)*, Vol. 1, Lisboa, Gradiva, 2006.
- HESPANHA, Antonio Manuel e SUBTIL, José Manuel, "Corporativismo e Estado de polícia como modelos de governo das sociedades euro-americanas do Antigo Regime", in *Brasil colonial*, org. por João Fragoso e Maria de Fátima Gouvêa, Vol. 1, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2014, pp. 127-166.
- LEITE, Bruno M. B. Boticas, boticários e cultura farmacêutica nos estabelecimentos da Companhia de Jesus no 'Estado do Brasil', 1670-1759. *Bol. Mus. Para. Emílio Goeldi. Cienc. Hum.*, Belém, v. 17, n. 1, e20200130, p. 01- p. 31, 2022.
- LEITE, Bruno M. B. Verdes que em vosso tempo se mostrou. Das boticas jesuítas da Província do Brasil, séculos XVII-XVIII. In: KURY, Lorelay [et al.]. *Usos e circulação de plantas no Brasil, séculos XVI a XIX*. Rio de Janeiro: Andrea Jakobson, 2013.
- LEITE, Bruno Martins Boto, "A biblioteca do antigo Colégio dos Jesuítas no Rio de Janeiro: Inventário das obras que restaram". In: Anais da Biblioteca Nacional, Rio de Janeiro, v. 130, p. 255-290, 2014.
- LEITE, Serafim, *Artes e ofícios dos jesuítas no Brasil (1549-1760)*, Lisboa, Brotéria, 1953.
- LEITE, Serafim, *História da Companhia de Jesus no Brasil*, Vol. 6, São Paulo, Ed. Loyola, 2004 (1.ª ed. 1938-1950).
- MENDES, Ediana Ferreira, "A trajetória e o governo prelatício de Francisco da Silveira Dias, último administrador eclesiástico do Rio de Janeiro (1671-1681)", *Tempo*, 27 (3), Set-Dez, 2021, p. 717-736.
- OSSWALD, Cristina, "Hábitos alimentares dos jesuítas em Portugal, na Índia e no Brasil (séc. XVI-XVIII)", *Portas Adentro: comer, vestir e habitar na Península Ibérica (ss. XVI-XIX)*, (Dir.). Isabel dos Guimarães Sá e Máximo García Fernández, Coimbra/Valladolid, 2010, pp. 69-85.
- SILVA, Luiz Antonio Gonçalves da, "As bibliotecas jesuíticas: uma visão a partir da obra de Serafim Leite". *Perspectivas em Ciência da Informação*, Vol. 13, N.º 2, 2008, pp. 219-237.
- SOUZA, Evergton Sales, "Igreja e Estado no período pombalino", in *A Época Pombalina no mundo luso-brasileiro*, org. por Francisco Falcon e Cláudia Rodrigues, Rio de Janeiro, FGV/Faperj, 2015, pp. 277-306.
- VILLALTA, Luiz Carlos et ali, "As reformas pombalinas e a instrução (1759-1777)", *A Época Pombalina no mundo luso-brasileiro*, org. por Francisco Falcon e Cláudia Rodrigues, Rio de Janeiro, FGV/Faperj, 2015, pp. 453-498.
- VILLALTA, Luiz Carlos. "A Educação na Colônia e os Jesuítas: discutindo alguns mitos". In: PRA-DO, Maria Lígia Coelho; VIDAL, Diana Gonçalves (Org.). *À Margem dos 500 Anos: reflexões irreverentes*. São Paulo: Edusp, 2002, p. 171-184.



ANEXO DOCUMENTAL¹

Traslado do Inventário dos bens do Colégio do Rio de Janeiro; e no fim leva um Index do que nele se contém, e nos seus apensos.

[f. 1]

Auto de Sequestro e Inventário feito por ordem de Sua Majestade de todos os bens pertencentes ao Colégio dos Padres da Companhia desta Cidade, em a forma que nele se declara.

Ano do Nascimento de Nossa Senhor Jesus Cristo de mil, e setecentos, e cinquenta, e nove anos aos três dias do mês de Novembro do dito ano nesta Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro em o Colégio dos Padres da Companhia dela aonde foi o Doutor Agostinho Félix dos Santos e pelo Desembargador da Relação da dita Cidade em virtude da ordem junta do Conde governador da dita Relação comigo Escrivão por ele nomeado para efeito de se proceder a Sequestro, e Inventário dos bens do dito Colégio, e sendo lá posto cerco ao mesmo pelas tropas de Sua Majestade mandadas para esse fim, mandou o dito Ministro tocar a campainha da Portaria, e entrando dentro com o Brigadeiro Vicente da Silva da Fonseca, comigo Escrivão, Meirinho da Relação, e mais oficiais Militares que pareceram necessários para a dita diligência,

[f. 1v]

por todos juntos, se correram, e buscaram todos os cubículos dos Padres, oficinas, e mais casas do dito Colégio, e do que em cada uma delas se achou, se fez sequestro, tanto dinheiro, peças de ouro, e prata, como móveis / exceto os do uso preciso /, livros, e papéis, que todos se guardaram apreenderam, sequestraram, e fecharam com toda a segurança, na Livraria, Cartório, e dispensa do dito Colégio segundo a classe dos referidos bens pondo-lhe em cada uma das portas destas casas o Selo das armas do mesmo Conde governador para não poderem ser abertas e depois se ir fazendo de cada uma das ditas casas, específico e individual Inventário, na forma da ordem acima referida, ao qual se procedeu logo

nos dias seguintes, e é o que ao diante se segue, de que de tudo mandou o dito Desembargador fazer este auto, que assinou, eu Antônio Machado Freire Escrivão do Cível para a dita diligência nomeado que o escrevi, e assinei = Capelo = Antônio Machado Freire.

Ordem do Conde governador.

Em observância das ordens que recebo de Sua Majestade expedidas em carta de vinte, e um

[f. 2]

de Junho de de mil, e setecentos, e cinquenta, e nove anos, firmada de Sua Majestade, ordeno a vossa mercê, que desocupando-se, de todo, e qual emprego em que seja ocupado nesta Relação passe em companhia das tropas, que tenho nomeado ao Colégio, e Casa dos Padres da Companhia de Jesus, e aí com um Escrivão dos que atualmente servem nesta Cidade, vossa mercê elegerá sendo de boa letra se fará um exato inventário de tudo o que achar no dito Colégio, e Casa pertencente aos ditos Padres tanto de dinheiro, como de bens móveis, e de raiz, rendas ordinárias e pensões, escravos, e gados, pondo tudo em rigoroso seestro, e igualmente todas as propriedades de casas, ou armazéns, que nesta Cidade possuírem, e feito o dito sequestro, averiguará vossa mercê quais são os bens pertencentes, a dotação, e fundação deste Colégio, e Casa, e os que depois se agregarão contra a disposição das Ordenações, Livro Segundo Títulos 16, e 18, declarando os rendimentos, certos, e incertos, de cada um dos bens pertencentes à dita Casa fazendo pôr os mesmos bens, e rendimentos, em arrecadação com a maior segurança, e clareza dando-me inteira conta, para eu em tudo cumprir as

[f. 2v]

ordens de Sua Majestade. E havendo no dito Colégio Padres da Companhia, Sacerdotes, ou Leigos, que façam alguma repugnância, ou falem, sem o devido respeito, fará vossa mercê sejam

¹ Torre do Tombo (ANTT), Desembargo do Paço, Repartição da Corte, Estremadura e Ilhas. 1759-1760, maço 2038, cx. 1978.



remetidos à Ilha das Cobras, para o que estará escaler pronto na baixada do dito Colégio: E ante tudo apreenderá vossa mercê todos os papéis que achar aos ditos Padres, fazendo deles Inventário, e recebendo-os com segurança sinalados a minha ordem, para eu determinar a vossa mercê / sendo completas as ordens de Sua Majestade / e poder retirar-se. O Comandante das Tropas que é o Brigadeiro Vicente da Silva Fonseca leva ordem para concorrer prontamente, quanto vossa mercê entender, é preciso para o efeito desta importante diligência: Nela espero que vossa mercê há de obrar com aquele zelo, e atividade com que serve a Sua Majestade, e em forma que eu tenha que pôr na Sua Real Presença os grandes assertos, com que se cumprirão as suas reais ordens; sendo necessárias algumas providências, as darei prontas com aviso de vossa mercê para o bom êxito do que nos é decretado:

Deus guarde a vossa mercê. Palácio

[f. 3]

a dois de Novembro de de mil, e setecentos, e cinquenta, e nove anos. = Conde de Bobadela. = Senhor Doutor Desembargador Agostinho Félix dos Santos. Capelo.

Cumpra-se. =

Cumpra-se, e nomeio para Escrivão desta diligência ao do Cível Antônio Machado Freire por concorrerem nele os requisitos necessários, e servirá debaixo do Juramento do dito ofício. Rio de Janeiro, e de Novembro dois mil, e setecentos, e cinquenta, e nove anos. = Capelo.

Bens pertencentes à Igreja que foram somente Inventariados por Lembrança.

Um retábulo de talha dourada, e antigo do Altar mor, e nele o Sacrário com a Imagem de Nossa Senhora da Conceição, pintada em cima, e aos lados as de Santo Antônio, e São Francisco também pintadas, uma Imagem do Menino Jesus de vulto com sua coroa, e cruz de prata que vai

[f. 3v]

incluída, e pesada na adição da mesma, uma Sacra, e dois Evangelhos prateados, com duas cortinas, brancas de pano de algodão que cobrem todo o Altar, já velhas, e seu pavilhão de Nobreza encarnada, com franja de retrós, dois castiçais à romana, de pau prateado, dois Anjos estofados com castiçais na mãos, dois Tocheiros de pau grandes dourados, quatro ramalhetes, de papelão, dois ditos mais pequenos, e dois de flores cobertos de talco, ou malacacheta, com sua Estante de pau preto, e couros encarnados, de cobrir a toalha.

Outro Altar da parte do Evangelho, também com seu retábulo de talha dourado antigo com um Painel no cimo de Nossa Senhora da Doutrina, uma Imagem de Nossa Senhora da Paz com sua Coroa de prata / que vai incluída com a mais que se achou / de um lado a Imagem de São João Francisco Régis, e do outro um dos Mártires do Japão com seus resplendores de prata que adiante vão descritos, um Santo Cristo pequeno com sua cruz de pau, pintado, seis nichos

[f. 4]

em que se acham outros tantos Apóstolos, seis ramalhetes de malacacheta com suas jarras de pau prateado, uma Sacra, e Evangelhos do mesmo, suas cortinas grandes de pano de algodão com pavilhão de Nobreza encarnada com franja de retrós da mesma cor tudo velho com estante, e couros como acima.

Outro Altar da parte da Epístola com retábulo irmão do acima dito, e nele a Imagem de São Francisco de Borges de vulto, e estofado, e mais abaixo dos Santos Mártires do Japão um Crucifixo pequeno, e um painel da adoração dos Santos Reis pintado do mesmo retábulo com sua Sacra, e Evangelhos, como os acima mencionados dois Castiçais de pau preto torneados, quatro ramalhetes de malacacheta e seis nichos pequenos em que estão outras tantas Imagens dos Santos Apóstolos com suas cortinas de pano de algodão, e pavilhão da Nobreza encarnada com franja de retrós da mesma cor, também velhos, estante, e couros de cobrir a toalha.

Outro Altar da parte direita com seu retábulo

[f. 4v]

de talha branco, e ouro em que está um Santo Cristo grande com seu resplendor de prata que



adiante vai incluso, e dos lados Nossa Senhora e São João com seus resplendores de prata, e mais abaixo as Imagens de São Francisco Xavier, e Santo Ignácio com resplendores, cruz, e açucenas de prata, que tudo ao diante vai lançado, sua sobrepeliz, e estola branca bordada de ouro, o dito Santo Xavier, e assim mais seis ramalhetes de malacacheta com Jarras prateadas, uma cruz pequena dourada, e pintada de azul, dois Castiçais de pau preto torneados, Sacra, e Evangelhos também de pau prateado, e umas cortinas brancas de pano de algodão com que se cobre todo o Altar com Estante de pau, e carneiras de cobrir a toalha como os mais.

Outro Altar Fronteiro ao acima dito com uma Imagem de Santo Cristo em uma cruz de pau preto com seu resplendor de prata, um painel pequeno do rendimento do Senhor com molduras de pau preto muito velho, quatro ramalhetes

[f. 5]

de malacacheta com Jarras de pau prateadas, dois Castiçais de estanho, uma Sacra de Evangelhos com molduras também prateadas, também com sua Estante, e couro de cobrir a toalha.

Outro dito também com um Santo Cristo pequeno que veio da Enfermaria com quatro ramalhetes de malacacheta, com jarras prateadas muito velhas, e dois Castiçais de estanho pequenos com Estante de pau e couro, na forma dos mais. Cinco Cadeiras de braço de sola lavrada muito velhas, umas grades de pau preto torneadas, com seus Confessionários de bronze dourados, e uma Campa também de bronze.

Um púlpito com seu remate tudo de toalha dourada.

Três confessionários fechados de madeira

[f. 5v]

do Brasil que estão no Corpo da Igreja.
Oito bancos grandes, e cinco mais pequenos de madeira ordinária sem encosto.

= Coro primeiro =

Quatorze bancos grandes, e um pequeno quatro de encosto, e um deles com sua rótula, tudo de madeira ordinária.

Um Armário com sete gavetas, e dois Armários mais pequenos, um Oratório da Escola com viraças de malacacheta.

Quatro Tamboretes sem encosto de sola lavrada, duas Cadeiras do mesmo com braços tudo velho.

Uma armação do Passo da quaresma nas

[f. 6]

sextas-feiras pintada de preto.

Um Armário de madeira branca em que estão as Imagens do Senhor dos Passos de Roca, do Senhor a Coluna do Senhor Coroado de Espinhos e de Ecce Homo de vulto.

Um resplendor de madeira dourado que serve no Sepulcro, e um reposteiro oleado da porta da Igreja, que serve na ocasião das Indulgências, e dos Laus lenes.

Outro Armário de madeira branca, outro oratório da mesma madeira liso, e pintado, e um caixão grande que tudo pertence à Irmandade da Senhora da Paz, e o referido nestas seis próximas adições se acha tudo em uma casa próxima ao dito Coro.

Coro de Cima.

Um órgão pequeno.

[f. 6v]

Seis bancos grandes, e um pequeno.

Um relógio grande na Torre, e mais cinco Sinos de diversos tamanhos, todos postos nas suas sindeiras na mesma Torre.

Peças de ouro da Igreja.

Uma coroa de Nossa Senhora de ouro lavrada, que se achou pesar quatro marcos, e doze grãos.

Um cálice com sua patena de ouro lavrado com o peso de seis marcos, quatro onças, e três oitavas.

Dois resplendores grandes de ouro das Imagens, Santo Ignácio, e São Francisco Xavier que pesaram cinco marcos, sete oitavas, e doze grãos.

Uma Figura do Sol de ouro da mão do mesmo São Francisco Xavier que pesou quatro onças, meia oitava, e doze grãos.

[f. 7]



Uma relíquia do mesmo Santo metida em seu Cristal, guarneida de ouro com seu cordão grosso do mesmo que pesou sete onças, e meia oitava, entrando o mesmo cristal.

Outra relíquia metida também em cristal guarne-cida de filigrana de ouro, e pedras falsas, e um cordão muito fino que pesou tudo cinco onças, e seis oitavas, e seis grãos.

Seis cordões grossos com o peso de sete onças, quatro oitavas, e vinte, e quatro grãos.

Um ramalhete de açucenas de ouro com suas pedras brancas, e verdes falsas, com o peso de três onças, três oitavas e meia, e vinte, e quatro grãos.

Dois broches pequenos com suas lascas

[f. 7v]

de diamantes, e outro com esmeraldas que pesaram duas onças, três oitavas, e quatorze grãos.

Uma Joia pequena também com suas lascas de diamantes que pesou quatro oitavas e meia, e trinta grãos.

Peças de prata da Igreja.

Uma Ambula de prata dourada que se acha no Sacrário com o peso que constar.

Outra também de prata dourada que pesou três marcos, sete onças, e duas oitavas.

Cinco cálices dourados com suas patenas e co-lheres que pesaram dezesseis marcos, seis onças, e três oitavas.

Um dito de prata com sua patena da mesma pesou dois marcos, seis onças, e oitava e meia.

[f. 8]

Duas coroas de prata, uma grande, e outra pe-
quena, que pesaram quatro marcos, cinco onças,
e duas oitavas.

Um resplendor do Santo grande com peso de nove marcos, seis onças, e quatro oitavas.

Dois diademas lavrados da Senhora, e São João, seis marcos, e duas oitavas.

Sete resplendores, dois grandes, e cinco pequenos das Imagens da Igreja a que tocam obra anti-
ga, que pesaram nove marcos, seis onças, e sete oitavas.

Três Crucifixos, e uma cruz lisa, com o peso de sete marcos.

Dois resplendores, pequenos que se não pude-
ram tirar das Imagens em que se

[f. 8v]

acham, com o peso que tiverem.

Um ramo de açucenas, com o Sol no Alto dele da mão do Santo Xavier, e uma cruz do Menino Je-sus, muito delgada, com o peso de dois marcos, cinco onças, e duas oitavas.

Uma cruz por seccional, lavrada moderna com o peso de dezesseis marcos.

Uma Caldeirinha com seu exope, lisa, que pesou cinco marcos, seis onças, e duas oitavas.

Um Turíbulo com sua naveta lavrada com o peso de sete marcos, duas onças, e duas oitavas.

Outro dito também com sua naveta, e co-
lher com o peso de oito marcos, duas onças, e duas

[f. 9]

oitavas.

Seis castiçais da primeira ordem com três Espi-
nhetes dourados cada um, que pesaram cento, e
trinta, e quatro marcos, e quatro onças.

Seis castiçais de segunda ordem retorcidos com a
marca de Jesus, que pesaram cento, e dezessete
marcos.

Oito castiçais pequenos, digo, mais pequenos, e
modernos com o peso de setenta, e um marcos,
e seis onças.

Dois castiçais pequenos lavrados que pesaram
vinte marcos, e duas onças.

Um prato, e Jarro de Cardencia, com o peso de
nove marcos, e sete onças.

[f. 9v]

Cinco Sacras, e dois Evangelhos, que tudo pesou
quarenta, e dois marcos, cinco onças, e sete oitavas e meia.

Dois vasos do Lavatório da Comunhão, que pesa-
ram nove marcos, seis onças, e uma oitava.

Seis varas do Pálio, que pesaram trinta, e cinco
marcos, quatro onças, e quatro oitavas.

Uma cruz de prata com treze Caixilhos, com seus
vidros e relíquias, que tudo pesou quinze mar-
cos, e duas oitavas.

Outra Cruz pequena lavrada, de meias canas, e
o pé quadrado, pesou três marcos, e oitava e
meia.



Uma custódia de prata dourada com vidros, e ferro, pesou tudo treze marcos.

[f. 10]

Uma estante toda coberta de prata, que pesou doze marcos.

Três Estantes cobertas de prata somente por uma banda pregadas no pau, por isso senão poderão despregar e avaliadas por estimativa, poderão ter doze marcos pouco mais ou menos.

Cinco missais de veludo carmesim, com chapas e fechaduras de prata que também senão poderão despregar, e poderão ter de peso dez marcos.

Uma cruz de remate do Sacrário com sua Imagem, que pesou dez marcos, quatro onças e seis oitavas.

Dois purificadores, com seus pratos, e tampos lisos, que pesaram dois marcos, e sete onças, e três oitavas.

[f. 10v]

Uma Caixa de hóstias, com o peso de um marco, e duas onças.

Um ramo de açucenas, que pesou dois marcos, uma onça, e seis oitavas e meia.

Um resplendor antigo cortado à tesoura, com o peso de uma onça, e quatro oitavas.

Um ponteiro de mestre das Cerimônias, que pesou cinco onças, e uma oitava.

Um relicário de São Francisco de Borges, que pesou um marco, duas onças, e cinco oitavas.

Duas cruzes pequenas de Sacras, que pesaram quatro onças, duas oitavas e meia.

Uma lâmpada grande com o peso de cinquenta, e sete marcos, e quatro onças.

Outra dita mais pequena, com trinta, e cinco marcos.

[f. 11]

Outra dita com o peso de vinte, e um marcos, e seis onças.

Outra dita com o peso de vinte, e um marcos, e duas onças.

Outra dita pertencente ao Altar que está na portaria que pesa nove marcos, cinco onças, e quatro oitavas.

Uma coroa de prata da Senhora que está na Portaria que pesa um marco, e três oitavas.

Um cálice dourado com sua Patena pertencente à Capela do Recolhimento que pesou três marcos, uma onça, e três oitavas.

Outro dito dourado com sua patena, com o peso de três marcos, cinco onças, e quatro oitavas o qual é pertencente à Capela anterior da Commonidade.

Outro dito dourado, e sua Patena pertencente à Capela da Enfermaria com o peso de dois

[f. 11v]

marcos, cinco onças, e oitava e meia.

Duas Ambulas douradas pertencentes à Enfermaria com o peso de cinco marcos, quatro onças, cinco oitavas e meia.

Uma coroa, três resplendores, e um crucifixo tudo de prata pertencentes às Imagens da Enfermaria com o peso de dois marcos, três onças, e cinco oitavas e meia.

Um cálice com sua patena, e colher com o peso de três marcos, e sete onças, o qual é pertencente à Capela de fora dos Estudantes que chamam da Congregação.

Dois castiçais Altos, e antigos pertencentes a mesma Capela, que pesaram treze marcos, e uma onça.

Um vaso de lavatório pertencente a mesma Capela que pesou dois marcos, sete onças, e seis oitavas.

Uma coroa de prata grande lavrada pertencente a mesma Capela com o peso de dois marcos, duas onças, e três oitavas.

[f. 12]

Uma Ambula pequenina, dourada pertencente à dita Capela, que pesou um marco, quatro onças e duas oitavas; E todas estas peças constou serem compradas com esmolas dos Estudantes.

Uma Coroa de prata pertencente à Imagem de Nossa Senhora da Conceição do curso de filosofia, e constou ser comprada pelos Estudantes, com o peso de um marco, e cinco onças.

Um ramalhete de açucenas de prata com uma pedra encarnada pertencente a mesma Imagem do Curso dos Estudantes, e por eles comprado com o peso de duas onças, e sete oitavas.

Uma cruz de ouro romana com seus diamantes e um cordão pertencente a mesma Imagem dos Estudantes que também os mesmos compraram, com o peso de seis oitavas, e um grão.



Uns brinquinhos de ouro com dois diamantes

[f. 12v]

cada um, e cavassas de Aljôfar, uma gargantilha de Aljôfar de quatro fios, ordinários e dos braços três fios em cada um, muito finos pertencentes a dita Imagem dos Estudantes, e por eles comprados com o peso que se achar por senão poderem tirar sem destruição grande da dita Imagem.

Uma coroa de ouro de Nossa Senhora da Enfermaria dos escravos dentro do Colégio com o peso de uma onça, e seis oitavas e meia, e trinta grãos. Uma coroa pequenina do Menino da mesma Senhora, também de ouro, com o peso de oitava e meia, e vinte, e sete grãos.

Setenta contas de ouro do Rosário da mesma Senhora com uma Cruz, e um coração do mesmo que pesaram três oitavas e meia, e dez grãos.

Mais prata das fazendas que se havia retirado das fazendas para o Colégio antes do Sequestro. =

Fazenda do Engenho Velho. =

Quatro Castiçais triangulares, e gomados que pesaram trinta, e cinco marcos, quatro onças,

[f. 13]

e seis oitavas.

Uma Cruz lisa de acompanhar com o peso de seis marcos, e duas onças.

Outra dita lavradas com o peso de doze marcos, e quatro onças.

Uma lâmpada antiga com o peso de nove marcos, e quatro onças.

Um Turíbulo com sua naveta, que pesou seis marcos, e quatro oitavas.

Duas cruzes de guião que pesaram quatro marcos e uma onça.

Duas coroas uma pequena, e outra maior, três resplendores, um crucifixo com sua cruz e açucenas, e uma cruz do Menino Jesus que tudo pesou dois marcos, uma onça, e duas oitavas.

Seis cabeças de varas de pálio que pesaram um marco, seis onças, e cinco oitavas.

[f. 13v]

Umas continhas muito miúdas de prata, com extremos de ouro da mesma forma, com o peso de duas oitavas.

Fazenda do Engenho Novo. =

Um vaso do Lavatório de Comunhão com o peso de dois marcos, três onças, e sete oitavas.

Duas cruzes lisas, e guião com o peso de três marcos, seis onças, e três oitavas.

Um Turíbulo, e naveta antigo, com o peso de cinco marcos, três onças, e cinco oitavas.

Dois pratinhos, e um purificador, que pesaram um marco, uma onça, e três oitavas.

Quatro castiçais triangulares com balaústres retorcidos, que pesaram trinta, e dois marcos, e duas onças.

Duas cruzes de acompanhar antigas que pesaram seis marcos, e quatro onças.

[f. 14]

Três varas dos Juízes das Irmandades que pesaram quatro marcos, seis onças, e sete oitavas, e seis remates de varas de Pálio com um marco, seis onças, e três oitavas.

Fazenda de São Cristóvão. =

Uma lâmpada à romana que é da Capela da Quinta que pesou onze marcos, quatro onças, e quatro oitavas.

Um Turíbulo com sua naveta antigo com o peso de seis marcos, sete onças, e seis oitavas.

Um purificador, e Caixa dos Santos Óleos que pesou um marco, cinco onças, e quatro oitavas.

Uma ambula pequena dourada com o peso de um marco, e sete oitavas.

Um pratinho ovado que pesou um marco, cinco onças, e duas oitavas.

Quatro resplendores, e uma Coroa pequena, que pesou tudo dois marcos, e cinco oitavas.

Duas cruzes de acompanhar antigas, com o

[f. 14v]

peso de nove marcos, e cinco onças.

Duas cruzes de guião com o peso de cinco marcos, e quatro onças.

Dois Castiçais lavrados à romana, com o peso de dezenove marcos.



Dois ditos mais pequenos com o mesmo feitio
que pesaram nove marcos, e uma onça, digo,
quinze marcos, e um onça.

Fazenda de Santa Cruz. =

Quatro castiçais lavrados, e antigos, com o peso
de vinte, e sete marcos, e uma onça.

Fazenda dos Campos dos Goytacazes. =

Seis Castiçais à romana antigos, com o peso de
quarenta, e oito marcos, quatro onças, e quatro
oitavas.

Um prato, e Jarro lavrado, que pesou quinze mar-
cos, cinco onças, e três oitavas.

[f. 15]

Um prato de galhetas, e uma Salva que pesou
cinco marcos, e duas oitavas.

Uma cruz quadrada em que esteve o Santo Lenho
que pesou um marco, cinco onças, e seis oitavas.

Uma Custódia grande dourada de Colunas que
pesou vinte, e sete marcos, seis onças, e seis oitavas.

Outra dita a que chamam Relicário lavrada, e
dourada com um Cálice do mesmo feitio que lhe
serve de pé com sua patena, e Colherinha, que
pesou tudo nove marcos, três onças, nove mar-
cos, três onças, e três oitavas.

Ornamentos pertencentes à Igreja, e mais mó-
veis da Sacristia.

Cinco Frontais de Tela branca com sebastes de
veludo bordado de ouro de relevedo, e franjas
do mesmo; E um deles grande do Altar mor, e
quatro pequenos dos outros Altares.

Cinco ditos um grande, e quatro pequenos

[f. 15v]

de Seda da Índia branca com franja de ouro.
Cinco ditos um grande, e quatro pequenos de ve-
ludo vermelho com sebastes de tela, e franja de
ouro já velhos.

Cinco ditos de Damasco branco com sebastes de
Damaco vermelho franjados de ouro já usados
um grande, e quatro pequenos.

Cinco ditos de Damasco roxo, um grande, franja-
do de ouro, o mais pequeno franjados de retrós.

Cinco ditos de Damasco verde, um grande guar-
necido de galão de retrós o mais pequeno com
franja de ouro.

Um de Damasquinho roxo com Santa de outra
Seda com franja de ouro já velho.

Quatro de Damasco vermelho por uma parte, e
branco por outra guarneidos de retrós, e um
grande, e três pequenos.

Um dito do Altar mor de veludo preto guarneido

[f. 16]

com galão de ouro.

Dois ditos pequeninos pertencentes ao Altar da
Escola, um de Damasco branco, e cortina encar-
nada, outro de chamalote também branco, am-
bos com franja de retrós, e já velhos.

Uma Casula rica de Maria de ouro, e seda amare-
la com bordadura de prata, e matizes.

Cinco ditas de tela branca, com galão de ouro.

Cinco ditas de Seda da Índia branca, e encarnada
com Espiguinha de ouro.

Quatro ditas, de Damasco vermelho, uma guar-
necida de galão de ouro, e três de franja de re-
trós.

Quatro ditas de Damasco roxo uma guarneida
em galão de ouro, e três com franja de retrós.

Quatro ditas de Damasco branco, uma guarne-
cida de galão de ouro, e três de franja de retrós.

Cinco ditas de Damasco roxo já usadas, uma
guarneida de franja de ouro, e quatro de retrós.

[f. 16v]

Cinco ditas de Damasco branco com os benti-
nhos, de Damasco vermelho, e franjinha de ouro
já usadas.

Quatro ditas de Damasco verde, uma nova com
galão de seda amarela, e três usadas com franji-
nha de ouro.

Quatro ditas muito velhas, uma de Damasco
branco, outra de vermelho, outra de Seda da Ín-
dia, outra de Cabaya, encarnada, todas guarne-
cidas e franja de retrós.

Duas dalmáticas de tela branca guarneidas de
galão de ouro.

Duas ditas de Seda da Índia branca, guarneidas
com Espiguinha de ouro.

Uma de Damasco branco com tiras de Seda en-
carnada, e franja de retrós amarelo.

Uma capa de asperges de tela branca irmã das
dalmáticas, e casulas guarneida de ouro.



Duas ditas de tela branca guarneidas de

[f. 17]

tela vermelha com franjinha de ouro.

Uma dita de cetim branco com ramos de ouro, guarneida de cetim vermelho, com ramos, e franjinha do mesmo.

Uma dita de Damasco roxo com galão de ouro.

Uma dita de veludo preto guarnecido de galão de ouro à moderna.

Um véu de ombros rico de Seda de prata, e matizes com bordadura de ouro, e o Jesus no meio bordado no mesmo.

Outro de Seda branca de prata, e matizes com rendinha de ouro.

Outro dito de tafetá vermelho guarnecido de renda de prata, já usado.

Um manto da Custódia de galão de ouro e renda do mesmo à roda.

Cinco mantos de Nossa Senhora da Paz, um de

[f. 17v]

Seda branca guarnecido com galão de ouro, outro de galafé de ouro guarneida com bordadura de prata, e outro de Damasco de ouro guarnecido com um galãozinho do mesmo à roda, outro de Seda azul de matizes, e espiguiinha de prata, o último de Seda branca matizada de ouro com galão do mesmo à roda muito velho.

Um pálio rico com Sanefas de veludo encarnado bordado, de ouro, franjas do mesmo, e o fundo de tela branca.

Outro dito Sanefas vermelhas, e franjas de ouro e o meio de tela branca já usado.

Outro dito de Cambraia vermelha franjado de ouro muito velho.

Uma umbrela de Damasco de ouro guarneida com galão, e franja do mesmo forrada de

Seda de prata irmã da do primeiro véu de ombros.

Dois dosséis pequenos de expor o Senhor sobre o Altar, um de Seda branca de matizes guarnecido de galão, e franja de ouro, outro de Damasco vermelho guarnecido com galão de ouro.

[f. 18]

Uma manga de cruz de tela branca com franja, e galão de ouro.

Uma dita de Espernegão branco com Salabartes encarnados, franjada de ouro, e já usada.

Outra dita de veludo preto guarneida de galão, e franja de ouro, e quatro borlas do mesmo.

Um par de cortinas de Damasco encarnado do Altar mor com franjas de retrós da mesma cor.

Dois pares ditos do mesmo pertencentes aos Altares Colaterais com franjas de retrós amarelo.

Seis ditos do mesmo Damasco pertencentes ao púlpito e portas franjadas de retrós.

Oito ditos de Damasco amarelo, e encarnado franjadas de retrós das mesmas cores.

Três ditos do Nicho de Nossa Senhora da Paz, um de Seda branca guarneida de galão de ouro, outro de brocado de ouro vermelho, e galão de ouro, e o terceiro de Damasco vermelho com franja de retrós.

[f. 18v]

Dois ditos do Nicho do Santo Borges, um de brocado de ouro, e encarnado guarnecido de galão de ouro, e outro de Damasco vermelho, e franja de retrós.

Dois ditos pertencentes ao Sacrário da banda de fora e um bordado todo de ouro, e prata, e matizes.

Outro de Damasco de ouro com renda do mesmo, todas, tanto esta como as mais acima com suas Sanefas da mesma peça.

Dois pavilhões do Sacrário, um grande de Damasco branco guarnecido de franja de retrós amarelo, outro mais pequeno de Damasquinho branco guarnecido de ouro.

Cinco bolsas de Corporais bordadas de ouro, uma de melânia amarela, e as outras brancas, e palas do mesmo.

Quatro ditas de tela branca com suas palas da mesma guarnecidados de ouro.

Quatro ditas de Seda da Índia branca, e encarnada.

Três ditas de Damasco vermelho, uma delas guarnecida

[f. 19]

de galão de ouro, e as outras de franja de retrós. Quatro ditas de veludo vermelho sem garnição.

Quatro ditas de Damasco verde sem garnição.

Quatro ditas de Damasco branco, sem garnição.

Cinco ditas de Damasco roxo sem garnição.



Uma dita de veludo preto com trancelim de ouro.
Um véu de Cálice de Ló de ouro branco, e renda
de prata.

Quatro ditos de garfa branca, e matizes com Es-
piguinha de ouro.

Dois ditos bordados, um amarelo bordado de
matizes, e outro branco de ouro, e matizes.

Três ditos de chamalote branco forrados de tafe-
tá vermelho com franja amarela de retrós.

Quatro ditos de tafetá branco com franja ama-
rela.

[f. 19v]

Seis ditos encarnados, um de melania de ouro e
renda do mesmo, cinco de tafetá com franja de
retrós.

Quatro ditos de tafetá verde.

Cinco ditos de tafetá roxo.

Um dito de Damasquinho preto guarnecido com
espiquinha de ouro.

Um par de cortinas de Damasco verde com franja
de ouro pertencentes ao Sacrário.

Outro dito de chamalote roxo com sua Sanefa
com franja, e garnição de ouro pertencente ao
púlpito.

Dois panos de Damasco branco de ouro com ga-
lão do mesmo, de cobrir as Cardencias.

Dois ditos de Damasco vermelho com franja de
retrós que servem do mesmo.

Dois ditos de veludo preto guarnecidos de galão

[f. 20]

de ouro também das Cardencias.

Dois ditos de chamalote roxo por uma parte; e
verde por outra que servem do mesmo.

Dois panos de Damasco vermelho guarnecidos
de galão de ouro que pertencem às grades da
Comunhão.

Dois ditos de Damasco vermelho sem galão per-
tencentes as mesmas grades.

Dois ditos de chamalote roxo pertencentes as
mesmas grades.

Seis panos de tafetá roxo já usados, e alguns com
seus buracos com que se cobriam os Altares no
tempo da Paixão.

Quatro pares de Cortinas de tafetá roxo sem Sa-
nefas que serviam nos Passos das Sextas-feiras
da Quaresma.

Uma Túnica de tafetá roxo do Senhor dos Pas-
sos.

Duas Estolas de pregadores, uma de tafetá de
tela roxa, e ouro com sua bolota, galão,

[f. 20v]

e franja do mesmo, outra também de fita de tela,
de ouro, e matizes com sua bolota de ouro, fran-
ja, e galão de prata.

Um pano de tela branca guarnecido com franja
de ouro que servia de cobrir o túmulo na Procis-
são do Enterro.

As capas de quatro Cadeiras de encosto de
Damasco vermelho, guarnecididas de galão de
ouro com quatro maçanetas de bronze doura-
do, e a armação das ditas Cadeiras de pau de
jacarandá torneado com os enchimentos de
Linhagem.

Sete tamboretes rasos de pau de jacarandá tor-
neado com suas capas de Damasco encarnado
agaloado de ouro.

Uma colcha de Damasco encarnado com galão
de ouro, e duas borlas do mesmo.

Dois colchas de Damasco, amarelo, e encarnado
com franjas de retrós das mesmas cores.

Três coxins de Damasco encarnado, dois agaloa-
dos de ouro, o terceiro com cairel de retrós en-
carnado,

[f. 21]

e borlas do mesmo.

Um pano da eça dos defuntos, de veludo preto,
guarnecido com galão, e franja do mesmo, digo,
e franja de ouro.

A armação da Tumba toda de veludo preto, guar-
necidada de galão, e franja de ouro.

Uma Almofada de veludo preto da mesma Tum-
ba agaloada de ouro.

Meia Casula de veludo preto agaloada de ouro,
com estola, e manipulo, da parte somente de
diante que servia para os enterros dos Sacerdo-
tes defuntos.

As capas de três Tamboretes rasos de Damasqui-
nho preto agaloadas de ouro.

Sete missais já usados de marca ordinária.

O Santo Sudário com um pano de tafetá roxo em
que se embrulha.

Uma Alva fina bordada com várias ordens de ren-
da pelo Corpo, e mangas.

[f. 21v]



Treze ditas também finas mais inferiores com várias ordens de renda.

Vinte, e oito ditas ordinárias com sua renda por baixo.

Três ditas sem renda.

Três sobrepelizes novas finas com o Colarinho bordado e guarnecido de renda.

Uma dita também nova, e fina com o Colarinho guarnecido de renda, mas sem bordadura.

Vinte sobrepelizes de Bretanha em meio uso.

Onze ditas de pano de linho, algumas já usadas.

Trinta, e cinco toalhas do Altar todas de renda.

Trinta, e oito Corporais todos com renda.

Quatro ditos sem renda.

Três meias Toalhas sem renda do Altar.

[f. 22]

Trinta guardas de Corporais todas finas, e com renda.

Quinze Sanguinhos, com renda, e cento e doze sem ela.

Dois purificadores finos, e vinte e oito ordinários.

Quatro toalhas finas pertencentes ao gomil com sua renda.

Seis toalhas de mãos.

Três Toalhas da Comunhão.

Quarenta paninhos de cobrir as galhetas.

Um par de galhetas de Estanho com pratinho do mesmo.

Oito pares de galhetas de vidro com pratos de barro branco.

Oito Alcatifas de Papagaio novas.

Oito ditas do mesmo já usadas.

Trinta ramalhetes de flores de talco, de malacacheta.

Vinte, e quatro ditos de parta prateados.

[f. 22]

Duas quartas de água de Cobre.

Dois tachos de cobre em que se derrete Cera.

Um dito, e um alambique também de cobre.

Dois colheres grandes de Cobre também da fábrica da Cera.

Dois ferros de Hóstias.

Um guião de tafetá que servia nas Doutrinas.

Seis Tocheiros de pau lavrados, e prateados.

Quatro talhas da Índia.

Uma Imagem do Santo Cristo que está na Sacristia com suas cortinas, e Sanefa de Damasco en-

carnado com franja, e espiquinha de ouro, tudo já velho.

Um caixão de ornamentos, grande de madeira de Jacarandá com nove gavetas grandes, e oito mais pequenos todo embutido de marfim, e ferragem

[f. 23]

de bronze dourado.

Uma mesa velha com duas gavetas.

Um guarda-roupa de madeira branca com seus repartimentos, e duas fechaduras.

Dois caixões rasos com suas fechaduras que servem de guardar a cera.

Capela anterior da Comunidade.

Um retábulo de talha dourado antigo com um nicho com sua vidraça em que está a Senhora da Conceição, e assim mais um Sacrário, e treze nichos com vidraças, que têm várias relíquias, e quatro mais sem elas, e com vidraças, dois nichos compridos com vidraças em que estão dois Santos da Companhia estofados com seu Altar vão por baixo em que está o Senhor Morto de vulto com grades de Jacarandá torneadas, e assim mais o Sacrário, e no seu remate um Santo Cristo pequeno. Um pavilhão do mesmo Sacrário de garfa de matizes com sua guarnição de esquife de Seda muito ligeira.

[f. 23v]

Seis Castiçais de estanho à romana pequenos.

Quatro ditos de outro feitio também pequenos.

Um oratório de talha dourado com três vidros, em que está a Imagem da Senhora Santana, e no remate por cima tem um Rezisto de Santa Bárbara por ambas as bandas bordado de matizes.

Seis ramalhetes de malacacheta, e dois de penas com suas jarras de pau prateado.

Dois mesas que servem de Cardencias a que faz o pé uma Águia de talha dourada a cada uma.

Uma Casula de tela de ouro branca e encarnada guarnecidada de ouro, e tudo o mais correspondente.

Dois ditos de Damasco encarnado guarnecidada de galão de ouro, e uma delas mais nova.

Uma dita de veludo verde com sua franjinha de ouro.

Outra dita de Damasco branco, e encarnado guarnecidada de retrôs.



Outra dita de Damasco roxo com franjinha de ouro.
Um frontal de tela de ouro branco com Sanefa encarnada,

[f. 24]

e franja de ouro, e irmão da Casula.
Três ditos das mais cores irmãos das Casulas.
Quatro véus de Cálice, bolsas de Corporais, e palas irmãs das Casulas.
Duas alvas finas com três ordens de renda cada uma.
Duas Toalhas do Altar com sua renda.
Uma Toalha de renda pequena que está por baixo do Oratório de Santana.
Um par de cortinas do altar da Capela de Damasco de ouro com galão de ouro largo.
Um par de cortinas do Altar da Capela, digo, do Nicho da Senhora de Seda de matizes, e ouro com galão, e franja do mesmo.
Cinco pares de cortinas de porta de Damasco amarelo, e encarnado com guarnição de retrós das mesmas cores.
Um Lavatório de pedra mámore com sua chave de bronze.

[f. 24v]

Dois missais de encadernação ordinária.
Uma Cadeira das práticas domésticas de pau do Brasil com suas molduras, e Estrado Alto.
Um Armário alto, digo, Armário embutido na parede com vários repartimentos em que se guardam os ornamentos.
Quinze bancos fixos de madeira do Brasil, e quatro à roda das paredes.
Dezesseis painéis com molduras douradas posto à roda da parede da mesma Capela.

Capela do Recolhimento.

Uma imagem do Santo Cristo de vulto grande.
Uma imagem de Nossa Senhora da Conceição pequena.
Quatro Casulas de Seda de todas as cores já velhas.
Um Frontal de Damasco branco novo com guarnição de galão de retrós.
Outro dito encarnado já velho.

[f. 25]

Outro dito de uma Seda muito desbotada, e antiga muito velha.
Um retábulo de madeira lisa com sua pintura muito inferior.

Capela da Enfermaria.

Um retábulo de talha dourado antigo com as Imagens de Santana com a Senhora outra do Menino Jesus São Luiz Gonzaga e Santo Estanislau Cozca com seu menino.
Uma Casula de brocado branco, e encarnado de ouro guarnecido do mesmo.
Outra dita de Damasco roxo com galão de ouro.
Outra dita de Damasco encarnado com galão de ouro.
Outra dita de Damasco branco, e encarnado com galão de retrós.
Outra dita de chamalote encarnado com franja de retrós.

[f. 25v]

Outra dita de chamalote verde com franja da mesma cor.
Outra dita de chamalote roxo com sua franjinha da mesma cor.
Um Frontal de brocado branco e encarnado afranjado de ouro irmão da Casula.
Outro dito de Damasco encarnado com galão de ouro.
Quatro ditos de Damasco roxo, e outro de chamalote verde dois de Damasco branco, e encarnado guarnecidos de retrós.
Três Frontais das Cardencias, um de Damasco branco, e dois pintados.
Seis bolsas, e palas de corporais irmãs das Casulas e outros tantos véus das mesmas cores.
Umas cortinas pequenas da Lâmina da Senhora que está no Altar por cima do Sacrário que são de galões com franja de ouro.

Outras ditas da mesma Lâmina de brocado branco, e ouro com franja do mesmo.
Outras ditas da mesma Lâmina de chamalote encarnado com franja de ouro.

[f. 26]

Dois pares de cortinas maiores dos nichos das Ilhargas que são de Damasco encarnado com franja de retrós já usadas.



Outro dito de todo o Altar do mesmo Damasco, e
guardião já velho.
Outro dito da porta de Damasco amarelo com
galão encarnado.
Cinco Corporais, quatro deles com guardas de
renda, e outro sem ela.
Quatro toalhas do Altar com suas rendas.
Doze Toalhas de mãos, e quatro toalhinhas de
purificar os dedos, digo, de mãos, e doze toalhi-
nhas de purificar os dedos.
Cinco palas brancas, e seis mais de todas as cores.
Doze paninhos das galhetas, e vinte e quatro san-
guinhos.
Duas camisas do Menino Jesus com um par de
botões de ouro muito pequenos.

[f. 26v]

Duas sobrepelizes dos Santos Estanislau, e Luiz
Gonzaga.
Outra dita do Serviço da Capela.
Duas caixas de hóstias, uma de marfim, e outra
de folha de Flandres.
Dois pares de galhetas de vidro uma delas com
seu pratinho branco.
Duas campainhas do Altar, e uma maior sobre a
porta à entrada da dita enfermaria.
Dois caixões com as relíquias do Padre João de
Almeida.
As figuras, e perspectiva da cidade forrada de pa-
pel pintado com que se armava o presépio.

Altar da Portaria. =

Um retábulo de talha antigo dourado em que
está a Imagem da Senhora da Conceição estofa-
da, mais abaixo um oratório pequeno com sua
vidraça em que esteve um Santo Cristo que pas-
sou para a Igreja aos Lados, dois Anjos estofados
com seus castiçais nas mãos, e suas grades de
Jacarandá à roda do Altar.

[f. 27]

Dez ramalhetes de malacacheta com jarras de
pau pintado já usados.
Umas cortinas de pano branco com que se cobre
o Altar.
Seis painéis de madeira pregados na parede que
são de Santo Ignácio, São Francisco Xavier, São
Francisco de Borges, e Santo Estanislau, e dois de
vários mártires no meio destes.

Dois ditos de Nossa Senhora que estão um por
cima da porta da Casinha do Porteiro, e outro da
que entra para o primeiro Corredor.
Dois ditos chamados fruteiros que estão por
cima das duas portas que vão para o Claustro.
Dois bancos fixos que estão ao longo das paredes
de Brasil.
Um cortinado de todo o Altar com suas Sanefas
que servem aos painéis da Portaria também,
digo, com sua Sanefa de Damasco encarnado,
guarnecido de franja, e galão de ouro.
Sete pares de cortinas com suas Sanefas que

[f. 27v]

servem aos Painéis da Portaria também de Da-
masco encarnado com galão, e franja de ouro.
Dois Frontais, um de Talha dourada, outro de Da-
masco branco, e ouro, com Sanefa de Primavera
de matizes encarnada com franja de ouro.
Duas toalhas do Altar com renda grossa já usadas.
Uma toalha de mãos pequena muito velha.
Dois paninhos do Altar com sua renda.

Enfermaria dos escravos. =

Um retábulo de madeira antigo pintado com um
Altar em que está a Senhora com sua Coroa de
folha de Flandres prateada, e seu manto de Seda
de matizes, com renda de ouro à roda, tudo ve-
lho, e uma cruz de pau pequena.
Duas cadeiras de pau, nove barras de pau, e duas
tachas de água grandes, e um Armário de pau em
que se guardavam remédios, tudo muito velho, e
defumado.

Enfermaria das mulheres. =

Um retábulo de madeira lisa em que está a Se-
nhora

[f. 28]

do Rosário com seu Altar, e nele dois Castiçais
prateados, e um dito de pau pintado, outro ra-
malhete de malacacheta, e dezessete jarras de
pau pintado de encarnado, e vários papéis pin-
tados para adorno do dito Altar no qual está a
Imagem do Santo Cristo.
Um oratório mais de madeira de branca muito
velho e defumado em que está a Senhora da
Conceição de vulto estofada com um manto de



Seda de matizes, e umas cortinas encarnadas do dito oratório.

Um frontal de Damasco branco, e encarnado com galão e franja amarela.

Dois mantos da Senhora grandes um de melânia encarnado com renda de prata, e o outro de pano branco grosso com bandas de brocado de ouro com renda do mesmo.

Outro dito de brilhante alvadio com renda de prata que é da Senhora do Rosário.

Outro dito de Nobreza branca da mesma Senhora com bandas de brocado branco, e ouro, e galão estreito do mesmo.

Um par de cortinas da Senhora que está no nicho com sua Sanefa tudo de Damasco de ouro com

[f. 28v]

franja, e galão do mesmo.

Outro dito de Damasco amarelo, com franja, e galão do mesmo.

Outro dito com Sanefa de Nobreza encarnada com franjinha de retrós da mesma cor.

Um par de cortinas grandes do Altar com sua Sanefa tudo de Damasco encarnado com franja, e galão de retrós amarelo.

Outro dito com sua Sanefa de Seda da Índia encarnada, e ouro, com franja, e espiquinha de ouro à roda.

Dois bancos que servem de caixões em que se recolhem as cousas acima ditas.

Vinte barras de pau, e um Armário em que se guardam os remédios.

Capela de fora a que chamam a Congregação
dos Estudantes que se acha na Aula da
Teologia. =

Um retábulo de Madeira entranhada pintado de branco,

[f. 29]

e encarnado com a Senhora da Conceição em um nicho, e um crucifixo no Altar com suas Cardenças aos Lados também pintadas na mesma forma, e o dito Altar vão por baixo com vários repartimentos de madeira com sua porta com chave, e fechadura em que se metiam algumas cousas. Uma Casula de Damasco de ouro branco, e encarnado com galão de ouro à roda, estola, e manipulo com franja do mesmo.

Outra dita de Damasco branco, e encarnado com galão de retrós vermelho.

Outra dita de chamalote branco com Sebastes encarnados de Seda da Índia, e ouro, estola, e manipulo com franja, e borba do mesmo, digo, e borla de ouro, e a dita Casula com espiquinha do mesmo à roda.

Outra dita de chamalote roxo com franjinha de retrós da mesma cor, e outra de chamalote verde, e galão amarelo.

Um frontal de chamalote branco com Sebastes encarnados de Seda da Índia de ouro, e renda do mesmo à roda.

Outro dito de Damasco branco, e ouro, com Sebastes de

[f. 29v]

damasco encarnado, e ouro com franja, e galão do mesmo.

Outro dito de Damasco roxo com galão, e franja de retrós amarelo.

Outro dito de chamalote branco com Sebastes do mesmo encarnado, e franja, e galão amarelo. Uma bolsa de Corporais, e pala irmã de Seda de matizes, e ouro, e trancelim de retrós encarnado à roda.

Outra dita de Damasco encarnado, e branco, cada cor por sua banda, e palas irmãs com trancelim de retrós amarelo.

Outra dita de Seda da Índia branca, e ouro com pala irmã com trancelim de ouro.

Outra dita de Nobreza encarnada, e pala irmã com trancelim à roda da mesma cor.

Outra dita de tafetá roxo, e pala irmã com trancelim da mesma cor.

Outra dita de chamalote verde, e pala irmã,

[f. 30]

e uma pala mais de brocado branco.

Um véu de tafetá branco com espiquinha de ouro.

Outro dito de garfa de matizes, com franjinha de ouro e retrós encarnado à roda.

Outro dito de Seda de matizes, e ouro com espiquinha do mesmo à roda.

Três ditos, um de chamalote verde, outro de chamalote encarnado, outro de chamalote roxo.

Uma pedra de Ara.

Três Alvas, uma com quatro ordens de renda, e duas com uma, todas já usadas, e dois cordões.



Dois amitos de pano de Linho.
Cinco toalhas do Altar, três lisas usadas, e duas mais novas com renda.
Dois panos do Altar de cima da pedra de Ara com sua renda larga.

[f. 30v]

Cinco Corporais com suas guardas, e estas todas com guardas, digo, com rendas.
Quatro palas brancas todas bordadas, quatro paninhos com renda de cobrir as galhetas, e uma toalhinha do Altar de purificar os dedos.
Um manto da Senhora de galacê azul com renda de prata à roda.
Um dito de Seda roxa com ramos brancos forrado de fio de ouro com galão de ouro à roda.
Outro dito de Seda azul, e branca com renda de prata larga à roda.
Um par de cortinas de galacê de prata do nicho da Senhora, guarnecido de Espiguinha, e franja de ouro.
Outro dito de chamarote encarnado com franja de retrôs da mesma cor.
Outro dito de Primavera encarnada com franja, e Espiguinha de prata.
Outro dito de pano pintado de azul, e branco com galão de retrôs amarelo à roda, e todas cortinas

[f. 31]

com suas Sanefas irmãs.
Um missal com sua estante, e pano muito velho, e duas Carneiras de cobrir o Altar.
Um Livro espiritual dos exercícios da Congregação.
Dois pares de galhetas de vidro, um Comprabó do mesmo e outro da Índia.
Uma Sacra Evangelho, e lavabo com molduras, e pau prateados.
Outra dita com molduras de pau pintado de encarnado já velhas.
Quatro ramalhetes de malacacheta, e seis Jarras grandes, e duas mais pequenas dos ditos de pau pintadas de encarnado, e um espanejador de penas.
Uma lâmpada de Latão com seu vidro.
Um Lavatório de folha de Flandres com sua bacia, e uma Caldeirinha de água benta de latão.
Quatro diranelas de placas de latão, e uma Caixa de Hóstias

[f. 31v]

de folha de Flandres.
Uma alcatifa de Papagaio, e um caixão por modo de banco de encosto com sua fechadura, em que se guardavam algumas destas couças.
Um Painel da Anunciação com molduras de pau sobre uma Cardencia.
Uma Cadeira alta de pau pintada de preto com filetes dourados em que se ditava a Teologia.
Outra Cadeira de braços de sola já velha, cinco bancos, e duas mesas de madeira branca.

Aula da Filosofia. =

Um oratório metido na parede com o fundo, e frisos dourados, e suas portas pintadas de Nogueira fingida em que estava a Senhora da Conceição de vulto estofada com sua vidraça cristalina por diante.
A Cadeira do Mestre, de pau torneada, e velha.
Quatro bancos fixos à roda das paredes, com três ordens de assentos cada um, e mais quatro bancos soltos.

[f. 32]

Um assento de pedra de fazer os atos de mármore embutida de pedra preta, e vermelha.

Classe da Primeira. =

A Cadeira do Mestre de madeira, uma mesa, e oito bancos tudo velho.

Classe Segunda. =

A Cadeira do Mestre de Madeira com três degraus soltos, em que se sobe para ela, e onze bancos tudo velho.

Escola. =

Nove bancos de madeira branca, e uma mesa de jacarandá muito velha, e já quebrada.

Ornamentos pertencentes a algumas fazendas do Colégio que para ele se haviam retirado oculos até o dia vinte, e oito de Janeiro, em que se entregaram.

[f. 32v]



Campos dos Goytacazes.

Um ornamento inteiro de Casula, duas dalmáticas e pluvial com suas estolas de Damasco branco, e outro com Sabastes de Damasco encarnado, e ouro, manípulos e capirotes franjado todo de ouro com borlas do mesmo.

Um frontal da mesma peça com franja, e galão de ouro.

Um véu de ombros de galacê de prata bordado de ouro com seu Jesus no meio com galão, e renda de ouro.

Um véu de Cálice de galacê de ouro com renda de ouro à roda.

Umas cortinas do Sacrário de Seda branca bordadas de matizes com galão de garfa de ouro.

Dois pares de cortinas de porta com suas Sanefas de Damasco encarnado guarnecididas de galão amarelo.

Três alvas de Bretanha arrendadas.

Uma sobrepeliz de Esguião com sua renda.

[f. 33]

Uma estola branca, e ouro com franja do mesmo.

Engenho Novo. =

Um ornamento inteiro, a saber, Casula, duas dalmáticas, e pluvial com suas estolas, manípulos, e Capirotes, de Damasco branco, e ouro, com franjas e borlas, e galão do mesmo.

Um Frontal da mesma peça, com franja, e galão do mesmo.

Um véu de ombros de Seda de matizes, e ouro com seu galão à roda, e borla do mesmo muito usado.

Um Pálio de Seda branca de matizes acetinada com franjas de retrôs amarelo, e borlas do mesmo.

Um pano de Seda encarnada, e matizes com seu ouro muito usado que servia de cobrir a grade para dar a Comunhão.

Um par de cortinas com Sanefa de brocado

[f. 33v]

encarnado, com franja, e galão de ouro já usadas.

Um manto de Nossa Senhora de Seda encarnada com seu ouro muito velho.

Um véu de Cálice muito velho, digo, de Cálice de Damasco de ouro encarnado com sua Espiguinha de ouro.

Outro dito de tela branca com galão de ouro.

Outro dito de melânia de ouro, com sua renda de ouro.

Cinco palas brancas de seda de ouro com espiguinha do mesmo já usadas.

Duas ditas mais novas de Damasco branco, e ouro e com espiguinha do mesmo.

Uma bolsa de Corporais, e uma pala de Ala encarnado, e ouro, com espiguinha do mesmo, em bom uso.

Além da prata das Capelas que vai descrita em seu título com a da Igreja se descobriu mais a que se segue, que

[f. 34]

se achava oculta. =

Capela anterior da Comunidade.

Uma ambula que existe no Sacrário de prata dourada com o peso que se achar.

Uma cruz Lavrada em que esteve o Santo Lenho, e se tirou sem constar por quem, que pesa oito marcos, três onças, e uma oitava.

Uma Sacra de prata com o peso de um marco, seis onças, e seis oitavas.

Uma coroa de filigrana de prata com o peso de três onças, e cinco oitavas.

Um resplendor da Senhora Santana, e uma Coroa pequenina da Senhora de prata com o peso de seis onças, e meia oitava.

Uma Lâmina de Nossa Senhora de Filigrana de ouro

[f. 34v]

com seu laço do mesmo com uma pedra verde no meio, e um cordão grosso, que tudo pesa seis onças, três oitavas e meia, e doze grãos.

Uma Joia de ouro esmaltada de preto por detrás, e cravada de pedras cristais por diante, com cinco pendentes, e um Hábito de familiar de ouro, e um Cordão do mesmo ordinário, que tudo pesa três onças, sete oitavas, e dezoito grãos.

Capela da Enfermaria. –

Um vaso do Lavatório da Comunhão de prata lisa que pesou dois marcos, sete onças, e seis oitavas.



Um prato redondo de galhetas picado à roda que pesa um marco, três onças, e duas oitavas.

Um purificador com seu pratinho de prata que pesa um marco, e sete oitavas e meia.

Quatro Castiçais pequenos triangulares, e lavrados que pesam nove marcos, e seis onças.

Dinheiro que se achou

[f. 35]

no Cubículo do Procurador.

Dinheiro em moedas de ouro, prata, e cobre que se disse ser somente o que pertencia ao Colégio, a quantia de quinhentos mil, duzentos e vinte réis. – 500\$220.

Dinheiro em ouro, e prata pertencente à Aldeia de São Barnabé distrito desta cidade, como constava de um bilhete que se achou dentro do Saco em que estava o dito dinheiro, oitocentos e vinte e um mil, e seiscentos réis. – 821\$600.

Dinheiro em ouro que se diz pertencente ao Bispo de Mariana, resto de maior quantia que se havia posto na mão do procurador do Colégio, em treze de Abril de mil, e setecentos, e cinquenta, e um a que haviam acrescido outras remessas, em várias ocasiões como tudo consta de várias Cartas, e clarezas que se achavam com este dinheiro metidas em um saco, um conto, trezentos e trinta mil, novecentos e setenta réis. – 1:330\$970.

Item mais a quantia de cem mil réis em dinheiro

[f. 35v]

de ouro que dizem pertencer a uma Mulata que se acha em Portugal, os quais se lhe mandavam remeter por via do Padre Antônio Batista Procurador Geral na Corte, de que se diz ter o Caixeiro maiores clarezas que até agora não apareceram. – 100\$000.

Item mais a quantia de cem mil réis em dinheiro que dizem pertencer a uma mulata, digo, a quantia de quinze mil, e seiscentos réis, em ouro, prata, e cobre, que se diz ser pertencente a Afonso Dias Pereira morador aonde chamam o Padre Faria distrito das Minas Gerais, de que não apareceu clareza alguma. – 15\$060.

Item meia dobla em ouro, que se disse ser pertencente a Ignácio Pinheiro da Silva, morador no distrito desta Cidade, de que também senão achou clareza. – 6\$400.

Item mais a quantia de duzentos e cinquenta e seis mil réis, em dinheiro de ouro, resto de outra maior, de nove contos, e quinhentos mil réis, pertencentes ao Padre Simão Pacheco, vigário no Serro do Frio que os havia posto em depósito no Colégio em trinta de Maio de mil, e setecentos, e cinquenta, e cinco, segundo consta de um bilhete de Manoel dos Santos Pinto cunhado do dito vigário, abaixo do qual se acha

[f. 36]

uma declaração do Padre Manoel Ferraz, Reitor atual do Colégio, irmão do dito vigário, e por ele feita, e assinada no mesmo dia trinta de Maio do teor seguinte. – 256\$000.

= Este dinheiro pertence ao Padre Simão Pacheco, vigário do Serro Frio, o qual por Carta sua me ordenou que de todo este dinheiro podia servir-se livremente nosso Cunhado, o Senhor Manoel dos Santos Pinto, como se estivera em sua mão, e no caso que ele dito vigário falecesse sem testamento, o que Deus tal não permita, ou no caso que no seu testamento de tal dinheiro não fizesse menção, nem também de todo o acréscimo que houver no tal dinheiro, para o tempo futuro, que deixa na disposição de seus dois irmãos Padres da Companhia Manoel Ferraz, e Francisco Ferraz, e do dito seu cunhado a distribuição de todo o dinheiro que aqui se achar ajustando-se todos três, ou ajustando-se dois por falecimento de algum dos referidos, no que melhor estiver a bem de sua Alma. Colégio do Rio de Janeiro, trinta de Maio mil, e setecentos, e cinquenta, e cinco. Manoel Ferraz. E junto ao dito bilhete, e declaração acima, se acham outras em um quarto de papel escritas pelo procurador atual deste Colégio Antônio Leão do teor seguinte. = Do que se vai tirando do dinheiro do depósito do Muito Reverendo Padre Vigário Simão Pacheco. = Por dinheiro, que daqui

[f. 36v]

se tirou por ordem do nosso Reverendo Padre para certa dependência desta Província em Roma, e para restaurar um Colégio nosso em Baviera, que se reduziu a cinzas, três contos, e seiscentos mil réis. = Por dinheiro que foi para Roma para gastos dos processos do venerável Padre Anchieta, um conto, e oitocentos mil réis. = Por mais dinheiro que tenho tirado para comprar madeiras em Macacu vigas, cancelas, paus a pru-



mos, para as Casas novas na Praia de São José, e caixões para açúcar novecentos e quarenta e seis mil, e quinhentos. = Por dinheiro que foi na Nau de guerra para Lisboa para sustentação, fretes, dos dois Religiosos que nela foi por ordem de Sua Majestade, e para a continuação das pedras para a Nova Igreja deste Colégio, dois contos, trezentos e cinquenta e três mil, seiscentos e quarenta réis. = Por mais dinheiro que tirei para pagar a alguns Canteiros que fazem as pedras das Casas da Praia atrás de São José, e para pagar alguns bronzes, para os Engenhos, duzentos e oitenta e sete mil, oitocentos e sessenta réis. = Por dinheiro que tirei, para os preparos roupas, fretes, sustento, de dois Religiosos Estrangeiros, que foram para Lisboa nesta última frota de mil, e setecentos, e cinquenta, e nove a Ordem de Sua Majestade, duzentos e cinquenta mil réis. = De que de tudo se vê que além da quantia que se achou em ser, e acima vai lançada, falta ainda para ajustar esta Conta

[f. 37]

a quantia de seis mil réis, a que senão dá a saída. Item mais a quantia de dois mil, novecentos e quarenta réis, em prata, e cobre, que se disse ser pertencente ao Feitor da fazenda de São Cristóvão Januário Cardoso Escravo do Colégio, que era da Confraria dos pretos da mesma fazenda de São Cristóvão. – 2\$940.

Dinheiro achado em casa do Caixeiro Francisco Pereira, dentro do mesmo Colégio.

Dinheiro em ouro que se disse pertencente à testamentaria de Pedro do Lago Canteiro que trabalhara nas obras do Colégio, setecentos e sessenta e oito mil réis. – 768\$000.

Item a quantia de oitenta mil, e oitocentos réis em outro embrulho, sem declaração alguma. – 80\$800.

[f. 37v]

Item a quantia de oitenta e três mil, e duzentos réis em outro embrulho, sem declarar, a quem pertence. – 83\$200.

Item a quantia de cento e quarenta mil, e oitocentos, em outro embrulho sem declaração. – 140\$800.

Item a quantia de onze mil, e quinhentos em papel, sem declaração. – 12\$500.

Item a quantia de três mil, trezentos e cinquenta sem declaração. – 3\$350.

Dinheiro que tem acrescido procedido de algumas denúncias, diligências, e arrematações que se tem feito. =

A quantia de oito mil oitocentos e quarenta réis, que se acharam em uma Canastra do Padre

[f. 38]

Francisco de Abreu que se remetia para a Capitania do Espírito Santo, e dentro nela em um embrulho pregado com o brey a meia dobla com Letreiro por fora que dizia, para Domingos Barbosa, e em outro embrulho sete patacas, e meia, e dois vinténs, sem declaração alguma, que tudo faz a dita quantia, cuja diligência se fez no dia quatro do mês de Novembro.

Item a quantia de trinta e três mil, e oitocentos réis, que no dia sete do dito mês de Novembro entregou o Padre José Nogueira vindo da Fazenda de Santa Cruz, que disse serem pertencentes às obras do Seminário, que se fabricava no Largo da Sé Nova. – 33\$800.

Item a quantia de seis mil réis entregou o Padre Antônio Gonçalves Calado por dizer que paravam na sua mão, e que nela pôs havia posto o Superior do Engenho Velho o Padre Francisco Calado, como consta da sua denúncia do dia oito do dito mês de Novembro, como consta do Caderno delas. – 6\$000.

[f. 38v]

Item a quantia de três mil, e duzentos réis que denunciou, e entregou João Batista Feijó pararem em sua mão de resto de dezesseis mil réis, que se lhe haviam dado para acabar uma Cruz de prata que se havia entregar ao Padre Antônio Simões para a Ilha de Santa Catarina, como se vê de sua denúncia no Caderno delas, no dia doze do dito mês de Novembro. – 3\$200.

Item a quantia de quatrocentos e noventa e cinco mil, novecentos e trinta réis, que denunciou Torquato Martins de Araújo, na Capitania do Espírito Santo, ao Desembargador João Pedro de Souza Ferraz, cuja quantia lhe havia entregue o Procurador do Colégio desta cidade, para na dita Capitania lhe comprar de pano de Algodão, de que se fez depósito aos quinze dias do mês de Janeiro do presente ano. – 495\$930.



Item a quantia de um conto, trezentos e noventa e nove mil, quatrocentos e quarenta réis, que se achavam na mão do Padre Antônio Coelho no Colégio, como se averiguou por Carta do Padre Silvério Pinheiro escrita ao dito Padre Coelho em que mandava entregar esta quantia a Manoel

[f. 39]

Antônio de Carvalho, caso que a ele dito Padre Coelho a tivesse entregue o Padre Ignácio Antunes, assistente neste Colégio, e a dita entrega foi feita em vinte, e oito de Janeiro do presente ano. – 1:399\$440.

Item a quantia de cento e quinze mil, e novecentos réis, produto da farinha da terra, e peixe Salgado, que se achava no Armazém, e de vinte, e quatro cabeças de porcos, entre grandes, e pequenos, que tudo se rematou pelo referido preço, como consta do auto de rematação destas cousas. – 115\$900.

Item a quantia de oitocentos mil réis do primeiro pagamento de seiscentas Cabeças de gado vacum que se arremataram da fazenda de Santa Cruz com as condições que constam do auto de rematação que delas se fez. – 800\$000.

Item a quantia, de seis mil, quinhentos e cinqüenta de Carne que se aproveitou de dois Bois de Carro que caíram do guindaste, e ficaram muito mal tratados. – 6\$550.

[f. 39v]

Acharam-se no Colégio no dia do Sequestro, cento e sete escravos sãos; vinte, e quatro homens doentes na Enfermaria, trinta mulheres também doentes, que por serem pertencentes às fazendas do Colégio, para elas se remeterão, para aí serem Inventariados, exceto os que abaixo se declaram, que ficarão reservados para o Serviço de dentro, e de fora, na forma da ordem de Sua Majestade, e são os que se seguem.

Escravos para o Serviço de dentro. =

Salvador Perez = Casado =
Domingos Alves = Casado =
José Rodrigues = Casado =
João de Moz = Casado =
Ignácio Martins = Solteiro =
Hiraclio = Solteiro =
Vicente = Solteiro =
Manoel do Rosário = Solteiro =

Nicolau = Solteiro =

Adão = Solteiro =

[f. 40]

Vidal = Solteiro =

Mariano = Solteiro =

Gregório Ferreira = Solteiro =

Francisco da Costa = Casado =

Miguel = Solteiro =

Salvador = Solteiro =

Manoel José = Solteiro =

Ludovico = Solteiro =

José da Costa = Solteiro =

José de Andrade = Solteiro =

Domingos Madeira = Solteiro =

Damásio = Solteiro =

João dos Passos = Solteiro =

[f. 40v]

Valério da Costa = Casado =

Antônio Carneiro = Casado =

Francisco Ferraz = Casado =

Paulo Ribeiro = Casado =

Ignácio Correia = Casado =

Anastácio Dias = Solteiro = aliás Atanásio.

Para o Serviço de fora.

Aniceto =

Antônio Teixeira =

Januário Cardoso =

José Peres = Casado =

Miguel Cardoso = Casado =

[f. 41]

Pedro Coelho = Casado =

Ignácio da Silva = Casado =

Pedro Nogueira = Casado =

Baltazar dos Reis =

Lourenço Dias, e sua mulher Antônia dos Anjos.

Livraria do Colégio. =

Alberti Magni opera fol. tomos Sete.

Sancti Ambrosii opera fol. Um tomo.

Sancti Anselmi opera fol. Um tomo.

Sancti Antonii de Padua, et Francici Asisiaty. Um tomo.

Idem opera. Um tomo.



Sancti Atanasii opera fol. Um tomo.
Biblia Sacra et fol. Um tomo, digo, dois tomos.
[f. 41v]

Biblia Greca et fol. Um tomo.
Bibliotheca Patrum fol. tomos vinte, e sete.
Biblioteca Humiliarum et fol. tomos cinco.
Sancti Bonae – ventuid fol. tomos sete.
Sancti Basilii opera fol. tomos três.
Sancti Bernardii opera fol. tomos três.
Bibliotheca escritorum opera fol, um tomo.
Sancti Caroli Boromei opera fol. tomos quatro.
Sancti Chrissologii Petri opera fol. um tomo.
Sancti Chrisostomi opera fol. tomos cinco.
Concordantid Bibliorum fol. tomos três.
Sancti Cyrii Alexandrini opera fol. um tomo.
Sancti Clementis Alexandrini opera fol. um tomo. =

[f. 42]

Sancti Cyprianii Opera fol. um tomo.
Sancti chri sologi Petri opera fol. um tomo.
Sancti Aureli Augustini opera fol. tomos cinco.
= Idem opera fol. tomos oito.
= Idem in quarto tomo primeiro, e Sétimo.
= Idem opera in quarto tomos Cinco.
Sancti Joannis chrisostomi opera fol. Tomos treze.
Sancti Hyeronimi opera fol tomos Seis.
Sancti Helarii opera fol um tomo.
Sancti Joannis Damasceni fol. um tomo.
Sancti Lourentii Justiniani opera fol. um tomo.
Sancti Irenae opera fol, um tomo.

[f. 42v]

Sancti Gregorii Magni opera fol. tomos três.
Sancti Gregorii Nasianeni opera fol um tomo.
Hugonis Victorini, opera fol. tomos dois.
Originis opera fol. tomos dois.
Ruperti Abbatis opera fol. tomos quatro.
Theodoreti opera fol. um tomo.
Tertuliani Thomae opera fol. um tomo.
Sancti Thomae in Scrispturum fol. tomos três.
Ejusdem Catena aurea fol. um tomo.
Cartagena opera fol. tomos dois.
Menochi in Scrispturum fol. um tomo.
Cornelii Lansini opera fol. um tomo.

[f. 43]

Toletii in Joannem opera fol. tomos três.
Viegas in Apocalypsem opera fol. tomos três.
Stela in Lucam opera fol. tomos dois.
Delrio opera quarto tomos seis.
Hector Pinto in Ezechiam quarto um tomo.
Genebarden inguam Genebardus in Psalms quarto três tomos.
Feririus in Judices quarto tomos dois.
Alvres in Jose fol. um tomo.
Calmet opera fol. tomos treze.
Tostati opera fol tomos quinze.
Josmaldi Comentaria fol. um tomo.
Anterus in Psalms fol. tomos três.
Alapede fol. tomos treze.

[f. 43v]

Vgoniz opera fol. tomos oito.
Aelinae opera fol. tomos seis.
Bercorii opera fol. tomos três.
Quadruz opera fol. tomos quatro.
Baradas in Psalms fol. tomos cinco.
Vega in Judices fol. tomos Seis.
Mendonça opera fol. tomos Sete.
Matheus explanatus fol. tomos quatro.
Ejusdem um tomo.
Pinedae opera fol. tomos quat.
Glosa ordinaria fol. tomos Seis.
Cordeyro in Psalms fol. tomos três.
Celada opera fol. tomos doze.
Salazar opera fol. tomos dois.

[f. 44]

Ormaechea in cantica fol. um tomo.
Pinto Ramiris opera fol. tomos dois.
Idem opera fol. tomos dois.
Idem fol. um tomo.
Silveira opera fol. tomos onze.
Lurini in Psalms fol. tomos dez.
Boldiecius in sob fol. tomos dois.
Herlogi Pauli opera fol. tomos quatro.
Cornelii Jansenii opera fol. um tomo.
Idem opera fol. um tomo.
Oliastre in Psalms fol. um tomo.
Aponti Laurentius opera fol. tomos dois.
Antonii Fernandii, opera fol. um tomo.

[f. 44v]

Nanera opera fol. tomos quatro.
Tufo opera fol. um tomo.



Besson in cantica fol. um tomo.
Leblanc in Psalmos fol. tomo Seis.
Barberiis Bartholomeus opera fol. tomos quatro.
Scobar opera fol. tomos quatorze.
Castilho Didacus opera fol. um tomo.
Tirini opera fol. tomos quatro.
Anonismus in Psalmos tomos dois.
Benedictus Justinianus in Paulum, et reliquias.
Epistolas Catholicas fol. tomos três.
Veloso in Juditham fol. um tomo.
Lacerda in Judith fol. tomos dois.

[f. 45]

Zuleta opera fol. tomos três.
Marianna in vetus et novum Testamentum fol. um tomo.
Expositionez in Psalmos fol. tomos dois.
Salmeyrão opera fol. tomos Sete.
Sanctius Gaspar opera fol. tomos dezoito.
Ribeyra opera fol. tomos três.
Soares in Lucam fol. um tomo.
Laecreta in Psalmos fol. um tomo.
Berlarmini in Psalmos fol. um tomo.
Pereyra Benedictus in Scristuram, quarto, tomos três.
Sintido metafórico fol. um tomo.
Magalhaens in cantica fol. tomos quatro.

[f. 45v]

Lacerda in Judith. fol. um tomo.
Paes in Epistolam Sancti Jacobi, quarto um tomo.
Idem quarto um tomo.
Idem quarto um tomo.
Emmanuelis in Evangelia, quarto, um tomo.
Notas in Scripturam, quarto tomos dois.
Veyga in Psalmos quarto, tomos dois.
Exortasoen Domesticas fol. um tomo.
Andre in Lucam fol. tomos dois.
Sopranes in David, fol. um tomo.
Malvenda et Ante christo fol. tomos dois.
Amatri Dei opera fol. tomos três.
Novarine opera fol. tomos Cinco.
Velasques opera fol. tomos três.
Laureti Sylva aleguriarum fol. tomos dois.

[f. 46]

Arvor vita fol. tomos três.
Oliveyra opera fol. um tomo.
Alcasar in Apocalipsem fol. um tomo.

Benedictus Fernandius in Genesim fol. tomo três.
Luduvicus Ponti in cantica fol. tomos dois.
Guivara in Mathaeum fol. um tomo.
Idem opus fol. um tomo.
Paciuchelli Lições morais sobre o Profeta Jonas em Italiano fol. tomos três.
Idem opus fol. tomos três.
Castilho de vestibus Arom fol. um tomo.
Villaruel Efemérides fol. tomos dez.
Quadros palestra Bíblica fol. tomos quatro.

[f. 46v]

Armonia da Scretura fol. tomos dois.
Penna Comentaria in Epistolas fol. tomos dois.
Joannes Ferdinandi Thesaurus Divino Scriptura fol. um tomo.
Biblia Marianna fol. um tomo.
Betoria opera fol. um tomo.
Sebastiani Berit armonia quarto um tomo.
Ballester onomathografia quarto um tomo.
Vasques ad Epistolas Sancti Pauli quarto um tomo.
Felipe Choronolg. quarto um tomo.
Catena Evangelica, em oitavo tomos três.
Lopes opera fol. um tomo.
Polianthea Eucaristica fol. um tomo.
Lionel Bibliotheca fol. tomos dois.

[f. 47]

Velasques Maria advocata fol. tomos dois.
Serorarius inquam Serarius in Libros Regum fol. um tomo.
Polianthea Marianna, quarto um tomo.
Nanera de Maria, quarto, tomos Cinco.
Guerreiro in cantica fol. um tomo.
Bonerva opera quarto um tomo.
Idem quarto um tomo.
Manifica do Amar quarto um tomo.
Santoral de Henrique, quarto um tomo.
Hunrigini Theologia moral, quarto um tomo.
Vocabulario Theologico, quarto um tomo.
Sermoens vários quarto tomos três.
Orassoens penagiricas, quarto um tomo.

[f. 47v]

Consolação christam, quarto um tomo.
Ecleziastic retoric, quarto um tomo.
Voragine Sermoens, oitavo, Seis tomos.
Polianthea Langii fol. tomos dois.
Idem opus fol. tomos dois.



Pierius valeriannos fol. um tomo.
Stromatta Economica fol. tomos dois.
Maria Carmel opera fol. um tomo.
Aguada opera fol. tomos três.
Granada obras Espirituais fol. tomos dois.
Imagen da virtude fol. tomos três.
Vida do Irmão Pedro de Bastos fol. um tomo.
Vida de Santo Ignacio fol. um tomo.
Neriemberg. Opera fol. um tomo.

[f. 48]

Epithome Sanctorum Patrum fol. tomos quatro.
Semana Santa fol. um tomo.
Discursos predicaveis fol. tomos dois.
Concideração Universal fol. um tomo.
Quadragesimal fol. tomos três.
Pont. Discursos predicaveis fol. tomos dois.
S. Thomae a Villa Nova opera fol. um tomo.
Leandro Discursos predicáveis fol. um tomo.
Fugas de David fol. um tomo.

[f. 49v]

Chronica de Sam Francisco fol. tomos três.
Itenerario Estorial de Andrada fol. um tomo.
Devoagine oitavo, um tomo.
Conseytos Escriptuarais, oitavo um tomo.
Conseytos dos Doutores, oitavo um tomo.
Garau opera quarto tomo três.
Aguelar Sermoens quarto tomos três.
Vinonii Concionatorio quarto um tomo.
La Parra Lus da verdade quarto tomos dois.
Palavra de Deos desatada quarto tomos dois.
Idem quarto tomos dois.
Idem parte Segunda, e Sermoens quarto um tomo.
Bíblia Escripturaria quarto um tomo.
Assumptos predicaveis quarto tomos Seis.

[f. 48v]

Marial de Azevedo fol. um tomo.
Masenius Canciones fol. tomos dois.
Engelgracu Luz Evangelica fol. tomos, quatro.
Mansii Bibliotheca predicavel, fol. tomos quatro.
Picineli Mundus Simbolicus fol. tomos quatro.
Bibliotheca Concionatorio fol. tomos três.
Esperança Scriptura Selecta fol. um tomo.
Bluteau Sermões, fol. tomos três.
Idem opus fol. tomos dois.
Idem opus fol. tomos dois.
Scriptura Divina fol. um tomo.
Laurea Evangelica quarto tomos dois.
Marinque Sermões quarto um tomo.
Alfabitum Mariannum quarto um tomo.
Spinco Maria Dei para quarto um tomo.

[f. 50]

Gutierres Sermoens vários quarto tomos três.
Tropheos Evangelicos quarto tomos três.
Stromas predicaveis quarto tomos dois.
Castejon Sermoens quarto tomos quatro.
Vieyra Sermoens quarto tomos dez.
Gouvea Sermoens quarto tomos cinco.
Aurea Corona quarto um tomo.
Viridario Evangelico quarto um tomo.
Keul opera quarto tomos três.
Idem opera quarto tomos três.
Exortasoens panegiricas, quarto um tomo.
Estrela Dominicana quarto um tomo.
Ruberti Camara censis fol. tomos três.
Mattos Coro Mistico fol. um tomo.
Tertuliano predicavel fol. tomos quatro.

[f. 49]

Rudimenta Concionatoria quarto um tomo.
Sermoens de Vieyra quarto, tomos onze.
Nenive Cautive e liberato quarto um tomo.
Sermoens vários quarto tomos quatro.
Gramatica Religiosa quarto um tomo.
Bordalue Sermoens em Castelhano, oitavo, tomos vinte, e quatro.
De la Fiteau Sermoens oitavo tomos quatro.
Ozorii opera Concionatora quarto tomos Sete.
Josephina Panagirica, quarto tomos dois.
Dor Sem Linitivo quarto, tomos dois.
Assumptos predicáveis, quarto tomos dois.
Niseno Diego Quaresma, quarto, um tomo.

[f. 50v]

Bibliotheca Maximae fol. tomos dois.
Mundus Marianus fol. tomos três.
De Passione Christi fol. tomos dois.
El Mejor Gusman fol. um tomo.

Stromas Predicaveis, quarto tomos dois.
Idem opus quarto tomos dois.
Idem opus quarto tomos dois.
Reis Sermoens, quarto tomos três.
Sanctoral quarto um tomo.
Sylva Concionatoria quarto um tomo.



Guerra Sermoens vários, quarto um tomo.
Thesoro en el Campo de la humanidad, quarto um tomo.
Granada opera quarto, tomos cinco.
Chagas Sermoens, quarto, um tomo.
Penna Sermoens, quarto, um tomo.
Bitancourt Sermoens, quarto, um tomo.
Segneri opera, quarto, tomos dezenove.
A Convertida Perigrina quarto um tomo.
Medalha Evangelica quarto tomos dois.
Anduza Sermoens vários, quarto um tomo.

[f. 51]

Palomino Sermoens vários, quarto, tomos dois.
Sermoens de São Vicente, quarto, um tomo.
Matta Sermoens, quarto, um tomo.
Porres Sermoens, quarto, tomos três.
Pauleto Sermoens, quarto, tomos dois.
Promptuario Moral, quarto, um tomo.
Besiei Canciones, quarto, um tomo.
Ossuno Allegoria, quarto um tomo.
Migalhas Caydas da Mesa, oitavo, tomos dois.
Modo facil de Gouvea, oitavo, um tomo.
Gerson Psmatatione christi, oitavo, um tomo.
Boesio de la Consalazione, oitavo, um tomo.
Escada para Levantar uma Alma, oitavo, um tomo.

[f. 51v]

Fasceto de Mirra, oitavo, um tomo.
Carthusianus de quatuor novisimis, oitavo, um tomo.
El Confessor instruido, oitavo, um tomo.
El perigrino moribundo, oitavo, um tomo.
Spsalterium, inquam, Exercicios da Congregação oitavo, um tomo.
Spsalterium Beata Maria virginis, oitavo, um tomo.
Enqueridion vero et perfecto devotionis, oitavo, um tomo.
Novena do Natal, oitavo, um tomo.
Breve Compendio de la prefection, oitavo um tomo.
Manual de meditacoens para todos os dias do anno, oitavo, um tomo.
Combate Espiritual, oitavo, tomos dois.
Espelho de Religiosos, oitavo tomos dois.
Vida Religiosa, oitavo tomos dois.
Opusculo Marianno, oitavo, um tomo.

Nieremberg Parte voluntatis, oitavo, um tomo.
Adoração Espiritual, oitavo, um tomo.
Hastadeira, opera, oitavo, tomos dois.
Cremona opera, oitavo, tomos oito.
Livro Esperitual, oitavo, um tomo.
Introdução necessaria, oitavo, um tomo.
Pasieruli Solitarii, oitavo, um tomo.
Jacob Leodonense opera, oitavo, um tomo.
Villa Cartim, opera, oitavo, tomos Sete.
Tractado da Confraria do Rozario, oitavo, um tomo.
Castro de bem morrer oitavo, um tomo.
Gusmão Meditaçoens, oitavo um tomo.
Viegas Meditaçoens, oitavo, um tomo.
Quental Meditaçoens, oitavo, tomos três.

[f. 52v]

Jesus Maria José, oitavo, um tomo.
Reformaçao christan, oitavo, um tomo.
Obras Esperituais de D. Seraphim, oitavo um tomo.
Novelas Religiosas, oitavo tomos oito.
Recolhimento Espiritual, oitavo, um tomo.
Ultimo fim do homen, oitavo um tomo.
Primeyro ponto da morte oitavo, um tomo.
Monte Olivete oitavo tomos dois.
Medico del Alma, oitavo, um tomo.
Spinola Meditaçoens oitavo, um tomo.
Vida de Jesus Christo Meditaçoens, oitavo tomos dois.
Araneini opera oitavo, tomos três.
Regula Societatis, quarto, um tomo.
Alonso Rodrigues, opera, quarto, tomos três.
Velasco epithome, quarto, um tomo.

[f. 53]

Reyno de Deos, quarto, um tomo.
Domínio Sobre a Fortuna, quarto, um tomo.
Motivos para acompanhar o Santissimo, quarto um tomo.
Lucerna mistica, quarto um tomo.
David perseguido, quarto, tomos Seis.
Imagen da vida christam, quarto, um tomo.
Arvore da vida, quarto um tomo.
Memoria Entendimento, e vontade, quarto um tomo.
Nova Floresta, quarto tomos três.
Politica del Ciclo, quarto, um tomo.
Obras de Santa Thereza, quarto, tomos dois.
Desejos de Job quarto, tomos dois.

[f. 52]

[f. 53v]



Novissimos do Homen, quarto, tomos dois.
Empresas Sacras de Cepeda, quarto, um tomo.
Fonccea Sylva moral, quarto, tomos dois.
Diario Miztico, quarto um tomo.
Gusmão Roza de Nazareth, quarto um tomo.
Idea de Divinos Amores, oitavo um tomo.
Monteyro Meditaçoens, oitavo, um tomo.
Aquaviva Litera Societatis, oitavo um tomo.
Exercicios de Santo Ignacio oitavo tomos três.
Gusmão predestinado Perigrino oitavo tomos três.
Aparelho Euquaristico, oitavo, um tomo.
Excelencias de Santa Anna, oitavo um tomo.
Epistolas de Santo Hironimo, oitavo um tomo.
Coroa de Santa Ursulla, oitavo tomos dois.

[f. 54]

Regra da Companhia, oitavo um tomo.
Avila vida e obras fol. tomos dois.
Vida Spiritual do Homen, quarto um tomo.
Gusmão Pedro Bienes del honesto trabalho, quarto, um tomo.
De Culto Cordis Jesus, quarto um tomo.
Cabo da Enganoza Esperança, quarto um tomo.
Arias proveitos Espirituais, quarto um tomo.
Graça Divina, quarto um tomo.
Vida de Sam Vicente Ferreyra, quarto, um tomo.
Vida do Padre Padial, quarto um tomo.
Pronptuario do Carmo, quarto, tomo dois.
Causino, Corte Santa, e Reyno de Deos, quarto tomos Cinco.
Cartas de Santa Thereza, quarto tomos dois.
Espelho da falca confiança quarto um, Estado bom.

[f. 54v]

Estado clerical, quarto, um tomo.
Lanzpergii oposcula Spiretualia, quarto, tomos dois.
Sinagoga Dezenganado, quarto, um tomo.
Guarara Proficias fol. um tomo.
Loaysa victorias de Christo fol. um tomo.
Eva, e Ave de Macedo fol. um tomo.
Idem opus, fol. um tomo.
Obras Christianas, fol. tomos dois.
Job Evangelic., fol. tomos dois.
Drezelii opera Omnia, fol. tomos dois.
Euzebi Bibliotheca, fol. tomos dois.
Drusbici opera omnia, fol. tomos dois.
Obras da Madre Agreda, fol. tomos três.

Cruzada Corte Santa, fol. tomos Sete.
Hafetini opera, fol. um tomo.

[f. 55]

Joannes Casica, fol. um tomo.
Solarii Pentatuius Mortuorum, fol. um tomo.
Granada Doutrina, fol. um tomo.
Avila vida, e obras, fol. um tomo.
Palafox, obras, fol. tomos nove.
Cassiani opera, fol. um tomo.
Drinelii opera, fol. tomos dois.
Vida de christo, fol. tomos três.
Reformaço Regular, quarto um tomo.
Rozado Novissimos Com-mus, fol. um tomo.
Boesio de la Consolazion, fol. um tomo.
Idem, quarto, um tomo.
Vida do Patriarcha S. Bento, fol. um tomo.

[f. 55v]

Vida de S. Luiz Gonzaga, quarto, um tomo.
A verdadeyra Sabedoria, quarto um tomo.
Meditação dos Misterios de Nossa Santa feé, quarto, um tomo.
Sylva Spiritual, quarto, um tomo.
Santa Converçaõ de Jesus, Maria José, quarto, um tomo.
Doutrina christam, quarto, um tomo.
Avila obras, quarto um tomo.
Nova Maravilha da graça, quarto um tomo.
Defeza da Santa Igreja, quarto um tomo.
Exercícios Spirituais, oitavo tomos três.
Epistola generalium, oitavo tomos dois.
Memoriez d. Prevouz thé ao anno de mil, e Setecentos, e Sincoenta e Seis, oitavo tomos duzentos, e trinta, e seis.
Decretos da Congregação geral da Companhia oitavo, tomos três.

[f. 56]

Ordinationes general, oitavo tomos dois.
Litra Apostolica, oitavo tomos oito.
Constitutiones Socatatis, oitavo, tomos Cinco.
Nobleza Melitaire, oitavo um tomo.
Epistola generalium, oitavo, um tomo.
Regula Societatis, oitavo, tomos dois.
Memorias Militares, oitavo, um tomo.
Escola Decurial, oitavo, tomos onze.
Regula Sancti Agustini, oitavo um tomo.
Estatutos Religiosos, oitavo um tomo.



Belarmino et officio Principis, oitavo um tomo.
Arte de cozinha, oitavo um tomo.
A Costa de Natura, oitavo, um tomo.

[f. 56v]

Azeredo Colecão Universal, quarto tomos três.
Bonanii Ordines Religiosi, quarto, tomos quatro.
Ejusdem recriatio, quarto, um tomo.
Arte de Conseytos, oitavo, um tomo.
Ordinationis generales, oitavo, um tomo.

Savedra Emprezas, oitavo, um tomo.
Indiculus decretorum, oitavo, um tomo.
Cannones da Congregação geral, oitavo um tomo.
Constituhisoens, e regras com=múas, oitavo, um tomo.
Index geral dos privilegios da Companhia oitavo, tomos dois.
Index Librorum prohibitorum, oitavo, um tomo.
Obrigassoens de los Anos, oitavo, um tomo.
Canonização de Santo Ignacio, oitavo um tomo.
Methodos varios, oitavo, um tomo.
Fajardo Arte do Computo Eclesiastico, oitavo um tomo.
Columelae de re rustica, oitavo um tomo.
Volocano Artis Miral., oitavo, um tomo.

[f. 57]

Thezouro de Seremonias, quarto um tomo.
Doctrina de S. Vicente, quarto um tomo.
Responça raria, quarto um tomo.
Clamatio Portugalia Pontifi, quarto, um tomo.
Baptista Numero vocal, quarto, um tomo.
Rebadaneyra Instituhição da Companhia quarto um tomo.
Apologea do Padre Vieyra, quarto um tomo.
Galeano Controvertia, quarto, um tomo.
Moles Felozophia Natural, quarto um tomo.
Obras de Graciano quarto tomos dois.
Regras, e Estatutos da Ordem de S. Thiago quarto, um tomo.
Gavanto in rubricas, quarto um tomo.

[f. 57v]

Deszertaão Apológetica, quarto, um tomo.
Aula Politica, quarto um tomo.
Paralelo de Princepes, quarto um tomo.
Dominação Apologetica, quarto um tomo.
Exequias do Senhor Rey D. João, o quinto quarto, um tomo.
Conversação familiar, quarto, um tomo.
Feijo opera, quarto, tomos quatorze.
Regras da Companhia, oitavo, um tomo.
Defesa de Madureira, quarto, tomos três.

[f. 58]

Varias oraçõens fúnebres, oitavo um tomo.
Beyerlinck Theatrum Vita Humana fol. tomos oito.
Marati ad Gavatum fol. tomos dois.
Ancheta Beatificatio fol. um tomo.
Idem fol. um tomo.
Bagata admiranda Orby fol. tomos dois.
Ceremonias Episcopae fol. um tomo.
Escarlatino Homo figuratus fol. um tomo.
Index geral da Companhia, oitavo tomos dois.
Constituhiçõens Societatis oitavo, tomos nove.
Cermonial da Congregação oitavo, um tomo, digo, folio um tomo.
Mendo de jure Academicoo fol. um tomo.
Aparatur Sacerdotal fol, tomos três.

[f. 58v]

Ceremonias Seraphicas, e Romanas, fol. um tomo.
Pereyra Academia Literaria fol. um tomo.
Institutus da Companhia fol. tomos Seis.
Torrezinha opera fol. tomos dez.
Tostado sobre Euzebio fol. tomos dois.
Seneca opera omnia tomos dois.
Job questiones fol; um tomo.
Monástica Pontificia fol. um tomo.
Tiophili Raynald opera, omina fol. tomos vinte.
Mendonça veridario fol. um tomo.
Academia Literaria fol. um tomo.
Cassanei Cathalogos gloria, mundi fol. um tomo.

[f. 59]

Curvo Polienthea fol. um tomo.
Azevedo declaritio Martirii fol. um tomo.
Comitolo de Contractoire genero quarto, um tomo.
Navarro inquiridion quarto, um tomo.
Toledo Sum=ma quarto, um tomo.
Tribunal Theologico quarto, um tomo.
Souza in confencionarios, digo in confesarios
Foaminas adactus en honestos in comfencion
alveientes quarto um tomo.



Aulla das Censuras Ecleziasticas, quarto tomos
dois.

Zelo Pastoral, quarto um tomo.

Vivaldi Candelabru aureu quarto um tomo.

[f. 59v]

Medola de Bozembau, quarto, um tomo.

Beya responce, quarto um tomo.

Aldrete de Religioza desiplina, quarto um tomo.

Petruz ochea tractatus Morales, quarto um tomo.

Francici Torriani devocis Monastic. quarto um
tomo.

Tractado sobre a bula da Cruzada, quarto tomos
Cinco.

Rodrigo da Cunha, in confessarios adactis in
honestos Foaeminas in confeccione aliscentes,
quarto um tomo.

Idem advertências ao Jubileu, quarto um tomo.

Enstruções da Consiença, oitavo um tomo.

[f. 60]

Instroção Sacra, oitavo um tomo.

Apologia de Fagundez oitavo, um tomo.

Desionez Auriae oitavo um tomo.

Compendio de bonasina, oitavo um tomo.

Compendio de Sanches, oitavo um tomo.

Tractatus de necesitate, oitavo um.

Meditaçoens dos Atributos Divinos, oitavo um
tomo.

Manual de Confessores, oitavo um tomo.

Florielegium Morale, oitavo, um tomo.

Regula Honeste vivendi, oitavo um tomo.

Sum=ma Caetani, oitavo um tomo.

[f. 60v]

Idem, oitavo um tomo.

Idem, oitavo um tomo.

Institusio Confessorium, oitavo tomos dois.

Medola Theologea, oitavo um tomo.

Confessor Instruido, oitavo um tomo.

Instrução de Confessores, oitavo um tomo.

Confessionário geral, oitavo um tomo.

Farfan Contra El pecado de la Simple fornicacion,
oitavo um tomo.

Moya Selectae quaestiones fol. tomos dois.

Baptista in Sanctis fol. tomos dois.

Toledo Sum=ma fol. um tomo.

[f. 61]

Valle de incantationibus, fol. um tomo.

Molina de Justicia fol. um tomo.

Frey Manoel Rodrigues quaestiones, fol. tomos
dois.

Villalobos Sum=ma tomos dois.

Cardenes chrisis Theologica fol. um tomo.

Pereyra elucidarium fol. um tomo.

Idem opus fol. um tomo.

Cordeyro do Estatu Ecleziastico fol. um tomo.

Salas de Legibus fol. um tomo.

Henrriques Theologia Morales fol. tomos dois.

Idea conciliar fol. um tomo.

[f. 61v]

Sayruz Clavis Regia fol. tomos dois.

Idem operum Theologicorum fol. um tomo.

Antonio do Spirito Santo Consulta fol. um tomo.

Egidio de Sacramentis fol. um tomo, digo, tomos
dois.

Del Bene de juramento fol. tomos dois.

Layman Theologia Morales, fol. um tomo.

Mendo burlam fol. tomos dois.

Larraga Theologia Moral, quarto um tomo.

Ilizario Mannuale e regularium, fol. tomos dois.

[f. 62]

Idem opus, fol. tomos dois.

Avendano Thezaurus indicus, fol. tomos três.

Sanches de Matrimonio fol. tomos dois.

Idem opus fol. tomos dois.

Idem opus fol. tomos dois.

In prasepta de Calogi, fol. tomos dois.

Idem opus, fol. tomos dois.

Idem opus, fol. tomos dois.

Concilia et opuscula Moralia, fol. tomos dois.

Letio de Justitia et jure fol. um tomo.

Abreu de Paracho, fol. tomo um.

Idem opus fol. um tomo.

[f. 62v]

Gobati opera fol. tomos três.

Lumbior Propositez Condenadaz, quarto, um
tomo.

Tamburini opera om=nia fol. tomos três.

Idem opus fol. tomos um.

Bonafine opera fol. tomos três.

Idem opus fol. tomos três.

Salmaticences opera fol. tomos Seis.

Mascarenhas de Sacramentis fol. um tomo.



Idem opus fol. um tomo.
Soares de Paenetencia fol. um tomo.
Idem opus fol. um tomo.
Idem opus fol. um tomo.
De legibus fol. um tomo.

Donati práxis fol. tomos dois.
Kugler de Matrimonio fol. tomos dois.
Rutari Theologia moralis fol. tomos três.
Reyfenstuel Theologia moralis fol. um tomo.
Pasqualigu de officio novo legis, fol. tomos dois.

[f. 63]

[f. 64v]

Idem opus fol. um, tomo.
Idem opus fol. um, tomo.
De Censuriis fol. um tomo.
De Statu religioniz fol. tomos dois.
Soares Laurenti Compendium Patris Sanches de Matrimonio fol. um tomo.
Nogueira in Bulam fol. um tomo.
Filleucii quaestoniz moralez fol. tomos dois.
Fagundes opera fol. tomos quatro.
Castinho de Sacramentiz fol. tomos dois.
Castro Paulau opera fol. tomos dois.
Idem opus fol. tomos dois.
Diana Coordinatus fol. tomos Seis.
Idem opus fol. tomos Sete.

Jocung arbor Scientiae fol. um tomo.
Idem opus fol. um tomo.
Correa idea Conciliari fol. tomos dois.
Aunold, Theologia fol. tomos Seis.
Pereyra elucidarium fol. um tomo.
Fuente Theologia reformada fol. um tomo.
Cardenes Theologia moralis quarto um tomo.
Cometoli Theologia moralis quarto um tomo.
Karchene desertationez, quarto um tomo.
Lacroix Theologia moralis fol. tomos dois.
Idem fol. tomos dois.
Natalis Alexandri Theologia moralis fol. tomos dois.
Marquez Brasilia Pontificia fol. um tomo.

[f. 63v]

[f. 65]

Ejuzdem operis truncati fol. tomos quatro.
Christophori opiniam moral fol. um tomo.
Cramuclez opera fol. tomos Cinco.
Reginaldi práxis fol. tomos dois.
Idem opus fol. tomos dois.
Fragozo de regimine fol. tomos três.
Azor morali fol. tomos três.
Ladesma Summa de los Sacramentos fol. tomos dois.
Tratado das definições quarto, um tomo.
Vida do Padre João de Almeyda, fol. um tomo.
Cardeniz Crisis Theologica fol. um tomo.
Noticia das dispozições, digo, das prepozições Condenadas de Inocencio Undesimo quarto um tomo.
Catalani Theologica moralis fol. tomos dois.

Amort opera fol. tomos dois.
Idem quostionez inquam de reculationbiuz et Controvertiiz, quarto, tomos três.
Clericati desiones, quarto tomos Sete.
Speculum de paenis quarto um tomo.
Thesaurus deponis Ecleziazticiis quarto um tomo.
Idem opus quarto um tomo.
Moya quaestioniz, quarto um tomo.
Lesana Summa quaestionum quarto um tomo.
Felix Pateztas examen Ecleziaztii fol. um tomo.
Moneta de Concurratoribus quarto um tomo.
Caramuel de restitutione, quarto um tomo.
Bernardes Conescationez dogmatica quarto um tomo.

[f. 64]

[f. 65v]

Scobar Antonii Theologia moraliz fol. tomos Sete.
Arsdikin Theologia, fol. um tomo.
Nogueyra in Bulam fol. um tomo.
Quaestionez Singularez fol. um tomo.
Burdoni opera moralia fol. tomos dois.
Fabri Honorati Theologia fol. um tomo.
Gebiline de negatiatione fol. tomos dois.
Martirii Theologia moralis fol. um tomo.

Montenegro Parrocho, de Indios, quarto, um tomo.
Reflecoenz Theologicas de Rodriguez, quarto um tomo.
Sum=ma Silveztrina quarto tomos dois.
Viva Theologia, quarto tomos dois.
Navarro Manual, quarto um tomo.
Bilvart Cursoz Theologicos quarto inquam.
Sum=ma Sancti Thomé oitavo tomos Sete.
Reuter Theologia moralis oitavo tomos quatro.



Besumbau Medula oitavo tomos dois.
Gabriel descartes, oitavo tomos quatro.
Antonio Guadio, oitavo tomos quatro.
Bosiei de Scrupulis oitavo um tomo.
Pissclii Summa Theologia moralis oitavo um.
Lacros Theologia moral oitavo tomos nove.

Aristhoteles opera omnia fol. tomos quatro.
Isquierdo Pharus Scientiarum fol. um tomo.
Landry Metaphisica fol. um tomo.
Teles Phelosophia fol. tomos quarto.

[f. 67v]

[f. 66]

Idem in Busembau, oitavo, tomos quatorze.
Compendio de Bonasina, oitavo um tomo.
Aforismo de Confessorez, em doze, um tomo.
Soares varios Jogos fol. tomos quarenta e sete.
Aranha Filozophia, quarto tomos dois.
Mora Logica, quarto um tomo.
Eadem, quarto um tomo.
Cabei opera fol. tomos três.
Filozophia natural, quarto, tomos dois.

Pelatonis opera fol. um tomo.
Collegii Cunimbrisenciz quarto tomos oito.
Borellii de motu animalium, quatro um tomo.
Losada Phelosophia, quarto tomos dois.
Fabri Honorati Philosophia, quarto tomos três.
Ulloa Phelosophia, quarto tomos Seis.
Viagem do mundo, quarto um tomo.
Philosophia Baconica, quarto tomos Sete.
Coutinho Phelosophia, quarto tomos Sete.
Tosca Phelosophia, quarto tomos Cinco.
Tolete de Anima, quarto um tomo.
Pini de Phelosophia, oitavo tomos dois.
Aranha Phelosophia, oitavo tomos quatro.
Semeri Phelosophia, oitavo tomos três.
Lemonnier Phelosophia, oitavo tomos quatro.

[f. 66v]

[f. 68]

Logica Compulutensi, quarto um tomo.
Filozophia de Arizthoteles, quarto tomos quarto.
Linsi Summa Felozophia quarto tomos três.
Collegium Cunimbrisencie fol. tomos três.
Viñas Felozophia fol. tomos três.
Augustine Felozophia fol. um tomo.
Arriaga Cursos Philozophicos, folio tomos nove.
Aristhoteles Philosophie, fol. um tomo.
Cordeyro Felozophia fol. um tomo.
Mastrii Cursus Philosophius fol. tomos três.
Idem fol. tomos dois.
Cartusia Philosophia oitavo um tomo.
Benzii Philosophia fol. um tomo.
Amort Phelosophia, fol. um tomo.

Exercitationez ezcolazticas oitavo tomos três.
Baptista Phelosophia, oitavo tomos quatro.
Bijovim Phelosophia, oitavo tomos quatro.
Buchon Phelosophia, oitavo tomos quatro.
Dultamel Phelosophia, oitavo, tomos Seis.
Raymundo Phelosophia, oitavo tomos três.
Telles Summa Phelosophia, oitavo tomos quatro.
Idem opus, oitavo tomos, quatro.
Idem opus, oitavo, tomos quatro.
Idem praz prima, oitavo, um tomo.
Gaudim Phelosophia, oitavo tomos quatro.
Novarini Scientiarum anima fol. tomos três.
Kircher Phelosophia, oitavo, um tomo.

[f. 67]

[f. 68v]

Laurenti Cursus Philosophicus fol. tomos três.
Idem opus fol. tomos três.
Comptoni Phelosophia fol. um tomo.
Peñafiel Phelosophia integra fol. tomos três.
Ejusdem fol. um tomo.
Alberti Magni opera fol. tomos Seis.
Oviedo Cursos Phelosophicus fol. um tomo.
Baptista Phelosophia Ariztotelica, rezzituta fol.
tomos dois.
Urtadi Phelosophia fol. um tomo.

Gregoriuz de Valentia Commentaria Theologica
fol. tomos, quatro.
Marin Theologia fol. tomos três.
Idem opus fol. tomos dois.
Comptoni Theologia fol. tomos dois.
Idem opus fol. tomos dois.
Idem opus fol. tomos dois.
Pentateuco Scritura Sacre fol. tomos um, digo,
um tomo.
Henão Sciencia medea fol. tomos dois.



Léxicon Theologia fol. um tomo.
Perez de incarnatione et fide fol. tomos dois.
Durandi Commentaria Theologica fol. um tomo.
Medina in tertium Lebrum Sententiarum fol. um tomo.
Soto opera fol. tomos três.

[f. 69]

Aegidiuz de biatitudine, fol. tomos dois.
Tirsus Gonsalez tractatus Theologice fol. tomos dois.
Soarez de Deo fol. um tomo.
Aegidius Theologia fol. um tomo.
Isquierdo Theologia fol. um tomo.
Scote opera omnia fol. tomos dezesseis.
Lamaseres desputationez Theologie fol. um tomo.
Perez Antonicez Pentateucum fideis fol. tomo dois.
Platelli Theologia fol. tomos dois.
Caspensis Theologia fol. tomos dois.
Bosius de Signis Eclesia fol. tomos dois.

[f. 69v]

Germatz Cursos Theologia fol. tomos dois.
Araujo Cursos Theologia fol. tomos dois.
Idem opus fol. tomos dois.
Gutierrez opera fol. tomos três.
Mayr Theologia Scholastica fol. tomos dois.
Theologia Bachonica fol. um tomo.
Hortis Theologia fol. tomos dois.
Lumbier in primam partem Divi Thome fol. tomos dois.
Arande opera fol. tomos três.
Soares Francici opera omnia, tomos dezoito.
Alberti Magni opera Theologica fol. tomos oito.
Mauro Theologia fol. tomos três.
Mastrii Scententiarum fol. tomos quatro.
Idem opus fol. tomos três.
Piehler vitus Theologia Polemica fol. um tomo.

[f. 70]

Palancuz tratus vari fol. tomos nove.
Gotti Theologia quarto tomos quinze.
Viva opera Theologia quarto, tomos oito.
De vera et falca probatione quarto, um tomo.
Sum=ma Auguztini, quarto tomos quatro.
Concordia Probabelestica quarto um tomo.
Tericon Theologia fol. um tomo.

Crisis Theologica fol. tomos Cinco.
Cornejo Theologia fol. tomos dois.
Arriaga in Divum Homam fol. um tomo.
Macedo Coletionez Sancti Thomae et Scoti fol. um tomo.
Raguza in Sanctum Thomam fol. tomos dois.
Soares Theologia fol. um tomo.
Balezter Nicrologia, quarto, um tomo.

[f. 70v]

Martinon Theologia fol. tomos dois.
Becani Summa Theologica fol. um tomo.
Mariniz in Sanctum Thomam fol. um tomo.
Ripalda de ente Supernaturali fol. tomos três.
Lodi Theologia fol. tomos dois.
Bosius de Matrimonio fol. tomos dois.
Cienfuegos anigma theologicum, fol. tomos dois.
Conztitutio unigenitus fol. um tomo.
Hortiga de Deo uno fol. tomos dois.
Laurenti Auguztini Theologia fol. tomos dois.
Idem opus fol. tomos dois.
Reding Theologia fol. tomos dois.
Salazar de immaculata virginis Conceptione fol. um tomo.

[f. 71]

Peñafiel Theologia fol. um tomo.
Cursus Theologicuz, fol. tomos três.
Cordeiro Antoni Theologia fol. um tomo.
Baptista Dei para fol. um tomo.
Human. Libertat. fol. tomos dois.
Gillii Com=mentionez Theologica, fol. um tomo.
Salas opera fol. um tomo.
Amici Cursus Theologica, fol. tomos quatro.
Colletio Judetiorum fol. tomos três.
Gonet. Thiologia fol. tomos Seis.
Meire Controversiaz fol. tomos três.
Idem Historia de ausilios fol. tomos dois.
Sancti Thomae Aquinabis opera fol. tomos Cinco.

[f. 71v]

Belarmini, opera fol. tomos Sete.
Sermondi opera fol. tomos Cinco.
Petavii opera Theologica fol. tomos Seis.
Salmaticensis Theologica fol. tomos onze.
Pieller Theologia fol. tom.
Lugo opera omnia fol. um tomo.
Rhodez Theologia fol. tomos dois.
Ulloa Theologia fol. tomos quatro.



Idem opus fol. tomos três.
Vasquez opera Theologica fol. tomos nove.
Venerii opera fol. tomos Sete.
Molina opera Theologica fol. tomos Seis.
Albertini quaestionez Thelogica fol. um tomo.

Idem Consulta fol. um tomo.
Idem consulta Spartitiones fol. um tomo.
Salgado opera fol. tomos quatro.
Sylva ad ordinatione fol. tomos quatro.

[f. 73v]

[f. 72]

Stumeli mobile Theologicum fol. um tomo.
Ezparxa Cursis Theologicuz fol. tomos dois.
Idem opus fol. tomos dois.
Becani manuale oitavo um tomo.
Billuart. Cursus Theolicuz, oitavo tomos dezenove.
Ribadeneira opera Theologica, quarto tomos quatro.
Turriani desputationez oitavo um tomo.
Angles flores Theologia, oitavo tomos três.
Banney Theologia, quarto tomos três.
Bonasina de incarnatione, quarto um tomo.
Salas in Diuum Thomam, quarto um tomo.
Molina Concordia, quarto tomos dois.

Ecco jurídico fol. um tomo.
Bail Sum=ma Consilioruns, fol. tomos dois.
Schmalzgrueber. jus Cannonicu fol. tomos três.
Peyrini de officio Subditu fol. um tomo.
Delbigne de officio Inquisitionis fol. tomos dois.
Urzeuli De sesionez fol. um tomo.
Idem Consulta et tranzac=cionibus fol. tomo dois.
Timudo decesonez fol. tomos quatro.
Idem fol. tomos três.
Idem fol. tomos quatro.
Idem primeiro, e Segundo tomo.
Idem o primeiro tomo.
Pereyra Pronptuario juridico fol. um tomo.
Conztituhiçoenz do Bispado da guarda, fol. um tomo.

[f. 72v]

Hurtado de fide quarto um tomo.
Vasquez de Cultu adorationez, quatro um tomo.
Nodus perdistinationes, quarto um tomo.
Sipalda expositivo brevis, quarto um tomo.
Idem, quarto, um tomo.
Pelbarti Theologia Rosarium, quarto um tomo.
Gonsalez Synopsis, oitavo um tomo.
Compendium Divi Thomu, oitavo um tomo.
Plateli Theologia, oitavo tomos oito.
Divin. Apocalie. mart. oitavo um tomo.
Teologia Divi Thomae fol. tomos quatro.
Theologia universales oitavo, tomos quatro.
Tourneli Theologia oitavo tomos oito.
Gezbert. Antiprobabilismus fol. um tomo.

[f. 73]

Hamiane Concordie fol. um tomo.
Bensius de vere et falsa probabelitate fol. um tomo.
Ordenações do Reyno com reportorios da ultima edição fol. tomos Cinco.
Outra ordenação do Reyno das vulgarmente chamadas Felipinas fol. um tomo.
Repertorio a mesma ordenação antigo fol. um tomo.
Idem fol. um tomo.
Velasco opera fol. um tomo.

[f. 74]

Conztituhiçoenz do Arcebispado de Lisboa fol. um tomo.
Conztituhiçoenz do Bispado de Leyria fol. um tomo.
Conztituhiçoenz do Bispado de Coimbra fol. um tomo.
Cordeyro Antonio rezulçoenz, fol. um tomo.
Rodriges questionum regularium fol. tomos dois.
Conzstitutiones Bonifaci octavi, fol. um tomo.
Terrosilla de La jurisdicion e potestade de los Obispos fol. um tomo.
De Luca opera ominia fol. tomos quinze.
Idem opera fol. tomos quinze.
Synodus Portalegrenses quarto um tomo.
Rodriges quaestionez regulares fol. um tomo.
Concilium Tridentinum Cum notis fol. um tomo.

[f. 74v]

Idem, oitavo, um, tomo.
Idem, oitavo, um tomo.
Idem, oitavo, um tomo.
Can=nones et Decreta Concilii Tridentini quarto um tomo.
Idem opus oitavo, um tomo.
Mantica decesiones fol. um tomo.
Escobar de ratiociniis fol. um tomo.



Noboa apologia fol. um tomo.
Mendonza, Conselhos Sobre a defença das Indias, quarto, um tomo.
Auguztini Barbosa opera fol. tomos vinte, e quatro.
Idem opus mutilatum fol. et quarto tomos treze.
Pedro Barboza de celuto Matrimonio fol. um tomo.

[f. 75]

Idem de judiciis fol. um tomo.
Idem de proscriptionibus fol. um tomo.
Emmanuel Barbosa remetiones ad ordenacionem Cum additionibus fol. um tomo.
Idem Sine additionibus fol. um tomo.
Bula Apostolica, oitavo um tomo.
Farinacii desisionez Rotta, oitavo, um tomo.
Explicacion Literaria, e Sum-maria al decreto de los Cardenales Enter petrez del concilio Tridentino, oitavo, um tomo.
Idem, oitavo, um, tomo.
Navari relectio, oitavo tomos dois.
Sum=ma Conciliorum, oitavo um tomo.
Buchellarii ad regulas juris, oitavo um tomo.

[f. 75v]

Peculio manuscrito fol. tomos três.
Oliva de foro Ecclesia fol. tomos dois.
Pinheyro de Testamentis fol. tomos dois.
Idem fol. tomos dois.
Idem de Censu fol. um tomo.
Regimento dos auditórios de Evora fol. um tomo.
Gamba Curta de immunitate fol. um tomo.
Idem fol. um tomo.
Navari Concilia, quarto um tomo.
Riccio decisiones, quarto um tomo.
Gama decisiones fol. um tomo.
Petra ad Constitutiones Ponteficias fol. tomos três.
Balario Romano fol. tomos dezessete.
Anacleto in jus Cannonicum fol. tomos quatro.

[f. 76]

Pignatelli opera fol. tomos oito.
Julii Caponi opera fol. tomos três.
Lucrenio jus Cannonicum fol. tomos Sete.
Fermosini in jus Can=nonicum fol. tomos dez.
Krimmer questiones Can=noniça fol. tomos Cinco.
Liberani Thesaurus resolutionum, quarto tomos doze.

Tamborine de jure Abbatum fol. tomos três.
Panormitani Concilia fol. tomos dois de Letra gotica.
Gracia de beneficiis fol. um tomo.
Index Rotta decesionem fol. tomos Cinco.
Marta de controvertiis fol. tomos oito.

[f. 76v]

Idem decisionez fol. um tomo.
Pieller in jus Can=nonicum fol. tomos dois.
Idem fol. tomos dois.
Idem, fol. tomos dois.
Idem Theologia fol. um tomo.
Seraphini decisiones fol. tomos dois.
Pena decesiones fol. um tomo.
Zabarela in Decretalis fol. um tomo Gotico.
Decius in Decretales fol. um tomo Gotico.
Gabrieles Conclusionez fol. um tomo.
Clari Cum notis Bajardi fol. um tomo.
Idem. Fol. um tomo.
Nogueyra, quaestones Singulares fol. um tomo.
Reynoso obcertainmentes fol. um tomo.
Idem fol. um tomo.

[f. 77]

Corpus juriz Can=nonici Cum glosiz fol. tomos três.
Corpus juris Civilis Seu Dejeztorum fol. tomos três.
Pandetarum Cum notis Gothofredi, quarto tomos dois.
Daoyx Conclusionez juris Civilis fol. tomos dois.
Communium opinionum fol. tomos tercius.
Olea decesione jurium fol. um tomo.
Corradi práxis dizpencationum fol. um tomo.
Rigeli opera fol. um tomo.
Gibelini opera fol. tomos quatro.
Fagnani in Decretales fol. tomos três.
Posthii de manu tenendu et decesionez fol. tomos quatro.

[f. 77v]

Eymonii diretorium Inquisitorum fol. um tomo.
Navari Concilia fol. um tomo.
Soarez praxiz Eclesiaztica fol. um tomo.
Gomez opera Cum Aylon fol. tomos três.
Idem Seni. Aylon fol. tomos dois.
Idem variarum fol. um tomo.
Brito de Locato fol. um tomo.



De Juztis de Dezpentionibus Matrimoni fol. um
tomo.
Láurea Epithome Can-nonicum fol. um tomo.
Leytão de jure Lusitano fol. um tomo.
Idem fol. um tomo.
Surdi Concilia et de alimentis fol. tomos três.

[f. 78]

Escobar de puritate Sanguinez fol. um tomo.
Solorzano de jure Indiarum fol. tomos dois.
Idem obras phostumas fol. um tomo.
Gayti de Credito fol. um tomo.
Pereyra de manu Regia fol. um tomo.
Larrea decisiones et allegationez fol. tomos
dois.
Calvini Lexicon fol. um tomo.
Portugal de Donationibus fol. um tomo.
Fontanella de Pactis et decessiones fol. tomos
quatro.
Nigri Controvertia fol. tomos quatro.
Mascardo de Probationibus, fol. tomos dois.

[f. 78v]

Argyro Theatrum universei juriz fol. tomos dois.
Gomes Manual pratico fol. um tomo.
Menochii opera fol. tomos Seis.
Puschi Conclusionum fol. tomos quatro.
Sabeli opera fol. tomos Sete.
Zachias quaestionez Medico-Legales, fol. um
tomo.
Cauas rubias opera fol. tomos três.
Vanguervi Pratica fol. um tomo.
Oliveyra aemunere provisoris fol. um tomo.
Cyerlini tontrotia fol. tomos dois.
Guerreyro opera fol. tomos quatro.
Monacellii formularium fol. tomos três.
Gonzales in Decretales fol. tomos quatro.
Pegas ad ordenationem fol. tomos doze.

[f. 79]

De Maioratu fol. tomos dois.
Idem Forensium fol. tomos três.
Idem de Competenciis fol. um tomo.
Mendez a Caztro práxis fol. um tomo.
Capicilatro observationes fol. tomos quatro.
Gierba opera fol. tomos Cinco.
Cordeyro Dubitationis fol. um tomo.
Caldas ad Legem Sicuratorem fol. um tomo.
Idem fol. um tomo.

Fassonis observationes jurei dictionales fol. um
tomo.
Cardozo in praxi fol. um tomo.
Pinclii de bonis Maternis fol. um tomo.
Xamar de officio Judices fol. um tomo.

[f. 79v]

Onati de Contratibus fol. tomos dois.
Caminha forma libelorum fol. um tomo.
Molina de Primogenitis Cum additionibus fol. um
tomo.
Cheri Dicertationes juris fol. um tomo.
Anguiano de legibus fol. um tomo.
Cabedo desisiones fol. um tomo.
Idem de Patronatu quarto um tomo.
Dias regulo et fallentia juris fol. um tomo.
Gutierrez practicarum fol. um tomo.
Scauia de re judicata fol. um tomo.
Vinnii partitionez juris quarto um tomo.
Copola de Cerututibus, quarto um tomo.
Marantha praxiz, quarto um tomo.

[f. 80]

Porteles de Concorribus, quarto um tomo.
Mendez a Caztro praxis quarto, um tomo.
Payva, Rona orphalogia, quarto um tomo.
Longi ad Inztitutam quarto um tomo. Gotico.
Brand. Expositivo titulorum utriusque juris, oita-
vo um tomo.
Vocabularium utriusque juris, oitavo, um tomo.
Balbi de prescriptionibus, oitavo um tomo.
Leitão praxis finium segundorum, quarto, um
tomo.
Gibaline de erregularitate, quarto, um tomo.

[f. 80v]

Wolfii Elementa Mathematica, quarto tomos Cin-
co.
Boscovich. Elementorum, oitavo tomos dois.
Veyga Plenetario Luzitano, oitavo, um tomo.
Monteyro Elementos de Mathematica, oitavo
um tomo.
Zahn Mundi mirabilis fol. tomos três.
Kircheri opera fol. tomos vinte, e três.
Clavi opera Mathematica, fol. tomos Cinco.
Baudrand Lixcon Geografico fol. um tomo.
Caramuel Matheus bicepi fol. um tomo.
Observaciones Astronomicas e Phyzicas, fol. um
tomo.



Traite Complet de la navegacion, fol. um tomo.

[f. 81]

Lunario de un Siglo, quarto um tomo.

Exame de Artilheyros, quarto um tomo.

Angeliz in Astrologos Congetorez, quarto um tomo.

Naiera navegacion especulativa, e pratica quarto um tomo.

Carvalho Compendio Geografico, quarto um tomo.

Clavi Bambergeneiz, Commentario quarto um tomo.

Schoti Gaspariz Magia universaliz, quarto, tomos dois.

[f. 81v]

Forteficação moderna quarto um tomo.

Tosca Compendio, Mathematico oitavo tomos nove.

Arte de Navegar de Aubin, quarto um tomo.

Neuton in Arithmetuam universalem quarto tomos quatro.

Calendaria, perpetua, oitavo um tomo.

Euclediz preposinez, oitavo um tomo. Velho.

Traite de Trigonometria, oitavo um tomo.

[f. 82]

Manual de Pilotos, oitavo um tomo.

Elementos da Hiztoria quarto tomos quatro.

Decionario Universal de Trevoux, fol. tomos Cinco.

Epitome hanalim fol. tomos Seis.

Plinii Hiztoria e Naturalis fol. um tomo.

Arte de Conseytos, oitavo um tomo.

Horacio, quarto, um tomo.

Vergilii Cum notiz Minelii, oitavo um tomo.

[f. 82v]

Thesaurum Poeticum, oitavo tomos dois.

Textor, opera oitavo tomos três.

Moreto, opera oitavo, um tomo.

Contra Mina Gramatica, oitavo um tomo.

Terentii opera, oitavo um tomo.

Trocatii, opera oitavo um tomo.

Zodiavez Divini do Coriz, oitavo um tomo.

Quinto curtii, oitavo um tomo.

Idem, oitavo um tomo.

Idem, oitavo, um tomo.

Ovidii Nassonis, opera, oitavo tomos dois.

Horatio opera, oitavo tomos dezoito, repetida.

[f. 83]

Cesar, Comentaria repetidos, oitavo tomos Seis.

Senecca Comaedia, oitavo um tomo.

Strada de Belo Belgico, oitavo tomos dois.

Idem Prolusionez, oitavo um tomo.

Cironis Epiztolae repetidas Oitavo tomos trinta, e um.

Selcetas repetidas, oitavo tomos quatro.

Geli quaestionez, quarto um tomo.

Joannis Ludovici, oitavo, um tomo.

Gronovii, opera, oitavo um tomo.

Titi livi, opera, oitavo um tomo.

Masenii palastra oratória, oitavo tomos quatro.

[f. 83v]

Biblioteca Retorica, oitavo um tomo.

Quintiliani Institutiones, oitavo um tomo.

Ciceronis Epiztola Cum notiz, oitavo um tomo.

Bicci orationez, oitavo um tomo.

Moreti orationez, oitavo um tomo.

Arte Latina, oitavo um tomo.

Silli Italiei, opera oitavo um tomo.

Galiati opera, oitavo um tomo.

Estrada orationez, et epigramata, oitavo um tomo.

Theatro de los Diozes, quarto tomos três.

Barclai Argenis, oitavo um tomo.

Ovenii, epigramata, oitavo tomos quatro.

Saluzti opera oitavo um tomo.

[f. 84]

Ilustração Conimbersene, oitavo um tomo.

Hiztoria universal do Orbe, oitavo um tomo.

Lionardi Lesi, opera oitavo um tomo.

Suetoni Cum notis, quarto um tomo.

Camili opera oitavo um tomo.

Grifet opera outavo um tomo

Lejay Bibliotheca, oitavo um tomo.

Arte rethorice oitavo um tomo.

Deztruição de Espanha, quarto um tomo.

Gramatica universal, quarto um tomo.

Obras de Gracian, quarto, tomos dois.

Reiz Epigramas, quarto um tomo.

[f. 84v]

Decionario Historial, quarto um tomo.



Capaci Hiztoria, quarto um tomo.
Oração Panegirica, quarto um tomo.
Bluteau Vocabulario, e as maiz obras Portuguezas, fol. tomos treze.
Justi Lipsi, opera fol. tomos três.
Lacerda in virgilium, fol. tomos três.
Victerum Poetarum, opera fol. tomos dois.
Comento de virgilio, fol. tomo um.
Thesaurus Lingua Latina, fol. tomos quatro.
Calepini Dictionarium, fol. tomos dois.
Mendocae Vridiarum, fol. um tomo.
Thezouro da Lingua Portugueza, fol. um tomo.

[f. 85]

Elogia Societatis, quarto um tomo.
Sermonias familiares, quarto um tomo.
Obras de Santo Ignacio, quarto um tomo.
Vida de Pedro Diaz, quarto um tomo.
Tiraquele Semeztria, fol. um tomo.
El Marañon, et Amazonas fol. Um tomo.
Taboa Cronographica, fol. um tomo.
Taboa Cronologica fol. um tomo.
Cornejo choronica Seraphica fol. tomos três.
Estoria da Provincia da America, fol. um tomo.
Jardim de Portugal, quarto um tomo.

[f. 85v]

Decadas de Barros fol. um tomo.
Jornada do Arcebispo de Goa, fol. um tomo.
Caztrioto Luzitano, fol. um tomo.
Arte de Cartas Misivaz, quarto um tomo.
Hiztoria da Companhia, fol. um tomo.
Arte de Reynar, quarto um tomo.
Ugo Cardeal, fol. um tomo.
Choronica dos Carmelitaz dezcalcos, fol. um tomo.
Flores de Hezpanha, fol. tomos dois.
Bonifaci de Juris Consultiz fol. um tomo.
Luzitania Libarata, fol. um tomo.

[f. 86]

Vida de Dom Nuno Alvez Pereyra, fol. um tomo.
Choronica de Sam Francizco, fol. um tomo.
Obraz de Camões Com Com-mento fol. um tomo.
Choronica de El Rey Dom João o primero fol. Um tomo.
Hiztoria Ecleziaztica fol. tomos três.
Aclamação de El Rey Dom João, o quarto fol. um tomo.
Choronica da Provincia de Portugal, fol. um tomo.

Almeyda Hiztoria da Ethiopia, fol. um tomo.

Theatro da Terra Santa, fol. tomos dois.

[f. 86v]

Memorias de Comines fol. um tomo.
Germanicorum Seritorum, fol. um tomo.
Choronica Gotica fol. um tomo.
Guerraz Civis de França fol. um tomo.
Hiztoria de Leopoldo, fol. um tomo.
Suri reto Sanctorum fol. um tomo.
Ribadaneira Flos Sanctorum, fol. tomos dois.
Idem fol. tomos dois.
Hiztoria de las Misiones, fol. Um tomo.
Ageologio Dominicano, fol. tomos Cinco.
Choronica de El Rey Dom João o Segundo fol. um tomo.
Valerio Maximo, fol. um tomo.
Choronica do Brazil, fol. um tomo.

[f. 87]

Herrera Hiztoria de las Indias, fol. um tomo.
Choronica da Companhia, fol. um tomo.
Brulio Hiztoria Peruana, fol. um tomo.
Illezcas Hiztoria Ponteficia fol. um tomo.
Monarquia Luzitana fol. tomos três.
Hiztoria Ecclesiaztica fol. um tomo.
Bollandi Acta Sanctorum, usque ad mensem Septembris, fol. tomos, quarenta, e dois.
Oriente Comquistado fol. tomos dois.
Hiztoria das variazenz, quarto um tomo.
Imago primi Saeculi, quarto um tomo.
Barroni Annales fol. tomos quatro.
Vida de Sam João Nepomeseno quarto um tomo.

[f. 87v]

Hiztoria Lipomani, fol. tomos Cinco.
Varoens Illuztrez da Companhia fol. tomos oito.
Vida de Dom João de Caztro, fol. um tomo.
Vida de Dom Frei Bartholomeu dos Martrez, fol. um tomo.
Decadaz de Barros fol. tomos quatro.
Vida do Duque de Riperda, oitavo tomos dois.
Vida de Gomez Freire, oitavo tomos dois.
Vitae Sanctorum, oitavo um tomo.
Hiztoria del Pueblo de Dios, quarto, tomos dezes-sete.
Vida do Doutor eximio, quarto um tomo.
Sanctuarium Marianum, quarto tomos oito.



Sanctuarium Marianum, quarto

[f. 88]

tomas oito, não vale esta edição.

Rellação Annual da India, quarto um tomo.

Hiztoria de França, quarto um tomo.

Marquez Missões do Paragay, quarto um tomo.

Hiztoria do Princepe Eugenio, quarto um tomo.

Mapa de Portugal, oitavo tomos três.

Vida, e Doutrina de Jezus, oitavo um tomo.

Estado Politico da Europa, oitavo tomos oito.

Estoria Sicilia, oitavo um tomo.

Hiztoria Republiarum, oitavo tomos três.

Gili Discriptio Constantinopla, oitavo um tomo.

Idem de Bosphoro Thraccico, oitavo um tomo.

[f. 88v]

Idem Italiae, oitavo, um tomo.

Idem Turciae, oitavo, um tomo.

Idem Rusciae, oitavo, um tomo.

Idem Poloniae, oitavo, um tomo.

Idem Bononiae, oitavo, um tomo.

Idem Vanesiae, oitavo, um tomo.

Idem Sabaudiae, oitavo, um tomo.

Idem Suesiae, oitavo, um tomo.

Idem Britanorum oitavo, um tomo.

Idem Helvesiae, oitavo, um tomo.

Idem Bahemiae, oitavo, um tomo.

Idem Hispaniae, oitavo, um tomo.

Idem Galliae, oitavo, um tomo.

Idem Africæ, oitavo, um tomo.

Busbequii, opera oitavo um tomo.

Martirilogio Romano, oitavo um tomo.

[f. 89]

Hiztoria de Tekeli, oitavo um tomo.

Hiztoria de Carlos duodesimo Rey de Suecia, oitavo, tomos dois.

Hiztoria Ecleziastica, oitavo um tomo.

Hiztoria Sagrada, oitavo tomos três.

Vida de Santa Thereza, oitavo tomos dois.

Mortes Illustrez da Companhia, oitavo tomos dois.

Francini opera oitavo um tomo.

Sermoinz varios, oitavo um tomo.

Strada de Bello Belgico, oitavo tomos dois.

Naturaleza de los Ethiopez, quarto um tomo.

Vida de Santo Ignacio, quarto um tomo.

[f. 89v]

quarto um tomo.

Cornelii Taceti, opera, quarto, um tomo.

Expedição chriztan da Companhia, quarto um tomo.

Hiztoria da Companhia, quarto um tomo.

Teztamento de christo, oitavo um tomo.

Theophilato in Evangelica, oitavo um tomo.

Hiztoria Ecleziaztica, oitavo um tomo.

Hiztoria Indic., quarto um tomo.

Reis noevos de Toledo, quarto tomos dois.

De vita et Martirio Patriz Asevedo quarto tomos dois.

Vida de Frei João de vasconcelos, quarto um tomo.

Vida de João de Jezus, quarto um tomo.

Vida de Sam Francizco Xavier, quarto um tomo.

Vida dos Marteres do Japom, quarto um tomo.

[f. 90]

Vida de João de Jezuz, quarto um tomo, digo.

Vida de Sam Luis Gonzaga, quarto um tomo.

Vida do Padre João de Almeyda, quarto um omo.

Vida del Padre Antonio vieyra, oitavo um tomo.

Vida do Padre Belchior de Pontez, quarto um tomo.

Vida do Padre Estevão da Purificação quarto um tomo.

Vida do Conde das Galveas, fol. um tomo.

Vida da Emperatriz Leonor, quarto um tomo.

Vida do Padre Jozé de Ancheta fol. um tomo.

Vida do Santo chavier, fol. um tomo.

Vida do Padre João de Brito fol. um tomo.

[f. 90v]

Vida de Santo Ignacio fol. um tomo.

Vida de Sam Francizco Xavier, oitavo um tomo.

Vida Santi Ignaci, oitavo um tomo.

Vida do Padre Drusbig oitavo, tomos Seis.

Vida do Padre Ancheta, oitavo um tomo.

Vida de Santa Thereza, oitavo tomos dois.

Vida de Sam Camilo de letis oitavo um tomo.

Vida do Padre Luiz Lanuza, quarto um tomo.

Vida do Padre Azevedo, quarto um tomo.

Vida de Nossa Senhora quarto um tomo.

Vida do Padre Diogo Luiz, quarto um tomo.



Vida do Padre Belchior da Ponte quarto, um tomo.

[f. 91]

Vida, e milagres de Sam Françizco Xavier um tomo.

Vida e morte do Padre Azevedo, quarto tomos dois.

Vida de Santo Ignácio, oitavo um tomo.

Vida do Padre Balthazer Alvez, oitavo um tomo.

Colleção de gazetas, quarto tomos dez.

Mercurios oitavo, tomos oito.

Rellação da Chriztandade na china, quarto tomos dois.

Exame de antiguidadez, quarto um tomo.

Rellação anual da Companhia do Japom quarto tomos quatro.

[f. 91v]

Missoenz Apostolicaz, quarto um tomo.

Letra Annua Societatis, quarto um tomo.

Defença da Monarchia Luzitana, quarto um tomo.

Governo geral, e politico, quarto tomos três.

Suetonii, opera, oitavo um tomo.

Idem, oitavo, um, tomo.

Titti Liuii Hiztoria, oitavo um tomo.

Hiztoria universal do Orbe, oitavo um tomo.

Hiztoria Natural, oitavo um tomo, digo, quarto um tomo.

Baronii Annales, oitavo, um tomo.

Cartas da India, e China, oitavo um tomo.

Tratado de Alguimia, oitavo um tomo.

Rellação da vida do Padre João de Lizar, oitavo um tomo.

Embayxada do conde de villar mayor, oitavo um tomo.

[f. 92]

Reztauração de Portugal, oitavo um tomo.

Hiztoria de Luiz quatorze, oitavo tomos dois.

Notitia Conciliorum, oitavo um tomo.

Petavii Ratialaca, inquam Rationalia temporum, oitavo tomos quatro.

Chrizto Crucificado, quatro um tomo.

Hiztoria Ponteficia de Plantina, quarto um tomo.

Lusii Florii, opera oitavo um tomo.

Hiztoria Ponteficia fol. tomos três.

Choronica dos Heremitas da Serra de Osa fol. um tomo.

Estoria do Imperador Carlos quinto fol. um tomo.

Memorias de El Rey Dom Sebazião fol. tomos três.

Aguiler Provinzia Cert. fol. tomos dois.

Pereyra Choronica do Carmo fol. um tomo.

[f. 92v]

Rellação da viagem da America, fol. tomos dois.

Geografia Hiztorica fol. tomos dois.

Cordeyro Hiztoria Insulana, fol. um tomo.

Cordeyro Loreto Luzitano, fol. um tomo.

Choronica de Cizter fol. um tomo.

Hiztoria da Companhia fol. tomos Cinco.

Oriente Conquistado fol. tomo Segundo.

Chorografia Portugueza fol. tomos três.

Noticiaz de Portugal fol. um tomo.

Malta Portugueza fol. um tomo.

Martirilogio Romano, quarto um tomo.

Devertimento Heruditio fol. tomos três.

Varões Illuztrez da Companhia, fol. tomos três.

Avilla Guerras Civis de França, fol. um tomo.

[f. 93]

Josephi Antiquitatum fol. tomos três.

Petizeo Lexicom fol. tomos três.

Brietii Annales Mundi fol. um tomo.

Natalis Alexander opera fol. tomos nove.

Souza Expeditio Hispanica fol. tomos dois.

Palavisme Hiztoria Concilii Tredentini, fol. um tomo.

Usardi Martirilogium fol. um tomo.

Petavii Doctrina temporum fol. tomos três.

Critica in Annales Baronii fol. tomos quatro.

Bibliotheca Luzitana fol. tomos três.

Theatro da Caza de Souza fol. um tomo.

[f. 93v]

Colleção da Academia Real fol. tomos três.

Contto de Cadas fol. tomos dois.

Feytos Luzitanos fol. um tomo.

Lima Geonologia da Caza Real, fol. um tomo.

Evora glorioza, fol. um tomo.

Europa Portugueza fol. tomos três.

Asia Portugueza fol. tomos três.

Fernan Mendez Pinto fol. um tomo.

Damiani Synopsis, inquam Synopsis Societatis, fol. um tomo.



Humani de Vitei Sanctorum fol. um tomo.
Choronica da Companhia fol. tomos três.
Glorioza Coroa fol. um tomo.
Palatii Imperatores Saxones fol. um tomo.
Imagen da virtude fol. um tomo.
Alma instruida fol. tomos três.
Eva, e Ave. fol. um tomo.

[f. 94]

Obraz de Sam João da Cruz, fol. um tomo.
Flores del Carmelo, fol. um tomo.
Academia dos Singulares fol. um tmo.
Villegas Flos Sanctorum fol. tomos dois.
Hiztoria general de Hespanha fol. um tomo.
Portugal restaurado, fol. um tomo.
Elogio do Emperador Carlos, quinto fol. um tomo.
Hiztoria das Missões da Companhia fol., um tomo.
Suplemento Choronologico fol. um tomo.
Rellação do Reyno do Japão fol. um tomo.
Vasconcelos Epitome dos Reis de Portugal, quarto um tomo.
Cardozo opera om=nia fol. tomos dez.
Obras do Padre chagas, oitavo um tomo.

[f. 94v]

Tributos a Sam Jozé, oitavo um tomo.
Arte de Orar, oitavo tomos dois.
Decreta generalia, oitavo um tomo.
Index generalis Societatis, oitavo um tomo.
Cathesizmo Brazilico, oitavo um tomo.
Angeli Poletiani, opera oitavo um tomo.
Carneyro meditaçoens, oitavo um tomo.
Fonccea Logica quarto tomos dois.
Regula Societatis, oitavo um tomo.
Clacedii de Meditationis, oitavo um tomo.
Decreta congregationis, oitavo um tomo.
Ars Rethorica oitavo um tomo.
Relação Sumaria, oitavo um tomo.
Noticia das Missoens Apostolicas, quarto um tomo.
Gudinho viagem da India, oitavo um tomo.

[f. 95]

Index Alphabeti, oitavo um tomo.
Seneca Tragedia, oitavo um tomo.
Vaydade do mudo, oitavo um tomo.
Monteyro, Compendio de Meditaçoenz, oitavo, tomos dois.

Pauli Epistola ad Romanos oitavo um tomo.
Breve Compendio do Padre Granada, oitavo um tomo.
Villacaztim oitavo, tomos, três.
Perdeztinado Perigrino, oitavo, um tomo.
Valerio Maximo, oitavo, um tomo.
Saluztio, oitavo, um tomo.
Idem, oitavo, um tomo.
Emitação de chrizto, oitavo, um tomo.
Ladainha dos Santos, oitavo um tomo.
Compendio Indico, oitavo tomos dois.

[f. 95v]

Noviso instruido, oitavo um tomo.
Tellez Summa Philosophica, oitavo um tomo.
Thezauro Philozophia Moral, oitavo um tomo.
Gradus ad Parnasum, oitavo um tomo.
Exercitia Sancti Ignacii, oitavo um tomo.
Letras Apostollicas, oitavo tomos três.
Decreta Congregationes, oitavo tomos dois.
Arte da Lingoa de Amgola, oitavo um tomo.
Compendio das Indulgenças da Companhia oitavo um tomo.
Esquierdo exercisios, oitavo um tomo.
Prometheus Moralis oitavo um tomo.
Arte Latina, oitavo um tomo.
Eadem, oitavo um tomo.

[f. 96]

Regulo Societatis, oitavo um tomo.
Litro geral, digo, generalis claudii Aquario oitavo um tomo.
Julii Ceseris, opera oitavo um tomo.
Jacob Liricorum, oitavo um tomo.
Lilium inter Spinas, oitavo um tomo.
Arte de orar, oitavo um tomo.
Marsial oitavo um tomo.
Sambaici Emblemata, oitavo um tomo.
Inztituhição do Estudo da Companhia, oitavo um tomo.
Cartas do Japom, oitavo um tomo.
Selecta, oitavo um tomo.
Homerii opera oitavo um tomo.
Quintilianii, opera oitavo um tomo.

[f. 96v]

Do bem do Estado do Religioso, oitavo um tomo.
Biblia Sacra, quarto um tomo.
Ovidii opera, oitavo, um tomo.



Cursii opera, oitavo, um tomo.
Idem, opera, oitavo, um tomo.
Idem, opera, oitavo, um tomo.
Sancti Auguztini, meditationes, oitavo um tomo.
Horatii Carmina, oitavo um tomo.
Terentii Commaedia, oitavo um tomo.
Caztro de bem morrer, oitavo um tomo.
Cicceronis opera oitavo tomos treze.
Senecae Tragediae, oitavo um tomo.
Plutarchi Pilosophia, oitavo um tomo.
Arte de orar, oitavo, tomo três.
Carta do Padre Musui oitavo um tomo.

[f. 97]

Arte explicada, quarto um tomo
Catecismo Brazilicum, oitavo, um tomo.
Compendio dos Privilegios da Companhia oitavo
um tomo.
Titii Livii, opera oitavo um tomo.
Linaeri, opera, oitavo, um tomo.
Exercitia Sancti Ignacii, oitavo um tomo.
Virgilio em Caztelhano, oitavo um tomo.
Orpheus Jozé Ancheta, oitavo um tomo.
Silii Italiei, opera, oitavo, um tomo.
Constituhiçoes, e exames da Companhia oitavo,
tomos dois.
Epistolae Patris Tamborini, oitavo um tomo.

[f. 97v]

Flores Poetarum, oitavo um tomo.
Epithome Instituti Societatis, oitavo um tomo.
Epistolae generalium, oitavo um tomo.
Os Sete Mizterios de Nossa Senhora oitavo um
tomo.
Recthorica Eccleziastica, quarto um tomo.
Bidermani, opera oitavo um tomo.
Literae Apostolicae, oitavo tomos dois.
Inztituhiçoes da Companhia, oitavo um tomo.
Observação da lingoa Latina, oitavo um tomo.
Alciatii Emblemata, oitavo um tomo.
Sylva Illuztrium, oitavo um tomo.
Memorial de Meditaçoes, oitavo tomos dois.
Vida Divina, oitavo um tomo.

[f. 98]

Gritos das Almas, oitavo um tomo.
Quental Meditaçoes, oitavo um tomo.
Novos Milagres de Sam Françizco Xavier, oitavo
um tomo.

Monteyro Compendio de Meditaçoes, oitavo
um tomo.
Jardim de Amorez Santos, oitavo um tomo.
Logica Tripartita, quarto um tomo.
Martiri logeum Romano, quarto um tomo.
Cartapasio de Sintaxe, quarto tomos dois.
Aristoteles logica, quarto tomos dois.
Ravisii Textor officina, quarto um tomo.
Gusmão Roza et Nazareth, quarto tomos dois.
Corceti Praxis, Cermoniarum, quarto um tomo.
Institutica Dialetica, quarto, um tomo.

[f. 98v]

Exercícios do Padre Alonso Rodriguez, quarto,
um tomo.
Concordantia Biblia, quarto um tomo.
Cartapacio Silaba, quarto um tomo.
Manal Pratico para todos, oitavo um tomo.
Cotodiana Morte, oitavo um tomo.
Regras da Companhia, oitavo um tomo.
Deferença entre o Temporal, e o Eterno, quarto
um tomo.
Conferencias Espirituais, quarto um tomo.
Exhortaçoes Domesticas, quarto um tomo.
Inztrução de Sacerdotes, quarto um tomo.
Muza Catholica, quarto um tomo.
Ordenationes generalis Societatis, oitavo um
tomo.

[f. 99]

Offício de Sam João Nepomeseno, oitavo um ter-
mo.
Inztitutos dos Estudos da Companhia, oitavo, um
tomo.
Perdeztinado Perigrino, oitavo um tomo.
Meditação da Payxão, oitavo um tomo.
Directorio dos Exercisios da Companhia, oitavo
um tomo.
Manual de Meditaçoes, oitavo tomos três.
Belarminii Controversarum, oitavo tomos Seis.
Sermoens de Vieyra obra truncada, quarto to-
mos onze.
Justii Lipsii Epistola, quarto tomo três.

[f. 99v]

Bencii de Probalitate, quarto um tomo.
Lima gramatica Italiana, quarto um tomo.
Collecção de varios papeis Sobre o Sizilio quarto
tomas três.



Diferença Sobre o Temporal e o Eterno, digo, entre o Temporal e o Eterno, quarto um tomo.

Viva Cursos Theologicus, quarto um tomo.

Suetonii Cum notis Almeyda fol. um tomo.

Idem, oitavo, um tomo.

Condidatus Rethorice, oitavo um tomo.

Arte para os Siminariztas, oitavo um tomo.

Doctrina chriztan de Bellarmino, oitavo um tomo.

[f. 100]

Aventuras de Talemaco, oitavo um tomo.

Firmiani, opera oitavo, um tomo.

Epistolas Familiares, oitavo um tomo.

Palavra de Deos dezatada, quarto tomos dois.

Seniri el chriztiano instruido, quarto tomos três.

Choronica de Cizter, quarto um tomo.

Gianete Navinachia, quarto, um tomo.

Gouvea Sermoens, quarto, tomos dois.

Barretu logica, quarto um tomo.

Sum=ma theologica Divi Thomo, oitavo tomos três.

Politius chriztianus, oitavo um tomo.

[f. 100v]

Escola de Belem, oitavo um tomo.

Meditaçoens dos pecados, quarto um tomo.

Sermoens de Frei Raphael, quarto um tomo.

Alonso Rodrigues, opera quarto um tomo.

Borul Theologia, quarto um tomo.

Anonimi, Sermoens, oitavo um tomo.

Nomenclator opera oitavo um tomo.

Preparação para a Eternidade, quarto um tomo.

Dor Sem Linitivo, quarto um tomo.

Devoção ao Anjo da guarda, quarto um tomo.

Cesaris Commentario, oitavo um tomo.

Poenti Guia Espiritual, quarto um tomo.

[f. 101]

Dezejos de Job. quarto tomos dois.

Nieremberg de imitacione christi, oitavo um tomo.

Regulo Societatis, oitavo um tomo.

Despertador Christiano, quarto um tomo.

Escola da Doctrina christan, quarto um tomo.

Barclay Argenis, oitavo um tomo.

Idem, oitavo, um tomo.

Instituta Studiorum, oitavo um tomo.

Claudiani opera oitavo um tomo.

Arte de Lingoa de Angola, oitavo um tomo.

Theologia Divi Thomo, quarto tomos dois.

El Politico del Ciclo, quarto um tomo.

[f. 101v]

El Politico chriztiano, quarto um tomo.

Conferencias Espirituais, quarto um tomo.

Emblemas de Solorsano, oitavo tomos Sete.

Botica da Lapa oitavo um tomo.

Instrutio Pratica de Muner. oitavo um tomo.

Meditação da Payxão, oitavo um tomo.

Aparelho Euquariztico, oitavo um tomo.

Annus Apostholicus, oitavo tomos quatro.

Manual, e Thumistarum, oitavo um tomo.

Arvore da vida, quarto um tomo.

Parnasum Poeticum, quarto um tomo.

Villa Castim, opus oitavo um tomo.

Regia Iuduvicie, oitavo um tomo.

Regia Epirotarum Principes Gema, quarto um tomo.

[f. 102]

Mapa da Gramatica, oitavo um tomo.

Arte da Gramatica, oitavo um tomo.

Claudiani, opera, oitavo um tomo.

Compendio de Doctrina christam, oitavo um tomo.

Marsial, opera oitavo um tomo.

Virgilii opera, oitavo um tomo.

Terentii Commaedia, oitavo um tomo.

Lusitania vendicata, oitavo tomos dois.

Orpheus Brasilius, oitavo tomos dois.

Compendio del Deseozo, oitavo tomos dois.

Remondi, opera oitavo um tomo.

Meditaçoens de Santo Ignacio, oitavo um tomo.

[f. 102v]

Vida opera, oitavo, um tomo.

Arriaga Rectoris chriztiani, oitavo um tomo.

Gramatica da lingoa Brazilica, oitavo um tomo.

Locameri Decionarium, quarto um tomo.

Instituhitioez Gramatica, quarto um tomo.

Horati Carmena Cum notis, oitavo um tomo.

O Corvo, e a Pomba, oitavo um tomo.

A vaydade do mundo, oitavo um tomo.

Meditaçoens da Infancia de christo, oitavo um tomo.

Souza Sermoens, oitavo um tomo.

Lucretii, opera oitavo um tomo.

Sineca Tragedia, oitavo um tomo.



Mannual de exercicios, oitavo um tomo.
Arvore da vida, quarto um tomo.

[f. 103]

Becani Sum-ma Theologica, quarto um tomo.
Vida de Sam Francizco, quarto um tomo.
Obras de Luis de Gongora, quarto um tomo.

[f. 104v]

Baptizterio Romano, quarto um tomo.
Palavra de Deos de veyra, quarto um tomo.
Ratio Institutionis, oitavo um tomo.
Contextus universalis, oitavo um tomo.
Summa Misteriorum, oitavo um tomo.
Cathalogue dez libre, oitavo tomos quatro.
Esai de Comerci, oitavo um tomo.
Cathesizmo da Doutrina, oitavo um tomo.
Epistolarum Selectarum, oitavo um tomo.
Juvenalis Satiro, oitavo um tomo.
Escola chriztam alias Cartinhas de doze, tomos dois.
Carthapacio et generos, quarto um tomo.
Exercitia Sproitualia, quarto um tomo.

[f. 103v]

Remondi Panigirica, oitavo um tomo.
Great. Britan. fol. um tomo.
Virgilii Cum notis Labarti fol. um tomo.
Horati, opera Cum notis fol. um tomo.
Doctrinas praticas fol. um tomo.
Pratica Gloricha [?] fol. um tomo.
Vida de Santo Ignacio, fol. um tomo.
Idem. fol. um tomo.
Diui Thomae Dizputationes fol. tomos nove.
Plateli Cursus Theologici, oitavo tomos Cinco.
Cornelii Taciti opera fol. um tomo.
Casnedi Controvertia fol. tomos Cinco.
Alexander ab. Alexandre ginialium,

[f. 105]

Palas Togata et Armata, quarto um tomo.
Livros pertencentes à Livraria dos Mestres das Classes, e outros que se acharam em alguns Cubículos.

Choronica dos Carmelitas descalcos, fol. um tomo.
Vida do Padre Ancheta fol. um tomo.
Panegir viter, quarto um tomo.
Diario Metrico, quarto um tomo.
Arte Latina, oitavo um tomo.
Solis opera fol. um tomo.
Comentos de Seleta, quarto tomos dois.
Obras de Quevedo, quarto um tomo.
Marial Discursos Morais, fol. um tomo.
Escola de Belem, quarto um tomo.
Urania Peregrina, quarto um tomo.

[f. 104]

oitavo tomos dois.
Lacerda Commentaria Virgili fol. tomos três.
Hiztoria Societatis, oitavo tomos, quatro, digo, tomos três.
Regula Societatis, oitavo tomos quatro.
Cartas do geral da Companhia, oitavo um tomo.
Privilegio, e Jurisdição da Companhia, oitavo um tomo.
Epistola Generalium Societatis, oitavo um tomo.
Inztituta Societatis, oitavo um tomo.
Bouus Indicus oitavo um tomo.
Congrationes Generales, oitavo um tomo.
Formula Congrationes, oitavo um tomo.

[f. 105v]

Orfeo Brazilico, oitavo um tomo.
Converção Conveniente, oitavo um tomo.
Constituhiçoens Apostolicas, oitavo um tomo.
Estoria Soceitatis fol. tomos dois.
Baptista Logica fol. tomos dois.
Viagem Catholica fol. um tomo.
Morales Chriztianus, quarto tomos dois.
Corneocopia Concionum, quarto um tomo.
Cursus Philosophicus, quarto um tomo.

Sum=ma dos Cazos et Consienza, oitavo um tomo.
Ordo Romanus, oitavo um tomo.
Reuter Theologia Moralis, oitavo um tomo.
Missal Romano, fol. um tomo.
Calepinus Septem Linguarum fol. tomos dois.
Biblia Sacra fol. um tomo.
Concordancia fol. um tomo.
Anduza opera fol. um tomo.
Opera Divi Thomae, quarto um tomo.
Compendium Consultationum, oitavo tomos três.
Vida do Padre Ignacio de Azevedo, oitavo um tomo.



Cathalogos Sanctorum, oitavo um tomo.
Decii de Regulis Juris oitavo um tomo.

[f. 106]

Brocorri, opera Cum notis, oitavo um tomo.
Vida de victoria da Encarnação oitavo um tomo.
Mendoza Viridarium, oitavo, um tomo.
Candidatus Retorica, oitavo um tomo.
Ciceronis, opera oitavo um tomo.
Letere de Rabutim, oitavo, tomos Cinco.
Devertimento Erudito fol. tomos dois.
Exerçios de Rodrigues fol. um tomo.
Dectionarium Vulgo de la Cruzca fol. Um tomo.
Sermoens de varios Autores, quarto, um tomo.
Laurenti Auguztini, opera fol. tomos três.
Peñafiel opera fol. um tomo.

[f. 106v]

Institutiones Societatis fol. tomos dois.
Cordeyro Cursus Philosophicus, quarto tomos quatro.
Meditaçoens das Domingas, oitavo um tomo.
Castejon Sermoens, quarto tomos Sete.
Gonzales Theologia Moral fol. um tomo.
Discrição Funebre da morte de El Rey Dom João o quarto.
Cerimonal dos Bispos, quarto um tomo.
Panegericos de Sam Francizco, quarto um tomo.
História das Igrejas do Japão, quarto tomos dois.
Sylveira Commentario fol. tomos onze.
Despertador chriztiano fol. tomos onze.
Politica del Ciclo, quarto um tomo.
Chríztão Instruido quarto um tomo.

[f. 107]

Logica Conimbrisenciz, fol. um tomo.
Arvore da vida, quarto um tomo.
Obras de Graciano, quarto um tomo.
Burii Notitia Pontificum, oitavo um tomo.
Caztinho de vertibus Aronis fol. um tomo.
Prozodia de Bento Pereyra fol. um tomo.
Eadem fol. um tomo.
História Societatis, fol. um tomo.
Obras de Savedra, oitavo um tomo.
História da America fol. um tomo.
ArsdeKin Theologia, quarto um tomo.
Exortaçãoens Domesticas, quarto um tomo.

Logica de Barreto, quarto um tomo.

[f. 107v]

Brasilia Ponteficia fol. um tomo. repetida seis vezes.
Lus das verdades Catholicas fol. um tomo.
História Sagrada, fol. tomos dois.
Polianthea Euquaristica fol. um tomo.
Oficia Hebdomedo Santo, oitavo um tomo.
Caztro de Bem morrer oitavo, um tomo.
Vida de Jezus chrizto, oitavo, um tomo.
Predestinado Perigrino, oitavo um tomo.
Mais doze ditos repetidos.
Coutinho Philosophia, quarto tomos Sete.
Ravissi Textor, opera oitavo um tomo.
Gradus ad Parnasum oitavo um tomo.
Flores Doctorum, oitavo, um tomo.
Imago Primi Saeculi fol. um tomo.

[f. 108]

Misal de Antuerpia fol. um tomo com três ditos repetidos.
Miroir Flamand de la Mer fol. um tomo.
Dizcrição Geographica de Mapas fol. um tomo.
Atlas com Mapas fol. um tomo.
Inztruçoens da Companhia oitavo um tomo.
Decreta Congregationes, oitavo um tomo.
Ordenationes Generalium, oitavo um tomo.
Cermonias da Missa, oitavo um tomo.
Litra Apostolica, oitavo um tomo.
Epistola Generalium, oitavo um tomo.
Summa dos Interditos, oitavo um tomo.
Summa da Theologia Escolastica fol. um tomo.

[f. 108v]

Exercícios Esperituais, oitavo, um tomo.
Concilia Provincialia, oitavo um tomo.
Decrete Societatis, oitavo, tomos quatro.
Epistola generalium, oitavo tomos dois.
Quintiliani Institutiones, oitavo um tomo.
Meditaçoens da Infância de chrizto oitavo um tomo.
Tamborinii opera, oitavo um tomo.
Mercurio Portuguez, quarto um tomo.
Relação do Princepe Dom Pedro, quarto um tomo.
Exortação geral, oitavo um tomo.
Cartas da India, oitavo um tomo.
Regras da Companhia, oitavo um tomo.



Valerii Maxime, opera oitavo um tomo.
Martirilogio Romano, quarto um tomo

[f. 109]

com mais quinze repetidos.
Vida de Sam João Nepomeseno, quarto um tomo, com mais dois repetidos.
Governo geral, e Politico, quarto um tomo.
Arte latina, oitavo um tomo com mais duas ditas repetidas.
Titii Livi opera oitavo tomos quatro.
Annus Apostolicus, oitavo tomos quatro.
Magnani Theologia, quarto um tomo.
Ciceronis opera, oitavo um tomo.
Virgilii opera, oitavo um tomo.
Ovidii Methamorfosis, oitavo um tomo.
Horatii Carmina Cum notis, oitavo um tomo.
Instituta Societatis, oitavo um tomo.

[f. 109v]

Concilium Tridentinum, oitavo um tomo.
Thesaurus Philozophia Moral, quarto um tomo.
Nereimberg de Adoratione, oitavo um tomo.
Opera Selecta, oitavo um tomo com três ditos repetidos.
Meditações das Domingas, oitavo um tomo.
Vida de Santa Joana, oitavo um tomo.
Tractado dos Mizterios da Encarnação quarto um tomo.
Contoni Theologia Moral, quarto um tomo.
Pomey Candidatus rethorica, oitavo um tomo com dois ditos repetidos.
Panteon, oitavo, um tomo.
Idem, oitavo, um tomo.
Arcadia, oitavo, um tomo.

[f. 110]

Arte de orar um tomo.
Julii Caesaris Commentaria, oitavo um tomo.
Elogia Patrum, oitavo um tomo.
Marsialis opera oitavo um tomo.
Suetonii, opera, oitavo um tomo.
Avancini opera, oitavo um tomo.
Elogia Patrum, oitavo um tomo.
Exame de Sentaxe, oitavo um tomo.
Cartapasio de generos, quarto um tomo e dois mais repetidos.
Caeyro in Bulam, oitavo um tomo.
Historia Universal, quarto um tomo.

Arvore da vida, quarto um tomo.

[f. 110v]

Horatii Carmina Cum notis, oitavo um tomo.
Lambini orpheus Brasilieus in quam Horatii Carmina Cum notis Lambini quarto um tomo.
Orpheus Brasilieus, oitavo tomos dois.
Espelho de Deciplina, oitavo um tomo.
Instituta Estudiorum, oitavo um tomo.
Sum=maria Institutionem, oitavo um tomo.
Politica chriztiana, oitavo um tomo.
Mendoza Viridarium Sacrum, oitavo um tomo.
Segaud, Sermoens oitavo um tomo.
Justii Lipsii, opera fol. tomos dois.
Rodes Theologia fol. tomos três.
Arriaga opera Theologica et Philosophica, fol. tomos Seis.

[f. 111]

Imago Saeculi primi Societatis fol. um tomo.
Ripalda deente fol. um tomo.
Esparza Cursus Philosophicus inquam Theologicus fol. tomos dois.
Idea conciliaria, fol. um tomo.
Lacerda in virginium fol. tomos três.
Portugal Reztaurado fol. tomos dois.
Cardoso Dationarium Latinum fol. um tomo.
Geametani, opera quarto tomos quatro.
Historia Societatis fol. tomos dois.
Leblanc de Auxiliis fol. tomos um.
Tiraquelii Semeztria fol. um tomo.
Prosodia de Bento Pereyra fol. um tomo com duas mais.

[f. 111v]

Vida de Santo Ignácio fol. um tomo.
Linzi Sum=ma Philosophica, quarto tomos dois.
Dies Suma Praedicantium, quarto um tomo.
Colegii Conimbricensis quarto tomos Cinco.
Justii Lipsii, opera quatro tomos três.
Demonstrativo Apolegitica, quarto tomos dois.
Calepinus Septem Linguarum fol. tomos dois.
Oviedo Cursus Philosophicus fol. um tomo.
Pini Philosophia fol. um tomo.
Viñas Philosophia fol. tomos três.
Soares Philosophia fol. tomos quatro.
Izquierdo farus Scientia fol. um tomo.
Itinerario de Andrade fol. um tomo.



Cunha Hiztoria Ecleziaztica, fol. um tomo.

[f. 112]

Idem Cathalogo dos Bispos do Porto, fol. um tomo.
Almeyda in Suetonium, quarto um tomo.
Martiri Philosophia fol. um tomo.
Baptizta in Evangelia fol. um tomo.
Paes Com-mentaria, fol. um tomo.
Flor Sanctorum de Vilegas, fol. tomos dois.
Venerii opera fol. um tomo.
Mendoca Sermoens quarto tomos dois.
Choronica dos Ermitas de Santo Agostinho fol. um tomo.
Gotii Theologia, quarto tomos três.
Fonccea Mathaphisica, quarto um tomo.

[f. 112v]

Viva Theologia, quarto um tomo.
Exortaçoes Domesticas, quarto um tomo.
Noblese Commersant, oitavo um tomo.
Basilii Magni opera fol. um tomo.
Sanctorum Francici et. Antonii opera fol. um tomo.
Mastrii Philosophia, quarto um tomo.
Pontevel in Matheum fol. tomos quatro.
Cordara Hiztoria Societatis fol. um tomo.
Dictionarium Geographicum Poeticum fol. um tomo.
Inztituhiçoens Societatis fol. tomos dois.
Brieti Annales Mundi fol. tomos dois.
Seneca, opera fol. um tomo.

[f. 113]

Joseph. Cermones Latini fol. um tomo.
Ovidii opera Cum notis fol. tomos dois.
Grutteri Pholiathea fol. um tomo.
Idem fol. um tomo.
Ciceronis Epistola fol. um tomo.
Cordeyro Philosophia, folhas um tomo.
Horatio Cum notis, fol. um tomo.
Peñafiel Theologia fol. tomos Cinco.
Vásconcelos, Choronica da Companhia fol. um tomo.
Coro Miztico fol. um tomo.
MonteNegro Itenerario para Parachos de Indias quarto um tomo.
Petavi de rationarium, temporum, oitavo tomos três.

[f. 113v]

Hiztoria universal, oitavo tomos três.

Bordalue Sermoens, oitavo tomos três.

Flor Nativitatis, oitavo um tomo.

Plinii, opera oitavo tomos três.

Concilium Tridentinum, oitavo um tomo.

Aranha Logica, oitavo um tomo.

Coletanea Philosophica fol. um tomo.

Caztro palão opera fol. tomos quatro.

Lacrois Theologia Moralis fol. tomos dois.

Rosario Flos Sanctorum fol. um tomo.

Matos Palavra de Deos dezatada quarto um tomo com dois mais repetidos.

Paredisus Sanctorum, quarto tomos Cinco.

Titii Livii oitavo tomos Cinco.

[f. 114]

Virgilii, oitavo, um tomo, e dois mais repetidos.

Quintii Curtii, oitavo um tomo, e dois mais repetidos.

Horati opera oitavo um tomo.

Arte Portugueza, oitavo um tomo.

Eadem, oitavo um tomo.

Annus Apostolicus, oitavo tomos quatro.

De vita et Morte Patris Asevedo, quarto tomos dois.

Commento de Virgilio em Castilhano quarto tomo, digo, quarto, um tomo.

Diferença entre o Temporal, e o Eterno quarto um tomo.

El Parnaso Español, quarto um tomo.

Frei José Pereyra Sermoens, quarto um tomo.

[f. 114v]

Ramos Evangelicus, quarto um tomo.

Mattos Sermoens, quarto um tomo.

Triduo de Sermoens, quarto um tomo.

Compendium facultatum, oitavo um tomo.

Decreta Congregationum, oitavo um tomo.

Enchiridion Leorum, oitavo um tomo.

Choronicorum Carmen, oitavo um tomo.

Candidatus Rethorica, oitavo um tomo.

Selecta, oitavo um tomo.

Ovidii Heroidum oitavo, um tomo.

Triztium, oitavo um tomo, e dois mais repetidos.

Ingalaris, opera oitavo um tomo.

Suetonii opera itavo um tomo.

[f. 115]



Cartapasio de generos, quarto um tomo, e um mais repetido.
Cartapacio de Cilaba, quarto um tomo e nove mais repetido.
Anotações de rudimenta, quarto um tomo.
Mair Philosophia, quarto, tomos terceiro, e o quarto.
Aranha Philosophia, quarto tomos três.
Mercurio Errante, oitavo um tomo.
Secretario Portugues, quarto um tomo.
Regras de escrever Serto, oitavo um tomo.
Marcialis Epigramata, oitavo um tomo.
Deciplina Militar, oitavo um tomo.
Aulla Politica, quarto um tomo.

[f. 115v]

Sucession de Dios, oitavo um tomo.
Corvo, e a Pomba, oitavo um tomo.
Monumento do agradecimento, quarto um tomo.
Sylva de Sufragios quarto um tomo.
Bernardez Estimulos Praticos, quarto um tomo.
Kempis opera oitavo tomos dois.
Divi Aurelii Augustini de liceitate Dei oitavo tomos doze.
Providências Sobre o Terramoto fol. um tomo.
Obras Manuscritas da Philosophia, Theologia, tomos vinte, e um.
Index da Livraria fol. um tomo.
Idem fol. um tomo.

= Livros que trouxeram =

[f. 116]

nas suas Canastras os Padres que vieram de São Paulo, e entraram neste Porto no dia dois de Fevereiro de mil, e setecentos, e sessenta.

Prosodia do Padre Bento Pereyra fol. um tomo.
Lacross Theologia Moral fol. tomos dois.
Velasquez Maria adevocata fol. um tomo.
Biblia, e Concordancia, quarto grande tomos dois.
Idem opus, quarto, tomos dois.
Maria desterrada, e vencedora, quarto um tomo.
Vieyra Sermoens quarto tomos doze.
Frei Jozé Pereyra de Santa Anna, Sermoens, quarto tomos seis.

[f. 116v]

Sermoens do Bispo do Rio de Janeiro, quarto um tomo.
Sermoens do Bispo de Martiria, quarto um tomo.
Sermoens de varios Authores, quarto um tomo.
Mendo Sermoens, quarto tomos três.
Cunha oraçōens sobre os Successos da Rainha de Ungria, quarto um tomo.
Exortaçōens Domesticas, quarto um tomo.
Bernardes ultimos fins do Homem, quarto um tomo.
Flagelo do pecado, quarto um tomo.
Tridario Evangelico, quarto um tomo.
Larraga Theologia Moral, quarto um tomo.
Busembau Medula Theologia Moral quarto um tomo.
Pronptuario Moral oitavo um tomo.

[f. 117]

Noceti veritas vendicata, quarto um tomo.
Voragine Sermoens oitavo tomos Seis.
Compendio del Despertador Christiano, oitavo um tomo.
Solidades de la vida, quarto um tomo.
Comedias varias, quarto um tomo.
Catastrofe de Portugal, quarto um tomo.
Bíblia Sacra, oitavo um tomo.
Cathecismo da Lingoa de Amgola manuescripto, oitavo um tomo.
Arte de Rethorica, oitavo um tomo.
Aloysi orationes oitavo um tomo.
Cathalogos Provinciarum, oitavo um tomo.

[f. 117v]

Collecção de varios papeis, quarto um tomo.
Guarins Poema um tomo.
Barclaii Argemis, oitavo um tomo.
Vanierii Pradium rusticum, oitavo um tomo.
Horatii Carmina Cum notis, oitavo um tomo.
Mannuscritos dois tomos.

Livros que trouxeram os Padres que vieram da Capitania do Espírito Santo, em suas Canastras e mais dois Caixões, os quais entraram neste Porto no dia 24 de Janeiro de 1760. =

Biblia Sacra et Concordantia, Cum notis Dultamel fol. tomos três.
Idem opus, fol. tomos três.

[f. 118]



Idem opus Com figuris et Sine notis, quarto tomos três.
Idem opus Sine noctis et. Figuris, quarto tomos três.
Idem opus, quarto tomos dois.
Idem opus, oitavo tomos dois.
Idem opus Sine Concordantia, oitavo um tomo.
Idem opus, oitavo, um tomo.
A Lapide Commentaria fol. tomos doze.
Sylveyra opuscula varia fol. um tomo.
Ponteuel Matheus explanatis fol. tomos quatro.
Caztillo de vertibus Aronis fol. um tomo.
Estrella d alva fol. tomos três.

[f. 118v]

El Mejor Gusman fol. tomos três.
Sermoens do Padre Amaral fol. um tomo.
Guerra, oraçoens varias, fol. um tomo.
Bluteau Sermoens, e Prosa fol. tomos três.
LaSelve Annus Apostolicus, quarto tomos dois.
Pauleti Discursos Praedicabiles quarto tomos quatro.
Sermoens do Padre Bitancurt, quarto um tomo.
Bignoni, Sermoens, quarto tomos três.
Sylva Concionatoria, quarto, a sexta parte.
Sermoens de vieyra com a Hiztoria do Futuro.
Apologia, e vozes Saudozas, quarto tomos dezes-seis.

[f. 119]

Idem Sermoens quarto, tomos oito.
Sermoens do Padre Rey, quarto, tomos três.
Lopes, Sermoens, quarto, tomos dois.
Sermoens varios, quarto tomos dois.
Sermão nas exequias do Senhor Rey Dom João o quinto, quarto um tomo.
Lacroix Theologia Moral, fol. tomos dois.
Idem fol. tomos dois.
Idem fol. tomos dois.
Brasilia Pontifícia fol. um tomo.
Idem fol. um tomo.
Idem fol. um tomo.
Difinitiones universa Stanislai a Santo Bartholomeo fol. um tomo.

[f. 119v]

Viva Dominei, opera Moralia, quarto tomos oito.

Compendium Bulia Crutiato, quarto um tomo.
Sanches expurgatorium Theologia Moralis, quarto um tomo.
ArsdeKim Theologia Tripartita, quarto tomos dois.
Montenegro Itenerario, quarto um tomo.
Larraga Theologia moral, quarto tomos dois.
Idem quarto o Segundo tomo.
Sylva Moral, e Historica, quarto um tomo.
Caeyro opusculum Bula Crucifera oitavo um tomo.

[f. 120]

Belarmino declarassion de la Doctrina christiana, quarto um tomo.
Enigma Numericus fol. um tomo.
Luz da verdade fol. um tomo.
Coutinho Promptuario Espiritual fol. um tomo.
Marracii Polianthea Marianna, quarto um tomo.
Stromas Praedicaus, quarto tomo três.
Compendio del Despertaor chriztiano quarto um tomo.
Idem quarto um tomo.
Fonseca opera, quarto, tomos dois.
Diferença entre o Temporal e o Eterno, quarto tomo, digo, um tomo.
Luz das verdades Catholicas quarto um tomo.

[f. 120v]

Pomers Pantheum Misticum, oitavo um tomo.
Petri chrisologij Contiones oitavo um tomo.
Opuscula Moralia, oitavo um tomo.
Instituta Societatis fol. tomos dois.
Succession de Dios, oitavo um tomo.
Mendonca Veridaram, oitavo um tomo.
Allosa Flores Sumarum oitavo um tomo.
Catecismo Brasilicum, oitavo um tomo.
Canticum Marianum, quarto um tomo.
Lamy Aparatus Biblicis, quarto um tomo.
Arte Latina oitavo um tomo.

[f. 121]

Eadem oitavo um tomo.
Arte Portugueza oitavo um tomo.
Arte da Lingua Brazilica, oitavo um tomo.
Prozodia de Bento Pereyra fol. um tomo.
Eadem fol. um tomo.
Eadem fol. um tomo.
Eadem fol. um tomo.
Eadem fol. um tomo.



Panagirica veter adusum Delphini fol. um tomo.
Shoner Bibliotheca manualis fol. tomos quatro.
Comento das Selectas, quarto tomos dois.

[f. 121v]

Comento de Suetonio, quarto um tomo.
Promptuario de Sintaxe, oitavo um tomo.
Ravisi Textoris officina, oitavo um tomo.
Thesaurus Mundi, oitavo um tomo.
Cartapacão de Silaba, quarto um tomo.
Macedo Carmina, oitavo um tomo.
Regia Epirotarum, quarto um tomo.
Strosi Poemata, oitavo um tomo.
Hiztoria Poetica oitavo um tomo.
Selecta opera oitavo um tomo.
Pulcharelii Carmina, oitavo um tomo.
Florueli Historiarum, oitavo um tomo.
Valii Poemata, oitavo um tomo.

[f. 122]

Pomers novus Candidatus, oitavo um tomo.
Quinctii Curtii opera oitavo um tomo.
Rapini opera oitavo um tomo.
Luduvici vivis opera oitavo um tomo.
Avancini opera oitavo um tomo.
Sanasarii opera oitavo um tomo.
Juvencii opera oitavo um tomo.
Statii Thebaidos oitavo um tomo.
Juvenalis Satiro oitavo um tomo.
Elogia Patrum oitavo um tomo.
Idem oitavo, um tomo.
Virgilii Cum notis Minelii oitavo um tomo
Horatii Cum notis, oitavo, um tomo.

[f. 122v]

Ovidii Methamorphosis Cum notis oitavo um tomo.
Idem Sine notis oitavo um tomo.
Idem Triztium Cum notis oitavo um tomo.
Idem Sine notis, oitavo um tomo.
Inzstituta oitavo um tomo.
Pensil Eucharistico fol. um tomo.
Vida de Dom João de Castro fol. um tomo.
Vida do Padre Pontes, quarto um tomo.
Maximas de garau, quarto tomos sete.
Feijo obras Apologia, e Cartas, quarto tomos treze.

[f. 123]

Dialogo Critico, quarto um tomo.
Aranha Philosophia, quarto um tomo.
Servantis Novelas, oitavo tomos dois.
Florinda terceyra parte, oitavo um tomo.
Conceiles de la Sageza oitavo um tomo.
Coloquia Septem Linguarum, oitavo um tomo.
Kempis de Imitatione christi, oitavo um tomo.
Livros manuscriptos de varios remedios, tomos dois.

Livros que se entregaram por denúncias, como
consta do Caderno delas.

Brasilia Ponteficia fol. um tomo.

[f. 123v]

Idem opus fol. um tomo.
Fonccea de Absolutione Cumplicis, quarto um
tomo.
Idem quarto, um, tomo.
Idem quarto um, tomo.
Idem quarto, um tomo; esta edição no vale.

Móveis que se acham na Livraria pertencentes a
mesma Casa.

Uma lâmina com suas molduras, que está sobre
a porta de Fora.
Outra dita de Nossa Senhora com sua moldura de
talha dourada, e dois Anjos de talha estofados cada
um de sua banda, que tudo está sobre a primei-
ra Estante ao lado esquerdo ao entrar da Porta.
Outro Painel com moldura Lisa, e nele

[f. 124]

pintado.
Um Colosso em que estão figurados os quatro
Impérios, e peggado a ele outros dos Pontífices e
outros dos Eletores.
Seis Cadeiras grandes de Sola Lavrada com pre-
garia grossa dourada já usadas.
Duas mesas grandes de Jacarandá com seus pés
torneados, e ferragens de bronze dourado, e
duas ordens de gavetas, quatro por banda.
Uma estante de quatro faces no meio da Livraria
de madeira de Jacarandá lavrada e torneada.
Quatro Globos dois grandes, e dois pequenos,
com Círculos de bronze, e pés de Jacarandá.
Uma máquina elétrica desconsertada com todos
os seus preparos.



Duas escrivaninhas de Jacarandá.

= Botica com os preços. =

[f. 124v]

Botica com os preços dos remédios para se venderem por Serem Cousas Corruptíveis.

Cochonilha, três onças, a quatrocentos réis. – 1\$200 réis.

Caranguejos de Aynae preparados, duas oitavas a trinta réis. – \$60 réis.

Canela em pó uma onça duzentos réis. – \$200 réis.

Pedra Cordial, sete oitavas, a quatrocentos réis. – 2\$800 réis.

Cardamomo menor, meia onça, trinta réis. – \$30 réis.

Mirra em pó, três onças, a sessenta réis. – \$180 réis.

Cascas de ovos Calcinados, três onças, a trinta réis. – \$90 réis.

Pós Cornachinos, seis onças a duzentos réis. – 1\$200 réis.

[f. 125]

Bezuartico mineral, seis onças, a quinhentos réis. – 3\$000 réis.

Dito Luuial, duas onças, a quinhentos réis. – 1\$000 réis.

Sinabrio nativo, dezessete onças e meia, a trezentos, e vinte réis. – 5\$600 réis.

Terra Sigelada em pó, duas onças, a vinte réis. – \$40 réis.

Pós de mortinhos, quatro onças, a vinte réis. – \$80 réis.

Coralina em pó, cinco onças, a vinte réis. – \$100 réis.

Incenso em pó, cinco onças a vinte réis. – \$100 réis.

Agárico tros riscado, duas onças, a cento, e sessenta réis. – \$320 réis.

Pós de gutita, uma onça, trezentos réis. – \$300 réis.

[f. 125v]

Trociscos de rescibarbo, meia onça, duzentos réis. – \$200 réis.

Pós de Rosas, meia onça, vinte réis. – \$20 réis.

Semente de geerta, meia onça, vinte réis. – \$20 réis.

Sândalos Setrinos em pó, uma onça, sessenta réis. – \$60 réis.

Hunzia em pó, três onças a quarenta réis. – \$120 réis.

Sândalos brancos em pó, onça e meia a quarenta réis. – \$60 réis.

Semente de fumaria, uma onça, vinte réis. – \$20 réis.

Lírio Florentino em pó, duas onças, a sessenta réis. – \$120 réis.

Coralina em pó, uma onça, vinte réis. – \$20 réis.

Lombrigueira em pó, cinco onças, a oitenta réis. – \$400 réis.

Caranguejos do Rio em pó, meia onça,

[f. 126]

Quarenta réis. – \$40 réis.

Alcaçuz em pó, onça e meia, a vinte réis. – \$30 réis.

Cantaridas em pó, duas onças a cem réis. – \$200 réis.

Semente de Cuiabá em pó, meia onça vinte réis. – \$20 réis.

Peda, e matitez, preparada, quatro onças, a sessenta réis. – \$240 réis.

Mercúrio doce para unguentos, duas onças, a duzentos réis. – \$400 réis.

Recibarbo em pó, quatro onças, a duzentos réis. – \$800 réis.

Crânio Humano em pó, cinco onças a trezentos réis. – 1\$500 réis.

Goma Eclera em pó três onças, a oitenta réis. – \$240 réis.

Mercúrio vito, cinco onças, a mil, e duzentos réis,

[f. 126v]

– 6\$000 réis.

Aljôfar barroco preparado, dez oitavas, a oitenta réis. – \$800 réis.

Verdete em pó, quatro onças, a sessenta réis. – \$240 réis.

Crocus martes adstringentes, dez onças, a sessenta réis. – \$600 réis.

Dente de Angala preparado, treze onças a cem réis. – 1\$300 réis.

Cristal Montano preparado, três onças a trinta réis. – \$90 réis.



Aljôfar barroco bruto, uma libra, 4\$400 réis. –
4\$400 réis.

Conchas preparadas, doze onças a sessenta réis.
– \$720 réis.

Corcus martes aperientes, duas libras e meia, a
oitocentos réis. – 2\$000 réis.

Flores de beijoim, meia onça, mil, e seiscientos
réis. – 1\$600 réis.

[f. 127]

Sal Poli cristo, nove onças a sessenta réis. – \$540
réis.

Pérolas antiácidas, uma onça, oitocentos réis. –
\$800 réis.

Pedra Calaminar preparada, duas libras, a mil, e
duzentos réis. – 2\$400 réis.

Madrepérola preparada, dezoito onças, a sessen-
ta réis. – 1\$080 réis.

Pós de amargaritom fios, duas onças a cento, e
sessenta réis. – \$320 réis.

Cristal Montano preparado, uma libra e meia a
quatrocentos, e oitenta réis. – \$720 réis.

Sal volátil de ponta de veado, vinte, onças a qua-
trocentos, e oitenta réis. – \$960 réis.

Alambre preparado, uma onça, a oitenta réis. –
\$80 réis.

[f. 127v]

Vermelhão fino, libra e meia, a mil, e seiscientos
réis. – 2\$400 réis.

Tártaro ametico, meia onça, oitenta réis. – \$80 réis.

Mercúrio doce, meia libra, um mil, e noventos e
vinte réis. – 1\$920 réis.

Tártaro vitriolado, quatro onças a cem réis. –
\$400 réis.

Diagridrio sulfurado, cinco onças, a trezentos réis.
– 1\$500 réis.

Antimônio de Aforético marical, quinze onças a
cento, e vinte réis. – 1\$800 réis.

Dito do comum, doze onças a oitenta réis. – \$960
réis.

Coral vermelho preparado, doze onças a cin-
quenta réis. – \$600 réis.

Sal de Tártaro, cinco onças a oitenta réis. – \$400
réis.

Cristal mineral, uma libra e meia a quatrocentos,
e oitenta réis. – \$720 réis.

[f. 128]

Pós de Joanes, uma onça, cento, e vinte réis. –
\$120 réis.

Azougue, seis libras a mil, e duzentos réis. –
7\$200 réis.

Sal mártir de reverio, três onças, a cem réis. –
\$300 réis.

Sal de chumbo, três onças a oitenta réis. –
10\$040 réis.

Aljôfar fino bruto, doze onças, e seis oitavas, a
mil, e duzentos réis. – 15\$300 réis.

Antiético de Suterio, dez onças, a cento, e ses-
enta réis. – 1\$600 réis.

Extrato marte apariente, quatro onças a cento, e
vinte réis. – \$480 réis.

Dito de Arruda, duas onças a oitenta réis. – \$160
réis.

Dito de Chicória, duas onças a oitenta réis. –
\$160 réis.

[f. 128v]

Nitro de aforetico, doze onças a oitenta réis. –
\$960 réis.

Ponte de veado preparado sem fogo, cinco onças
e meia, a sessenta réis. – \$330 réis.

Vinha de Gramberba preparada, duas oitavas a
cem réis. – \$200 réis.

Marfim em pó, meia onça, dez réis. – \$10 réis.

Pedra Médica mantosa, uma libra, seiscentos, e
quarenta réis. – \$640 réis.

Sal de chumbo libra e meia a mil, e duzentos, e
oitenta réis. – 1\$920 réis.

Calamulanos preparados uma onça duzentos e
quarenta réis. – \$240 réis.

Óleo de ferro, meia onça, quarenta réis. – \$40 réis.

Dito de cobre meia onça sessenta réis. – \$60 réis.

Dito de sabão meia onça sessenta réis. – \$60 réis.

Dito de Poejos três onças, a quatrocentos

[f. 129]

réis. – 1\$200 réis.

Dito de Laranjas, uma onça quatrocentos réis. –
\$400 réis.

Dito de rabos, onça e meia, a quarenta réis. –
\$60 réis.

Dito de Jenipapo três onças a duzentos réis. –
\$600 réis.

Dito de pão de Rodes duas onças, a mil, e seiscen-
tos réis, três mil, e duzentos réis. – 3\$200 réis.

Dito de pão Santo uma onça trezentos réis. –
\$300 réis.



Bálsamo vinte e quatro onças, a cento, e sessenta réis. – \$640 réis.

Dito peruviano cinco onças, a duzentos, e quarenta réis. – 1\$200 réis.

Espírito de enxofre, cinco onças a sessenta réis. – \$400 réis.

Manteiga de antimônio uma onça trezentos réis. – \$300 réis.

[f. 129v]

Pintura de antimônio, uma onça, oitenta réis. – \$80 réis.

Tubit mineral, duas onças a seiscentos, e quarenta réis. – 1\$280 réis.

Sal volátil de Sílvio, seis oitava a quarenta réis. – \$240 réis.

Dito de sal amoníaco, uma onça cento, e sessenta réis. – \$160 réis.

Tártaro solúvel uma onça sessenta réis. – \$60 réis.

Sal de víboras, seis oitavas, a cento, e sessenta réis. – \$900 réis.

Lápis Lazúli uma onça duzentos réis. – \$200 réis.

Leite virginal uma libra novecentos, e sessenta réis. – \$960 réis.

Espírito de Ponta de veado, libra e meia, a mil, e duzentos réis. – 1\$800 réis.

Dito de Alambre libra e meia, a um mil, e quatrocentos réis. – 2\$100 réis.

Dito de sal amoníaco libra e meia, a

[f. 130]

Um mil, e quatrocentos réis. – 2\$100 réis.

Dito de Alfazema cinco onças a cinquenta réis. – \$300 réis.

Dito Tromentina duas libras, a um mil, e cento réis. – 2\$240 réis.

Dito de enxofre doze onças a cinquenta réis. – \$600 réis.

Óleo de Espique duas onças a trinta réis. – \$60 réis.

Água Teriacal quatro onças a sessenta réis. – \$240 réis.

Água vite mulierum onze onças, a sessenta réis. – 660 réis.

Óleo de Enchofar meia libra seiscentos réis. – \$600 réis.

Dito de Erva doce uma libra, dois mil, e quatrocentos réis. – 2\$400 réis.

[f. 130v]

Dito de maliolo, quatro onças a cento, e sessenta réis. – \$600 réis.

Dito de Huforbio, uma libra trezentos réis. – \$300 réis.

Dito de Vitriolo libra e meia, a um mil, e quatrocentos réis. – 2\$100 réis.

Espírito de sal comum, dez onças a sessenta réis. – \$600 réis.

Dito de Cololariaria, uma onça a oitenta réis. – \$80 réis.

Dito mais de Sal Comum duas libras, a cento, e sessenta réis. – 1\$920 réis.

Dito de vinagre seis onças a vinte réis. – \$120 réis.

Dito de ferrugem uma libra, mil, e quatrocentos réis. – 1\$400 réis.

Dito de Erva doce quatro onças a cinquenta réis. – \$200 réis.

Dito de verga mota duas libras, a mil, e seiscentos réis. – 3\$200 réis.

[f. 131]

Dito de ponta de veado cucinado, uma libra, mil, e seiscentos réis. – 1\$600 réis.

Dito mais de erva doce vinte onças a cinquenta réis. – 1\$000 réis.

Tintura de pedra e matites, meia libra quatrocentos réis. – \$400 réis.

Dito de Alubre, meia libra trezentos, e vinte réis. – \$320 réis.

Láudano Liqueo, duas onças a trezentos, e vinte réis. – \$640 réis.

Elixir proputatis, meia libra oitocentos réis. – \$800 réis.

Tintura de Castorio, duas onças a oitenta réis cento, e sessenta réis. – \$160 réis.

Bálsamo de Enxofre terebintinado dez onças a cinquenta réis. – \$500 réis.

Tintura de Coral duas libras, a mil, e duzentos réis. – 2\$400 réis.

Óleo de Alambre, uma libra

[f. 131v]

Mil, e duzentos réis. – 1\$200 réis.

Dito humano uma libra, dois mil, e quatrocentos réis. – 2\$400 réis.

Dito de Trementina duas libras, a quatrocentos, e oitenta réis. – \$960 réis.

Dito de Castorio meia libra quatrocentos réis. – \$400 réis.



Dito de Cera meia libra, mil, e quinhentos réis. –
1\$500 réis.

Dito de Alcoravia, uma onça duzentos réis. –
\$200 réis.

Dito de Manjerona, cinco onças a trezentos réis.
– 1\$500 réis.

Dito Epitamo uma onça cento, e vinte réis.

Dito de Hortelã meia onça duzentos réis. – \$200
réis.

Dito de ouro duas oitavas a oitocentos réis. –
1\$600 réis.

Dito de Losna uma onça quatrocentos réis. –
\$400 réis.

Espírito de Nitro doce duas libras a mil, e oitenta
réis. – 2\$160 réis.

Dito de ponta de veado doze onças, a mil, e du-
zentos réis a libra. – \$900 réis.

[f. 132]

Pedra infernal, uma onça mil, e duzentos réis. –
1\$200 réis.

Espírito de Hortelã, duas onças a duzentos réis.
– \$400 réis.

Essência de Losna, meia onça quarenta réis. –
\$40 réis.

Tintura de Açafrão cinco onças a oitenta réis. –
\$400 réis.

Espírito de Sedra meia libra, oitocentos réis. –
\$800 réis.

Sal volátil de Alambre quatro onças a um mil, e
quatrocentos réis. – 5\$600 réis.

Extrato de Lucharbo, duas onças a trezentos, e
vinte réis. – \$640 réis.

Ouro de aforético um escrópulo, oitocentos réis.
– \$800 réis.

Espírito de Formigas quatro onças a oitenta réis.
– \$320 réis.

[f. 132v]

Dito Matrical seis onças a oitenta réis. – \$480
réis.

Dito de Nitro doce, quatro onças, a sessenta réis.
– \$240 réis.

Sinabrio de antimônio três onças a trezentos réis.
– \$900 réis.

Anacardos, dez onças a vinte réis. – \$200 réis.

Troeycos de Alambre três onças, a cento, e vinte
réis. – \$360 réis.

Etíope Mineral, quatro onças a cento, e sessenta
réis. – \$640 réis.

Magistério de Coral duas onças e meia, a trezen-
tos, e vinte réis. – \$800 réis.

Sal de vitriolo uma libra mil, e seiscentos réis. –
1\$600 réis.

Dente de Cavalo Marinho, meia libra a seiscentos
réis. – \$600 réis.

Semente de trevo quatro onças a vinte réis. – \$80
réis.

[f. 133]

Granadas preparadas, seis onças a oitenta réis.
– \$480 réis.

Bergalho de Cavalo Marinho preparado meia
onça, oitenta réis. – \$80 réis.

Troeycos de Alcanquejas, uma onça duzentos
réis. – \$200 réis.

Pedra ume preparada, duas onças, a cento, e ses-
enta réis. – \$320 réis.

Safiras preparadas três onças a vinte réis. – \$60
réis.

Beijoim em pó três onças, a cento, e vinte réis.
– \$360 réis.

Ponta de veado Filosófico preparado quatro on-
ças a sessenta réis. – \$240 réis.

Pirolas antiácidas, três onças a cem réis. – \$300
réis.

Contra erva em pó onça e meia a vinte réis. – \$30
réis.

[f. 133v]

Esmeraldas preparadas duas onças a duzentos
réis. – \$400 réis.

Rubis preparados, quatro onças a cem réis. –
\$400 réis.

Quintilio duas onças a oitenta réis, cento, e ses-
enta réis. – \$160 réis.

Magistério de olhos de Caranguejos, meia libra
novecentos, e sessenta réis. – \$960 réis.

Sândalos Setrinos em pó quatro onças a sessenta
réis. – \$240 réis.

Troeycos de víboras três onças a seiscentos réis.
– 1\$800 réis.

Panaceia mercurial três onças a novecentos, e
sessenta réis. – 2\$880 réis.

Óleo de Tromentina, uma libra quatrocentos, e
oitenta réis. – \$480 réis.

[f. 134]

Dito de Almocega uma libra duzentos, e oitenta
réis. – \$280 réis.



Tintura áurea uma libra, mil, e duzentos, e oitenta réis. – 1\$280 réis.

Óleo petróleo uma libra oitocentos réis. – \$800 réis.

Água verde doze onças a quarenta réis. – \$480 réis.

Sal de Sentaurea uma libra mil, e duzentos réis. – 1\$200 réis.

Cristal Montano preparado, meia libra, duzentos, e quarenta réis. – \$240 réis.

Sal de Artemísia, três onças, a oitenta réis. – \$240 réis.

Dito de Famargueira, quatro onças, a oitenta réis. – \$320 réis.

Dito de favas quatro onças a oitenta réis. – \$320 réis.

[f. 134v]

Elixir antiterico uma libra oitocentos réis. – \$800 réis.

Cachundé, uma onça trezentos réis. – \$300 réis.

Unguento de minio duas libras a trezentos, e vinte réis. – \$640 réis.

Dito Marciatão três libras a quatrocentos, e oitenta réis. – 1\$440 réis.

Semente de Dormideira branca, quatro libras, a trezentos réis. – 1\$200 réis.

Raiz de Cinoglosa uma libra trezentos réis. – \$300 réis.

Estoraque líquido meia libra, duzentos, e quarenta réis. – \$240 réis.

Goma graxa em pó uma libra quatrocentos réis. – \$400 réis.

Semente de coentro meia libra, oitenta réis. – \$800 réis.

Espequenardo meia libra trezentos, e vinte réis. – \$320 réis.

Goma Edera uma libra novecentos, e sessenta

[f. 135]

réis. – \$960 réis.

Unguento de Zupelativo de Sumos, duas libras a quatrocentos, e oitenta réis. – \$960 réis.

Dito da Condessa três libras, quatrocentos, e oitenta réis. – 1\$440 réis.

Dito Rosado duas libras, trezentos, e vinte réis. – \$640 réis.

Dito de fezes de ouro duas libras a duzentos, e quarenta réis. – \$480 réis.

Coralina uma libra duzentos, e quarenta réis. – \$240 réis.

Cabo quatro onças a trinta réis, cento, e vinte réis. – \$120 réis.

Sal de Losna quatro libra, a mil, e duzentos réis. – 4\$800 réis.

Xarope de Couvas, libra e meia a duzentos, e quarenta réis. – \$360 réis.

[f. 135v]

Água de Burajes cinco libras a trinta réis. – \$150 réis.

Espírito de Melissa dez onças, a cento, e vinte réis. – 1\$200 réis.

Olhos de caranguejos brutos treze libras e meia, a quatrocentos réis. – 5\$400 réis.

Sal de Angola meia libra, oitenta réis. – \$80 réis.

Maçãs de asepreste uma libra, cento, e sessenta réis. – \$160 réis.

Enxofre meia libra vinte réis. – \$20 réis.

Futia bruta, nove libras e meia, a trezentos, e vinte réis. – 2\$880 réis.

Pedra medicamentosa, uma onça quarenta réis. – \$40 réis.

Cascas de ovos preparados, meia libra, duzentos, e quarenta réis. – \$240 réis.

Pós restitivos, seis onças a trinta réis,

[f. 136]

Cento, e oitenta réis. – \$180 réis.

Sebo deocado, quatro onças a trinta réis. – \$120 réis.

Pão de Agueta uma libra, seiscentos, e quarenta réis. – \$640 réis.

Sebo de Carneiro, meia libra, oitenta réis. – \$80 réis.

Unguento Rosado meia libra, cento, e sessenta réis. – \$160 réis.

Água Thariacal, duas libras e meia, a seiscentos réis. – 1\$500 réis.

Dita de Celidônia, duas libras, a cinquenta réis. – \$100 réis.

Dita de Papoulas doze libras a cinquenta réis. – \$600 réis.

Dita de Escorcioneira, vinte, e três libras a oitenta réis. – 1\$840 réis.

[f. 136v]

Dita de Azedas nove libras e meia, a cinquenta réis. – \$475 réis.



Dita de flor de Sabugo dez libras a sessenta réis.
– \$600 réis.

Dita Rosada sete libras a oitenta réis. – \$560 réis.

Dita de pés de Rosas treze libras a quarenta réis.
– \$520 réis.

Dita de borragens dezesseis libras a trinta réis. – \$480 réis.

Dita de Erva Cidreira, sete libras a cinquenta réis.
– \$350 réis.

Dita de Almeirão três libras a trinta réis. – \$90 réis.

Dita de flor seis libras a trinta réis. – \$180 réis.

Dita de Escabiosa seis libras a quarenta réis. – \$240 réis.

Dita de Cardo Santo seis libras a quarenta réis. – \$240 réis.

[f. 137]

Dita de malvas, cinco libras a trinta réis. – \$150 réis.

Dita de Pançaje, cinco libras a trinta réis. – \$150 réis.

Água de Artemísia seis libras, a trinta réis. – \$180 réis.

Dita de Fumaria quatro libras, a quarenta réis. – \$160 réis.

Dita de Erva Cidreira, doze libras a cinquenta réis.
– \$600 réis.

Dita de Cardo Santo, doze libras a quarenta réis.
– \$480 réis.

Dita Rosada dez libras, a oitenta réis. – \$800 réis.

Dita de borragens doze libras a trinta réis. – \$360 réis.

Dita de Escorcioneira doze libras a oitenta réis.
– \$960 réis.

[f. 137v]

Vinagre destilado três libras a trezentos, e vinte réis. – \$960 réis.

Arroba de Amoras dez libras a duzentos, e quarenta réis. – \$2400 réis.

Xarope de Papoulas, uma libra, duzentos, e quarenta réis. – \$240 réis.

Dita de Jujubas, uma libra duzentos, e quarenta réis. – \$240 réis.

Dito de Alteia de Fernelio, cinco libras a duzentos réis. – \$1000 réis.

Dito de alcaçuz meia libra, cento, e vinte réis. – \$120 réis.

Dito de mortinhos, três libras a duzentos, e quarenta réis. – \$720 réis.

Dito de Corvas, seis libras a duzentos, e quarenta réis. – \$440 réis.

Dito de áureo, libra e meia a quatrocentos, e oitenta réis. – \$720 réis.

[f. 138]

Dito de fumaria seis libras a duzentos, e quarenta réis. – \$440 réis.

Dito de Camuesas uma libra, duzentos, e quarenta réis. – \$240 réis.

Dito de hera terrestre oito libras, a duzentos réis.
– \$600 réis.

Dito Régio cinco libras, a quatrocentos réis. – \$2000 réis.

Dito Perfico, quatro libras e meia, a trezentos, e vinte réis. – \$440 réis.

Dito Rosado Sulutivo, uma libra e meia, trezentos, e vinte réis. – \$480 réis.

Dito de Rosas Secas três libras, a cento, e sessenta réis. – \$480 réis.

Dito Emetrio uma libra, quatrocentos, e oitenta réis.

[f. 138v]

Dito Rosado Simples, cinco libras, a duzentos, e quarenta réis. – \$200 réis.

Dito violado duas libras a duzentos réis. – \$400 réis.

Dito de Quermes duas libras, a seiscentos, e quarenta réis. – \$240 réis.

Oximel Estético, libra e meia a duzentos, e quarenta réis. – \$360 réis.

Dito Simples uma libra cento, e sessenta réis. – \$160 réis.

Arroba de amoras cinco libras a duzentos, e quarenta réis. – \$200 réis.

Dito de Sabugo, três libras e meia, a duzentos, e quarenta réis. – \$840 réis.

Mel Rosado, quatro libras, a duzentos, e quarenta réis. – \$960 réis.

[f. 139]

Vinho Metico meia libra trezentos, e vinte réis.
– \$320 réis.

Óleo de linhaça duas libras, a cem réis. – \$200 réis.

Dito Rosado cinco libras, a trezentos, e vinte réis.
– \$600 réis.

Dito de Arruda, cinco libras, a cento, e sessenta réis. – \$800 réis.



Dito de Mortinhos duas libras, a duzentos réis.
– \$400 réis.

Dito de violas, sete libras e meia, a duzentos réis.
– 1\$500 réis.

Dito de Andorinhas três libras a duzentos, e quarenta réis. – \$720 réis.

Dito de raposa três libras a duzentos, e quarenta réis. – \$720 réis.

Dito de Alcaparras, duas libras e meia, a cento, e sessenta réis. – \$400 réis.

[f. 139v]

Dito de Alacraos, uma libra, seiscentos réis. – \$600 réis.

Vinagre Rosado cinco libras, a cento, e sessenta réis. – \$600 réis.

Xarope antiescorbútico, uma libra, quatrocentos réis. – \$400 réis.

Óleo de Losna duas libras a cento, e sessenta réis. – 340 réis.

Dito de Amêndoas doces duas libras a quatrocentos réis. – \$800 réis.

Dito da mesma sem fogo, duas libras e meia, a quatrocentos, e oitenta réis. – 1\$200 réis.

Dito de Amêndoas amargas, uma libra trezentos, e sessenta réis. – \$360 réis.

Dito de minhocas, duas libras a cento, e sessenta réis. – \$320 réis.

[f. 140]

Dito de Aparício quatro onças, a vinte réis. – \$80 réis.

Óleo de endros quatro libras, a cento, e sessenta réis. – \$640 réis.

Almacega da Índia cinco libras, a oitocentos réis.
– 4\$000 réis.

Beijoim três libras a novecentos, e sessenta réis.
– 2\$870 réis.

Alcanfor, duas onças a oitenta réis. – \$160 réis.

Linhaça cinco libras, a oitenta réis. – \$400 réis.

Conserva perfica dez libras a duzentos, e quarenta réis. – 2\$400 réis.

Alfazema sete libras a cinquenta réis. – \$350 réis.

Casca de Pau Santo, quatro libras, a

[f. 140v]

Cento, e vinte réis. – \$480 réis.

Rom uma libra, um mil, e noventos e vinte réis.
– 1\$920 réis.

Algalea uma onça três mil, e duzentos réis. – 3\$200 réis.

Pirolas antiácidas do Curvo, uma libra 12\$800 réis. – 12\$800 réis.

Almíscar quatro onças, a quatro mil réis. – 16\$000 réis.

Âmbar cinco onças, a dois mil, quatrocentos réis.
– 12\$000 réis.

Troeycos de Fioravanto de Curvo, onze onças a seiscentos, e quarenta réis. – 7\$040 réis.

Pedra vasar trinta, e quatro onças a seiscentos, e quarenta réis. – 21\$760 réis.

Dita Oriental, cinco oitavas, a mil, e seiscentos réis. – 8\$000 réis.

Resina de Jalapa, duas libras e três quartas,

[f. 141]

a cinco mil réis. – 13\$750 réis.

Dita de batata dezesseis libras, a dois mil réis. – 32\$000 réis.

Sete Dúzias, e cinco Cachinas de Estanho para bálsamo a trezentos, e vinte réis. – 2\$380 réis.

Sal de víbora duas oitavas a cento, e cinquenta réis. – \$300 réis.

Troycos de Galeya meia onça cem réis. – \$100 réis.

Quatorze Livrinhos de prata, com cinco folhas cada um. – \$480 réis.

Canela uma libra. – 2\$400 réis.

Ruibarbo quatro libras, a mil, e duzentos réis. – 4\$800 réis.

Cevada três alqueires, a quatrocentos réis. – 1\$200 réis.

[f. 141v]

Aveia, alqueire e meio, a seiscentos, e quarenta réis. – \$960 réis.

Avença uma libra cento, e vinte réis. – \$120 réis.

Coroa de Rei duas libras, a cento, e vinte réis. – \$240 réis.

Antimônio Cru duas arrobas, a três mil, e duzentos réis. – 6\$400 réis.

Dito Misturado com Salitre em pó, uma arroba.
– 6\$400 réis.

Raiz de malvaíscos, dezesseis libras a oitenta réis.
– 1\$280 réis.

Fezes de ouro onze libras a quarenta réis. – \$440 réis.

Uma garrafa de água de Inglaterra. – 1\$600 réis.



Jalapa oito libras a quinhentos réis. – 4\$000 réis.

Verônica, duas libras, a cento, e vinte réis.

[f. 142]

– \$240 réis.

Raiz de Almeirão, duas libras a duzentos réis. – \$400 réis.

Dita de Aipo quatro libras, a duzentos réis. – \$800 réis.

Dita de Alcaçuz doze libras, a oitenta réis. – \$960 réis.

Sentaurea menor duas libras a cento, e vinte réis. – \$240 réis.

Água de flor, vinte, e quatro libras, a trinta réis. – \$720 réis.

Tártaro vitriolado, uma libra e três quartas, a mil, e seiscentos réis. – 2\$800 réis.

Cocos de bálsamo da Capitania, número oito, a quarenta réis. – \$320 réis.

Raiz de Tromentila, cinco libras, a duzentos réis. – 1\$000 réis.

[f. 142v]

Polipodio doze libras, a oitenta réis. – \$960 réis.

Flores de Sabugo quatro libras, a cento, e sessenta réis. – \$640 réis.

Rosas de Toledo, duas libras, a trezentos réis. – \$600 réis.

Risco quirsino, seis libras a cento, e vinte réis. – \$720 réis.

Sementes Frias maiores, doze libras, a quarenta réis. – \$440 réis.

Raiz de Contra Erva, quatro libras a cento, e sessenta réis. – \$640 réis.

Dita de Rubio tintorum, três libras, a cento, e sessenta réis. – \$480 réis.

Mirabulanus Setrinos, seis libras, a quatrocentos réis. – 2\$400 réis.

Raspas de marfim, doze libras a sessenta réis.

[f. 143]

– \$720 réis.

Dictamo Decreta duas libras, a trezentos réis. – \$600 réis.

Raiz de Gilbabeira, quatro libras, a cento, e vinte réis. – \$480 réis.

Dita de Piretro, meia libra cem réis. – \$100 réis.

Espiuenarde duas libras, a seiscentos, e quarenta réis. – 1\$280 réis.

Pão de Rodes duas libras a trezentos, e vinte réis. – \$640 réis.

Criabiosa três libras a cento, e vinte réis. – \$360 réis.

Flores de viola, seis libras, a seiscentos réis. – 3\$600 réis.

Rosa de Toledo, seis libras a trezentos réis. – 1\$800 réis.

[f. 143v]

Coroa de Bens seis libras, a cento, e vinte réis. – \$720 réis.

Raiz Sinogloza, três libras, a trezentos, e vinte réis. – \$960 réis.

Semente de Agnoscato, uma libra trezentos, e vinte réis. – \$320 réis.

Exopo Erva uma libra, duzentos, e quarenta réis. – \$240 réis.

Turbit Gomoso meia libra cem réis. – \$100 réis.

Raiz de Espargo quatro libras, a cento, e vinte réis. – \$480 réis.

Truilaço meia libra, cento, e vinte réis. – \$120 réis.

Hepirição duas libras, a cento, e vinte réis. – \$240 réis.

Semente de Cubebos, uma libra seiscentos réis. – \$600 réis.

Grama três libras a cem réis. – \$300 réis.

[f. 144]

Erva crina uma libra, cento, e vinte réis. – \$120 réis.

Espiuenarde, seis onças, a quarenta réis. – \$240 réis.

Sinopla, doze onças, a trinta réis. – \$360 réis.

Ruipontico, uma libra e meia, a duzentos, e quarenta réis. – \$360 réis.

Calamo aromático, meia libra, cento, e cinquenta réis. – \$150 réis.

Pau de Aguila, três libras a seiscentos, e quarenta réis. – 1\$920 réis.

Sândalos Satrinos quatro libras a seiscentos réis. – 2\$400 réis.

Ditos brancos quatro libras a trezentos, e vinte réis. – 1\$280 réis.

Cristal Montano bruto, três libras a cem réis. – \$300 réis.



Madrepérola Bruta, seis libras a

[f. 144v]

Trezentos réis. – 1\$800 réis.

Pedra úmida, queimada, meia libra, cem réis. – \$100 réis.

Castorio duas onças, a cento, e cinquenta réis. – \$300 réis.

Pedra Lipes, quatro libras, a trezentos, e vinte réis. – 1\$280 réis.

Unguento de azougue libra e meia a quatrocentos réis. – \$600 réis.

Raiz de Calumba, quatro onças, a quatrocentos réis. – 1\$600 réis.

Unguento de agripa, meia libra, trezentos, e sessenta réis. – \$360 réis.

Dito de Alabastro, cinco libras, a quatrocentos réis. – 2\$000 réis.

Bicuíba, meia libra, a cento, e sessenta réis. – \$160 réis.

Xarope violado solutivo, seis onças a sessenta réis. – \$360 réis.

[f. 145]

Dito antiescorbútico, quatro onças, a vinte, e cinco réis. – \$100 réis.

Salitre, sete libras e meia, a trezentos, e vinte réis. – 2\$400 réis.

Água de Flor de Sabugo duas libras a cinquenta réis. – \$100 réis.

Quina Quina doze onças, a oitenta réis. – \$960 réis.

Semente de Manjericão, uma onça, quarenta réis. – \$40 réis.

Dita de Malvas quatro onças a vinte réis. – \$80 réis.

Caranguejos de Aynão brutos, uma libra e três quartas, a setecentos, e vinte réis. – 1\$260 réis.

Tinta da China quatro onças, a cento, e sessenta réis. – \$640 réis.

Pimenta Longa, quatro onças a trinta réis.

[f. 145v]

– \$120 réis.

Coral branco bruto, quatro libras, a duzentos, e quarenta réis. – \$960 réis.

Sal amoniaco, três libras a trezentos, e vinte réis. – \$960 réis.

Fezes de ouro dezessete libras a quarenta réis. – \$680 réis.

Esponja preparada doze onças a cinquenta réis. – \$600 réis.

Alforfas, quatro libras a sessenta réis. – \$240 réis.

Chumbo queimado, duas libras a cem réis. – \$200 réis.

Mexaoção, libra e meia a quatrocentos, e oitenta réis. – \$720 réis.

Bistorta meia libra, cento, e sessenta réis. – \$160 réis.

Bagas de louro, uma libra oitenta réis. – \$80 réis.

Polpa de Cana fistula seis libras a quatrocentos, e oitenta réis.

[f. 146]

– 2\$880 réis.

Pau Santo Limado, duas libras, a sessenta réis. – \$120 réis.

Unguento Aragão, duas libras a trezentos réis. – \$600 réis.

Dito de Tutia, duas libras, a trezentos réis. – \$600 réis.

Dito Egiciaco, uma libra, duzentos, e quarenta réis. – \$240 réis.

Pinta deocado bruta, uma libra, oitenta réis. – \$80 réis.

Sal de Cardo Santo, três onças, a oitenta réis. – \$240 réis.

Sangue de Drago duas libras, a um mil, e cento réis. – 2\$240 réis.

Água de funxo quatro libras a trinta réis. – \$120 réis.

Semente de Berberis, uma libra

[f. 146v]

Duzentos, e quarenta réis. – \$240 réis.

Mirabulanos Setrinos, uma libra quatrocentos réis. – \$400 réis.

Ditos Índios, meia libra, duzentos réis. – \$200 réis.

Ditos Embelicos, duas libras e meia, a trezentos réis. – \$700 réis.

Ditos chebulos, duas libras a duzentos réis. – \$600 réis.

Ditos Belericus, duas libras a trezentos réis. – \$600 réis.

Semente de saragutaia duas libras a trezentos réis. – \$600 réis.

Sarcocola, uma libra, seiscentos, e quarenta réis. – \$640 réis.

Sublimado Corruziero meia libra, novecentos, e sessenta réis. – \$960 réis.



Conserva de Borragens três libras, a trezentos réis.
– \$960 réis.

[f. 147]

Polpa de tamarindos, duas libras, a duzentos, e
quarenta réis. – \$480 réis.

Unguento amarelo duas libras, a duzentos réis.
– \$400 réis.

Dito Peitoral, quatro libras, a trezentos, e vinte
réis. – 1\$280 réis.

Sal de Cardo Santo, duas libras, a mil, e duzentos
réis. – 2\$400 réis.

Goma Arábia, quatro libras a trezentos réis. –
1\$200 réis.

Sal de Sentaurea, uma libra, mil, e duzentos réis.
– 1\$200 réis.

Água de Borragens cinco libras a trinta réis. – \$150
réis.

Raiz da China, uma libra, e três quartas, a trezen-
tos, e sessenta réis. – \$630 réis.

Goma Amoníaca, doze onças, a sessenta réis. –
\$720 réis.

[f. 147v]

Esmeraldas brutas, seis onças a duzentos réis. –
1\$200 réis.

Turbete gomoso, uma libra duzentos réis. – \$200
réis.

Pedra hematita bruta duas libras, a duzentos, e
quarenta réis 480 réis – \$480 réis.

Raiz de Ponia duas libras, a duzentos réis. – \$400
réis.

Balaustear, meia libra duzentos réis. – \$200
réis.

Terra Segelata vermelha, uma libra duzentos réis.
– \$200 réis.

Flores de Bucho uma libra seiscentos réis – \$600
réis.

Conserva de mosquetas, sete libras, a duzentos,
e quarenta réis. – 1\$680 réis.

Unguento Basilicão preto, libra e meia, a duzen-
tos réis. – \$300 réis.

Dito refrigerante, uma libra, duzentos, e quaren-
ta réis. – \$240 réis.

[f. 148]

Dito Nervino, três libras, a seiscentos réis. –
1\$800 réis.

Goma Laça meia libra, trezentos réis. – \$300 réis.

Pintura Martins aperiente libra e meia, a quatro-
centos, e oitenta réis. – \$720 réis.

Bálsamo Católico, quatro onças, a cento, e vinte
réis. – \$480 réis.

Vidro de Antimônio, vinte, e três libras, a quatro-
centos, e oitenta réis. – 11\$400 réis.

Topázios brutos, libra e meia, a oitocentos réis.
– 1\$200 réis.

Alabastro bruto, uma libra, duzentos, e quarenta
réis. – \$240 réis.

Lixo de Lagarta, uma libra, quatrocentos, e oiten-
ta réis. – \$480 réis.

[f. 148v]

Granadas Brutas, três libras e um quarto, a oito-
centos réis. – 2\$600 réis.

Alambre Bruto, uma libra seicentos, e quarenta
réis. – \$640 réis.

Galanga, libra e meia, a trezentos, e vinte réis. –
\$480 réis.

Pedra Calaminar bruta, uma libra trezentos, e
vinte réis. – \$320 réis.

Dictamo de uretra, quatro onças, a vinte réis. –
\$80 réis.

Extrato de Alcaçuz duas libras, a duzentos, e qua-
renta réis. – \$480 réis.

Quermes uma libra trezentos réis. – \$300
réis.

Azarcão, vinte, e duas libras, a cinquenta réis. –
1\$100 réis.

Pedra ume erva, uma libra quarenta réis. – \$40
réis.

Recipontico, uma libra, duzentos, e quarenta
réis. – \$240 réis.

[f. 149]

Azeviche Bruto meia libra, duzentos, e quarenta
réis. – \$240 réis.

Dictamo branco meia libra duzentos réis. – \$200
réis.

Verdete em pó, libra e meia a setecentos réis. –
1\$050 réis.

Unguento Opulião, uma libra, duzentos, e qua-
renta réis. – \$240 réis.

Dito de Arteneta, três libras, a seiscentos, e qua-
renta réis. – 1\$920 réis.

Dito Apostolorum, quatro libras a quatrocentos
réis. – 1\$600 réis.

Água rosada quatro libras a oitenta réis. – \$320
réis.



Coral vermelho e rama, quatorze libras a quatrocentos réis. – 5\$600 réis.

[f. 149v]

Cicra pura de galino, seis libras, a seiscentos réis. – 3\$600 réis.

Tutia Bruta sete libras, a trezentos, e vinte réis. – 2\$100 réis.

Hermodatilos, doze onças, a vinte réis. – \$240 réis.

Benedita Laxativa, três libras a seiscentos réis. – 1\$800 réis.

Semente Hipo, uma libra, trezentos réis. – \$300 réis.

Pós contra Casu delemerchi, duas onças a oitenta réis. – \$160 réis.

Unguento de Sinabrio uma libra, oitocentos réis. – \$800 réis.

Carnio humano bruto meia libra, mil, e seiscentos réis. – 1\$600 réis.

Papamaz duas libras a duzentos réis. – \$400 réis.

[f. 150]

Arsênico branco duas libras, a cento, e vinte réis. – \$240 réis.

Salgema, uma libra duzentos réis. – \$200 réis.

Arsênico amarelo, uma libra, cento, e sessenta réis. – \$160 réis.

Espiquenardi meia libra, trezentos, e vinte réis. – \$320 réis.

Óleo de Noz Moscada expresso uma libra e três quartas a seis mil réis. – 10\$500 réis.

Raiz de Ledoaria, uma libra e meia, a quatrocentos, e oitenta réis. – \$720 réis.

Semente de Mey Mendro, uma libra quatrocentos réis. – \$400 réis.

Vitriolo branco, libra e meia, a trezentos, e sessenta réis. – \$720 réis.

Semente de Dormideiras brancas, duas

[f. 150v]

libras, a trezentos réis. – \$600 réis.

Xarope perfico, dez libras a trezentos, e vinte réis. – 3\$200 réis.

Tacamaca seis libras, a quatrocentos, e oitenta réis. – 2\$880 réis.

Mirra quatro libras, a seiscentos, e quarenta réis. – 2\$560 réis.

Maiz seis onças a duzentos réis. – 1\$200 réis.

Olhos de caranguejo preparados, libra e meia, a seiscentos réis. – \$900 réis.

Pimenta branca, quatro onças a trinta réis. – \$120 réis.

Antimônio em pó, uma libra, cento, e vinte réis. – \$120 réis.

Casca de Pau Santo, duas libras, a cento, e vinte réis,

[f. 151]

Duzentos, e quarenta réis. – \$240 réis.

Cubibas uma libra seiscentos réis. – \$600 réis.

Flor de enchofar uma libra, trezentos réis. – \$300 réis.

Jacintos preparados, quatro onças, a cento, e sessenta réis. – \$640 réis.

Pedra de Cananor preparada, uma libra e três quartos, a seiscentos, e quarenta réis. – 1\$120 réis.

Semente de Aipo, uma libra a trezentos réis. – \$300 réis.

Espermacete doze onças a cinquenta réis. – \$600 réis.

Enforbio duas libras a trezentos réis. – \$600 réis.

Calamulanos, libra e meia, a dois mil, quatrocentos réis. – 3\$600 réis.

[f. 151v]

Confecção de Jacintos uma libra, mil, e seiscentos réis. – 1\$600 réis.

Cristal montano bruto, quatro libras a cem réis. – \$400 réis.

Esburaque elamita três libras e meia a seiscentos, e quarenta réis. – 2\$240 réis.

Semente de Alfava meia libra, duzentos réis. – \$200 réis.

Sangue de Drago em pó, doze onças, a oitenta réis. – \$960 réis.

Rezidios de água forte quatro libras a oitenta réis, trezentos, e vinte réis. – \$320 réis.

Trincal branco uma libra, mil, e seiscentos réis. – 1\$600 réis.

Semente de Bisnaga uma libra quatrocentos réis. – \$400 réis.

Raiz de Pireto, libra e meia, a duzentos, e quarenta réis. – \$360 réis.

[f. 152]



Tubia preparada, libra e meia a quatrocentos, e oitenta réis. – \$720 réis.

Quintilio, doze onças a oitenta réis. – \$960 réis.

Lombrigueira seis onças a sessenta réis. – \$360 réis.

Maca anti-céltica duas libras a dois mil, quatrocentos réis. – 4\$800 réis.

Conserva de violas uma libra a trezentos, e sessenta réis. – \$360 réis.

Água de flor sete libras a trinta réis. – \$210 réis.

Unto de Cam uma libra, trezentos, e vinte réis. – \$320 réis.

Capa rosa queimada duas libras a cento, e sessenta réis. – \$320 réis.

[f. 152v]

Pão de rodes, libra e meia, a trezentos, e vinte réis, quatrocentos, e oitenta réis. – \$480 réis.

Semente de Salsa, libra e meia, a cento, e vinte réis. – \$180 réis.

Dita de Sidra meia libra, oitenta réis. – \$80 réis.

Tamarindos cinco libras, a cento, e sessenta réis, oitocentos réis. – \$800 réis.

Sal de chumbo duas libras, a mil, e duzentos, e oitenta réis. – 2\$560 réis.

Antimônio de aforético, dez onças a oitenta réis. – \$800 réis.

Pedra hematites preparada meia libra, duzentos, e quarenta réis. – \$240 réis.

Tártaro hermético quatro onças a cento, e vinte réis, quatrocentos, e oitenta réis. – \$480 réis.

Vagas de zimbro, meia libra, a oitenta réis. – \$80 réis.

[f. 153]

Sebo de Bode uma libra, cento, e sessenta réis. – \$160 réis.

Sangue do dito, vinte onças a cem réis. – 2\$000 réis.

Pão de Aguela, uma libra e uma quarta a seiscentos, e quarenta réis. – \$800 réis.

Sândalos vermelhos, duas libras e uma quarta a oitenta réis. – \$180 réis.

Unhas de grã berta brutas pequenas número quatro, a cento, e sessenta réis. – \$640 réis.

Emplastro de Aquelão menor, duas libras e uma quarta, a duzentos, e quarenta réis. – \$540 réis.

Dito de Crolio quatro onças a cinquenta réis. – \$200 réis.

[f. 153v]

Dito Saturno, três libras e meia, a quatrocentos réis. – 1\$400 réis.

Dito contra rotura uma libra, quatrocentos, e oitenta réis. – \$480 réis.

Dito Zacarias, duas libras e meia, a quatrocentos, e oitenta réis. – 1\$200 réis.

Dito geminei uma libra, duzentos, e quarenta réis. – \$240 réis.

Dito Promatrice, seis onças a trinta réis. – \$180 réis.

Dito de apalma, três libras a duzentos, e quarenta réis. – \$720 réis.

Dito Serobo Magistral doze onças a vinte réis, duzentos, e quarenta réis. – \$240 réis.

Flores de Borrages, onça e meia a trinta réis. – \$45 réis.

Ditas de Bucho uma libra seiscentos réis. – \$600 réis.

Xarope emético uma libra seicentos, e quarenta réis. – \$640 réis.

[f. 154]

Raspas de marfim, dezesseis libras a sessenta réis novecentos, e sessenta réis. – \$960 réis.

Brazeia marinha três libras, a duzentos, e quarenta réis, setecentos, e vinte réis. – \$720 réis.

Grama doze libras a sessenta réis, setecentos, e vinte réis. – \$720 réis.

Sumo de Alcaçuz, duas libras a duzentos, e quarenta réis, quatrocentos, e oitenta réis. – \$480 réis.

Pedra Lipes três libras, a trezentos réis novecentos réis. – \$900 réis.

Terra Segelata vermelha duas libras, a duzentos réis quatrocentos réis. – \$400 réis.

Alfazema seis libras a cinquenta réis. – \$300 réis. Epitamo duas libras a duzentos réis, quatrocentos réis. – \$400 réis.

[f. 154v]

Macela seis libras, a cento, e vinte réis setecentos, e vinte réis. – \$720 réis.

Raiz de Geniana cinco libras a cento, e sessenta réis oitocentos réis. – \$800 réis.

Um copo de Antimônio, um mil, e noventos e vinte réis. – 1\$920 réis.

Pérolas fétidas, uma libra, mil, e seiscentos réis. – 1\$600 réis.

Azebre rosado, meia libra seicentos, e quarenta réis. – \$640 réis.



Láudano opeado, uma onça quatrocentos réis. – \$400 réis.

Eperição duas libras, a cento, e vinte réis, duzentos, e quarenta réis. – \$240 réis.

Castorio meia libra, mil, e duzentos réis. – 1\$200 réis.

Mandíbula Cruz bruta doze onças, a sessenta réis, setecentos, e vinte réis. – \$720 réis.

Aljôfar barroco bruto, vinte onças, a duzentos, e sessenta, e cinco réis,

[f. 155]

cinco mil réis. – 5\$500 réis.

Pedra hematites bruta três libras, a duzentos, e quarenta réis, setecentos, e vinte réis. – \$720 réis.

Bálsamo Peruviano Sólido, uma libra oitocentos réis. – \$800 réis.

Raiz da China seis libras, a trezentos, e sessenta réis, dois mil, cento e sessenta réis. – 2\$160 réis.

Inaia quatro libras, a cento, e vinte réis, quatrocentos, e oitenta réis. – \$480 réis.

Emplastro para quebraduras, uma libra quatrocentos, e oitenta réis. – \$480 réis.

Dito vericatorio meia libra seiscentos réis. – \$600 réis.

Dito Carminativo, vinte onças a oitenta réis, mil, e seiscentos réis. – 1\$600 réis.

Dito de Aquilom Gomado, cinco onças a quarenta réis, duzentos réis. – \$200 réis.

[f. 155v]

Dito de trans, vinte onças, a quarenta réis oitocentos réis. – \$800 réis.

Dito para dores de cabeça, quatro onças, a sessenta réis, duzentos, e quarenta réis. – \$240 réis.

Dito magnético, vinte onças a sessenta réis, mil, e duzentos réis. – 1\$200 réis.

Raiz de Gilbabeira duas libras a cento, e vinte réis, duzentos, e quarenta réis. – \$240 réis.

Fucilago cinco libras, a duzentos, e quarenta réis, mil, e duzentos réis. – 1\$200 réis.

Hepatila, cinco onças a dez réis, cinquenta réis. – \$50 réis.

Rezidios de água forte, duas a libras a oitenta réis, cento, e sessenta réis. – \$160 réis.

Carlina cinco libras, a cento, e sessenta réis, oitocentos réis. – \$800 réis.

Trumentila, quatro libras, a duzentos réis, oitocentos réis. – \$800 réis.

Pedra Pomis, cinco libra a oitenta réis quatrocentos réis – \$400 réis.

[f. 156]

Salina, duas libras e meia, a cento, e vinte réis trezentos réis. – \$300 réis.

Osso de Siba, duas libras, a oitenta réis, cento, e sessenta réis. – \$160 réis.

Raiz de Ezula, uma libra trezentos réis. – \$300 réis.

Noz marinho três libras, a oitenta réis, duzentos, e quarenta réis. – \$240 réis.

Betonica uma libra cento, e vinte réis. – \$120 réis.

Virgo aurea, uma libra oitenta réis. – \$80 réis.

Pimpinela, uma libra, cento, e vinte réis. – \$120 réis.

Goma oponaco, sete libras e meia, a dois mil, e quinze réis. – 2\$015 réis.

Hissopo erva duas libras, a duzentos, e quarenta réis, quatrocentos, e oitenta réis. – \$480 réis.

Gomo Galbano, quatro libras e meia, a novecentos, e sessenta réis, 4\$320 réis.

[f. 156v]

Dita Clemes três libras, a quatrocentos réis, mil, e duzentos réis. – 1\$200 réis.

Galanga duas libras, a trezentos, e sessenta réis, setecentos, e vinte réis. – \$720 réis.

Esquinambo duas libras, a duzentos, e quarenta réis, quatrocentos, e oitenta réis. – \$480 réis.

Erva Crina três libras, a cento, e vinte réis trezentos, e sessenta réis. – \$360 réis.

Eufrasia uma libra, cento, e vinte réis. – \$120 réis.

Goma Amoniaca quatro libra, a seiscentos réis, dois mil, e quatrocentos réis. – 2\$400 réis.

Marroios uma libra, oitenta réis. – \$80 réis.

Espargo duas libras, a cento, e vinte réis, duzentos, e quarenta réis. – \$240 réis.

Escordio meia libra sessenta réis. – \$60 réis.

Elebro negro uma libra, cento, e sessenta réis. – \$160 réis.

Pé de Leão uma libra, cento, e vinte réis. – \$120 réis.

[f. 157]

Dente de Angala bruto treze libras, a quatrocentos réis, cinco mil, e duzentos réis. – 5\$200 réis.

Cascas de Romãs seis libras, a cento, e sessenta réis, novecentos, e sessenta réis. – \$960 réis.



Pimpinela três libras, a cento, e vinte réis, trezentos, e sessenta réis. – \$360 réis.

Cacularia, duas libras e meia, a seiscentos réis, mil, e quinhentos réis. – 1\$500 réis.

Condolida duas libras a duzentos réis, quatrocentos réis. – \$400 réis.

Cascas de Pau Santo duas libras, a cento, e vinte réis, duzentos, e quarenta réis. – \$240 réis.

Auta Capraria meia libra, sessenta réis. – \$60 réis.

Salva meia libra sessenta réis. – \$60 réis.

Calamano aromático uma libra trezentos réis. – \$300 réis.

Alecrim duas libras, a quarenta réis, oitenta réis. – \$80 réis.

[f. 157v]

Aristoliquia redonda duas libras, a trezentos réis, seiscentos réis. – \$600 réis.

Batatinha três libras, a oitenta réis, duzentos, e quarenta réis. – \$240 réis.

Bagas de louro três libras e meia a oitenta réis, duzentos, e oitenta réis. – \$280 réis.

Frutas de Angelim, quatro libras, a sessenta réis, duzentos, e quarenta réis. – \$240 réis.

Azaro, meia libra duzentos réis. – \$200 réis.

Barbasco meia libra oitenta réis. – \$80 réis.

Aristoliquia Lonega doze libras, a cento, e vinte réis, mil, e quatrocentos, e quarenta réis. – 1\$440 réis.

Semente de Bisnaga quatro onças, oitenta réis. – \$80 réis.

Raiz de Angélica, duas libras e meia a trezentos réis, setecentos réis. – \$700 réis.

Balaustias três libras, a quatrocentos réis, mil, e duzentos réis. – 1\$200 réis.

Pedra de Cananos bruta duas libras, a quatrocentos, e oitenta réis,

[f. 158]

novecentos, e sessenta réis. – \$960 réis.

Confecção de Jacintos libra e meia, a mil, e seiscentos réis, dois mil, e quatrocentos réis. – 2\$400 réis.

Triaga magna duas libras e meia a seiscentos réis, mil, e quinhentos réis. – 1\$500 réis.

Dita de Esmeraldas uma libra seiscentos réis. – \$600 réis.

Xarope de Mortinhos duas libras a duzentos, e quarenta réis, quatrocentos, e oitenta réis. – \$480 réis.

Óleo de golfos duas libras, a duzentos réis, quatrocentos réis. – \$400 réis.

Dito de Sapos três libras a cento, e sessenta réis, quatrocentos, e oitenta réis. – \$480 réis.

Bálsamo Católico, quatro onças a cem réis, quatrocentos réis. – \$400 réis.

Espírito de Sal amóniaco, libra e meia a mil, e duzentos réis, mil, e oitocentos réis. – 1\$800 réis.

[f. 158v]

Sal de Sentaurea, uma libra, mil, e duzentos réis. – 1\$200 réis.

Sangue de Drago em pó, meia libra, seiscentos, e quarenta réis. – \$640 réis.

Mel de pau meia libra, quarenta réis. – \$40 réis.

Pós para pastinhas de cheiro uma libra seicentos, e quarenta réis. – \$640 réis.

Sal de Tártaro, dez onças, a oitenta réis oitocentos réis. – \$800 réis.

Tártaro solúvel, três libras, a novecentos, e sessenta réis, dois mil, e oitocentos, e oitenta réis. – 2\$880 réis.

Coral vermelho preparado meia libra trezentos, e vinte réis. – \$320 réis.

Sal de Tártaro, dez onças a oitenta réis oitocentos réis. – \$800 réis.

Estorache líquido, libra e meia a

[f. 159]

quatrocentos réis, seiscentos réis. – \$600 réis.

Extrato de pepinos de São Gregório, quatro libras a quatrocentos réis, mil, e seiscentos réis. – 1\$600 réis.

Sal de Tártaro, quatro libras, a mil, e duzentos, e oitenta réis, cinco mil, cento, e vinte réis. – 5\$120 réis.

Conservas de Mosquetas seis libras, a duzentos, e quarenta réis, mil, e quatrocentos, e quarenta réis. – 1\$440 réis.

Unguento áureo, uma libra, duzentos, e quarenta réis. – \$240 réis.

Maçãs de arcipreste quatro libras a cem réis, quatrocentos réis. – \$400 réis.

Ouro Pimenta, uma libra trezentos réis. – \$300 réis.

Untura forte, uma libra e meia, a quatrocentos réis, seiscentos réis. – \$600 réis.

Chumbo queimado, duas libras, a cento, e vinte réis, duzentos, e quarenta réis. – \$240 réis.

[f. 159v]



Coral branco preparado, uma libra e quartos, a trezentos, e vinte réis, 560 réis. – \$560 réis.

Unguento marciatom, três libras, a trezentos, e sessenta réis, 1\$080 réis. – 1\$080 réis.

Dito Rosado quatro libras, a trezentos, e vinte réis, mil, e duzentos, e oitenta réis. – 1\$280 réis.

Dito de Tubia, uma libra a trezentos réis. – \$300 réis.

Banha de flor uma libra, duzentos, e quarenta réis. – \$240 réis.

Conerva de língua de vaca, duas libras a trezentos, e vinte réis, seiscentos, e quarenta réis. – \$640 réis.

Mumia, duas libras e meia a trezentos réis, setecentos, e cinquenta réis. – \$750 réis.

Semente de Meimendro doze onças a vinte, e cinco réis, trezentos réis. – \$300 réis.

Tártaro branco, meia libra, a quarenta réis. – \$40 réis.

[f. 160]

Unto de Camelo, libra e meia a trezentos, e vinte réis, quatrocentos, e oitenta réis. – \$480 réis.

Estanho calcinado, uma onça, vinte réis. – \$20 réis.

Unto de onça, meia libra, oitocentos réis. – \$800 réis.

Semente de Arruda, quatro onças, a quarenta réis, cento, e sessenta réis. – \$160 réis.

Pederneiras preparadas, quatro onças a sessenta réis, duzentos, e quarenta réis. – \$240 réis.

Trociscos de Tioravanto, duas libras e três quartas, a dois mil, quatrocentos réis, 6\$600 réis. – 6\$600 réis.

Semente de Dormideiras pretas, duas onças a vinte réis, quarenta réis. – \$40 réis.

Incenso em pó, uma libra, trezentos, e vinte réis. – \$320 réis.

Leodoaria, uma libra, quatrocentos réis. – \$400 réis.

Fezes de ouro, dezesseis libras a quarenta réis

[f. 160v]

640 réis. – \$640 réis.

Capa rosa branca meia libra, cem réis. – \$100 réis.

Unguento de cal duas libras a trezentos, e vinte réis, seiscentos, e quarenta réis. – \$640 réis.

Sal Amoníaco, três libras a trezentos, e vinte réis, novecentos, e sessenta réis. – \$960 réis.

Electuario Orvietano três libras a oitocentos réis, dois mil, e quatrocentos réis. – 2\$400 réis.

Flores de Bicuiba duas libras, a trezentos réis, seiscentos réis. – \$600 réis.

Sal Cartlatiso três libras a duzentos réis, seiscentos réis. – \$600 réis.

Nozes Moscadas uma libra, mil, e oitocentos réis. – 1\$800 réis.

Consolida menor em pó meia libra, cento, e vinte réis. – \$120 réis.

Flores de enchofar, meia libra,

[f. 161]

Cento, e cinquenta réis. – \$150 réis.

Semente de Salsa duas onças vinte réis. – \$20 réis.

Unguento Santo duas libras, a duzentos réis quatrocentos réis. – \$400 réis.

Alvaiade em pó duas libras a cem réis, duzentos réis. – \$200 réis.

Unguento modificativo uma libra trezentos réis. – \$300 réis.

Salgema duas libras a duzentos réis, quatrocentos réis. – \$400 réis.

Diacatalição duas libras a quatrocentos, e oitenta réis, novecentos, e sessenta réis. – \$960 réis.

Conerva Percica quatro libras a duzentos, e quarenta réis, novecentos, e sessenta réis. – \$960 réis.

Pão Santo Pisado, cinco libras a seiscentos réis trezentos réis. – \$300 réis.

[f. 161v]

Água de Flor de Sabugo, cinco libras a sessenta réis, trezentos réis. – \$300 réis.

Vinagre Esclítico duas libras a duzentos, e quarenta réis, quatrocentos, e oitenta réis. – \$480 réis.

Tártaro emético uma libra, dois mil, e quinhentos, e sessenta réis. – 2\$560 réis.

Água forte vinte onças, a cinquenta réis mil réis. – 1\$000 réis.

Corcuma quatro onças a vinte réis, oitenta réis. – \$80 réis.

Coral vermelho preparado, meia libra, trezentos, e vinte réis. – \$320 réis.

Pirolas de Sinoglosa uma, duzentos, e quarenta réis. – \$240 réis.

Ditas Católicas, seis onças, a cento, e sessenta réis, novecentos, e sessenta réis. – \$960 réis.

Ditas Lucidas uma libra, mil, e seiscentos réis. – 1\$600 réis.



Sebo de veado uma libra, duzentos, e quarenta réis. – \$240 réis.

[f. 162]

Pirolas Tartarias, uma onça, duzentos, e quarenta réis. – \$240 réis.

Bicuiba três libras a trezentos, e vinte réis novecentos, e sessenta réis. – \$960 réis.

Favas seis libras a trinta réis, cento, e oitenta réis. – \$180 réis.

Raspas de veado duas libras a trezentos, e vinte réis, seiscentos, e quarenta réis. – \$640 réis.

Ponta de Veados, quatro libras, a oitenta réis trezentos, e vinte réis. – \$320 réis.

Goma Arábia, oito libras, a trezentos réis dois mil, e quatrocentos réis. – \$2400 réis.

Arsênico sete libras, a cento, e vinte réis, oitocentos, e quarenta réis. – \$840 réis.

Goma graxa, sete libras, a quatrocentos réis, dois mil, e oitocentos réis. – \$2800 réis.

Alforjas doze libras a sessenta réis,

[f. 162v]

setecentos, e vinte réis. – \$720 réis.

Verdete quatorze libras, a quinhentos réis sete mil réis. – 7\$000 réis.

Escamonca três libras a três mil réis, nove mil réis. – 9\$000 réis.

Ópiao, duas libras e três quartos, a dois mil, quatrocentos réis, 6\$600 réis. – 6\$600 réis.

Rom uma libra, um mil, e noventos e vinte réis. – 1\$920 réis.

Labedano de Estevos, quatro libras a cento, e sessenta réis, seiscentos, e quarenta réis. – \$640 réis.

Cristal montano bruto oito libras, a cem réis, oitocentos réis. – \$800 réis.

Goma Garbano, nove libras, a novecentos, e sessenta réis, oito mil, e seiscentos, e quarenta réis. – 8\$640 réis.

Cato uma libra, quatrocentos, e oitenta réis. – \$480 réis.

Linhaça, vinte, e duas libras, a oitenta réis,

[f. 163]

um mil, e setecentos, e sessenta réis. – 1\$760 réis.

Alquabira uma libra quatrocentos réis. – \$400 réis.

Asafetida, meia libra, quatrocentos réis. – \$400 réis.

Bedelio sete libras, a seiscentos réis, quatro mil, e duzentos réis. – 4\$200 réis.

Mirabulanos Setrinos, uma libra quatrocentos réis. – \$400 réis.

Goma Laca depurada, uma libra novecentos, e sessenta réis. – \$960 réis.

Pedra Hematites Bruta, oito libras a duzentos, e quarenta réis, um mil, e noventos e vinte réis. – 1\$920 réis.

Hipocistidas uma libra seiscentos réis. – \$600 réis.

Banha de Flor doze libras, a duzentos, e quarenta

réis, dois mil, e oitocentos, e oitenta réis. – 2\$880

réis.

Galhas oito libras, a cento, e sessenta réis, mil, e

duzentos, e oitenta réis. – 1\$280 réis.

[f. 163v]

Escorias de Ferro dezesseis libras a vinte réis, trezentos, e vinte réis. – \$320 réis.

Trementina grossa, oito libras, a cento, e vinte réis, novecentos, e sessenta réis. – \$960 réis.

Enchundia de galinha duas libras, a trezentos, e vinte réis, seiscentos, e quarenta réis. – \$640 réis.

Óleo de Gergelim, uma libra quatrocentos réis. – \$400 réis.

Avea dezesseis libras, a vinte réis, trezentos, e vinte réis. – \$320 réis.

Óleo de Cartorio, libra e meia a quatrocentos réis, seiscentos réis. – \$600 réis.

Dito de Golfo, libra e meia a cento, e sessenta réis, duzentos, e quarenta réis. – \$240 réis.

Dito de Macela, quatro libras e meia a cento, e sessenta réis, setecentos, e vinte réis. – \$720 réis.

Dito de amêndoas doces, doze libras, a quatrocentos réis, quatro mil, e oitocentos réis. – 4\$800 réis.

Dito de Alcaparras, quatro libras a cento, e sessenta réis, seiscentos, e quarenta réis. – \$640 réis.

[f. 164]

Dito de Mortinhos, quatro libras a duzentos réis oitocentos réis. – \$800 réis.

Dito de Alfazema, uma libra mil, e seiscentos réis. – 1\$600 réis.

Dito de Petrólio três libras a seiscentos, e quarenta réis, a um mil, e novecentos, e vinte réis. – 1\$920 réis.

Dito de Tijolos duas libras, a mil, e duzentos réis dois mil, e quatrocentos réis. – 2\$400 réis.

Dito de Alacrãos seis libras, a seiscentos, e quarenta réis, três mil, e seiscentos réis. – 3\$600 réis.



Dito de Violas, seis libras, a duzentos réis, mil, e duzentos réis. – 1\$200 réis.

Água de Escorcioneira seis libras a oitenta réis, quatrocentos, e oitenta réis. – \$480 réis.

Bálsamo Aruu, quatro onças, a quarenta réis, cento, e sessenta réis. – \$160 réis.

[f. 164v]

Flores de Enxofre cinco libras a trezentos réis, mil, e quinhentos réis. – 1\$500 réis.

Coralina três libras, a duzentos réis seiscientos réis. – \$600 réis.

Água Rosada, vinte, e quatro libras, a oitenta réis, um mil, e noventos e vinte réis. – 1\$920 réis.

Dita Flor de Sabugo, vinte, e quatro libras a sessenta réis, mil, e quatrocentos, e quarenta réis. – 1\$440 réis.

Dita de Beldroegas, cinco libras a trinta réis, cento, e cinquenta réis. – \$150 réis.

Dita de Cal seis frascos a oitenta réis, quatrocentos, e oitenta réis. – \$480 réis.

Dita Teriacal seis libras, a seiscientos réis, três mil, e seiscentos réis. – 3\$600 réis.

Dita de Artemísia trinta, e duas libras, a trinta réis, novecentos, e sessenta réis. – \$960 réis.

Dita forte quatorze libras, a oitocentos réis, 11\$200 réis. – 11\$200 réis.

[f. 165]

Espírito de Nitro Corrosivo duas libras, a novecentos, e sessenta réis, um mil, e noventos e vinte réis. – 1\$920 réis.

Água de Cerejas pretas doze libras, a oitenta réis, novecentos, e sessenta réis. – \$960 réis.

Dita de Escorsioneira nove libras, a oitenta réis, setecentos, e vinte réis. – \$720 réis.

Dita de Malvas seis libras a trinta réis, cento, e oitenta réis. – \$180 réis.

Dita de pés de Rosa dezesseis libras, a quarenta réis, seiscentos, e quarenta réis. – \$640 réis.

Dita de flor de Sabugo, cinco libras a sessenta réis, trezentos réis. – \$300 réis.

Dita de língua de vaca, cinco libras a trinta réis, cento, e cinquenta réis. – \$150 réis.

Adoube de Sabugo, cinco libras, a duzentos, e quarenta réis, mil, e duzentos réis. – 1\$200 réis.

Mel Comum, cinco libras, a cem réis,

[f. 165v]

Quinhentos réis. – \$500 réis.

Adoube de Sabugo mais sete libras, a duzentos, e quarenta réis, mil, e seiscentos, e oitenta réis. – 1\$680 réis.

Xarope Pérsico sete libras a trezentos, e vinte réis, dois mil, e duzentos, e quarenta réis. – 2\$240 réis.

Espírito de Tormentina duas libras a novecentos réis, mil, e oitocentos réis. – 1\$800 réis.

Óleo de Tormentina, uma libra, quatrocentos, e oitenta réis. – \$480 réis.

Óleo de Mortinhos, quatro libras a duzentos réis, oitocentos réis. – \$800 réis.

Dito de Marcela, quatro libras, a cento, e sessenta réis, seiscentos, e quarenta réis. – \$640 réis.

Dito de Lírio roxo quatro libras, a cento, e sessenta réis, seiscentos réis. – \$600 réis.

Dito de Confortativo quatro libras, a duzentos, e quarenta réis, novecentos, e sessenta réis. – \$960 réis.

[f. 166]

Dito de Amêndoas doces sem fogo, quatro libras, a quatrocentos, e oitenta réis, um mil, e noventos e vinte réis. – 1\$920 réis.

Dito de Linhaça duas libras a cem réis duzentos réis. – \$200 réis.

Tromentina grossa, cinquenta, e seis libras, a cento, e vinte réis, seis mil, e setecentos, e vinte réis. – 6\$720 réis.

Dita fina dez libras, a cento, e sessenta réis, mil, e seiscentos réis. – 1\$600 réis.

Fezes de ouro, oito libras, a quarenta réis, trezentos, e vinte réis. – \$320 réis.

Unguento Nervino seis libras, a seiscientos réis, três mil, e seiscentos réis. – 3\$600 réis.

Ameixas em Calda, uma arroba, um mil, e noventos e vinte réis. – 1\$920 réis.

Emplastro de Rãs dezesseis libras,

[f. 166v]

a seiscentos, e quarenta réis, dez mil, e duzentos, e quarenta réis. – 10\$240 réis.

Dito de apalma, cinco libras, a duzentos, e quarenta réis, mil, e duzentos réis. – 1\$200 réis.

Dito exierocio, oito libras, a mil, e duzentos, e oitenta réis, dez mil, e duzentos, e quarenta réis. – 10\$240 réis.

Dito contra rotura, cinco libras a quatrocentos, e oitenta réis, dois mil, e quatrocentos réis. – 2\$400 réis.



Dito de aforetico, três libras a quatrocentos, e oitenta réis, mil, e quatrocentos, e quarenta réis. – 1\$440 réis.

Dito de Aquelon gomado, cinco libras a seiscientos, e quarenta réis, três mil, e duzentos réis. – 3\$200 réis.

Dito de Melilobo, oito libras, a trezentos, e sessenta réis, dois mil, e oitocentos, e oitenta réis. – 2\$880 réis.

[f. 167]

Dito de Betonica, quatro libras a trezentos, e vinte réis, mil, e duzentos, e oitenta réis. – 1\$280 réis.

Dito Carminativo, uma libra, mil, e duzentos, e oitenta réis. – 1\$280 réis.

Dito paracelso treze libras, a quinhentos réis, seis mil, e quinhentos réis. – 6\$500 réis.

Dito Divino, quatro libras a quinhentos réis dois mil réis. – 2\$000 réis.

Dito Guilherme, sete libras, a trezentos, e sessenta réis, dois mil, e quinhentos, e vinte réis. – 2\$520 réis.

Dito Saturno libra e meia, a quatrocentos réis, seiscentos réis. – \$600 réis.

Dito de Centaura duas libras a trezentos réis, seiscentos réis. – \$600 réis.

Dito Confortativo, vinte, e duas libras a quatrocentos réis, oito mil, e oitocentos réis. – 8\$800 réis.

[f. 167v]

Dito Manusdei sete libras, a quatrocentos réis, dois mil, e oitocentos réis. – 2\$800 réis.

Dito de Aquelon doze libras, a duzentos, e quarenta réis, dois mil, e oitocentos, e oitenta réis. – 2\$880 réis.

Sebo de Carneiro seis libras, a cento, e sessenta réis, novecentos, e sessenta réis. – \$960 réis.

Dito de Cabrito quatro libras, a cento, e sessenta réis, seiscentos, e quarenta réis. – \$640 réis.

Ponta de Veadو queimada, vinte, e quatro libras, a trezentos, e sessenta réis, oito mil, e seiscentos, e quarenta réis. – 8\$640 réis.

Salitre trinta libras a trezentos, e vinte réis, nove mil, e seiscentos réis. – 9\$600 réis.

Enxofre sessenta, e quatro libras, a quarenta réis, dois mil, e quinhentos, e sessenta réis. – 2\$560 réis.

Capa rosa, trinta, e duas libras, a quarenta réis, mil, e duzentos, e oitenta réis. – 1\$280 réis.

[f. 168]

Bolo Armênio grosso, quarenta, e oito libras, a vinte réis, novecentos, e sessenta réis. – \$960 réis.

Canudos de Bicuiba trinta, e uma libra, a quarenta réis, mil, e duzentos, e quarenta réis. – 1\$240 réis.

Dois Canudos de Bálsmo da Capitania a quatrocentos réis, oitocentos réis. – \$800 réis.

Pedra hume crua trinta, e duas libras, a quarenta réis, mil, e duzentos, e oitenta réis. – 1\$280 réis.

Alvaiade, sessenta, e quatro libras, a sessenta réis, três mil, e oitocentos, e quarenta réis. – 3\$840 réis.

Galhos quatro libras, a cento, e sessenta réis, seiscentos, e quarenta réis. – \$640 réis.

Cardamomo, meia libra, quatrocentos, e oitenta réis. – \$480 réis.

Papoulas uma libra oitenta réis. – \$80 réis.

Fumaria, uma libra, cento, e vinte réis. – \$120 réis.

[f. 168v]

Maná sete libras, a seiscentos, e quarenta réis, quatro mil, e quatrocentos, e oitenta réis. – 4\$480 réis.

Cravo do Maranhão, vinte, e três libras, a duzentos, e quarenta réis, cinco mil, e trezentos, e vinte réis. – 5\$320 réis.

Três resmas de papel branco de Avaria, a seiscentos, e quarenta réis, um mil, e noventos e vinte réis. – 1\$920 réis.

Linhaça vinte, e quatro libras, a oitenta réis, um mil, e noventos e vinte réis. – 1\$920 réis.

Alfazema oito libras, a cinquenta réis quatrocentos réis. – \$400 réis.

Água da Rainha da Hungria doze vidros a sessenta réis, setecentos, e vinte réis. – \$720 réis.

Cera branca em grumos, dezesseis libras a quatrocentos réis, seis mil, e quatrocentos réis. – 6\$400 réis.

Dita da terra oito libras, a cento, e vinte réis, novecentos, e sessenta réis. – \$960 réis.

Dita amarela, seis libras, a trezentos, e vinte

[f. 169]

réis, um mil, e noventos e vinte réis. – 1\$920 réis.



Água de Erva Cidreira dezoito libras a quarenta réis, setecentos, e vinte réis. – \$720 réis.

Raspas de ponta de veado, seis libras a trezentos, e vinte réis, um mil, e noventos e vinte réis. – \$1920 réis.

Cremor Tártaro, sessenta, e quatro libras, a cento, e sessenta réis, dez mil, e duzentos, e quarenta réis. – \$10240 réis.

Massela seis libras, a cento, e vinte réis, setecentos, e vinte réis. – \$720 réis.

Pau Santo em Rodes vinte, e duas libras a vinte réis, quatrocentos, e quarenta réis. – \$440 réis.

Violas doze libras, a duzentos réis, dois mil, e quatrocentos réis.

Era terrestre três libras, a duzentos réis, seiscentos réis. – \$600 réis.

[f. 169v]

Remédios a que senão deu preço, por se ignorarem as suas Composições.

Trocicos para Superções, cinco onças.

Massa para acidentes de gota coral, meia libra.

Pedras para estancar sangue, doze onças.

Massa para Trocicos, contra sangue, vinte, e duas onças.

Trocicos da mesma massa, seis onças.

Trocicos Buzuaticos, dez onças.

Onze Cadinhos pequenos.

Seis ditos maiores.

Bosta de Anta, uma libra.

Massa adstringente, uma libra.

[f. 170]

Extrato adstringente, quatro onças.

Priaga Basilica, duas arrobas.

Massa para pedras Cordiais, vinte, e duas onças.

Vasilhas, e preparos da Botica.

Sessenta, e nove açucareiros, a cento, e sessenta réis, onze mil, e quarenta réis. – \$11040 réis.

Cento, trinta, e oito vidros brancos com rolhas do dito de duas libras, a duzentos, e quarenta réis, trinta, e três mil, cento, e vinte réis. – \$33120 réis.

Trinta, e um vidros quadrados, e redondos, a cento, e vinte réis, três mil, e setecentos, e vinte réis. – \$3720 réis.

Cinco ditos com bocais de chumbo, a cento, e vinte réis, seiscentos réis. – \$600 réis.

[f. 170v]

Quarenta, e sete vidros brancos pequenos a oitenta réis, três mil, e setecentos, e sessenta réis. – \$3760 réis.

Quarenta, e cinco ditos pequenos, a quarenta réis, novecentos réis. – \$900 réis.

Seis vidros grandes redondos, a mil, e duzentos, e oitenta réis, sete mil, e seiscentos, e oitenta réis. – \$7680 réis.

Dois vidros quadrados brancos, a trezentos, e vinte réis, seiscentos, e quarenta réis. – \$640 réis. Sete vidros redondos sem tampas a cento, e sessenta réis, mil, cento, e vinte réis. – \$1120 réis.

Uma Caneca de vidro branco, quatrocentos réis. – \$400 réis.

Um Alambique, de vidro verde, novecentos, e sessenta réis. – \$960 réis.

Sete garrafões, a mil, e duzentos, e oitenta réis,

[f. 171]

8\$960 réis.

Noventa, e cinco Coões azuis, e brancos de duas libras, a cento, e sessenta réis, \$15200 réis. – \$15200 réis.

Cento, e dezoito ditos de seis libras cada um a quatrocentos réis, \$47200 réis. – \$47200 réis.

Cinquenta, e seis ditos mais inferiores, a trezentos, e vinte réis cada um dezessete mil, e novecentos, e vinte réis. – \$17920 réis.

Oitenta, e cinco ditos de três libras cada um, a duzentos réis dezessete mil réis. – \$17000 réis.

Trinta, e duas panelas azuis de seis libras cada uma a trezentos, e vinte réis, dez mil, e duzentos, e quarenta réis. – \$10240 réis.

Quinze ditas de oito libras, a quatrocentos réis, seis mil réis. – \$6000 réis.

[f. 171v]

Vinte, e oito ditas de doze libras cada uma, a oitocentos réis, vinte, e dois mil, e quatrocentos réis. – \$22400 réis.

Cinquenta, e seis redomas de vidro branco grandes, a seiscentos, e quarenta réis cada uma, trinta, e cinco mil, e oitocentos, e quarenta réis. – \$35840 réis.



Setenta, e duas ditas pequenas a quatrocentos réis, vinte, e oito mil, e oitocentos réis. – 28\$800 réis.
Sete ditas pequenas de vidro verde, a cento, e sessenta réis, mil, cento, e vinte réis. – 1\$120 réis.
Duas tachas azuis da Índia a mil, e seiscientos réis cada uma, três mil, e duzentos réis. – 3\$200 réis.
Duas garrafas grandes brancas chatas a duzentos, e quarenta

[f. 172]

réis, quatrocentos, e oitenta réis. – \$480 réis.
Cento, e vinte, e um frascos sortidos a cento, e vinte réis, quatorze mil, e quinhentos, e vinte réis. – 14\$520 réis.

Vinte, e quatro garrafas pequenas sortidas, a oitenta réis, um mil, e noventos e vinte réis. – 1\$920 réis.
Seis ditas maiores, a duzentos, e quarenta réis, mil, e quatrocentos, e quarenta réis. – 1\$440 réis.
Trinta, e quatro vidros brancos sortidos, três mil, e setenta réis. – 3\$070 réis.
Dois vidros quadrados, e um redondo quatrocentos réis. – \$400 réis.
Vinte, e quatro latas de chumbo, vazias algumas, a cento, e sessenta réis, três mil, e oitocentos, e quarenta réis. – 3\$840 réis.
Quatro tachas de barro branco, a oitocentos

[f. 172v]

réis, três mil, e duzentos réis. – 3\$200 réis.
Duas ditas verdes a oitocentos réis, mil, e seiscientos réis. – 1\$600 réis.
Uma dita grande, dois mil, e quatrocentos réis. – 2\$400 réis.
Três graus pequenos de marfim usados a novecentos, e sessenta réis, dois mil, e oitocentos, e oitenta réis. – 2\$880 réis.
Um Almofariz de bronze pequeno novecentos, e sessenta réis. – \$960 réis.
Um dito pequeno quatrocentos, e oitenta réis. – \$480 réis.
Um dito de vidro com duas mãos, novecentos, e sessenta réis. – \$960 réis.
Dois ditos de chumbo, e suas mãos, dois mil, e quatrocentos réis. – 2\$400 réis.

[f. 173]

Gral de pau pequeno, e sua mão trezentos, e vinte réis. – \$320 réis.

Sete graus de pedra usados sortidos, seis mil, e oitocentos réis. – 6\$800 réis.
Doze boões da Bahia sortidos quatrocentos, e quarenta réis. – \$440 réis.
Seis Tigelas da Bahia com suas tampas, trezentos, e sessenta réis. – \$360 réis.
Uma Casetta de Latão usada, quatrocentos, e oitenta réis. – \$480 réis.
Uma medida de duas libras, e uma de uma libra, e outra de meia libra de Latão usadas novecentos, e sessenta réis. – \$960 réis.
Uma escumadeira de Latão usada, duzentos, e quarenta réis. – \$240 réis.
Um Fole de abanar o fogo pequeno, quatrocentos, e oitenta réis. – \$480 réis.
Nove Copos Sortidos,

[f. 173v]

Vinte réis. – \$20 réis.
Quatro Tamises usados com três peneiras velhas, mil, e duzentos, e oitenta réis – 1\$280 réis.
Um funil de vidro pequeno, duzentos, e quarenta réis. – \$240 réis.
Um copo grande quatrocentos réis. – \$400 réis.
Uma pedra de preparar, três mil, e duzentos réis. – 3\$200 réis.
Dois Alambiques de barro, oitocentos réis. – \$800 réis.
Oito Cadernos de papel Lombardo a cento, e vinte réis, novecentos, e sessenta réis. – \$960 réis.
Três resmas de papel branco de avaria, a seiscientos, e quarenta réis, um mil, e noventos e vinte réis. – 1\$920 réis.
Dois Alguidares da Bahia usados,

[f. 174]

a cento, e sessenta réis, trezentos, e vinte réis. – \$320 réis.
Duas arrobas de açúcar, a mil, e duzentos, e oitenta réis, dois mil, e quinhentos, e sessenta réis. – 2\$560 réis.
Mais duas ditas, a mil, e duzentos, e oitenta réis, dois mil, e quinhentos, e sessenta réis. – 2\$560 réis.
Uma balança grande com conchas de cobre.
Um marco de arroba.
Três salvas de vidro.
Dezenove pratos da Índia azuis.
Oito xícaras de asa, e uma chávena.
Quatorze pires.



Quatro Sopeirinhas pardas da Índia, sortidas.

[f. 174v]

Dois Caldeirões de Cobre velho.

Uma Bacia grande de Cobre.

Duas colheres de Ferro.

[f. 176]

Uma Tigela azul.

Um Bule da Índia pequeno.

Dois ditos de barro pardo, e um sem tampa.

Uma Sopeira grande sem tampa.

Uma balança de Latão de Libra com seu marco.

Um Zimbório encima do Caixão com quatro vidros, e os filetes dourados, com duas balanças pequenas, de quarta com as conchas, e braços de prata, e seis marcos de Latão.

Uma escrivaninha de Jacarandá.

Dois vasos grandes de chumbo.

Um Relógio de bofete.

Quatro gaiolas sem pássaros.

Duas Tesouras grandes.

[f. 175]

Umas Conchas de Latão.

Um candeeiro grande de Latão.

As Estantes, e Caixões dos remédios, a roda da dita Botica, casa fora da dita Botica.

Casa Fora da Botica.

Unto de Porco, cinco libras, a oitenta réis, quatrocentos réis. – \$400 réis.

Conserva de Mosquetas, seis libras a duzentos, e quarenta réis, mil, e quatrocentos, e quarenta réis. – 1\$440 réis.

Pós de Lagarto duas libras, a trezentos, e vinte réis, seiscentos, e quarenta réis. – \$640 réis.

Rezidios de Água Forte, duas libras a oitenta réis, cento, e sessenta réis. – \$160 réis.

Bicuiba, uma libra, trezentos, e vinte réis. – \$320 réis.

[f. 176v]

Óleo para Unguento de Agripa, quatro libras a duzentos réis, oitocentos réis. – \$800 réis.

Fragaria desesseis libras a cento, e vinte réis, novecentos, e sessenta réis. – \$960 réis.

Almeirão quatro libras, a cento, e vinte réis, quatrocentos, e oitenta réis. – \$480 réis.

Pés prego duas arrobas, a oitocentos réis, mil, e seiscentos réis. – 1\$600 réis.

Resina de Pinho, duas arrobas, a mil, e duzentos réis, dois mil, e quatrocentos réis.

Barba timão, uma arroba, mil, e duzentos, e oitenta réis. – 1\$280 réis.

Uma tacha verde, grande, dois mil, e quatrocentos réis. – 2\$400 réis.

Um Alambique de barro, com cabeça de vidro,

[f. 177]

oitocentos réis. – \$800 réis.

Doze boões sortidos, a cento, e sessenta réis, um mil, e novecentos e vinte réis. – 1\$920 réis.

Três botijas da Bahia grandes.

Dois Tachos de Cobre.

Três Alambiques grandes de Cobre, e suas Cabeças.

pano verde, com franja de retrós amarelo.

Um Bofetinho de pau coberto com seu pano verde, e sua franja.

Um dito maior com os pés torneados.

Dois Tamboretes rasos, cobertos de pano verde, com sua franja a roda.

Duas prensas.

Duas quartas de Cobre, uma grande, e outra pequena.

Dois Alambiques de Cobre velhos, e pequenos.

Um gral de pedra grande.

Uma panela de ferro coado grande.



Uma Cabeça de Alambique de Cobre.
Duas quartas grandes de Cobre.
Três Caldeirões grandes de Cobre.

Livraria da Botica.

História Universal das Plantas fol. Tomo três.
Serrerti opera, fol. Tomos três.

[f. 177v]

Laviti Lusitani, opera fol. Tomos dois.
Riverii opera fol. Um tomo.
De maroja opera fol. Um tomo.
Historia Naturalis, e Brazilia fol. Um tomo.
Jungken Corpus Pharmacaceuticum, fol. Um tomo.
Pharmacopia Augustana fol. Tomos dois.
Laguna Sobre Deos corridas ilustrado por Ribeira, fol. Tomos dois.
Historiologia Medico de Abreu fol. O segundo tomo somente.
Curvo Polienthea, fol. Um tomo.
Observações Médicas fol. Um tomo.

[f. 178]

Atalaia da vida, fol. Um tomo.
Observationes Aegritudinem fol. Um tom.
Dom Caetano Pharmacopea Luzitana, fol. Um tomo.
Pharmacopea Tubalense fol. Um tomo.
Palestra Pharmaceutica fol. Um tomo.
Methodo de las Colecciones y reposiciones de las Medicinas fol. Um tomo.
Um Livro de Farmácia de letra gótica sem Autor, fol. Um tomo.
Madeira ilustrado fol. Um tomo.
Fragozo Cirúrgica Universal fol. Um tomo.

[f. 178v]

Galeni opera fol. Tomo quinto. Somente obras de Frei Luiz de Granada, fol. Tomos dois.
Itinerário Hertorial do Padre Afonso de Andrade fol. Um tomo.
Vida do Irmão Pedro de Basto fol. Um tomo.
Alonso Rodriguez Exercícios da perfeição fol. Um tomo.
Prosódia de Bento Pereira fol. Um tomo.
Mosei charas Pharmacopea Regia Galenica, quarto tomos dois.
Item o segundo tomo dobrado.

Schorden Parmacopea Medico chymica, quarto um tomo.
Pharmacopea dos Medicos de Bérgamo quarto um tomo.

[f. 179]

Limeri Cursus Chimicus, quarto um tomo.
Vigier Pharmacopea Ulisiponensi, quarto um tomo.
Chimia rationalis, quarto um tomo.
Dialogo Cretico, quarto um tomo.
Controvérsias Pharmaceuticas, quarto um tomo.
Reverino impugnado, quarto um tomo.
Thesouro Apolineo, quarto um tomo.
Mirandela de Pleuritide, quarto um tomo.
Tratado Chimico manuscrito, quarto um tomo.
Agricultura del Prior, quarto um tomo.
Ribeyra Fibrilogia quarto um tomo.

[f. 179v]

Rezulcoens, e Consultas, quarto um tomo.
Cirurgica Methodica, quarto um tomo.
Margarita Mercurial, quarto um tomo.
Escrutínio Medico, quarto um tomo.
Claricula Regularia quarto um tomo.
Luis [sic] da Medicina de Morato, quarto um tomo.
Falopii opera quarto um tomo.
Opúsculo Cirúrgico, quarto um tomo.
Tirocínio Pharmaceutico, quarto um tomo.
Obras de Subate, quarto um tomo.
Tesouro de Prudentes, quarto um tomo.
Mezue defendido, quarto um tomo.

[f. 180]

Moses charas opera quarto um tomo.
Cruz recopilação da Cirurgia, quarto um tomo.
Chinae Chinae defentio, quarto um tomo.
Tratado de las Sete enfermidades, quarto um tomo.
Vigier Tesouro Apoliano, quarto um tomo.
Madeira Método de Curar o gálico, quarto um tomo.
Bertrucii opera Medica quarto um tomo.
Correcção de Curas, quarto, a segunda parte somente.
Obras da Freira de Meguo, quarto, a segunda parte somente.
História das Guerras Civis de Inglaterra

[f. 180v]



em Italiano, quarto, o tomo primeiro.
Gazetas, quarto um tomo.
Vida do Santo Xavier pelo Padre Gracia quarto
um tomo.
Sermões de Vieira traduzidos em Italiano, quarto
tomas dois.
Palomino Sermões, quarto, o segundo tomo.
Preparação para a Eternidade, quarto um tomo.
Andrade Escola de Christo, quarto um tomo.
Correção de abusos, oitavo um tomo.
Lemerli Chimia, oitavo tomos dois em Francês.
Tesouro da Cirurgia, e Anatomia, oitavo um tomo
em Inglês.
Medicus officiosus, oitavo um tomo.

[f. 181]

Petri Bayri vini melum, oitavo um tomo.
Examen Omnium Syruporum, oitavo um tomo.
Coleção dos remédios fáceis, e domésticos oita-
vo um tomo.
Idem oitavo a terceira parte.
Vigier História das Plantas da Europa oitavo to-
mos dois.
De Compositione Medicamentorum, oitavo um
tomo.
Fabrica receptarum, oitavo um tomo.
Tratado de los Animales Terrestres, e volatiles de
Cortes, oitavo um tomo.
Pharmacopea Batiana, oitavo um tomo.
Pharmacopea Londinensis, oitavo um tomo.

[f. 181v]

Tratado de Chimia, oitavo um tomo em Fran-
cês.
Moleri Miracula et Misteria chimico Medica, oita-
vo um tomo.
Breve Compêndio de Maravilhosos Segredos em
Italiano, oitavo um tomo.
Monarrava Curso de nova Cirurgia, oitavo o pri-
meiro tomo.
Colletanea chimia Leydensia, oitavo um tomo.
Ars Presribendi, oitavo um tomo.
Amati Lusitani opera oitavo um tomo.
Relação de algumas observações de Madama
Stefens, oitavo um tomo.
Livro de Medicina de letra Gótica muito velho,
oitavo um tomo.
Outro dito de versos Latinos também Gótico, oita-
vo um tomo.

Escola de Curial muito velha, oitavo, a segunda

[f. 182]

parte.
Epitomo da vida, e ações do Cardeal Mazarino,
oitavo um tomo.
A humildade do Coração e devoção do Rosário
em Italiano, oitavo um tomo.
O Cristão Apartado nos Conceitos, e Costumes
em Italiano, oitavo um tomo.
Declarações da Doutrina cristã em Italiano, oita-
vo um tomo.
Manual de Meditações para todos os dias do
ano, oitavo um tomo.
Meditações dos atributos Divinos, oitavo um tomo.
Combate Espiritual, oitavo um tomo.
Dictames del Padre Neyiremberg oitavo um tomo.
História Romana, oitavo a segunda parte.

[f. 182v]

Flor Latinitatis, oitavo um tomo.
Vida del Padre José de Anchieta, oitavo um tomo.
Vesperale novum oitavo um tomo.
O Testamento novo traduzido em Francês oitavo
um tomo.
História Geral da Grécia em Francês, oitavo um
tomo.
Relação dos Exércitos de França em Alemanha,
e Flandres, desde o ano de 1675, e seguinte, em
Francês, oitavo um tomo.
Obras de Despreaux Poeta Francês, oitavo um
tomo.

Imagens, e pratas pertencente a mesma Botica.

Imagen de Nossa Senhora da Conceição

[f. 183]

de vulto estofado metida em seu Nicho, dourado,
coberto por diante com sua vidraça, e cristalina.
Um Presépio com várias Figuras primorosamen-
te lavradas por baixo do dito Nicho da Senhora,
com sua vidraça, também por diante.
Uma Coroa de prata lavrada, e um ramo de açu-
cenas, pertencente a dita Senhora, com o peso
de trinta, e cinco oitavas e meia.
Uma Joia de ouro de filigrana com cristal, e qua-
tro pedras falsas, da mesma Senhora, que pesou
dezesseis oitavas e meia.



Cinco colheres, e uma agulha, e três Espátulas também de prata pertencentes à Botica, que pesaram dois marcos e trinta, e três oitavas. Cinco medidas, e um funil, também de prata com o peso de dois marcos, 37 oitavas e meia. Uma Casseta de prata com o peso de dois marcos e vinte, e uma oitava.

[f. 183v]

Um funil também de prata com o peso de doze marcos e dezessete oitavas e meia.

Despensa.

Uma pipa de vinho tinto de Lisboa avaliada a testada que fosse em cinquenta mil réis e por se achar diminuta em treze medidas, vem a ser o seu valor somente, a quantia de quarenta, e seis mil, e quinhentos, e sessenta e um réis – 46\$551. Outra dita também de Lisboa avaliada também na mesma quantia de cinquenta mil réis que por se achar diminuta somente em dez medidas, é o seu justo valor, quarenta, e sete mil, trezentos, e quarenta réis – 47\$340.

Outra dita também de Lisboa, de mais inferior qualidade avaliada por isso em quarenta, e cinco mil réis a testada, por lhe faltarem dez medidas avaliada, digo, medidas sai o seu justo valor, no preço de quarenta, e dois mil, quatrocentos, e oitenta réis – 42\$480.

Outra dita de vinagre do Porto avaliada em

[f. 184]

quarenta, e cinco mil réis, sendo a testada, e por se achar com nove medidas de menos, vem a ficar o seu Justo preço na quantia de quarenta, e dois mil, setecentos, e cinquenta réis – 42\$750.

Um Barril de Vinagre, com a diminuição de quatro medidas avaliado em seis mil, e quatrocentos réis – 6\$400.

Seis Barris de azeite com a diminuição cada um de uma medida, que tirada do preço de dezenove mil, e duzentos porque foi cada um deles avaliado, vem a ficar cada um em o preço de dezoito mil, e seiscentos, e dezenove réis, e importam todos a quantia de cento onze mil, setecentos, e quatorze réis – 111\$714.

Quatro ditos em uma tacha, sem diminuição alguma avaliados cada um a dezenove mil, e du-

zentos, importam todos a quantia, de setenta, e seis mil, e oitocentos réis. – 76\$800. Três Barris de mel avaliado cada um na quantia de dois mil réis, importam todos seis mil réis. – 6\$000.

[f. 184v]

Uma Barrica de Farinha do Reino, com quarenta, e duas arrobas, e meia, e cinco Libras, avaliada cada arroba no preço de dois mil, e duzentos, e quarenta réis, importa tudo na quantia de noventa, e cinco mil, quinhentos, e cinquenta réis – 95\$650.

Outra dita, com quarenta, e uma arrobas e trinta, e uma Libras avaliada no dito preço de dois mil, duzentos, e quarenta réis faz a soma de noventa, e quatro mil, e dez réis.

Outra dita também de farinha do Reino com o peso de vinte, e sete arrobas, e meia avaliada no dito preço de dois mil, duzentos, e quarenta importa a quantia de sessenta, e um mil, e seiscentos réis – 61\$600.

Outra dita com vinte, e seis arrobas avaliada cada arroba no dito preço de dois mil, e duzentos, e quarenta importa a quantia de cinquenta, e oito mil, duzentos, e quarenta réis – 58\$240.

[f. 185]

Outra dita com o peso de vinte, e cinco arrobas avaliada cada uma, no dito preço de dois mil, e duzentos, e quarenta réis que importa na quantia de cinquenta, e seis mil réis – 56\$000.

Um Barril de Farinha do Norte com, o peso de Seis arrobas, e dezessete Libras, que avaliada cada arroba a mil, e oitocentos réis importa a quantia de onze mil, setecentos e cinquenta, e dois réis – 11\$752.

Uma Pilha de Carne Seca do Sertão, que poderá ter vinte arrobas, a que se não deu valor por estar quase toda Corrupta.

Treze Cascos de Barris com arcos de ferros vazios. Três Cascos de Pipas vazias.

Dez Caixões de Madeira grossa de vários tamanhos vazios.

Dez Barricas grandes vazias.

[f. 185v]



Jarras de barro grandes enterradas, uma que serve de azeite doce, e outra de azeite de peixe com suas tampas de Cobre, e Cadeados com que se fecham. Um armário grande, e outro mais pequeno de Madeira tosca.

Um Paiol, ou Tulha de guardar a farinha da terra da mesma madeira.

Três Serras de vários tamanhos.

Quatro tinas com arcos de ferro, uma já velha.

Um pilão grande.

Uma Balança grande com Cabo, e Correntes de ferro, e Conchas de pau, e com vários pesos, grandes, e pequenos de Bronze.

Três machados, e quatro facões.

Uma Colher grande de ferro, que serve de tirar azeite de peixe da talha.

[f. 186]

Cozinha e Refeitório, com a dispensa a ele pegado.

Panelas grandes de ferro Coado duas.

Ditas de Cobre Estanhado com seus feitos nove.

Treze Tachos de Cobre entre grandes, e pequenos.

Quatro Caldeirões de Cobre entre grandes, e pequenos.

Três Fogareiros de Cobre.

Duas Frigideiras de Cobre uma grande, e outra mais pequena.

Uma Caçarola de Cobre.

Dois Cocos de Cobre.

Dois Púcaros de Cobre, um grande, e outro mais pequeno.

Quatro Caldeirões de Cobre de tirar água

[f. 186v]

das cisternas.

Um dito do mesmo efeito.

Um funil de Cobre grande.

Dois quartões de Cobre grande, um estanhado, e outro não.

Uma Panela de Cobre, que está na dispensa de baixo.

Dois Tachos grandes, e uma quarta de Cobre, que estão na mesma dispensa debaixo.

Duas Trempes de ferro, que estão na mesma dispensa.

Uma grelha de ferro de assar peixe, e quatro espetos.

Oito Colheres de ferro, e quatro escumadeiras do mesmo.

Nove facões da Cozinha, e dispensa.

[f. 187]

Quatro machados da Cozinha.

Uma Bacia grande de arame para banha.

Cinco ditas de Sangrar.

Cinco ditas de barba.

Uma dita de Estanho com seu Jarro.

Cento, e setenta pratos de Estanho pequenos em que se põem os Copos na Mesa.

Cinquenta pratos ditos de meia Cozinha.

Quarenta ditos ordinários.

Noventa, e cinco ditos mais pequenos a que chamam Salseiras.

Cento, e setenta, e cinco ditos, ainda mais pequenos em que se põem a fruta.

Centro, e três ditos a que chama Salseiras de molho.

[f. 187v]

Centro, e dez ditos velhos, encima dos quais se põem as quartinhas de água.

Trinta, e seis talheres de Estanho com suas galhetas de vidro, e vinte, e quatro Saleiros.

Cinquenta Tigelas de Estanho.

Cento, e dez facas de mesa com cabos de ferro.

Cento, e quarenta Colheres, e garfos de Latão.

Dois Almofarizes com suas mãos.

Uma garrida pequena quebrada.

Uma corrente de ferro grossa.

Oito pratos grandes da Índia.

Duzentos, e sete ditos de guardanapo azul e branco.

Um prato, grande, e outro pequeno de Louça de Veneza.

[f. 188]

Onze mesas à roda do refeitório, com seus pés fixos, e assentos também fixos junto às ditas mesas.

Dois ditos no meio com seus bancos rasos, que são movediças.

Seis Armários de diversos tamanhos que estão na Cozinha, e dispensa todos de madeira tosca.



Salão, Cubículos, e Corredores.

Um retrato de El Rei Nossa Senhora com molduras de talha dourada, que está no Salão.

Outro dito do Senhor Rei Dom João o quinto com molduras Irmãs.

Outro dito no meio dos dois acima muito mais grande, e novo do Senhor Rei Dom Sebastião também com molduras de talha dourada.

Outro dito do Senhor Rei Dom João, o quarto com molduras pretas com frisos dourados.

[f. 188v]

Outro dito em frente do Padre Antônio Vieira com molduras do mesmo.

Outro mais pequeno do Padre Francisco de Matos com molduras pintadas de preto, e frisos dourados.

Outro dito do mesmo tamanho do Padre Alexandre de Gusmão com molduras pintadas de raiz de Nogueira.

Cinco mapas grandes do mundo com suas molduras de encarnado.

Cinco bancos de encosto grandes encostados às paredes do Salão em que se recebem os hóspedes, os quais são de madeira do Brasil.

Uma Papeleira grande, e duas pequenas de pau de Jacarandá.

Três Catres de Jacarandá torneados obra antiga, e dois com sua armação de seda riscada, e outro sem ela.

[f. 189]

Cento, e cinquenta, e oito Barras de Couro dos Cubículos, e cento, e quarenta, e três tamboretes e Cadeiras nos mesmos.

Dez bancos de encosto novos de pau de vinhático. Vinte ditos também de encosto, com seus Armários nos assentos.

Dezoito ditos sem encosto.

Cinquenta ditos pequenos sem encosto.

Estantes de Livros em alguns Cubículos, vinte, e dois.

Noventa, e uma mesas de Jacarandá antigas em alguns Cubículos.

Quatro panos de Damasco de cobrir as mesas em ocasião de Hóspedes.

Um Armário com vinte gavetas pintado por fora de Nogueira fingida, e seus ferros que

[f. 189v]

fecham as gavetas de quatro em quatro, que servia de guardar os papéis do Cartório.

Dezoito Lampiões de quatro vidros cada um, que servem de alumiar os Corredores.

Oitenta painéis, que se acham por todos os Corredores e é de feitio de vários tamanhos alguns deles estampas de papel, outros muito velhos, e pinturas grossas.

Um Sino pequeno com que se convoca a Comunidade, e está junto da Capela anterior.

Duas dúzias de tamboretes de Couro lavrado novos com pregaria dourada.

Oficinas dentro dos muros do Colégio.
Ferraria.

Dois Foles grandes de forja preparados.

Duas Safras grandes.

Um torno.

[f. 190]

Uma Bomba.

Uma Bigorna grande, e outra pequena.

Três martelos, quatro machos, e dois Algabris, digo, Algrabi.

Seis Tenazes.

Um assentador.

Três Talhadeiras.

Duas Cunhas.

Dois Aguilhões de Engenho.

Um ferro de mão.

Um torno velho.

Um Alfece.

Dez buchas.

Um cano de Ferro.

[f. 190v]

Cinco Craveiras.

Um robolo.

Uma chegadeira.

Duas braças pequenas.

Quatro Ponteiros.

Três Talhadeiras pequenas.

Um tenaz de Cunha.

Um espetão.

Toda esta ferramenta se mandou entregar a ordem do Desembargador Manoel da Fonseca Brandão em quatorze de Fevereiro do presente ano de mil, e setecentos, e sessenta, e segue-se a mais ferramenta que ficou.



Uma grelha grande, e velha.
Quatro correntes, três com cepos, e uma sem
ele.

Um garaminho.
Três enxós de guindaste.
Um Compasso Curvo de torneiro.

[f. 191]

[f. 192v]

Duas alavancas.
Uns Foles velhos, que não serviam.
Uma pega, e dois ganchos do peso.
Nove picões.
As chapas das rodas de um carro.
Uma barra de ferro que já não está inteira.
Uma roldana de ferro velha.
Uma mão de torno velha.
Cinco Lemes.
Vinte, e três Cancros.
Dezoito Escápulas.
Trinta Aldrabras.
Vinte, e três fêmeas de Aldrabras.

Quatro ferros de torneiro.
Um martelo de Calafate.
Um tacho de fazer grude.
Uma Bomba.
Um Banco de Torneiro, quatro de Carpin-
teiro.
Seis machados, e um marrão.
Duas enxós.
Sebe e Badames.
Uma verruma de encaibrar, e outra de contar.
Três Goivas.
Seis Formões.
Dois Escópios.
Duas Limas.
Um Compasso.

[f. 191v]

[f. 193]

Um parafuso com sua porca.
Seis Fechaduras.
Um Ferrolho grande com sua fechadura e um fer-
rolho velho.
Uma corrente pequena.
Duzentos pregos Caixares.
Uma nicho martelo.
Uma fêmea de parafuso, e uma verruma meia de
contar.

Duas chaves de parafuso.
Dois ferros de rebote.
Cinco Serras pequenas.
Dois ferros de Cordão com seus Cepos.
Um Gouviete com seu Cepo.
Duas fêmeas com seus Cepos.
Quatro machos.
Dois Guilhermes.
Três garaminhos.
Três martelos.
Duas Inteiras.
Três rebotes.

Carpintaria.

Cinco enxós, e uma de Calafate.
Duas Junteiras.
Um cepo, e ferro de moldar.
Uma Fêmea.

Três Cepos de moldar com seus ferros.
Mais dois escoplos.

[f. 192]

[f. 193v]

Um Cepo, e ferro de abrir Cordão.
Um Cantil, e um malho.
Mais outro Malho.
Outro Cepo, e ferro de Cordão.
Três Serras pequenas, e armação de uma grande
com o ferro quebrado.
Uma verruma de Contar.
Um martelo.
Um Corta mão.
Uma Goiva.
Um machado.

Um Cortamão, duas esquadras, e uma Régua.
Dez Cepos sem ferros.
Mais duas enxós.
Onze ferros de guarnecer os Ângulos das Jane-
las.
Uma fechadura pequena do Porto.
Vinte, e quatro parafusos com suas porcas para
janelas.
Oito tranquetas, com suas fêmeas, e uma Aldra-
ba, de Janelas tudo novo.
Quatro portadas grandes novas de genela.



Dez portas de genelas de Sacadas, novas para
assentar.

Sapataria.

Mais seis portas novas.

[f. 194]

Um caixão para fechar açúcar.

Um Caixão com suas gavetas por acabar.

Vinte Couceiras de pau de Sebastião de Arruda.

Um eixo de Carro novo.

Um pau para o guindaste.

Um ofício de Sapateiro com todas as suas ferramentas, e duas dúzias de formas velhas.

Dois rebolos de Barbeiro com seus veios.

Duas panelas de Cobre, e um coco do mesmo.

Um tachinho de latão.

Quatro Cavalos, dois russos, e dois alazões que serviam de carregar areia na obra do Colégio.

[f. 195v]

Tanoaria.

Quatro Seguras.

Três enxós.

Uma Plaina de Tanoeiro.

Dois Cutelos de Tanoeiro.

Um escoplo, um Ponteiro, e um ferro de rebater.

Um ferro de Plaina.

[f. 194v]

Um cutelo pequeno de um Cabo.

Um garaminho.

Uma Craveira com seu ponteiro.

Um ferro torto de ajuntar.

Um martelo de Tanoeiro.

Quarenta, e sete arcos de ferro de barris, entre grandes, e pequenos velhos.

Duas folhas de arcos novas.

Rouparia.

Um bofete grande de Jacarandá com quatro gavetas.

Cinco Estantes grandes de madeira do Brasil em que se mete a roupa.

Quatro Caixões grandes, e uma Caixa da dita madeira, também de guardar a roupa.

Um Armário grande velho de madeira ordinária.

[f. 195]

Dois bancos pequenos, e uma cadeira de braços já velha.

Onze toalhas de pano de linho novas em folha de lavatório.

Trinta, e duas varas de pano de linho.

Trinta, e duas ditas de estaminha em dois retalhos.

Seis Bois de Carro, do Carro que servia na mesma obra, e Colégio.

Vinte, e três porcos entre grandes, e pequenos, machos e fêmeas, que foram avaliados, a mil, e duzentos réis cada Cabeça.

Armazém da parte da Praia.

Três fechos de açúcar com as arrobas que se achar.

Uma pipa de Aguardente da terra com as medidas que nela se achar.

Cinco Barris de Mel de tanque preto de quatro em pipa.

Uma pipa, e outro Barril vazios.

Mais dez Barris também vazios.

Dúzia, e meia de Tábuas de Canela.

Um rebolo de amolar.

Uma Caixa para encher de açúcar.

[f. 196]

Um fecho para o mesmo.

Nove remos novos grandes.

Quinze Cordas de Embé de diversos comprimentos.

Três gamelas novas, uma grande, e duas pequenas.

Uma Cara de açúcar.

Um Saco de Mostarda.

Uma garrafa grande, e umas botijas para azeite de peixe.

Alguns Couros Cruz que estão danificados e sem serventia alguma.

Um Barril, com algum resto de Alcatrão.

Armazém de Cima.

Uma Caixa de açúcar, com as arrobas que

[f. 196v]



nela se acharem.

Quarenta, e seis paus de prumo.
Cinco Cascos de Barris velhos.
Vinte, e cinco Cabos de Embé.
Dois Couros de Boi.

Armazém de todo o fim.

Oito Seleiros, ou bulhas em que se metia o man-
timento da madeira ordinária.
Uma balança grande com braços de ferros, e
conchas de pau com cinco pesos dois grandes de
bronze, e três pequenos de ferros.
Um Barril, com algum resto de Sabão mole.
Uma mesa com duas gavetas, e três bancos tudo
de madeira branca.
Um garrafão grande.
Um Borrachão grande.

[f. 197]

Dois Argolões com suas Espigas.
Um Sebo com pregos.
Duas medidas de meio Alqueire, e uma delas
quebrada.
Setenta, e cinco Sacos de farinha, avaliados cada
um a seiscentos, e quarenta réis.
Quatro Sacos de milho, que por se achar for-
rado se avaliou cada saco a trezentos, e vinte
réis.
Seis mil, e quatrocentas Tainhas secas avaliado
cada cento a setecentos, e vinte réis.
Uma pouca de Carne Seca do Sertão, que por es-
tar de todo Corrupta, e senão pesou, nem se lhe
deu avaliação alguma.

Armazém junto da Misericórdia, aonde chamam
o Colégio Velho.

Vinte, e sete Tábuas de Caixões de açúcar.

[f. 197v]

Duas Amarras de Piaçaba grossas novas.
Duas ditas mais Delgadas.
Nove Dúzias de Taboado de Caixeta ordinário.
Onze Tábuas mais Largas.
Duas Dúzias de Taboado inferior.
Quinze Dúzias de mangues.
Trezentos, e sessenta Tijolos da Bahia.

Outro Armazém ao pé do dito.

Seis Tabuões de Carro.
Vinte, e duas Dúzias de Taboado de várias castas,
em que entram algumas Couceiras.
Mais três Dúzias de Taboado ordinário.

[f. 198]

Cinquenta, e oito paus de prumo.
Duas Dúzias de pernas ocas.
Quarenta, e seis janelas, e portas de várias medi-
das por acabar.
Três portas velhas.
Uma Dúzia, e sete paus curtos que servem para
portais de janela.
Cento, e trinta, e duas Couceiras.
Dezoito paus quadrados Curtos.
Dez Dúzias de Mangues.
Bens pertencentes ao Colégio que se acham no
Trapiche da Cidade, e outras partes fora do dito
Colégio.

[f. 198v]

Caixas de açúcar dos Engenhos Velho, e Novo
entradas em 31 de Outubro de 1759.

Uma Caixa de açúcar Número quinhentos, e trin-
ta, e três, com trinta, e cinco arrobas de branco
redondo.
Outra dita Número quinhentos, e trinta, e qua-
tro, com trinta, e quatro arrobas branco redon-
do.
Outra dita Número quinhentos, e trinta, e cinco,
com trinta, e quatro arrobas branco fino.
Outra dita Número quinhentos, e trinta, e seis,
com trinta, e quatro arrobas redondo.
Outra dita Número quinhentos, e trinta, e sete,
com trinta, e quatro arrobas branco fino.

[f. 199]

Outra dita Número quinhentos, e trinta, e oito,
com trinta, e cinco arrobas branco fino.
Outra dita Número quinhentos, e trinta, e no-
ve, com trinta, e três arrobas mascavado mas-
cavo.
Outra dita Número quinhentos, e quarenta, com
trinta, e duas arrobas branco redondo.
Outra dita Número quinhentos, e quarenta, e
um, com trinta, e três arrobas branco fino.



Outra dita Número quinhentos, e quarenta, e dois, com trinta, e três arrobas branco redondo.
Outra dita Número quinhentos, e quarenta, e três, com trinta, e seis arrobas branco fino.
Outra dita Número quinhentos, e quarenta, e quatro,

[f. 199v]

com trinta, e duas arrobas branco fino.
Outra dita Número quinhentos, e quarenta, e cinco, com trinta, e duas arrobas branco redondo.
Outra dita Número quinhentos, e quarenta, e seis, com trinta, e cinco arrobas branco fino.
Outra dita Número quinhentos, e quarenta, e sete, com trinta, e três arrobas de Mascavado Mascavo.
Outra dita Número quinhentos, e quarenta, e oito, com trinta, e quatro arrobas branco fino.

Caixas vindas dos mesmos Engenhos entradas
em 4 de Novembro de 1759.

Uma Caixa número quinhentos, e cinquenta, e seis,

[f. 200]

com trinta, e quatro arrobas branco fino.
Outra dita, quinhentos, e cinquenta, e sete, com trinta, e duas arrobas Mascavado Mascavo.
Outra dita número quinhentos, e cinquenta, e oito, com trinta, e quatro arrobas mascavado redondo.
Outra número quinhentos, e cinquenta, e nove, com trinta, e quatro arrobas, branco fino.

Caixas que vieram da Capitania na Sumaca do
Mestre Manoel Rodrigues dos Santos, em nove
de Novembro do dito ano, pertencentes ao
Colégio da dita Capitania, e nesta Cidade foram
sequestradas.

Uma Caixa número seiscentos, e dezesseis, com
trinta, e três arrobas de açúcar branco

[f. 200v]

fino.
Outra dita número seiscentos, e dezessete, com
trinta, e duas arrobas branco redondo.
Outra dita número seiscentos, e dezoito, com
vinte, e oito arrobas branco fino.

Outra dita número seiscentos, e dezenove, com
vinte, e nove arrobas branco redondo.
Outra dita número seiscentos, e vinte, com trinta,
e duas arrobas branco redondo.
Outra dita número seiscentos, e vinte, e um, com
vinte, e nove arrobas branco redondo.
Outra dita número seiscentos, e vinte, e dois,
com vinte, e quatro arrobas branco fino.
Outra dita número seiscentos, e vinte, e três,
com trinta arrobas branco redondo.

[f. 201]

Outra dita número seiscentos, e vinte, e quatro,
com trinta, e seis arrobas branco fino.
Outra dita número seiscentos, e vinte, e cinco,
com trinta arrobas Mascavado Mascavo.
Outra dita número seiscentos, e vinte, e seis,
com vinte, e uma arrobas branco redondo.
Outra dita com o número seiscentos, e vinte, e
sete, com trinta arrobas branco redondo.
Outra dita Número seiscentos, e vinte, e oito,
com trinta, e seis arrobas branco fino.
Outra dita número seiscentos, e vinte, e nove,
com trinta, e três arrobas branco redondo.
Outra número seiscentos, e trinta, com trinta, e
duas arrobas branco redondo.
Outra dita, número seiscentos, e trinta, e um,

[f. 201v]

com vinte, e oito arrobas branco fino.
Outra dita número seiscentos, e trinta, e
dois, com trinta, e oito arrobas Mascavado Mas-
cavo.
Outra dita número seiscentos, e trinta, e três,
com trinta, e três arrobas Mascavado Mas-
cavo.
Outra dita número seiscentos, e trinta, e quatro,
com vinte, e seis arrobas branco fino.
Outra dita número seiscentos, e trinta, e cinco,
com trinta, e uma arrobas branco redondo.
Outra dita número seiscentos, e trinta, e seis,
com trinta, e três arrobas branco fino.
Outra dita número seiscentos, e trinta, e sete,
com trinta arrobas, digo, com trinta, e uma arro-
bas, branco redondo.
Outra dita número seiscentos, e trinta, e oito,
com trinta, e três arrobas branco fino.

[f. 202]



Caixas vindas do Engenho de Macaé deste Colégio em onze de Novembro do dito ano.

Uma Caixa de açúcar, com o número seiscentos, e sessenta, e sete, com trinta, e duas arrobas branco fino.

Outra dita número seiscentos, e sessenta, e oito, com trinta arrobas branco fino.

Outra dita número seiscentos, e sessenta, e nove, com vinte, e seis arrobas branco fino.

Outra dita número seiscentos, e setenta, com vinte, e oito arrobas, branco fino.

Outra dita número seiscentos, e setenta, e um, com trinta arrobas branco redondo.

Outra dita número seiscentos, e setenta, e dois, com trinta, e seis arrobas Mascavado Mascavo.

Um fecho, número setenta, e três, com doze arrobas de açúcar branco.

[f. 202v]

Outro dito número setenta, e quatro, com onze arrobas branco redondo.

Outro dito número setenta, e cinco, com treze arrobas redondo.

Outro dito número setenta, e seis, com treze arrobas branco redondo.

Outro dito número setenta, e sete, com onze arrobas Mascavado Mascavo.

Outro dito número setenta, e oito, com quatro arrobas branco fino.

Uma pipa de aguardente da terra, vinda do Engenho Velho em quatro de Novembro do ano de mil, e setecentos, e cinquenta, e nove.

Duas ditas vindas do Engenho de Macaé em onze de Novembro do dito ano.

Cinco Couros em Cabelo que entregou o Mestre José Lopes, vindos de Paranaguá em vinte, e um do dito mês, e ano.

Um fecho de açúcar com dezesseis arrobas branco que manifestou, e denunciou Custódio Rodrigues Bandeira morador nesta Cidade

[f. 203]

no dia cinco de Novembro de mil, e setecentos, e cinquenta, e nove, que lhe havia em seu poder, o Padre Pedro de Vasconcelos Superior do Engenho Novo, para lhe dispor na frota, o qual se achava em ser.

Outro dito com o mesmo número de arrobas e qualidade do antecedente, que também denun-

ciou o dito Custódio Rodrigues Bandeira na forma que no próximo se declara.

Seis Barris de pólvora, com as arrobas que deles constar, que declarou, e denunciou o Caixeiro do Trapiche da Ordem Terceira Ignácio de Souza pertencerem ao Colégio, e se acham no dito Trapiche há treze para quatorze anos, cuja denúncia fez em oito de Novembro do ano de mil, e setecentos, e cinquenta, e nove.

Cinco Barris de pólvora, que declarou, e denunciou, no dito dia oito de Novembro João Leite Ferreira Porto Caixeiro de Antônio João morador no Trapiche de João Martins de Brito que se acham no dito Trapiche, e tem duas arrobas cada um dos ditos Barris que se acham, digo, dos ditos Barris.

[f. 203v]

Dois Pacotes de pano de Linho, e dois de estopa e cinquenta enxadas, que denunciou, e declarou Domingos Barbosa de Azevedo em doze de Novembro de mil, e setecentos, e cinquenta, e nove ter em seu poder, por aí lhe haver posto as ditas cousas, Francisco Pereira da Silva Caixeiro que foi do Colégio, e de tudo há de dar conta o dito denunciante, exceto das enxadas que se mandaram entregar à ordem do Desembargador Manoel da Fonseca Brandão, para a fazenda do Engenho Velho.

Duas redes brancas de dormir, que denunciou e entregou, Vitorino Estácio de Oliveira em seis de Novembro de mil, e setecentos, e cinquenta, e nove, que lhe havia dado para vender o Padre Manoel José, como consta da sua denúncia.

Cento, e dezoito Couros de Bois Curtidos, aliás, o produto deles, que para em poder de Antônio Pinto de Miranda, cujos Couros havia recebido de José Ribeiro Marchante por ordem do Padre Pedro Fernandes Superior da Fazenda de Santa Cruz no Curtume em que é Sócio com Antônio de Oliveira Durão, e na sua mão conserva o produto dos ditos Couros, por assim lhe ordenar

[f. 204]

o dito Padre como tudo consta de sua denúncia de sete de Novembro do ano de mil, e setecentos, e cinquenta, e nove.

O produto de dois fechos de açúcar de seis arrobas cada um, e mais umas varas de parreira que



o dito Antônio de Oliveira Durão recebeu do dito Padre Pedro Fernandes como consta de sua denúncia do dito dia, e de tudo deve dar conta, e assim mais, de umas poucas de ripas de Tábuas declaradas na dita denúncia.

O produto de duas dúzias de Couceiras, e de um fecho de açúcar de oito arrobas que vendeu por dez mil, e quatrocentos réis o dito Antônio de Oliveira Durão que tudo lhe entregou o Padre Miguel Lopes para mandar para a Corte para se vender, de que descontado o frete das ditas Couceiras, e fecho deve dar conta do resto, como se vê da sua denúncia o dia acima.

O produto de um mulato por nome Braz que se acha em poder do dito Antônio de Oliveira Durão, que lhe entregou para o vender o Padre Antônio Xavier, a conta do qual

[f. 204v]

declarou ter recebido, o dito Padre quatro dobras, e deve dar conta do resto vendido que seja na forma da sua denúncia do dito dia.

Um Livro Francês que trata de Engenhos que se acha em poder do dito Antônio de Oliveira Durão, que declarou ignorava se pertencia ao Padre Silvério Pinheiro, ou ao Padre Procurador, como consta da dita denúncia acima.

O produto de três mil e tantos tijolos de diferentes qualidades, que declarou, e denunciou Antônio Pinto de Miranda, homem de negócio desta Praça devia ao Padre Superior do Engenho Novo, como consta da sua denúncia, do dito dia sete de Novembro do dito ano.

Uma Imagem de Nossa Senhora com seu menino, que se acha em poder do Pintor Felipe José, para se acabar, de que está quase pago, como declarou o Padre André Frazão em denúncia de oito de Novembro de cinquenta e nove.

Um Livro de Sermões do Padre Amorim, e outro a que não sabe o título que declarou ter em seu poder o dito Padre André Frazão

[f. 205]

pertencente ao Colégio, como consta de sua denúncia do dito dia acima.

Um crioulo por nome José de Goyos da Fazenda de Santa Cruz, que declarou Manoel da Costa Cardoso havia remetido para a nova Colônia, por lhe pedir o Padre Francisco Ferreira por conta, e risco da mesma fazenda, o qual com efeito re-

metera, como constava do Conhecimento que apresentava, e lhe constava se achava em ser nas galés, o que tudo consta de sua denúncia do dia oito de Novembro do dito ano cinquenta, e nove. Quatorze vigas de trinta, e oito, até quarenta palmos, que declarou Manoel de Campos Dias, morador na Praia de São Bento aonde tem Armação de Madeira, lhe havia mandado para vender o Padre Francisco Manoel assistente na fazenda da Papucaia Freguesia de Macacu, como tudo consta de sua denúncia do dia dez de Novembro do dito ano de cinquenta, e nove.

= Dívidas que se devem. =

[f. 205v]

Deve Jerônimo Gomes Sardinha quatrocentos, e setenta mil réis produto de gado, e Pasto do mesmo que comprou ao Padre Pedro Fernandes Superior de Santa Cruz, como consta de sua denúncia o dia seis de Novembro de mil, e setecentos, e cinquenta, e nove.

Deve Custódio Rodrigues Bandeira homem de negócio desta Praça a quantia de vinte mil, cento, e sessenta réis procedidos de um pouco de açúcar, feijão, e um Barril de mel grande e outro mais pequeno, que lhe havia mandado para ele dispor o Padre Pedro de Vasconcelos Superior do Engenho Novo, como consta de sua denúncia do dia sete de Novembro de cinquenta, e nove.

Deve Feliciano Joaquim de Souza Neves por uma Letra passada ao procurador da Corte o Padre Antônio Batista a quantia de duzentos sessenta, e dois mil, e cem réis, e assim mais vinte, e seis mil e quatrocentos réis também ao mesmo Procurador procedido tudo de dinheiro de empréstimo, como consta da mesma Letra, e de um crédito, e cartas do dito Procurador, e da denúncia, e declaração do dito devedor

[f. 206]

de oito de Novembro de mil, e setecentos e cinquenta, e nove, sem embargo de declarar a quantia do crédito fora da dita Letra é de trinta, e tantos mil réis, o que foi equivocação.

Deve Domingos Alves Barros Caixeiro que foi dos Padres da Companhia nesta Cidade vinte, e cinco mil, e seiscentos réis, produto de seis éguas que comprou na Fazenda de Santa Cruz ao Padre Pedro Fernandes Superior da mesma Fazenda,



como consta de sua denúncia de nove de Novembro.

Deve mais o dito Domingos Alves Barros a quantia de novecentos mil réis, resto de um crédito da quantia de um conto de réis passado ao Reitor do Colégio para sustento de Contas do tempo que serviu de Caixeiro, a pagamentos de cinquenta mil réis cada ano, de que só pagara dois anos, porém também declarou que o Padre Félix Xavier Reitor que foi do Colégio, e o Procurador o Padre Antônio de Leão lhe disseram depois que lhe perdoavam o dito resto, por estarem inteirados da sua verdade, como tudo se mostra de sua denúncia

[f. 206v]

do dito dia nove de Novembro.

Deve Tomás Cordeiro de Carvalho Lavrador de Cana morador ao pé da Freguesia de Irajá a quantia de cento, e quatro mil réis, resto do preço porque havia comprado vinte, e um cavalos ao Padre Pedro Fernandes Superior da Fazenda de Santa Cruz a preço de oito mil réis cada Cavalo, de que só pagava setenta, e quatro mil réis, e passara crédito ao Padre assinado por seu Pai João Pacheco Cordeiro, como tudo consta de sua denúncia de três de Novembro do ano de cinquenta e nove.

Deve Manoel Vieira Lustosa morador na Freguesia do Amparo de Maricá junto à Igreja, e seu Sócio Francisco Antônio de Melo morador na fazenda do Mestre de Campo João de Abreu a quantia de seiscentos mil réis preço de cem Potros que compraram ao Padre Miguel Lopes Superior da Fazenda dos Campos dos Goytacazes a preço de seis mil réis cada um, de que só tiraram até o presente sessenta Potros dando logo a quantia de cem mil réis, e lhe ficaram na dita fazenda

[f. 207]

Quarenta Potros para tirar, como tudo consta do Crédito desta dívida passados pelos sobreditos, e da denúncia que fez o dito Manoel Vieira da Silva Lustosa no dia vinte, e nove de Novembro do ano de mil, e setecentos, e cinquenta, e nove.

Deve Martinho de Freitas Guimarães três contos, quinhentos, e oitenta mil réis resto de um crédito de maior quantia procedido do que nele se declara, o qual é passado ao Padre Eloyo de Torres, como consta do dito Crédito, e denúncia que dele fez Manoel Luiz Vieira testamenteiro de João do Couto Pereira, por via de quem cobrava

do principal do dito Crédito Manoel Rodrigues Abrantes a quantia de outro cento, e doze mil, e seiscentos, e oitenta, e dois réis, que o dito João do Couto entregara ao Padre Lourenço Justiniano, como tudo consta da denúncia do dito Testamenteiro, de desde Novembro de mil, e setecentos, e cinquenta e nove aonde se declarava que o dito devedor é morador para as partes de Vila Rica.

[f. 207v]

Uma execução sobre que houve preferências no Juízo do Fisco desta Cidade pela qual consta ser credor o Colégio de São Paulo aos bens de Joaquim de Almeida Soares já falecido de principal, e Juros até o ano de mil, e setecentos, e trinta e seis, a quantia de dois contos, cento, e cinquenta, e dois mil, e setecentos réis que há de cobrar o dito Colégio no lugar de sua graduação, como tudo consta por declaração do Escrivão da Causa Carlos de Paiva Pereira de nove de Novembro do dito, e denúncia do Padre Frei Miguel Antunes de Santana Religioso do Carmo desta cidade, de vinte, e dois de Novembro do dito ano de cinquenta e nove o qual é morador na Fazenda do Campinho penhorada para pagamento desta execução.

Devem os herdeiros de Manoel da Silva Passos a quantia de treze mil, e quinhentos réis resto de maior de que se havia tirado Sentença, e mandado de penhora aos quinze de Dezembro de mil, e setecentos, e cinquenta, e seis.

Deve Vitória de Jesus a quantia de

[f. 208]

Sete mil, e seiscentos, e sessenta réis procedidos de aluguéis de Casas, como se mostra do seu crédito, de vinte, e três de Agosto do ano de cinquenta, e nove.

Deve Sebastião Alves Ribeiro a quantia de trinta, e cinco mil, e duzentos réis, resto de um crédito de maior quantia procedido de aluguéis de Casas como dele consta, passado a vinte, e quatro de Janeiro de mil, e setecentos, e cinquenta, e cinco.

Deve Miguel Rangel de Souza Coutinho a quantia de vinte, e oito mil réis, a que se obrigou por Manoel de Souza, que os devia de aluguéis de Casas, como consta da sua obrigação de quinze de Maio de cinquenta, e quatro.



Deve José Lopes Ferreira a quantia de setenta mil, e quatrocentos, e sessenta réis procedidos de aluguéis de Casas em que morou, como consta do seu crédito de dez de Dezembro de cincuenta, e um, e nas contas do dito Crédito se diz que este devedor fora morar para Macacu.

[f. 208v]

Deve Manoel Rodrigues Terra, cincuenta, e quatro mil, e setecentos, e vinte réis, procedidos de aluguéis de casas, como consta do seu crédito de trinta de Junho de mil, e setecentos e quarenta, e oito.

Deve José Ferreira homem Pardo oficial de Alfaiate, morador nesta Cidade, a quantia de dez mil, e duzentos réis, resto de maior quantia procedidas de aluguel de Casas como consta do seu crédito de treze de Março de mil, e setecentos, e cincuenta, e seis.

Deve Mariana Correia preta forra, vinte, e nove mil, e seiscentos réis de aluguéis de Casas, como consta do seu crédito, vinte, e quatro de Março de cincuenta, e sete, e é moradora ao pé do Parque.

Deve o Padre Manoel de Magalhães da Trindade, a quantia de trinta, e três mil, e seiscentos réis procedidos de aluguéis de Casas como consta de seu crédito de três de Agosto de quarenta, e nove.

Deve Antônio Furtado a quantia de

[f. 209]

Doze mil réis de aluguéis de Casas, como consta do seu crédito, de vinte, e oito de Janeiro de cincuenta, e cinco.

Deve Estanislau Cordeiro a quantia de setenta, e um mil, quinhentos, e trinta réis procedidos de aluguéis de Casas, por crédito de vinte, e três de Março de mil, e setecentos, e quarenta.

Deve Tomé Gomes Moreira a quantia de duzentos mil réis a razão de Juro de seis e quatro por cento, como consta do seu crédito do primeiro de Novembro do ano de quarenta, e cinco, de que pagou cento, e quinze mil, e duzentos réis, como consta do recibo nas costas, digo, do ano de setecentos, e trinta, e cino de que pagou cento, e quinze mil, e duzentos réis, como consta do recibo nas Costas do dito crédito, de oito de Dezembro de setecentos, e trinta, e sete, passado por Bernardo Pereira da Fonseca.

Deve José da Silva Vieira, vinte, e sete mil, e quinhentos réis, de aluguéis de Casas,

[f. 209 v]

como consta de seu crédito de nove de Novembro de setecentos, e vinte, e sete em as Costas do dito Crédito está a declaração seguinte = Não pude descobrir tal sujeito. =

Deve José Pais a quantia de vinte, e cinco mil, e seiscentos réis resto de maior procedidos de aluguéis de Casas, como consta do seu crédito de quinze de Junho de setecentos, e quarenta, e oito. Deve Manoel Vieira do Espírito Santo quatorze mil, e oitocentos réis resto de maior quantia, procedido de aluguéis de Casas, como se mostra do seu crédito de vinte, e dois de Novembro de setecentos e trinta e seis.

Deve Manoel Pereira Pinho a quantia de quarenta, e um mil, e duzentos, e trinta réis, como se mostra de seu Crédito de vinte, e seis de Setembro de mil, e setecentos, quarenta, e dois, cuja quantia é procedida de aluguéis de Casas.

[f. 210]

Deve Júlio de Azevedo César, a quantia de dez mil réis de aluguéis de Casas, como se mostra do seu escrito de trinta, e um de Maio de mil, e setecentos, e quarenta, e oito.

Deve José Pires de Mendonça a quantia de vinte, e quatro mil réis, de dinheiro de empréstimo, como se mostra de seu crédito do primeiro de Fevereiro de trinta e dois, e o dito devedor é morador nos Campos dos Goytacazes.

Deve Miguel Rodrigues, quarenta, e oito mil réis, procedidos da compra de uma Pipa de Aguardente, como consta do seu Crédito de seis de Junho de setecentos, e vinte, e seis, e nas costas do Crédito, tem a declaração seguinte = Não pude descobrir tal sujeito. =

Deve Francisco Alves Tourinho a quantia de cem mil réis procedidos de aluguéis de Casas, como consta de seu Crédito de nove de Agosto de setecentos, e trinta, e um abonado por Domingos Francisco de Araújo, em dezoito do dito mês,

[f. 210v]

e ano, e nas costas tem a declaração seguinte = Os bens do fiador confiscados pela Fazenda Real, e não aparece o devedor originário. =



Deve Antônio Lemos Rangel, trinta mil réis, de aluguéis de Casas, como consta do seu crédito do primeiro de Novembro de setecentos, e vinte, e seis, e nas Costas tem a declaração seguinte = Não pude descobrir tal sujeito. =

Deve Alberto Freire Sardinha, setenta, e nove mil, e setecentos réis de aluguéis de Casas, como consta de seu escrito de sete de Maio de setecentos, e quarenta e seis.

Deve Antônio Cardoso Barbosa cinquenta, e sete mil, e quinhentos réis de aluguéis de Casas, como consta de seu escrito de vinte de Maio de setecentos, e quarenta e dois.

Deve Antônio Ferreira,

[f. 211]

Dez mil, e duzentos, e quarenta réis de aluguéis de Casas por crédito de dois de Setembro de setecentos, e quarenta, e dois.

Deve Manoel Caetano Borges, cinquenta, e oito mil, cento, e sessenta réis de aluguéis de Casas por crédito de vinte, e quatro de Janeiro de setecentos, e quarenta, e três.

Deve Alexandre Pereira, quatorze mil, e seiscentos, e vinte réis, resto de maior quantia, de aluguéis de Casas por Crédito de vinte, e três de Junho de setecentos, e trinta e seis.

Deve Bernardo Carvalho onze mil, e novecentos, e sessenta réis de aluguéis de Casas por crédito de vinte, e nove de Abril de trinta, e oito.

Deve Antônio Ferreira, cinco mil, e cento e vinte réis de aluguéis de Casas por crédito de dezesseis de Maio de setecentos, e quarenta, e um.

Deve Domingos Cordeiro,

[f. 211v]

Vinte, e três mil, e cem réis, resto de maior quantia que era devedor procedida de treze Portos bravos, que comprou ao Padre Miguel Lopes

Superior da Fazenda dos Goytacazes, por Crédito de quatro de Maio de setecentos, e quarenta, e dois.

Deve Pedro Ignácio de Avelar trinta, e nove mil, e quatrocentos réis resto de maior quantia procedido da compra do partido que foi de Manoel de Souza, procedido de dez de Agosto de setecentos, e quarenta.

Deve Amaro dos Reis Tibau, a quantia de cento, e trinta, e oito mil, quatrocentos, e sessenta réis de aluguéis de Casas como consta do mandado

de penhora que se passou em seis de Junho de setecentos, e quarenta, e um.

Deve Manoel Pereira Rosa a quantia de dezento mil, e novecentos réis, de aluguéis de Casas, como consta do mandado de penhora, feita aos seis de Dezembro de setecentos, e trinta, e oito.

[f. 212]

Deve Cláudio Rangel o que constar de aluguéis de Casas, de que saiu fugitivo, e se lhe não acharam bens como consta da fé dos oficiais, de oito de Agosto de setecentos, e quarenta, e três.

Deve Dona Josefa Maria, o que constar de receitas, somadas que sejam.

Deve Francisca das Chagas, viúva de Antônio João de Oliveira de receitas, o que delas constar somadas que sejam.

Devem os herdeiros do Tenente Coronel Salvador Correia de Sá de receitas, o que delas constar, somadas que sejam.

Deve Antônio Luiz da Cruz de receitas o que delas constar somadas que sejam.

Devem mais os herdeiros do Tenente Coronel Salvador Correia de Sá de resto das receitas já somadas, a quantia de trinta, e seis mil, e quatrocentos, e oitenta réis.

Deve o Padre Manoel Correia Gayo, de receitas somadas, dezesseis mil, e trezentos réis.

[f. 212v]

Deve João de Souza Correia, de receitas somadas, doze mil, e oitocentos réis.

Deve o Doutor Mateus Saraiva, de resto de maior quantia que devia à Botica, oitenta, e três mil réis, como consta de uma Conta e sua obrigação.

Deve Antônio da Fonseca Coutinho morador no Caieté, dezento mil, e duzentos réis como consta de sua Carta de vinte, e dois de Agosto de cinquenta, e oito.

Deve o Padre Frei Manoel de Assunção Silva Religioso do Carmo; de remédios de Botica, e seis mil, e quatrocentos réis como se mostra de uma Carta de quatorze de Julho de setecentos, e cinquenta, e seis.

Deve Francisco Machado Homem morador em Tambo a quantia de cinquenta e cinco réis procedidos de dinheiro de empréstimo, por Crédito passado a Miguel

[f. 213]



Luiz da Fonseca de sete de Junho de setecentos, e cinquenta, e oito, e se acha o dito Crédito com os mais, pertencem à Botica.

Deve Valentim de la Torre Boticário na Cidade de Mariana, a quantia de seiscentos trinta, e sete mil, e oitocentos réis, procedidos de Medicamentos, que comprou na Botica do Colégio, para sortimento da sua por crédito de trinta de Agosto de setecentos, e cinquenta, e seis.

Deve João Muniz da Silva a quantia de quatrocentos, e quarenta mil réis procedidos dos gastos que fez o procurador da Corte com a dispensa para a Irmã do devedor casar, como consta do Crédito de vinte, e três de Fevereiro de cinquenta, e nove.

Uma Sumaca com todos os seus aprestos capaz de navegar, a saber, Vela grande, Traquete, e Velacho tudo novo. Três fatuchas, duas barricas de aguada. Três remos; uma Lancha pequena, e velha;

[f. 213v]

duas Senhas; dois baldes; um funil; um machado; duas Agulhas da Bitacula; uma trempe; uma tigela vidrada que serve de candeeiro, um pé de Cabra pequeno; uma Língua de Cabo; um busca vida; três amarras de ipê-açaba, uma beta Dembé, duas vergas, e uma retranca.

Uma Barca com sua vela, e duas fatuchas e cabos a proporção.

Livros das contas do Colégio e alguns mais das Fazendas que nele se acharam.

Um Livro Comprido forrado de Brim verde que serve de lançar os rendimentos do Colégio, com diversos títulos, discorrendo pelos meses, e principiou em Maio de setecentos, e quarenta, e sete, e findou em Outubro de setecentos, e cinquenta, e nove.

[f. 214]

Outro dito também Comprido, com a mesma capa de brim verde, e mais volumoso que serve de despesa do mesmo Colégio, e tem vários títulos separados, principiou no mês de Maio de setecentos, e quarenta, e sete, e continuou até Outubro de setecentos, e cinquenta, e nove.

Um Borrador que serve também de receita, e despesa em papel, sem coberta alguma, que

principiou em Fevereiro de cinquenta e sete, e continuou até Outubro de setecentos, e cinquenta, e nove.

Outro dito de folha, com capa de Holandinha verde, que serve das contas que toma o Provincial, e principiou em o ano de setecentos, e quarenta, e sete, e continuou até quatro de Maio de setecentos, e cinquenta, e nove, em que tomou a última conta o Secretário Francisco de Almeida vindo em visita.

Outro dito Comprido com capa de Holandinha que tem por título, Livro das Soldadas, que principiou no ano de

[f. 214v]

Setecentos, e trinta, e continuou até o ano de setecentos, e cinquenta, e nove, e servia de assentos as Soldadas que pagava o Colégio as pessoas que serviam, e o que por conta delas ser-lhe-ia dando. Outro dito Comprido, já velho, forrado de Brim verde, que servia, de assentar as propriedades das casas, e os caseiros que nelas moravam, com o que haviam pago dos aluguéis, o qual durou até o ano de setecentos, e quarenta, e sete em que se fez Livro novo, e daí por diante, fez o procurador, alguns assentos de Cousas diversas que nele se acham, até o ano de setecentos, e cinquenta, e nove.

Dois ditos Compridos, e cobertos de Holandinha verde em que se assentavam os rendimentos das Casas, e Cobranças dos seus aluguéis nos quais se continuava até ao presente, os quais se acham em poder do Desembargador Manoel da Fonseca Brandão, a quem foram remetidos por ser nomeado para o Sequestro das ditas Casas.

Dois ditos de folhas com capaz de Pergaminho

[f. 215]

em que se faziam os arrendamentos das terras de Andaraí, e outras mais vizinhas dos Engenhos, e em que se acham as Contas do que deles se devem, e também foram remetidos ao dito Desembargador.

Dois borradores em pergaminho, e outro mais sem Capa em que o Caixearo fazia os assentos do que cobrava pertencente às ditas Casas, e arrendamentos.

Um Livro mais encadernado em Pergaminho que é o Tombo da fazenda de Santa Cruz que se en-



tregou ao Desembargador Domingos Nunes Vieira, quando foi Sequestrar a dita fazenda.

Outro dito, que mostra ser o Tombo da fazenda chamada do Saco, que se entregou ao Desembargador Gonçalo José de Brito Barros, a quem se encarregou o Sequestro da dita fazenda.

Outro dito também que mostra ser Tombo da fazenda dos Campos Novos, que se entregou ao Desembargador João Cardoso de

[f. 215v]

Azevedo quando foi fazer Sequestro na dita fazenda.

Outro dito, que mostra ser Tombo da fazenda dos Campos dos Goytacazes, que se entregou, ao dito Desembargador João Cardoso de Azevedo, que anda na diligência do Sequestro da dita fazenda.

Outro dito encadernado em pasta, coberto de linhagem, que é das contas da receita e despesa da Igreja, que principiou no ano de mil, setecentos, e cinquenta, e sete no mês de Junho do dito ano, e continuou até Outubro de mil, setecentos, e cinquenta, e nove e senão acharam outros mais antigos e pedindo-se ao prefeito da Igreja, disse os não tinha.

Um livro de folha encadernado em Pergaminho no qual se acham tombadas várias Provisões, e escrituras, que servem de títulos de algumas Propriedades do Colégio.

Outro dito também de folha com a mesma encadernação, que também consta de outras

[f. 216]

escrituras, e títulos de várias propriedades que pertencem ao Colégio.

Outro dito encadernado em pasta, rubricado pelo Ouvidor Manoel da Costa Mimoso, para servir de Notas para tudo o que pertencesse aos Padres da Companhia na Vila de São Salvador dos Campos dos Goytacazes, na forma de uma Provisão do Conselho Ultramarino, de cinco de Julho de setecentos, e vinte, e sete, no qual com efeito se acham escritas várias escrituras até folhas quarenta, e nove do dito Livro.

Outro dito de folha com capa de Holandinha verde, sem cousa alguma escrita, e somente com o título que diz = Há de servir para assentos das Entradas dos Noviços. =

Outro Livro de folha coberto de Brim azul em que estão assentados os títulos, e o mais que deve observar, o procurador do Colégio.

Outro Livro mais da Receita, e despesa da fazenda de Santa Cruz, que principiou em Abril de setecentos, e vinte, e três, e continuou

[f. 216v]

até quatro de Fevereiro de setecentos, e cinquenta, e nove, e a doze do dito mês se ajustou a última conta pelo Padre Antônio Coelho visitando a dita fazenda por ordem do Provincial, o dito Livro é de fólio coberto de Brim verde.

Outro dito também de fólio, coberto de Holandinha Parda, que serve de receita, e despesa da Confraria dos escravos da dita fazenda de Santa Cruz, e principiou em doze de Junho de cinquenta, e nove, e continuou até doze de Fevereiro de setecentos, e cinquenta, e nove em que tomou a última conta o dito Padre Antônio Coelho.

Outro dito que serve de receita, e despesa da Aldeia de Itaguaí, que principiou em vinte, e sete de Abril do ano de setecentos, e quarenta, e um, e continuou até quinze de Novembro de setecentos, e cinquenta, e nove, e o dito Livro é de fólio coberto de Holandinha Parda.

Outro Livro pertencente à dita Aldeia em que se lançavam os assentos dos mortos, que

[f. 217]

principiou a trinta de Setembro de setecentos e três, e continuou até o primeiro de Maio de setecentos, e cinquenta, e nove, e no mesmo Livro aonde tem umas fitas verdes pegadas nas folhas se assentava mais a receita, e despesa do rendimento da Igreja, que principiavam no dito dia, e continuaram até nove de Fevereiro de cinquenta, e nove, em que se tomaram as últimas Contas pelo Padre Antônio Coelho e o dito é de folha, coberto de Holandinha Parda.

Outro dito coberto de Brim azul de fólio que serve de receita, e despesa da fazenda dos Goytacazes que principiou no ano de setecentos, e cinquenta, e seis, até o ano de cinquenta, e oito, e a folhas setenta, e uma se acha a última conta ajustada pelo Visitador Francisco de Almeida a cinco de Junho de setecentos, e cinquenta, e nove.

Outro Livro de folha, forrado de Holandinha Parda de receita, e despesa das Confrarias da Igreja



da dita fazenda dos Campos dos Goytacazes, que principiou em trinta de Junho de setecentos, e treze, e continuou

[f. 217v]

até cinco de Junho de setecentos, e cinquenta, e nove, em que se tomaram as últimas Contas pelo dito Visitador Francisco de Almeida.

Outro Livro novo de folha, o que se acha em branco até folhas cento, e cinquenta, e cinco, e na seguinte é que se acha lançada a terra do gado do ano de mil, e setecentos, e cinquenta, e seis, mil, e setecentos, e cinquenta, e sete, e a conta do gado, de setecentos, e cinquenta, e oito, e a folhas cento, e setenta, e umas, se acha a terra dos Potros dos ditos três anos, e a folhas cento, e oitenta, e seis o número das Cabeças que vieram nas quatro Boiadas, que é costume vir para o Colégio em os ditos três anos, e o dito Livro tem Capa de Pergaminho.

Outro dito de quarto com Capa de Holandinha parda, que servia dos Batismos, Casamentos e óbitos da dita fazenda dos Goytacazes e principiou em vinte, e oito de Maio de setecentos, e cinquenta, e seis, e findou em sete de Agosto de setecentos, e cinquenta, e seis.

[f. 218]

Outro Livro de fólio coberto de Brim vermelho que serve das contas do Engenho Velho, tanto do açúcar, como do mais rendimento assim receita como despesa, que principiou no ano de mil, e setecentos, e vinte, e cinco, e continuou em até vinte, e um de Abril de setecentos, e cinquenta, e nove em que se tomaram as últimas Contas pelo Visitador Francisco de Almeida.

Outro Livro Comprido coberto de Holandinha parda que serviu de assentar as Cousas pertencentes à Confraria do Engenho Velho, e principiou no ano de mil, e setecentos, e vinte até ao ano de setecentos, e vinte, e três, e depois no ano de setecentos, e trinta se principiaram a lançar nele algumas Cousas que vinham para o dito Colégio.

Outro dito Comprido, com o forro de Holandinha parda que serve de Receita, e despesa das Confrarias dos escravos do Engenho Velho, e principiou no ano de setecentos, e dezessete, e continuou em até vinte, e um de Abril de setecentos, e

cinquenta, e nove, em que tomou a última Conta o Visitador Francisco de Almeida.

Outro dito de receita, e despesa do açúcar

[f. 218v]

do Engenho Novo que principiou no ano de setecentos, e sete, e continuou até vinte, e dois de Abril de setecentos, e cinquenta, e nove, em que se tomou a última Conta pelo Visitador Francisco de Almeida, cujo Livro é comprido coberto de Brim Pardo.

Outro dito da mesma forma da receita, e despesa do mais rendimento do Engenho Novo a que chamam das Contas Domésticas, que principiou no ano de setecentos, e sete, e continuou em até vinte, e dois de Abril do ano de setecentos, e cinquenta, e nove, em que se tomaram as últimas Contas, pelo dito Visitador Francisco de Almeida.

Outro dito de quarto encapado em Pergaminho, que serve de receita, e despesa das esmolas das Confrarias do dito Engenho Novo, e teve princípio no ano de setecentos, e vinte, e três, e continuou em até vinte, e dois de Abril de setecentos, e cinquenta, e nove, em que se tomaram as últimas Contas pelo dito Visitador Francisco de Almeida.

Outro dito com capa de Holandinha Parda

[f. 219]

Comprido, que serve de receita, e despesas das Esmolas das Confrarias dos escravos da fazenda de São Cristóvão, e principiou em vinte, e cinco de Junho de setecentos, e cinquenta, e cinco, e continuou até dezenove de Março de setecentos, e cinquenta, e nove, em que se tomaram as últimas Contas pelo dito Visitador Francisco de Almeida.

Outro dito de folha coberto de Holandinha parda, que é pertencente à Confraria dos Estudantes vulgarmente chamada Congregação no qual faziam suas Eleições, e assentavam as esmolas que davam, e Cousas que faziam, e principiou no ano de setecentos, e quarenta, e dois, até o ano de cinquenta, e oito, em que se fez a última Eleição. Um Armazém que está no fim da Ladeira do Colégio com altos, e baixos, com os repartimentos de Casas que nele se acharem.

Outro dito Fronteiro térreo, coberto de

[f. 219v]



telha, que consta de uma Casa só.

Dois ditos por baixo do Colégio velho cada um de sua Casa somente.

O Edifício do Colégio com a Igreja velha já desmanchada em parte a obra da Igreja nova, na forma em que se acha, dois mastros com suas Espias arriadas, alguma ferramenta de pedreiro, que tudo se acha na dita obra, quantidade de pedra de Cantaria lavrada, dentro, e fora da dita obra, e alguma do Reino; como também com todos os Corredores, Casas, e oficinas pertencentes, ao dito Colégio, e as mais de vivenda dos escravos, com as oficinas em que alguns costumavam trabalhar nos seus ofícios, e assim mais, o pátio em que se acham as Classes, a cerca, pegada ao dito Colégio toda murada com sua fonte, e Árvores de Espinho, e mais frutas que nela se acham.

E por não haver notícia de mais bens que os acima descritos, e senão poder até o presente fazer Cabal averiguação no Cartório para se

[f. 220]

examinarem os papéis que nele há, que devam Inventariar-se, fazendo-se deles especial menção, houve ele dito Desembargador este Inventário por feito, e acabado, de que mandou fazer este termo de Encerramento, ordenando, outrrossim que a este Inventário, se apensasse o da Fragata, o Caderno das denúncias de que nele se faz menção, arrematação dos bens vendidos, avaliações, que as ditas precederam, juramentos dados aos Boticários que avaliaram a Botica, e ourives que pesaram a prata e ouro, e os avisos do Ilustríssimo, e Excelentíssimo Conde Governador de que neste Inventário se faz menção, e assim mais os Inventários das fazendas pertencentes a este Colégio, feitos pelos Ministros que deles consta, que para esse efeito lhe foram remetidos, exceto o dos Campos dos Goytacazes que ao presente, se não acha concluído, e ultimamente que também se apensassem os Sequestros, e Inventários de alguns bens pertencentes à Casa da Colônia, que se acharam neste Colégio, e dos que da mesma forma, se acharam, pertencentes à Casa

[f. 220v]

de Santa Catarina, e outros que vieram em algumas embarcações de Angola que constou serem do Colégio daquela Cidade, como também outros que vieram entre Navios da Ilha do Faial do

Colégio da mesma Ilha, e eu Antônio Machado Freire Escrivão do Cível que o escrevi. Capelo.

Ordem do Ilmº. e Ex^{mo}. Conde.

Por serem precisas as cinquenta enxadas que se confiscaram aos Padres da Companhia para a Cultura da fazenda do Engenho Velho: Vossa mercê as mandará entregar a ordem do Doutor Desembargador Manoel da Fonseca Brandão, cobrando-se recibo da sua entrega. Deus guarde a Vossa mercê; Rio, a vinte, e um de Janeiro de mil, e setecentos, e sessenta. = Conde de Bobadela. = Senhor Doutor Desembargador Agostinho Félix dos Santos Capelo.

[f. 221]

= Termo de entrega =

Aos vinte, e um dias do mês de Janeiro de mil, e setecentos, e sessenta anos, nesta Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro em casas de morada do Desembargador Agostinho Félix Santos Capelo onde eu Escrivão vim, e aí em cumprimento da Portaria retro, mandou que se entregassem ao Tenente André Alves Pereira Viana as cinquenta Enxadas que se achavam em poder de Domingos Barbosa de Azevedo, e pelas haver denunciado por pertencerem aos Padres da Companhia desta Cidade a qual entrega foi mandada fazer ao sobredito como abonador do depositário do Engenho Velho Antônio Gomes, e por assim ordenar o Desembargador Manoel da Fonseca Brandão Juiz do Sequestro da dita fazenda para que viesse tomar entrega da dita ferramenta, e a qual com efeito se lhe mandou fazer na forma acima dita, Segundo se ordena na referida Portaria, mandando

[f. 221v]

outrrossim se passasse mandado e para o dito denunciante fazer entrega das mesmas enxadas, ao dito André Alves Pereira Viana, de quem Cobrasse recibo, para sua descarga, o qual delas tomou entrega, e se obrigou a repô-las no estado em que se acharem, e de tudo mandou-se fazer este termo, que assinou, eu Antônio Machado Freire o escrevi. = André Alves Pereira Viana.



2^a Ordem do Ilmº. e Ex^{mo}. Conde.

Por quanto é preciso que a ferraria usasse o seu trabalho para uma das fazendas e por não ser necessária nesta Cidade Vossa mercê a mandará passar a ordem do Doutor Desembargador Manoel da Fonseca Brandão fazendo carga e descarga a quem pertencer; e Deus guarde a vossa mercê. Rio, nove de Fevereiro de mil, e setecentos, e sessenta. = Conde de Bobadela.

[f. 222]

Senhor Doutor Desembargador, Agostinho Félix dos Santos Capelo.

Cumprimento da ordem retro.

Em cumprimento da Portaria retro tomou entrega o Meirinho do Campo desta Cidade José Tavares Vieira por ordem do Desembargador Manoel da Fonseca Brandão da Ferraria que se achava no Colégio desta Cidade, que consta dos trastes que abaixo vão declarados = dois folhas de forja grandes com todos os seus preparamos = Duas safras grandes = Um torno, e outro velho, uma Bomba = Uma bigorna grande, e outra pequena = Três martelos = Quatro malhos = Dois Algabriz = Seis atanazes = Um assentador = Três Talhadeiras = Duas Cunhas = Dois Agulhões = Um ferro de mão, um alfece = Dez buchas = Um cano de ferro = Cinco Craveiras = Um rebolo

grande = Uma chegadeira = Duas braças pequenas = Quatro ponteiros = Três Talhadeiras

[f. 222v]

pequenas. = Uma Tenaz de Cunha, e um espetão, e a dita ferragem a fez conduzir para a fazenda de São Cristóvão aonde se obrigou a entrega-la, e para assim constar fiz este termo nesta Cidade aos quatorze dias do mês de Fevereiro de mil, e setecentos, e sessenta anos; e eu Antônio Machado Freire o escrevi. = José Tavares Vieira.

E não se continha mais em o dito Inventário que dito é, que eu Antônio Machado Freire Escrivão Proprietário da Ouvidoria do Geral do Cível da Relação desta Cidade, e nomeado para o Sequestro dos Padres da Companhia desta Cidade que o fiz trasladar bem, e fielmente, sem ter cousa que dúvida faça por mandado do Desembargador Agostinho Félix dos Santos Capelo, Juiz do dito Sequestro, com o qual o Conferi, Subscrevi, e assinei, nessa Cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, aos onze dias do mês de Março de mil, e setecentos, e sessenta anos; Antônio Machado Freire Escrivão proprietário da Ouvidoria Geral do Cível e nomeado para o Sequestro que o subscrevi e assinei.

Antônio Machado Freire.

Conferido. Capelo.

[f. 223]



Lista geral dos Padres da Companhia que se acharam neste Colégio no dia três de Novembro de mil, e setecentos, e cinquenta, e nove, e dos que a ele se recolheram em diversos tempos.

Padres assistentes no Colégio no dito dia três.

Sacerdotes.

O Padre Reitor Manoel Ferraz	1
O Padre Ministro Antônio Galvão	2
O Padre Procurador Antônio Leão	3
O Padre Félix Xavier	4
O Padre Félix Capeli	5
O Padre Manoel de Araújo	6
O Padre Bernardo Fialho	7
O Padre Manoel de Almeida	8
O Padre José da Silva	9
O Padre Francisco de Macedo	10
O Padre Antônio Bacelar	11
O Padre Cristóvão Cordeiro	12
O Padre Francisco Cordeiro	13
O Padre Antônio Coelho	14
O Padre Ignácio Ribeiro	15
O Padre Caetano da Fonseca	16
O Padre Manoel José	17
O Padre André Vitoriano	18

[f. 223v]

O Padre José Giraldes	19
O Padre Vito Mariano	20
O Padre José de Matos	21
O Padre Manoel Tavares	22
O Padre Francisco da Silveira	23
O Padre João Caetano	24
O Padre Teodósio Pereira	25
O Padre João da Rocha	26
O Padre Luiz de Albuquerque	27
O Padre Manoel Roris	28
O Padre Bernardo de Azevedo	29
O Padre Antônio Xavier	30
O Padre Manoel de Oliveira	31
O Padre Manoel, aliás, Francisco Cordovil	32
O Padre José Antônio	33



O Padre José Correia	34
O Padre Ignácio Pinto	35
O Padre Gervásio Dias	36
O Padre Pedro Barbosa	37
O Padre Bento de Cepeda	38
O Padre Pedro Barreiros	39
O Padre Ignácio Antunes	40

Teólogos.

Francisco de Aguiar	41
Manoel de Beça	42
Francisco de Moura	43
Francisco de Sales	44
Bernardo Vieira	45

[f. 224]

Francisco Moreira	46
Francisco Gonçalves	47
Gabriel de Campos	48
Caetano Coelho	49
Custódio de Sá	50
Pascoal Bernardino	51
Francisco Gomes	52
Francisco Soares	53
Manoel da Rocha	54
Carlos de Souza	55
Bernardo Pereira	56
Silvério de Figueiredo	57

Humanistas

Domingos Vieira. Tísico	58
Antônio Gonzaga	59
Isidoro Pestana	60
Luiz Borges	61
Francisco de Prates	62
Francisco de Araújo. Doido	63
Domingos Barbosa	64
Manoel Vitorino	65
Joaquim Batalha	66
João Gonzaga	67



José Ferreira	68
Manoel de Medeiros	69
José Joaquim	70
José Vicente	71
Maximiano Ferreira	72

[f. 224v]

João Martins	73
Miguel de Campos	74

Recoletos

José Brandão	75
André Ferreira	76
Manoel Mairink	77
Joaquim Duarte	78
Luiz Vilares	79
Caetano Rodrigues	80
José Basílio	81
Joaquim de França	82
Luiz de Souza	83
José Teixeira	84

Leigos

Miguel João	85
Luiz da Silva	86
Francisco Pacheco	87
Leandro de Barros	88
Manoel Pires	89
Antônio de Sequeira	90
Marcelo Alves	91
Antônio dos Santos	92
João Fernandes	93
José Borges	94
Francisco do Rego	95
Antônio Ferreira	96
Nicolau da Fonseca	97

[f. 225]



Padres que vieram no dia três de Novembro do Engenho Velho, remetidos pelo Desembargador Manoel da Fonseca Brandão.

O Padre Superior Francisco Callado	98
O Padre Gaspar Gonçalves	99
João Carvalho. Leigo	100

Padres que vieram no dia quatro do dito mês do Engenho Novo remetidos pelo dito Desembargador.

O Padre Superior Pedro de Vasconcelos	101
O Padre Manoel de Moura	102
O Padre José Leitão	103

Padres remetidos pelo dito Ministro em quatro do dito mês, de São Cristóvão.

O Padre Superior Júlio de França	104
O Padre Gaspar Ribeiro, com princípio de tísico	105
O Padre Joaquim de Moraes, com mal de São Lázaro	106
Henrique Mairink. Recoleto	107

Padre que veio no dito dia de Campos Novos sem ser remetido por pessoa alguma.

O Padre Antônio Vieira	108
------------------------	-----

Padres que vieram de Santa Cruz no dia seis de Novembro,

[f. 225v]

e sem serem remetidos por pessoa alguma.

O Padre José Nogueira	109
O Padre Francisco Manoel	110

Padres que vieram da dita Fazenda de Santa Cruz em o dia nove de Novembro, remetidos pelo Desembargador Domingos Nunes Vieira.

O Padre Pedro Fernandes	111
O Padre Rafael Gomes	112
O Padre Lourenço de Chaves	113

Padre vindo da dita fazenda no dia onze de Novembro remetido pelo dito Desembargador.

José de Rezende. Leigo. Com mal de São Lázaro	114
---	-----



Padres vindos no dito dia onze de Novembro remetidos da Fazenda de Macacu pelo Desembargador Gonçalo José de Brito Barros.

O Padre Manoel de Leão	115
O Padre Gonçalo da Costa	116

Padres vindos da Aldeia de Itaguaí em o dia vinte do mês de Novembro remetidos pelos Desembargadores Domingos Nunes Vieira.

O Padre Gualter Pereira	117
-------------------------	-----

[f. 226]

Domingos Pereira. Leigo.	118
--------------------------	-----

Padres remetidos da Aldeia de São Barnabé, pelo ouvidor da Comarca, de que senão fez apontamento do dia.

O Padre Caetano Dias	119
Domingos Soares. Leigo	120

Padres vindos na Fragata que chegou a este Porto vinda da Bahia em cinco de Dezembro de 1759.

O Padre Francisco de Almeida. Sacerdote, e visitador	121
O Padre Estevão de Oliveira. Vice Reitor de Paranaguá	122
O Padre Ignácio Xavier	123
O Padre Manoel de Souza	124
O Padre João Romeiro	125
O Padre Manoel Ribeiro	126
O Padre Tomás Xavier	127
O Padre Jacinto Pereira	128

Humanistas.

José de Gouveia	129
Antônio de Gouveia	130
Joaquim de Sá	131
José de Souza	132
Bruno dos Santos	133

Coadjutores.

José de Vila Nova	134
-------------------	-----

[f. 226v]



João de Moraes	135
Feliciano Franco. Piloto	136

Padres vindos dos Campos Novos em sete de Dezembro do dito ano, remetidos pelo Desembargador
João Cardoso de Azevedo.

O Padre Superior Diogo Teixeira	137
O Padre Atanásio Gomes	138
Manoel Francisco. Leigo	139

Padres vindos da Vila de Santos em nove de Dezembro do dito ano remetidos pelo Desembargador
Custódio da Silva Araújo Salazar.

O Padre Reitor João da Mata	140
O Padre Francisco da Silva	141
O Padre Manoel Amaro	142
O Padre José Vieira	143
O Padre João Pinheiro	144
O Padre João de Azevedo	145

Humanistas.

João de Leão	146
Manoel de Torres	147
Bento Gomes	148
Francisco Vieira	149
Antônio de Freitas	150

[f. 227]

Padres vindos de Macaé em o dia quinze de Dezembro do dito ano remetidos pelo Desembargador João
Cardoso de Azevedo.

O Padre Superior Ignácio de Leão	151
O Padre Manoel da Silva	152

Padres vindos dos Campos dos Goytacazes, em o primeiro de Janeiro de 1760 remetidos
pelo dito Desembargador.

O Padre Superior Miguel Lopes	153
O Padre Belquior Mendes	154



Padres vindos da Capitania do Espírito Santo, em o dia 24 de Janeiro de 1760, trazidos
pelo Desembargador João Pedro de Souza Sequeira Ferraz.

O Padre Reitor Silvério Pinheiro	155
O Padre Antônio dos Reis	156
O Padre Francisco de Abreu	157
O Padre Manoel Carvalho	158
O Padre Antônio das Neves	159
O Padre Manoel Martins	160
O Padre Manoel da Fonseca	161
O Padre Caetano Mendes	162
O Padre Tomás de Campos	163
O Padre Antônio Simões	164
O Padre Antônio Jorge	165

[f. 227v]

O Padre Gonçalo Alexandrino	166
O Padre Manoel Domingues	167

Humanistas.

Diogo Xavier	168
Vicente Ferreira	169

Coadjutores.

João Delgado	170
Leopoldo Ignácio	171

Padres que vieram de São Paulo no dia 2 de Fevereiro de 1760, remetidos pelo Desembargador
Custódio da Silva Araújo Salazar.

O Padre Reitor Lourenço Justiniano	172
O Padre Manoel Vieira, digo, Manoel Pimentel	173
O Padre Manoel Pimentel, aliás verso	174
O Padre Lourenço de Almeida	175
O Padre Fabiano Gonçalves	176
O Padre Bento Soares	177
O Padre Ignácio Dias	178
O Padre Anastácio Dias	179
O Padre Ignácio Pereira	180
O Padre Tomás da Vila Nova	181
O Padre José de Castrinho	182

[f. 228]



O Padre José do Vale	183
O Padre José Martins	184
O Padre Bento Nogueira	185
O Padre José da Mota	186
O Padre João Xavier	187
O Padre José de Almeida	188

Coadjutores.

Sebastião Teixeira	189
Manoel da Costa	190
Bernardo José	191
Félix de Miranda	192
Pedro Viegas	193
Antônio da Nóbrega	194

Destes Padres faleceram Domingos Pereira Leigo, vindo de Itaguaí em 21 de Dezembro de 1759.
José de Rezende também Leigo em 8 de Janeiro de 1760.

Antônio Machado Ferreira.

*

[f. 229]

Index do que se contém neste Inventário, e seus appensos

O que se contém nos Altares, Corpo da Igreja e Coros	f. 3
Peças de ouro da Igreja	f. 6 vº
Peças de prata da Igreja, e Capelas	f. 7, e f. 11, f. 34
Peças de prata da Fazenda do Engenho Velho	f. 12 vº
Prata da fazenda de São Cristóvão	f. 14
Prata da Fazenda dos Campos dos Goytacazes	f. 14 vº
Ornamentos pertencentes à Capela Interior da Comunidade	f. 23
Ornamentos da Capela do Recolhimento	f. 24 vº
Ornamentos da Capela da Enfermaria	f. 25
Ornamentos do Altar da Portaria	f. 26
Enfermaria dos escravos	f. 27
Capela da Congregação dos Estudantes na Aula de Teologia, e seus ornamentos	f. 28
Aula da Filosofia, e mais Classes	f. 31
Ornamentos pertencentes às Fazendas que se acharam no Colégio	f. 32

[f. 229v]



Dinheiro	
Dinheiro que se achou no Colégio	f. 35
Dinheiro que se achou em Casa do Caixearo dentro no mesmo Colégio	f. 37
Dinheiro que tem acrescido, de denúncias, diligências, e arrematações	f. 37 vº
Escravos	f. 39 vº
Livraria do Colégio	f. 41
Livros que vieram de São Paulo	f. 116
Livros que vieram da Capitania do Espírito Santo	f. 117 vº
Livros que se entregaram por denúncias	f. 123
Móveis da livraria	f. 123 vº
Botica	f. 124
Livraria da Botica	f. 177
Mais Imagens da mesma Botica	f. 182 vº
Dispensa	f. 183 vº
Cozinha, e refeitório, e dispensa pequena	f. 186
Móveis, Painéis do Salão, Cubículos e Corredores	f. 188

[f. 230]

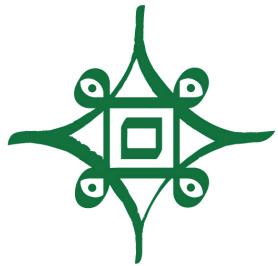
Ferraria	f.189 vº
Carpintaria	f. 191
Tanoaria	f. 194
Rouparia	f. 194 vº
Sapataria	f. 195
Animais	f. 195
Armazéns	f. 195 vº
Caixa de açúcar, e fechos	f. 198
Pipas de aguardente	f. 202 vº
Denúncias	f. 202 vº
Dívidas	f. 205
Embarcações	f. 213
Livros de Contas do Colégio, e Fazendas	f. 213 vº
Portarias de S. Ex ^{cia} .	f. 220
Lista de todos os Padres	f. 223
O Edifício, e Cerca do Colégio	f. 219
Traslado das declarações e denúncias apensadas	Nº 1º
Traslado de arrematações, avaliações, e Juramentos aos avaliadores apensados	Nº 2º
Inventário da Fragata com o mais a ela pertencente apensado	Nº 3º
Inventário dos bens do Colégio apensado	Nº 4º

[f. 230v]



Inventário de Santa Catarina apensado	Nº 5º
Inventário da Ilha do Faial apensado	Nº 6º
Inventário de Angra apensado	Nº 7º
Traslado das mesmas feitas a Manoel Antunes da Silva Guimarães e ao Caixeiro do Colégio. Apenso	Nº 8º
Traslado do Inventário das Fazendas dos Engenhos Novo, e Velho, e São Cristóvão casas e arrendamentos de terras com informação do Desembargador Manoel da Fonseca Brandão e seus apensos. Apenso	Nº 9º
Traslado do Inventário da Fazenda de Santa Cruz e informação do Desembargador Domingos Nunes Vieira. Apenso	Nº 10
Traslado do Inventário das Fazendas de Macacu, Saco e Armação e informação do Desembargador Gonçalo José de Brito Barros. Apenso	Nº 11





CENTRO DE
ESTUDOS
HISTÓRICOS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA